

# *Relatório de Área*

## **ENADE 2013**

**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

### **ZOOTECNIA**

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP**

### **Presidência do Inep**

José Francisco Soares

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

Claudia Maffini Griboski

### **Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior**

Stela Maria Meneghel

### **Coordenação-Geral do Enade**

Rosilene Cerri

### **Coordenadores**

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

### **Equipe Técnica**

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foscahes

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	7
1.3 Formato da prova .....	12
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises .....	12
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso .....	12
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso .....	13
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área .....	14
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área .....	14
1.4.5 Cálculo da nota do curso .....	15
1.4.6 Nota final .....	17
1.4.7 Índice de facilidade .....	19
1.4.8 Correlação ponto bisserial .....	19
1.4.9 Coeficiente de assimetria .....	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	34
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	44
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	49
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	49
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	52
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	57
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	57
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	60

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	61
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	63
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	64
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	66
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	70
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	74
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	76
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	78
Capítulo 4	Percepção da Prova .....	80
4.1	Grau de dificuldade da prova .....	81
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	81
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico .....	83
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total .....	85
4.3	Compreensão dos enunciados das questões .....	87
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	87
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico .....	89
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	91
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	93
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova .....	95
4.7	Tempo gasto para concluir a prova .....	97
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos .....	100
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	100

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região .....	102
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região .....	105
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares .....	110
6.1. Perfil do estudante .....	110
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	110
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	116
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses .....	119
6.3 Perfil do Coordenador .....	122
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	128
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	164
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	174
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	244
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	268
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	276
ANEXO VII – Prova de Zootecnia.....	279
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Zootecnia.....	311

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Zootecnia, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Zootecnia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Zootecnia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em [biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Zootecnia e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Antonio Assis Vieira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro;
- Diego de Córdova Cucco, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Marcone Geraldo Costa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Ricardo Alves da Fonseca, Universidade Federal de Roraima;
- Rodrigo Zaiden Taveira, Universidade Estadual de Goiás;
- Sandra Aidar de Queiroz, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; e
- Vagner de Alencar Arnaut de Toledo, Universidade Estadual de Maringá.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## **1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Zootecnia estão definidas na Portaria INEP nº 254, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Zootecnia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um componente Específico da Área de Zootecnia.

No componente de avaliação da Formação Geral<sup>2</sup> foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, teve por objetivos<sup>3</sup>:

I - Contribuir para a avaliação dos cursos de graduação em Zootecnia visando o aperfeiçoamento contínuo do processo educacional oferecido, por meio da

---

<sup>2</sup> Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

<sup>3</sup> Art. 4º, Portaria INEP nº 254.

verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o adequado exercício profissional conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da área previstas na Resolução nº 4 de 2 de fevereiro de 2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação;

II - Contribuir para a consolidação da série histórica a partir de levantamento de dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio de prova escrita e questionário do estudante, visando ao diagnóstico do ensino de Zootecnia no processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais;

III - Gerar informações relevantes para a gestão e o aperfeiçoamento dos cursos de graduação em Zootecnia.

A prova do ENADE/2013, no componente Específico da Área de Zootecnia, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES Nº 4, de 2 de fevereiro de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Zootecnia, que define o seguinte perfil<sup>4</sup> do profissional:

I - Possuir domínios relativos ao planejamento, à economia e à administração de atividades agropecuárias, assim como, ao melhoramento genético, à ambiência, à biotecnologia, à reprodução, à saúde, ao bem-estar e ao manejo de animais inseridos ou não nos sistemas produtivos, também englobando articuladamente a nutrição e alimentação animal, a formação de pastagens e a produção de forragens, propiciando de forma integral em sua área de atuação o desenvolvimento e a promoção da qualidade de vida da sociedade;

II - Congregar habilidades, competências e atitudes profissionais relacionadas ao fomento, gestão, gerenciamento e controle da produção e da produtividade dos animais úteis ao homem; com vistas ao aprimoramento e à aplicação de tecnologias na obtenção de produtos, coprodutos e serviços de origem animal e correlacionados, à preservação e à conservação das espécies e do ambiente; e atuar na melhoria da organização e sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar;

III - Deter sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos; dotado de consciência ética, política e humanística; com visão crítica e global da realidade econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, do Brasil e do mundo; com capacidade de comunicação e interação com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais; com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas; capaz de atuar em diferentes contextos, promovendo desenvolvimento, saúde, bem-estar e qualidade de vida dos animais, cidadãos e comunidades; e compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas habilidades, competências e atitudes.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências<sup>5</sup>:

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria INEP nº 254.

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria INEP nº 254.

- I - Atender as demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade dos produtos de origem animal, promovendo e garantindo a saúde pública e segurança alimentar e do alimento;
- II - Gerir e ter responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nas cadeias produtivas da agropecuária, respondendo a anseios específicos de agentes inseridos no agronegócio e/ou na agricultura familiar;
- III - Atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos, tendo em vista seu aproveitamento econômico e/ou sua preservação;
- IV - Implantar, gerir e assessorar programas de melhoramento genético de animais úteis ao homem;
- V - Atuar na implantação e gestão de eventos agropecuários;
- VI - Participar como consultor, assessor e orientador técnico nas diversas áreas de atuação do zootecnista;
- VII - Atuar nos sistemas produtivos norteado pela gestão ambiental e pela sustentabilidade;
- VIII - Possuir autonomia intelectual e espírito investigativo para compreender e solucionar problemas e conflitos, amparado por preceitos éticos;
- IX - Desenvolver e coordenar pesquisa, extensão e ensino na área de sua formação;
- X - Ter atitude empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social;
- XI - Ser capaz de interagir e de influenciar nas decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas a área.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento<sup>6</sup>:

- I - Coordenação e assistência de sistemas de produção: nutrição e alimentação animal; manejo de animais; etologia e bem-estar animal; administração, economia e planejamento agropecuário; gestão de agronegócios; melhoramento genético e reprodução animal; ezoognócia e julgamento; profilaxia e higiene; biossegurança; extensão rural; forragicultura, pastagens e conservação de forragens e gestão ambiental;
- II - Atuação em nutrição e alimentação animal; responder pela formulação, processamento e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas: exigências nutricionais; metabolismo de nutrientes; fisiologia animal; forragicultura e pastagens; estudo e análise de alimentos; formulação e preparação de dietas e misturas; bioquímica; manejo alimentar; restrições e fatores antinutricionais dos alimentos; análise econômica; gestão da qualidade; nutrição e imunogenicidade; nutrição e reprodução; profilaxia e higiene; biossegurança; água na alimentação; bioclimatologia; ambiência; equipamentos e instalações para alimentação;
- III - Fomento, planejamento, coordenação e administração de programas de melhoramento animal e de conservação de recursos genéticos: genética; melhoramento genético animal; estatística e experimentação; matemática aplicada;

---

<sup>6</sup> Art. 7º, Portaria INEP nº 254.

reprodução e biotécnicas; bioclimatologia e ambiência; informática; administração e economia rural; biologia celular e molecular; ezoognósia e criação de animais;

IV - Planejamento e execução de projetos de formação de pastagens, produção e conservação de forrageiras: fundamentos e técnicas de forragicultura e pastagem; fisiologia vegetal; botânica; fertilidade de solos; máquinas e implementos agrícolas; análise econômica; ecologia e gestão ambiental; topografia; manejo e conservação do solo e da água; sistemas agrosilvopastoris; nutrição mineral de plantas e conservação de forragens;

V - Planejamento e execução do manejo reprodutivo dos animais: fisiologia animal; manejo de animais; reprodução e biotécnicas; melhoramento genético animal; nutrição e alimentação animal; anatomia animal; embriologia; biologia molecular; bioclimatologia e ambiência; comportamento e bem-estar animal; profilaxia e higiene e biossegurança;

VI - Elaboração e análise de planos de negócios agropecuários: administração, economia, planejamento e projeto agropecuário; gestão de agronegócios; comercialização e marketing; instalações e construções rurais; criação de animais, nutrição e alimentação animal;

VII - Administração de propriedades agropecuárias, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento genético animal e às de tecnologias de produtos de origem animal: administração, economia e planejamento agropecuário; cadeias produtivas; gestão de agronegócios; comercialização e marketing; sociologia rural e comunicação rural;

VIII - Atuação no processamento de produtos de origem animal: tecnologia dos produtos de origem animal; análises físico-químicas; bioquímica; microbiologia; física; classificação e tipificação de carcaças; gestão e controle de qualidade na indústria de alimentos de origem animal;

IX - Gerenciamento da profilaxia, higiene e biossegurança nas criações animais, promovendo a saúde e o bem-estar animal: microbiologia; imunologia; parasitologia; profilaxia e higiene; biossegurança; bioclimatologia e ambiência; manejo de animais; nutrição e alimentação animal; gestão ambiental; etologia e bem-estar animal;

X - Planejamento e execução de projetos de construções e instalações zootécnicas: física; ambiência; bioclimatologia; etologia e bem-estar animal; profilaxia e higiene; biossegurança; desenho técnico; construções e instalações; matemática aplicada; análise econômica; topografia; manejo e conservação do solo e da água; planejamento agropecuário e gestão ambiental;

XI - Elaboração e aplicação de tecnologias adequadas ao controle, aproveitamento e reciclagem dos resíduos e dos dejetos: microbiologia; fertilidade de solos; química; ecologia; profilaxia e higiene; biossegurança; gestão ambiental; manejo e conservação do solo e da água e nutrição e alimentação animal;

XII - Difusão de tecnologias agropecuárias: extensão rural; comunicação e expressão; sociologia rural; comercialização e marketing e metodologia científica;

XIII - Coordenação, administração e gerenciamento na criação de animais de companhia, esporte, lazer, silvestres e exóticos: nutrição e alimentação animal; manejo de animais; etologia e bem-estar animal; administração, economia e planejamento; melhoramento genético e reprodução animal; ezoognósia e julgamento; profilaxia e higiene; biossegurança; extensão rural; forragicultura, pastagens e conservação de forragens e gestão ambiental.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>7</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES**

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso  $i$  de uma Área  $j$ , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior)  $s$ , em um município  $m$ . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

#### **1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso**

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso  $i$

---

<sup>7</sup> Art. 8º, Portaria INEP nº 254.

no Componente de Formação Geral,  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ , e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso  $i$  no Componente de Conhecimento Específico da Área,  ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ :

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova, e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

#### 1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$ , são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde  ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$  são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ] que compareceu à prova,  ${}_{i,s,m}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}_{i,s,m}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso  $i$ , e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

### 1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral,  ${}^j \bar{C}^{FG}$ , e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{CE}$ :

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos concluintes<sup>8</sup>.

### 1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Zootecnia. A expressão é a seguinte:

<sup>8</sup> Ver observação no item 1.4.6.

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left( {}^j C_{1,s_1,m_1}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left( {}^j C_{2,s_2,m_2}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left( {}^j C_{K,s_K,m_K}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}^j C_{k,s_k,m_k}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left( {}^j C_{1,s_1,m_1}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left( {}^j C_{2,s_2,m_2}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left( {}^j C_{K,s_K,m_K}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left( {}^j C_{k,s_k,m_k}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{8}$$

onde  ${}^j C_{k,s_k,m_k}^{FG}$  e  ${}^j C_{k,s_k,m_k}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j \bar{C}^{FG}$  e  ${}^j \bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$  com pelo menos 2 alunos concluintes.

#### 1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área  $j$  é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral,  ${}^j N_C^{FG}$ , e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico,  ${}^j N_C^{CE}$ . A Nota ENADE do curso  $k$  é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}^j N_C = 0,25 \times {}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso  $k$ , a média dos desempenhos médios dos

concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação  $j$ . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - j\bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - j\bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do  $k$ -ésimo curso [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  $j\bar{C}^{FG}$  e  $j\bar{C}^{CE}$  são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_j DP_C^{FG}$  e  ${}_j DP_C^{CE}$  são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação  $j$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e  $K$  é o número total de cursos da Área  $j$ .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso  $k$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação  $j$ ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Formação Geral,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$ , e da Nota Padronizada dos concluintes do curso  $k$  no Componente de Conhecimento Específico,  ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$ , é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$  inferior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  inferior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$  superior  $_k$  é o afastamento padronizado do curso  $k$  que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área  $j$ , e  $|\cdot|$  é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

#### 1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

### OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento

padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso  $k$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s_k$  no município  $m_k$ ] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$  e  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$ ,  ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$  foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

### 1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a

questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

#### 1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \quad (16)
 \end{aligned}$$

onde  ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$  é a nota no Componente de Formação Geral do  $n$ -ésimo aluno concluinte do curso  $i$  [da Área de avaliação  $j$ , da IES  $s$  no município  $m$ ],  ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$  é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso  $i$ ,  ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$  é o desvio

padrão correspondente e  $N_C$  é o número total de alunos concluintes do respectivo curso  $i$  que compareceram à prova.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Zootecnia contou com a participação de estudantes de 81 cursos<sup>9</sup>.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 67 dos 81 cursos de Zootecnia, número correspondente a 82,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 24 cursos, ou 29,6% do total nacional. As regiões Sudeste e Sul tiveram representação, respectivamente, de 24,7% e de 17,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com dez cursos ou 12,3% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 13 cursos (16,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (91,7%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (40,0%). Nas regiões Norte e Sudeste encontram-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com quatro cursos cada dentre os 14 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 22 dos 67 nessa categoria.

---

<sup>9</sup> Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	81	67	14
	100,0%	82,7%	17,3%
NO	10	6	4
	100,0%	60,0%	40,0%
NE	24	22	2
	100,0%	91,7%	8,3%
SE	20	16	4
	100,0%	80,0%	20,0%
SUL	14	13	1
	100,0%	92,9%	7,1%
CO	13	10	3
	100,0%	76,9%	23,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Zootecnia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 81 cursos de Zootecnia avaliados no exame, 70, equivalentes a 86,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram dez cursos (12,3% do total). Somente um curso foi oferecido em Centro Universitário, o que corresponde a 1,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em um tipo de Organização Acadêmica, Universidades (22), quando comparada com as demais regiões. A região Norte apresentou quantitativo mais elevado de cursos em outro tipo de Organização Acadêmica, Faculdades (4), também na comparação com as demais regiões. A Organização Acadêmica Centro Universitário apresentou apenas um curso no total, sendo este na região Sudeste.

A região Nordeste, a com maior quantitativo, apresentou 22 cursos em Universidades e dois em Faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em Universidades (91,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 20 cursos, dos quais 17 foram desenvolvidos em Universidades, dois em Faculdades e um em Centro Universitário. Como já foi dito anteriormente, esta região foi a única a apresentar curso em Centro Universitário.

Já na região Sul, dos 14 cursos da Área de Zootecnia, 13 eram oferecidos em Universidades e um numa Faculdade. Esta região apresentou a menor proporção de cursos em Faculdades (7,1%).

A região Centro-Oeste contou com 12 cursos em Universidades e um em Faculdade, num total de 13 cursos.

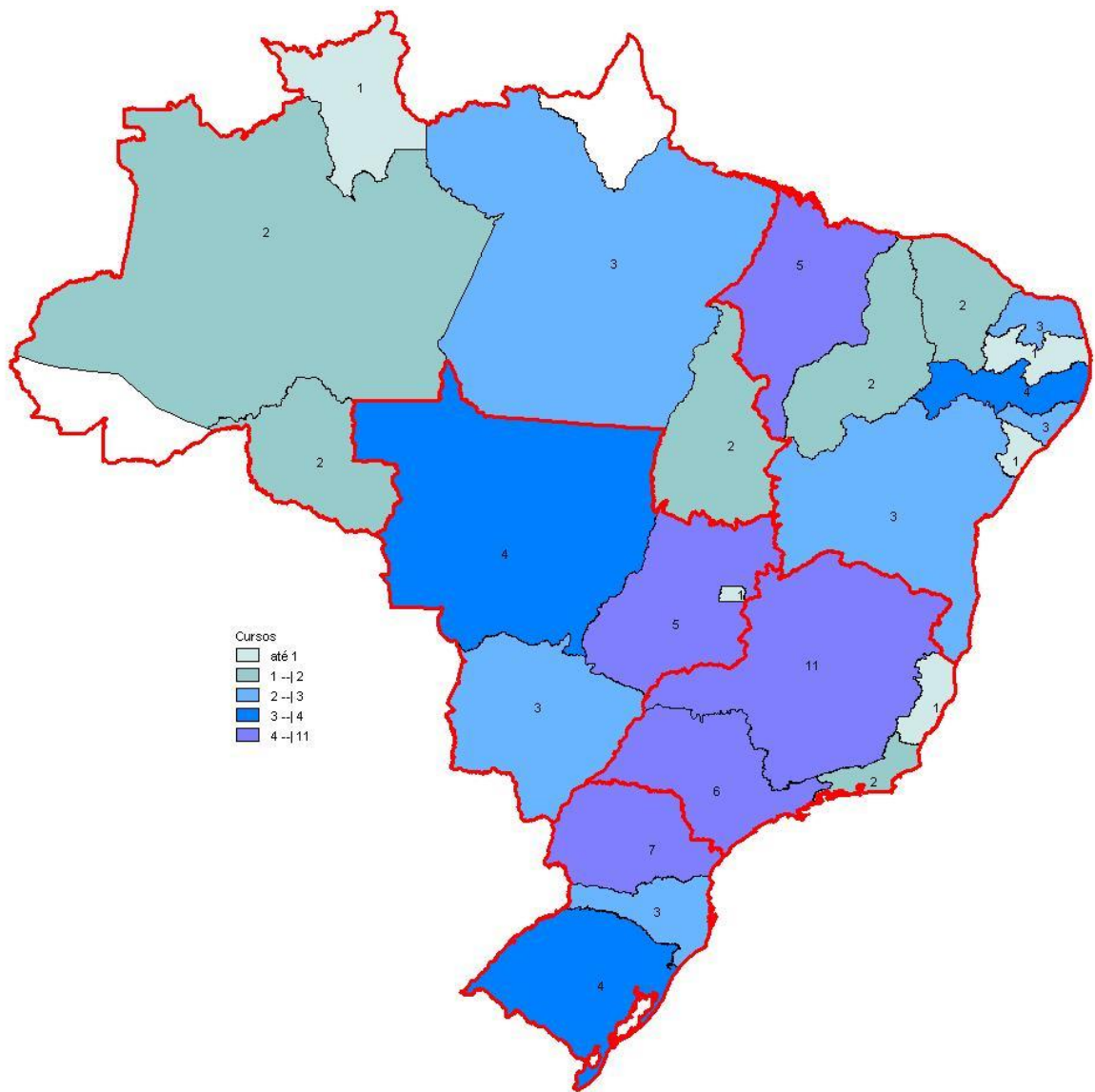
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Zootecnia, dez cursos, sendo que seis em Universidades e quatro em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (60,0%) e a com a maior proporção em Faculdades (40,0%).

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	81 100,0%	70 86,4%	1 1,2%	10 12,3%
NO	10 100,0%	6 60,0%	0 0,0%	4 40,0%
NE	24 100,0%	22 91,7%	0 0,0%	2 8,3%
SE	20 100,0%	17 85,0%	1 5,0%	2 10,0%
SUL	14 100,0%	13 92,9%	0 0,0%	1 7,1%
CO	13 100,0%	12 92,3%	0 0,0%	1 7,7%

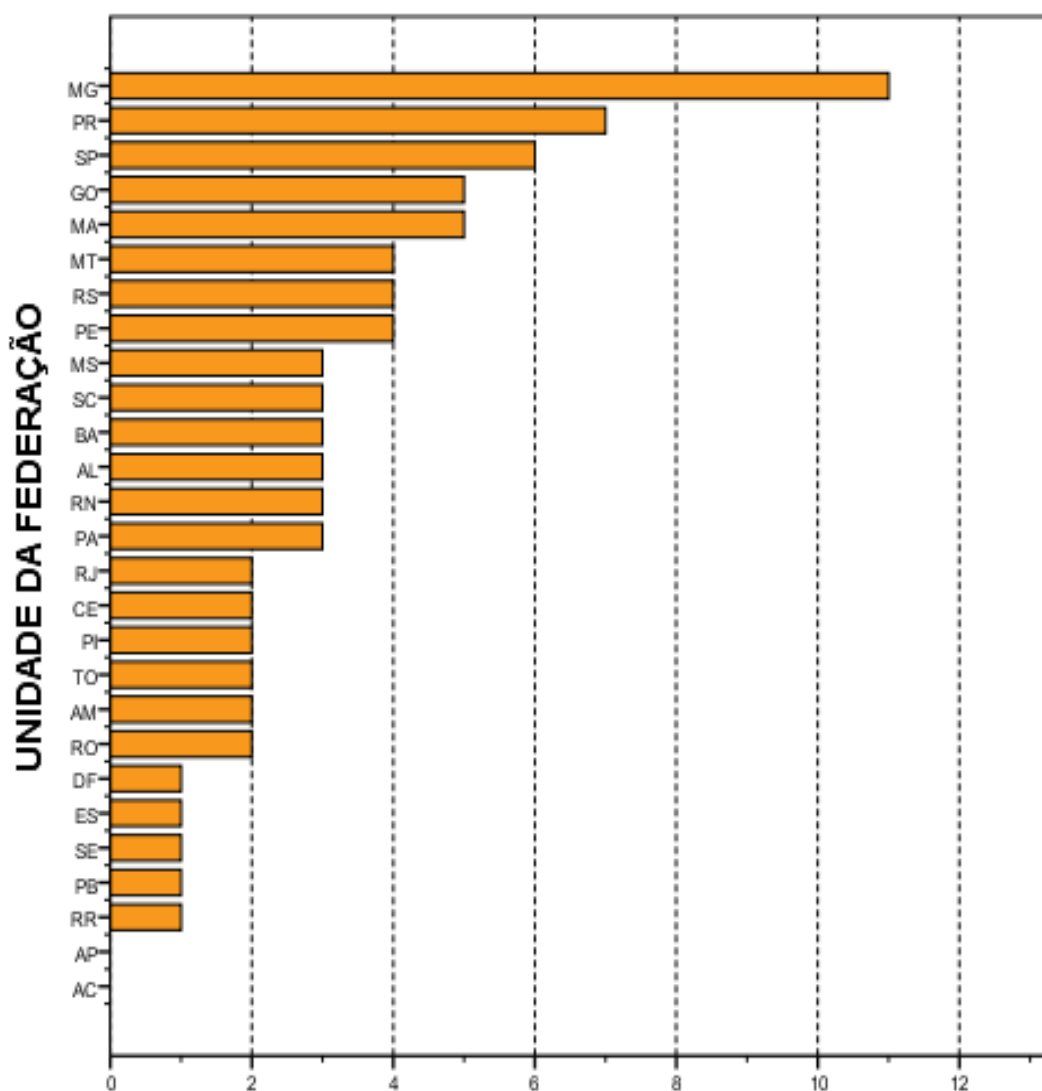
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Zootecnia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Zootecnia em quase todas as UF. Pode-se observar que Minas Gerais e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de São Paulo, Goiás e Maranhão. Os cinco primeiros estados correspondem a quase metade (42,0%) dos cursos de Zootecnia avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, as unidades da federação com menor participação foram Distrito Federal, Espírito Santo, Paraíba, Roraima e Sergipe com um curso cada. Acre e Amapá não apresentaram cursos de Zootecnia.



**Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Zootecnia segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por**  
**Unidade da Federação- ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Zootecnia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.349 estudantes, sendo que destes, 2.109 estavam presentes (10,2% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (4,3%) e a maior, na região Sudeste (14,9%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Privadas (13,3%) do que entre os de Instituições Públicas (9,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas.

Tais instituições concentraram 88,1% dos estudantes de Zootecnia de todo o país inscritos no ENADE/2013 (2.070 estudantes em IES Públicas e 279, em Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 665, dos quais 568 (85,4%) estudavam em Instituições Públicas, enquanto 97 (14,6%) em Privadas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos de um terço dos alunos inscritos na área (28,3%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 626 alunos correspondendo a 26,6% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Zootecnia em IES Públicas (97,1%) do que na região Sudeste (85,4%).

Na Região Sul inscreveram-se 420 estudantes, correspondentes a 17,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 413 inscritos (98,3% do total regional) e as Instituições Privadas, sete estudantes, o que correspondeu a 1,7% do total regional.

Com 412 inscritos, correspondentes a 17,5% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 333 alunos de Instituições Públicas e 79 de Privadas, respectivamente 80,8% e 19,2% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Zootecnia: 226, correspondendo a 9,6% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 148, enquanto a rede privada possuía 78 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 65,5% e 34,5% do total regional.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Zootecnia**

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	240	203	37
		100,0%	84,6%	15,4%
	Presentes	2.109	1.867	242
		100,0%	88,5%	11,5%
	% Ausentes	10,2%	9,8%	13,3%
NO	Ausentes	14	11	3
		100,0%	78,6%	21,4%
	Presentes	212	137	75
		100,0%	64,6%	35,4%
	% Ausentes	6,2%	7,4%	3,8%
NE	Ausentes	66	64	2
		100,0%	97,0%	3,0%
	Presentes	560	544	16
		100,0%	97,1%	2,9%
	% Ausentes	10,5%	10,5%	11,1%
SE	Ausentes	99	74	25
		100,0%	74,7%	25,3%
	Presentes	566	494	72
		100,0%	87,3%	12,7%
	% Ausentes	14,9%	13,0%	25,8%
SUL	Ausentes	18	17	1
		100,0%	94,4%	5,6%
	Presentes	402	396	6
		100,0%	98,5%	1,5%
	% Ausentes	4,3%	4,1%	14,3%
CO	Ausentes	43	37	6
		100,0%	86,0%	14,0%
	Presentes	369	296	73
		100,0%	80,2%	19,8%
	% Ausentes	10,4%	11,1%	7,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.109 estudantes de Zootecnia inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 1.928 (91,4%) estudavam em Universidades, 13 (0,6%), em Centros Universitários, e 168 (8,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Nordeste, com 544, o que corresponde a quase um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 28,2%. Na região Sudeste foi encontrado a totalidade de participantes em Centros Universitários, 13 estudantes inscritos e presentes. Na região Norte foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 75 (correspondendo a 44,6% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 566 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (89,0%) e, com menor representatividade, em Faculdades (8,7%) e em Centros Universitários (2,3%).

Dos 212 alunos participantes da região Norte, 64,6% estavam em Universidades e 35,4%, em Faculdades, respectivamente 137 e 75 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes no total nacional e em Universidades.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 560 participantes, 544 estavam em Universidades e 16, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 97,1% e 2,9%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 402 alunos participantes da região Sul, 98,5% estavam em Universidades e 1,5%, em Faculdades, respectivamente 396 e seis estudantes.

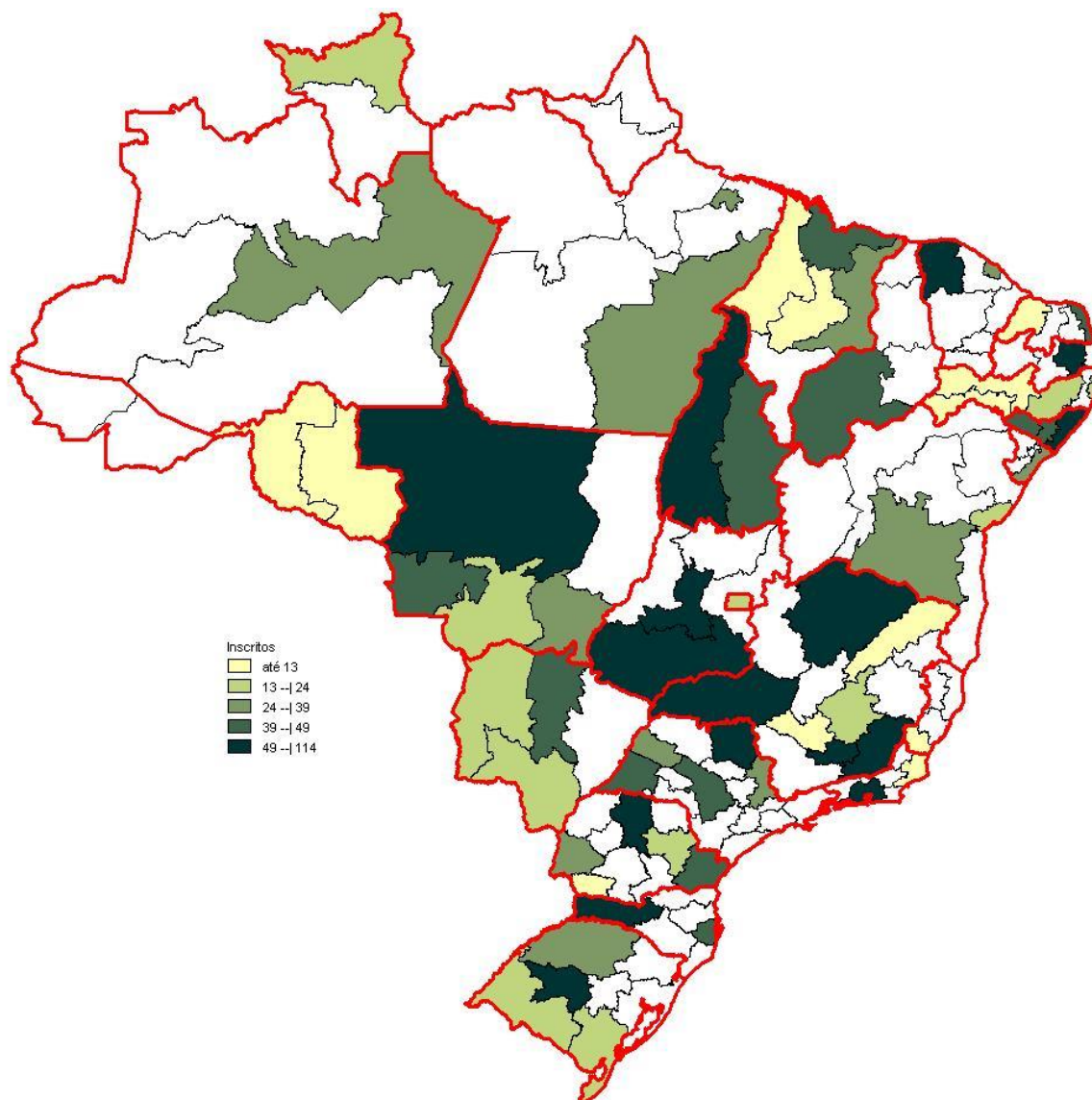
Na região Centro-Oeste, os 347 participantes de Universidades correspondiam a 94,0% do total regional, sendo de 6,0% a proporção dos alunos de Faculdades (22).

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Zootecnia**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausente	240	211	8	21
		100,0%	87,9%	3,3%	8,8%
	Presentes	2.109	1.928	13	168
		100,0%	91,4%	0,6%	8,0%
	% Ausentes	10,2%	9,9%	38,1%	11,1%
NO	Ausente	14	11	0	3
		100,0%	78,6%	0,0%	21,4%
	Presentes	212	137	0	75
		100,0%	64,6%	0,0%	35,4%
	% Ausentes	6,2%	7,4%	-	3,8%
NE	Ausente	66	64	0	2
		100,0%	97,0%	0,0%	3,0%
	Presentes	560	544	0	16
		100,0%	97,1%	0,0%	2,9%
	% Ausentes	10,5%	10,5%	-	11,1%
SE	Ausente	99	76	8	15
		100,0%	76,8%	8,1%	15,2%
	Presentes	566	504	13	49
		100,0%	89,0%	2,3%	8,7%
	% Ausentes	14,9%	13,1%	38,1%	23,4%
SUL	Ausente	18	17	0	1
		100,0%	94,4%	0,0%	5,6%
	Presentes	402	396	0	6
		100,0%	98,5%	0,0%	1,5%
	% Ausentes	4,3%	4,1%	-	14,3%
CO	Ausente	43	43	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	369	347	0	22
		100,0%	94,0%	0,0%	6,0%
	% Ausentes	10,4%	11,0%	-	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

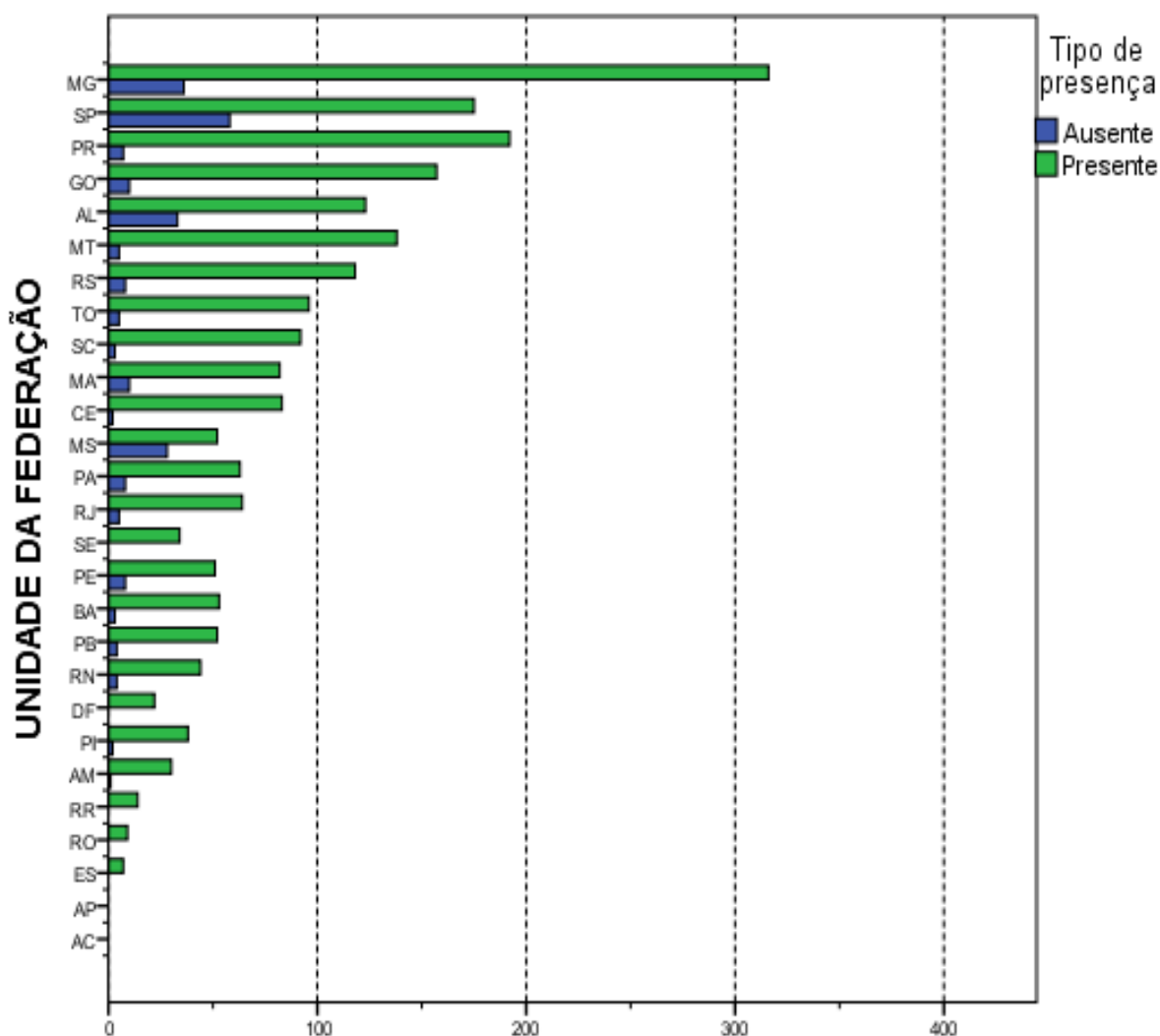
A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Zootecnia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2), mas não em todas as mesorregiões (73 mesorregiões das 137 existentes não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco mais de um terço, 40,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo. Os estados do Amapá e Acre não apresentaram estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de alunos inscritos concentram 32,4%, dentre essas mesorregiões quatro são ligadas aos municípios das capitais (Goiânia, Curitiba, Maceió e Rio de Janeiro).



**Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Zootecnia Segundo mesorregião<sup>10</sup> com indicação de UF – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

<sup>10</sup> Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

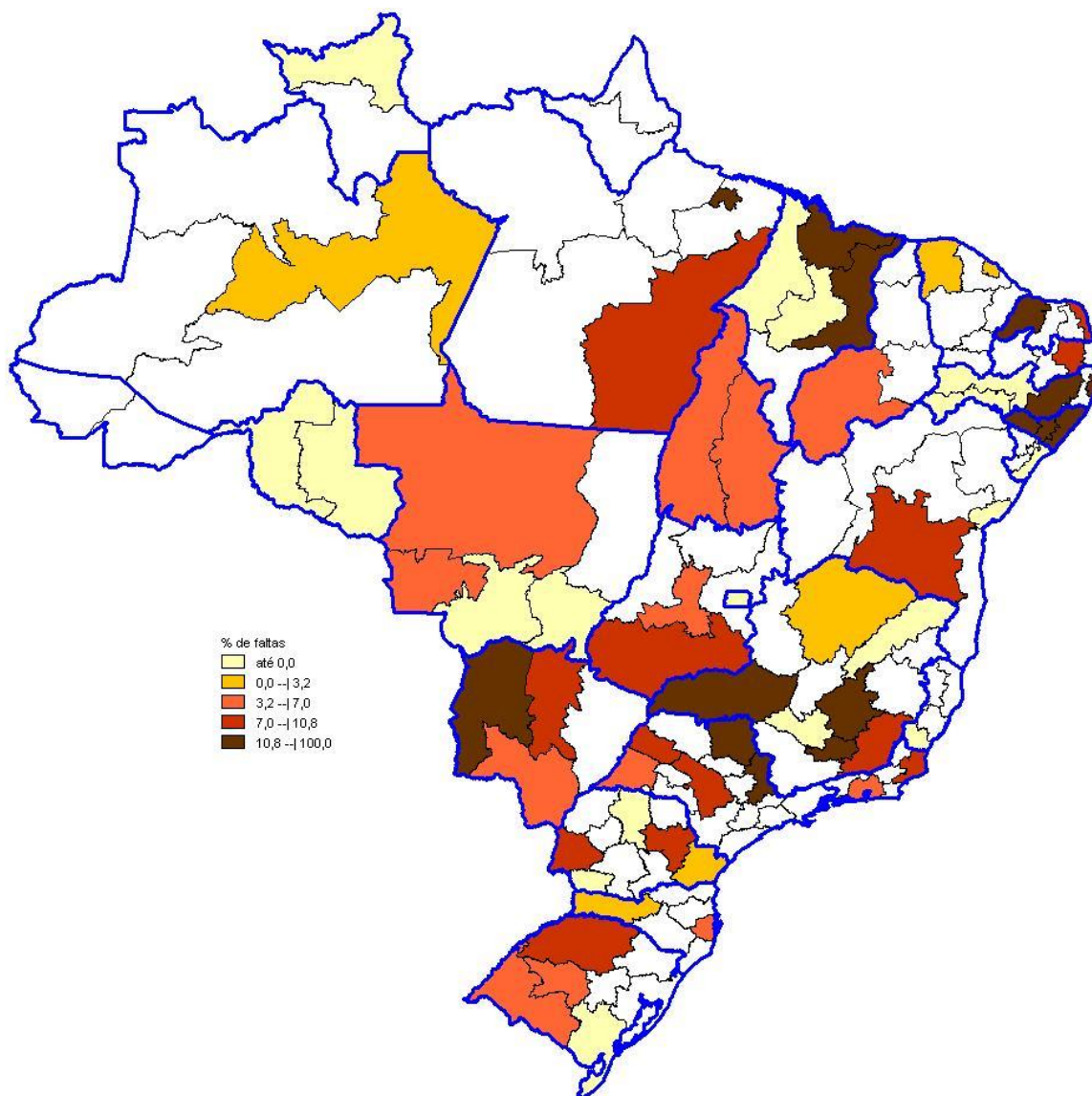


**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por**  
**Unidade da Federação segundo condição de presença-**  
**ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 10,2%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Zootecnia segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião de Pantanaís no Mato Grosso do Sul, com 24 alunos inscritos e todos ausentes (100% de ausentes). Outro caso que, também, pode ser considerado extremo é o da mesorregião e Campinas em São Paulo com 89,7% de ausentes. Fora esses casos extremos as mesorregiões Leste (AL) e Agreste (PE) apresentaram as maiores proporções de faltas, ambas com mais de 20% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Zootecnia segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE 2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Zootecnia no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas<sup>11</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Zootecnia inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

---

<sup>11</sup> Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

## 3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 2.349. Destes, 2.109 estiveram presentes, sendo 10,2% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (14,9%) e a de menor abstenção foi a Sul (4,3%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 46,8, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (41,1) e os da região Sudeste obtiveram a média mais alta (51,5). As demais médias foram: 42,9 na região Nordeste, 50,1 na região Sul e 45,3 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 12,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (12,7) e o menor nas regiões Sudeste e Sul (11,8), indicando uma menor dispersão das notas destas últimas regiões.

As regiões que obtiveram a maior nota máxima foram a Nordeste e a Sudeste (84,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (71,6). A mediana do Brasil como um todo foi 46,9, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (51,3) e a menor obtida na Norte (40,9). A menor nota mínima foi obtida na região Nordeste (3,8), enquanto a maior nota mínima foi obtida na região Sudeste (16,7).

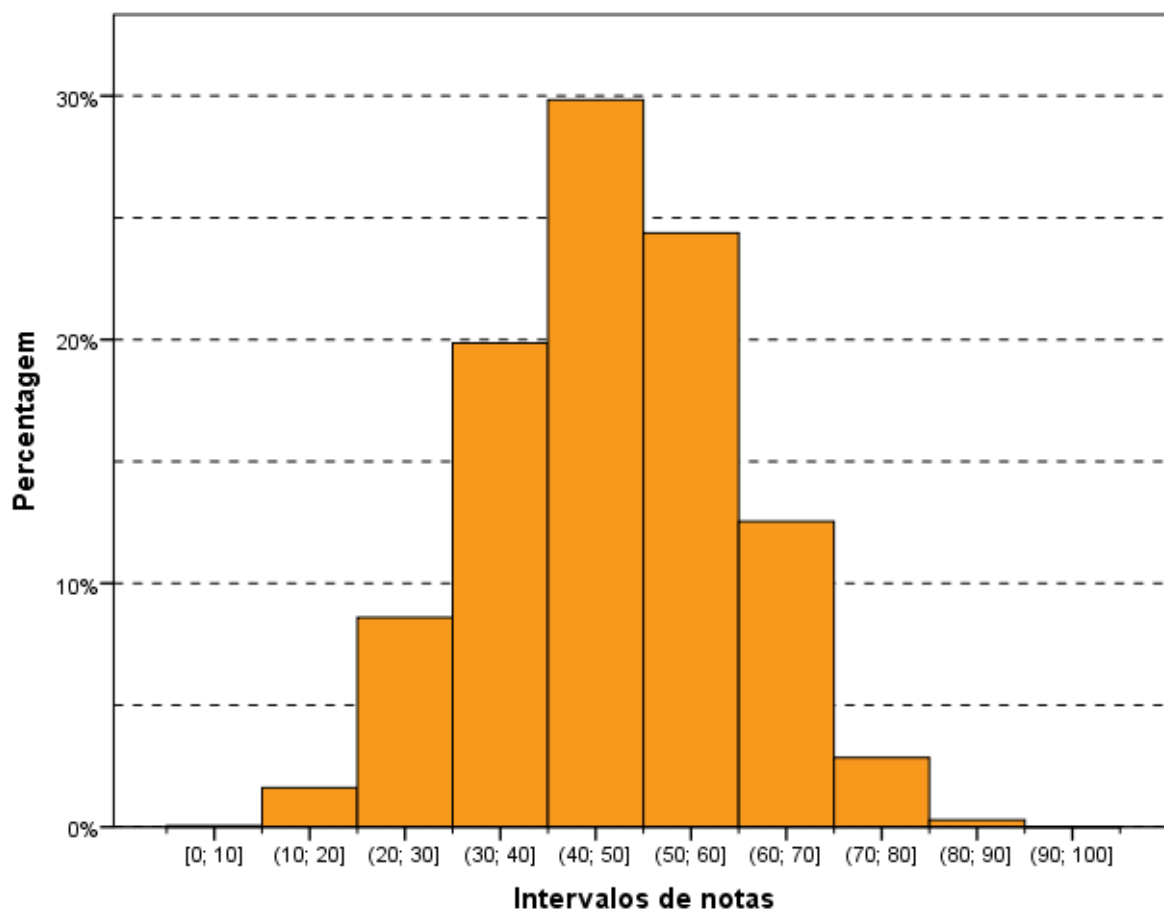
**Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	46,8	41,1	42,9	51,5	50,1	45,3
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,5	0,6	0,6
Desvio padrão	12,8	12,7	12,6	11,8	11,8	12,2
Mínima	3,8	10,2	3,8	16,7	14,9	13,5
Mediana	46,9	40,9	42,7	51,3	50,2	45,5
Máxima	84,9	71,6	84,9	84,9	80,5	79,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40; 50]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-0,02), porém de pouca magnitude, e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições nas regiões Norte e

Sudeste também apresentam assimetria negativa e pequena, concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. Já as distribuições nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste apresentam assimetria positiva, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito.

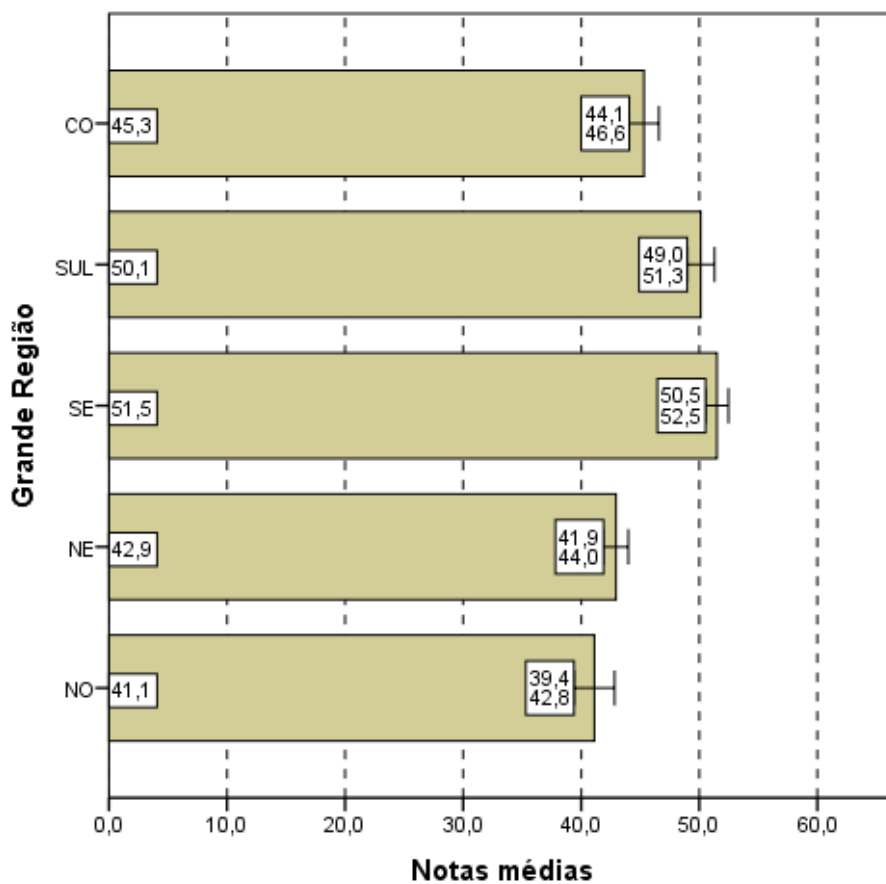


**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

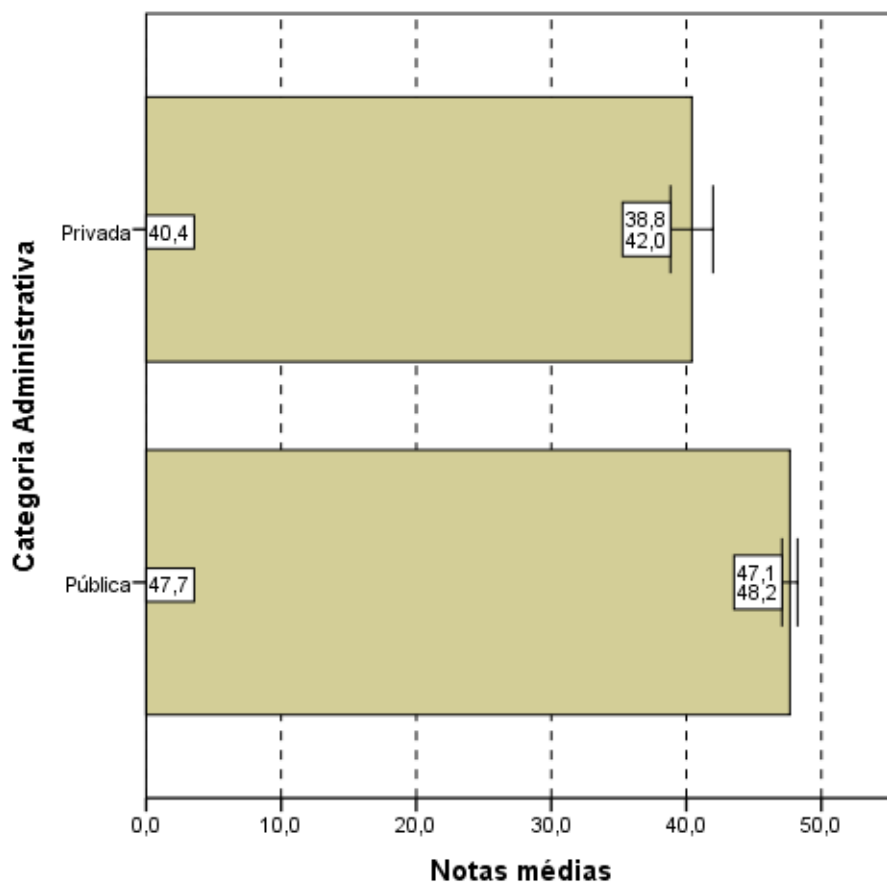
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (51,5) e a menor, obtida na região Norte (41,1).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

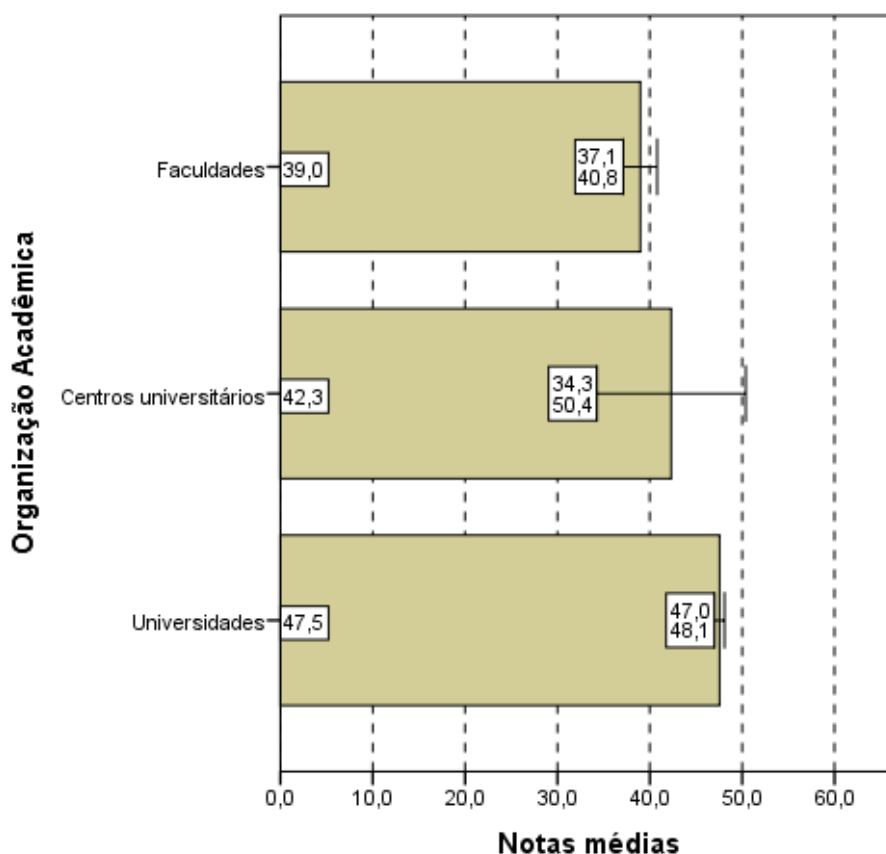
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (47,7) é maior que a dos alunos de IES Privadas (40,4). A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (10,4), a maior e a menor média, é superior a diferença entre IES Públicas e Privadas (7,3).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo**  
**Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% da média das notas dos estudantes provenientes de Faculdades. Já a diferença entre a média dos estudantes de Universidades e Centros Universitários, assim como a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades, não é estatisticamente significativa. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (47,5), e a menor, pelos de Faculdades (39,0).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,**  
**segundo Organização Acadêmica -**  
**ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 47,2. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 14,5. A maior média foi obtida na região Sudeste (50,6), e a menor, na região Norte (43,4). As demais médias foram: 45,7 na região Nordeste, 48,3 na região Sul e 45,1 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (15,6) e o menor na região Sul (13,5). Os demais desvios padrões foram: 15,0 na região Nordeste, 13,7 na região Sudeste e 13,9 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sul (89,6) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (79,6). Nas outras regiões as notas máximas foram: 88,2 na região Nordeste, 86,4 na região Sudeste e 83,9 na região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 47,8, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (43,1) e a maior encontrada na região Sudeste (51,7). A menor nota mínima nesta parte foi zero na região Nordeste,

enquanto a maior nota mínima foi obtida na região Centro-Oeste (10,0). As demais notas mínimas foram 7,5 tanto na região Norte quanto nas regiões Sudeste e Sul.

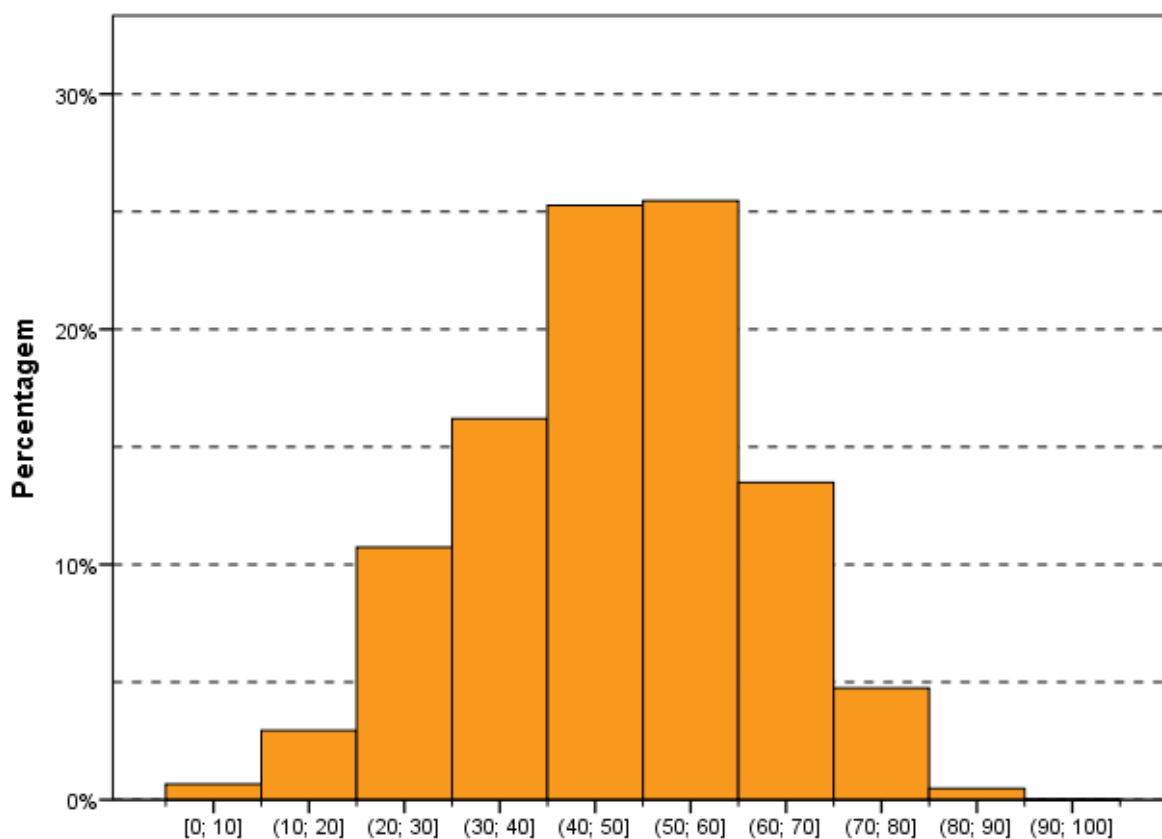
**Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estadísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	47,2	43,4	45,7	50,6	48,3	45,1
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,6	0,6	0,7	0,7
Desvio padrão	14,5	15,6	15,0	13,7	13,5	13,9
Mínima	0,0	7,5	0,0	7,5	7,5	10,0
Mediana	47,8	43,1	46,5	51,7	48,8	45,7
Máxima	89,6	79,6	88,2	86,4	89,6	83,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda nos intervalos (40; 50] e (50; 60], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada apenas no intervalo (40; 50]. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,8 para a nota da prova como um todo e 14,5 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,21). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda, porém não podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,24 para a Sul e -0,16 para a Centro-Oeste), sendo a região Norte a exceção com coeficiente nulo.

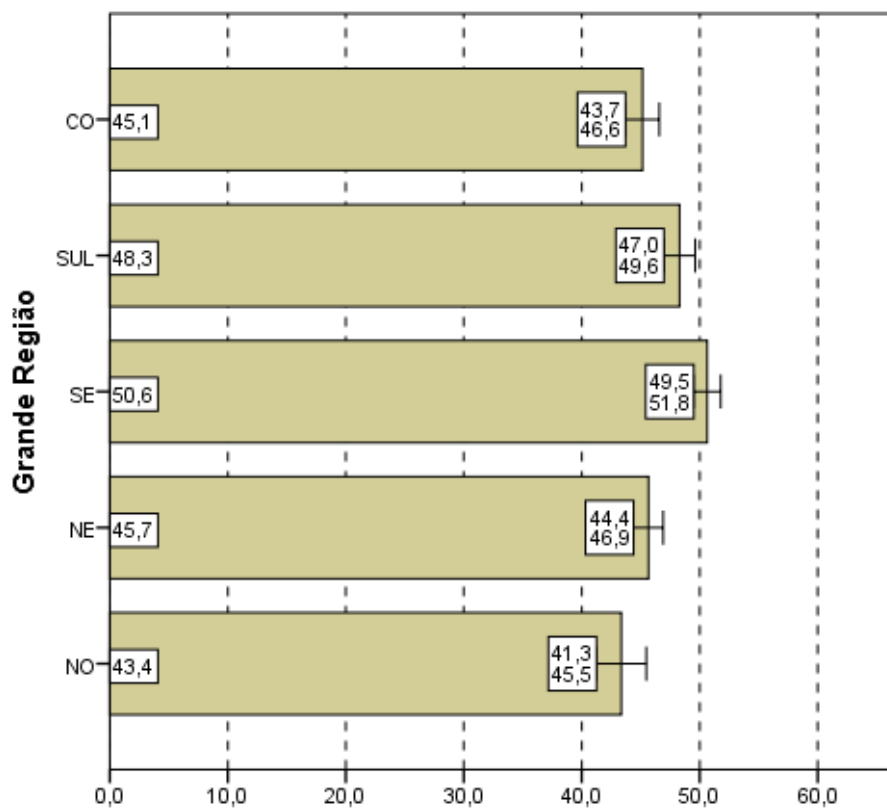


**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

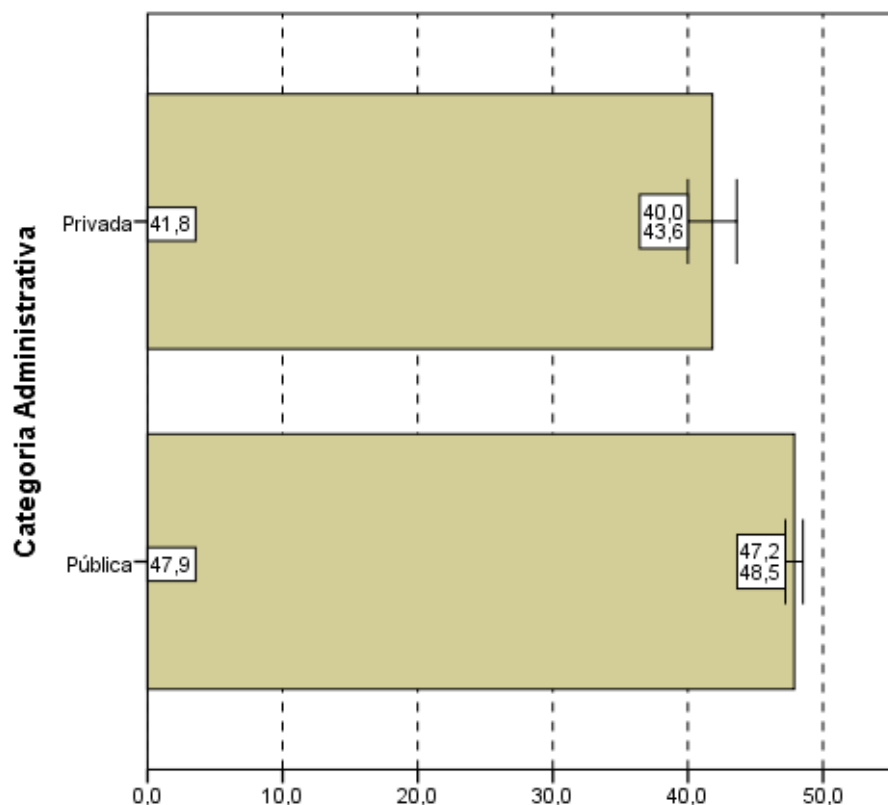
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas na Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (50,6) e a menor, obtida na região Norte (43,4). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

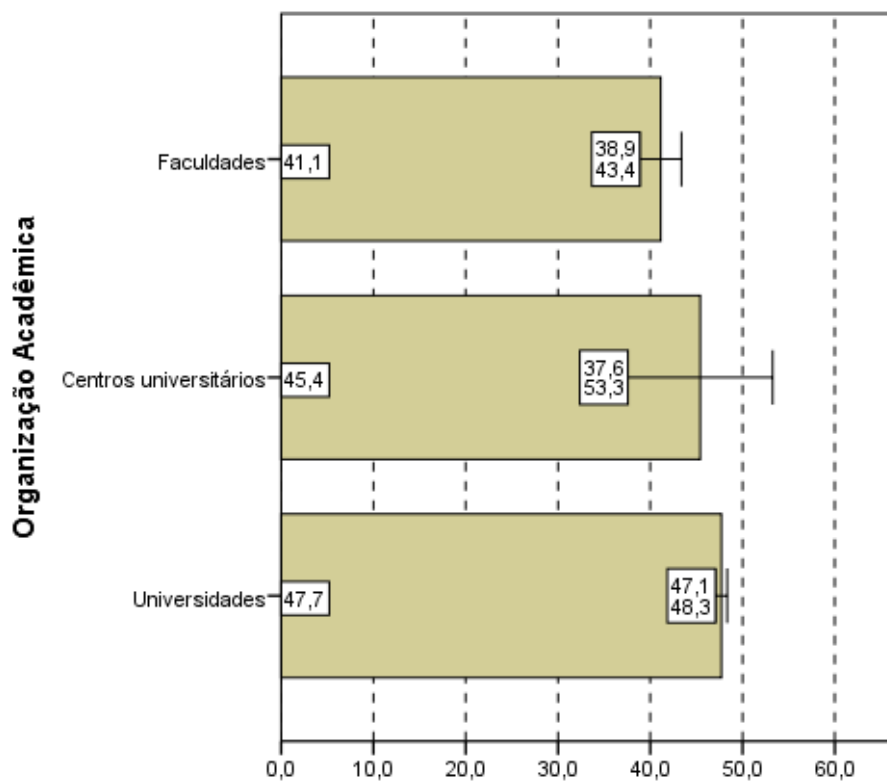
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Zootecnia, das IES Públicas (47,9) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (41,8).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% da média das notas dos estudantes provenientes de Faculdades. Já a diferença entre a média dos estudantes de Universidades e Centros Universitários, assim como a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades, não é estatisticamente significativa. Nas Universidades, a média (47,7) é mais elevada do que em Centros Universitários (45,4) e Faculdades (41,1).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Zootecnia. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 46,7. A maior média foi obtida na região Sudeste (51,8), e a menor, na região Norte (40,3). As demais médias foram: 42,0 na região Nordeste, 50,7 na região Sul e 45,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,8, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (14,6) e o menor na região Sudeste (13,8). Os demais desvios padrões foram: 14,2 na região Norte, 13,9 na região Sul e 14,3 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 46,9. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (52,2) e a menor na região Norte (40,6). As demais medianas foram 41,1 na região Nordeste, 50,4 na região Sul e 45,4 na região Centro-Oeste. A maior nota máxima do Brasil como um todo foi 89,4, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste. As demais notas máximas foram: 76,8 na região Norte, 87,5 na região Sudeste, 87,6 na região Sul e 85,1 na região Centro-Oeste. A menor nota mínima foi zero na

região Nordeste. As demais notas mínimas foram: 11,1 na região Norte, 11,8 na região Sudeste, 14,8 na região Sul e 9,9 na região Centro-Oeste.

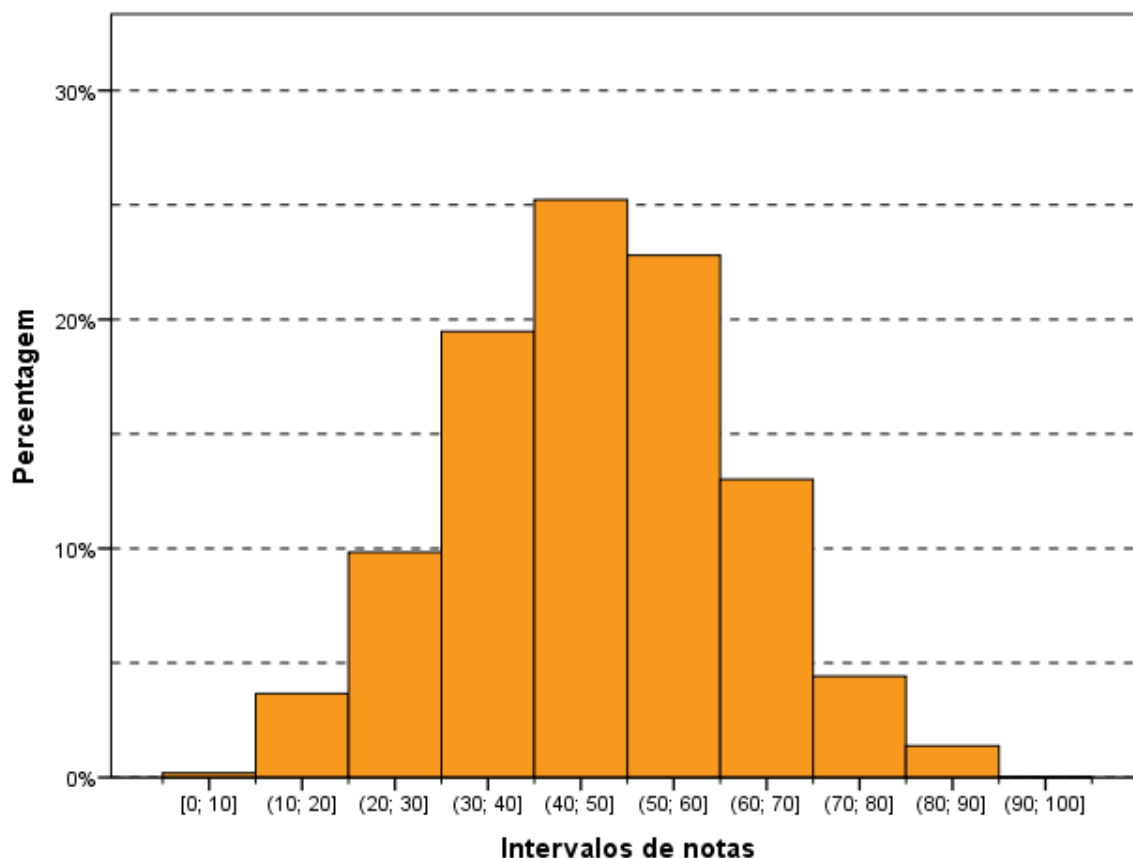
**Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	46,7	40,3	42,0	51,8	50,7	45,4
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,7	0,7
Desvio padrão	14,8	14,2	14,6	13,8	13,9	14,3
Mínima	0,0	11,1	0,0	11,8	14,8	9,9
Mediana	46,9	40,6	41,1	52,2	50,4	45,4
Máxima	89,4	76,8	89,4	87,5	87,6	85,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], um dos grupos pertencentes à moda para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é positivo (0,03). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à esquerda e cauda maior à direita. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria positiva (entre 0,08 para o Norte e 0,17 para o Centro-Oeste), excetuando-se a região Sudeste (-0,12) que possui assimetria negativa.

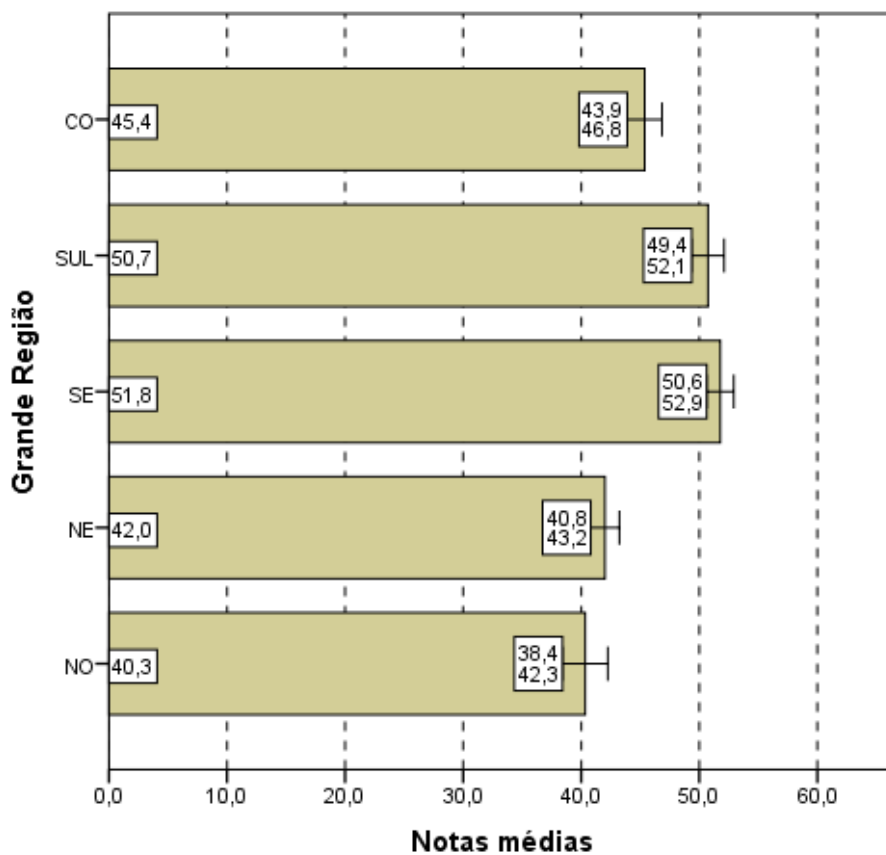


**Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

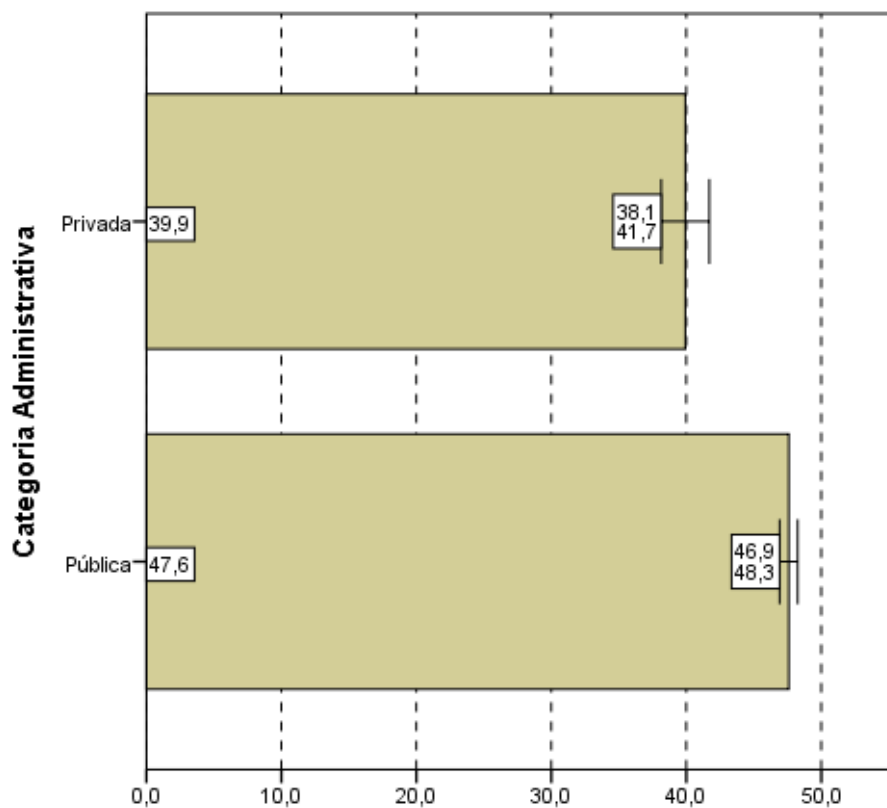
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média das notas no Componente de Conhecimento Específico, obtidas nas regiões Sudeste (51,8) e Norte (40,3) respectivamente.



**Notas médias**  
**Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

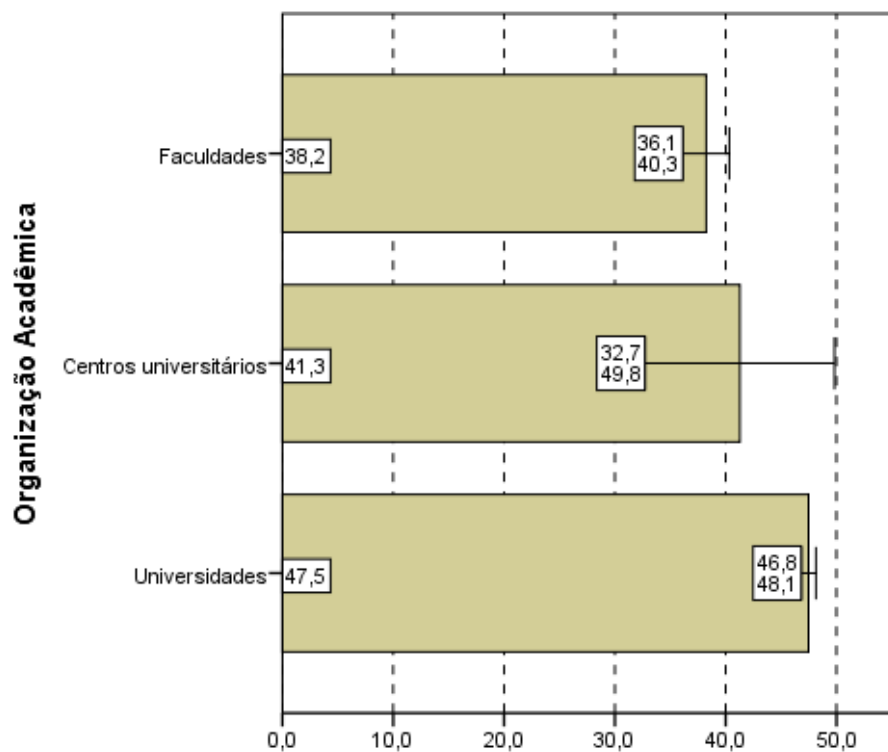
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da Parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (47,6).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de**  
**Conhecimento Específico, segundo Categoria**  
**Administrativa - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% da média das notas dos estudantes provenientes de Faculdades. Já a diferença entre a média dos estudantes de Universidades e Centros Universitários, assim como a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades, não é estatisticamente significativa. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (47,5) foi maior do que de Centros Universitários (41,3) e de Faculdades (38,2).



**Notas médias**  
**Gráfico 3.12 - Notas médias no**  
**Componente de Conhecimento Específico,**  
**segundo Organização Acadêmica do país -**  
**ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 51,1. A maior média foi encontrada na região Sudeste (54,3) e a menor na região Norte (47,1). As demais médias foram 50,2 na região Nordeste, 53,0 na região Sul e 47,7 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 17,6, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (18,1) e o menor na região Sul (16,8). Os demais desvios foram: 17,9 na região Norte, 17,1 na região Sudeste e 17,3 na região Centro-Oeste.

A mediana (50,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. As notas máximas (100,0) foram obtidas em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte e Centro-Oeste (87,5). As notas mínimas (0,0) foram obtidas em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte e Sul (12,5).

**Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	51,1	47,1	50,2	54,3	53,0	47,7
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,7	0,8	0,9
Desvio padrão	17,6	17,9	18,1	17,1	16,8	17,3
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	12,5	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice  *muito fácil* (índice  $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice  *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com  *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com  *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com  *muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice  *fraco* receberam a cor vermelha (índice  $\leq 0,19$ ), as classificadas com  *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com  *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com  *muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como  *muito fácil* e duas como  *fácil*. Três questões foram tidas como  *médio*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade  *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: quatro das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice  *muito bom*  para esse grupo de alunos; três questões tiveram índice de discriminação  *bom* , entre 0,30 e 0,39; e uma questão teve índice de discriminação  *médio* , entre 0,20 e 0,29. Nenhuma questão foi classificada com índice  *fraco*  e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,23 a 0,96, e o de discriminação, de 0,25 a 0,48. As questões com índice de discriminação  *muito bom* , de números 3, 6, 7 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: uma (questão 8) classificada na categoria  *fácil*  e outras três na categoria  *médio*  do índice de facilidade. Em particular, a questão 3 apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,48, e foi a quarta mais fácil, com uma proporção de 0,47 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,23, ou seja, um quantitativo de 23,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi  *bom* , com valor igual a 0,36.

**Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Zootecnia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,96	Muito fácil	0,25	Médio
2	0,25	Difícil	0,32	Bom
3	0,47	Médio	0,48	Muito bom
4	0,63	Fácil	0,39	Bom
5	0,23	Difícil	0,36	Bom
6	0,44	Médio	0,42	Muito bom
7	0,44	Médio	0,43	Muito bom
8	0,66	Fácil	0,46	Muito bom

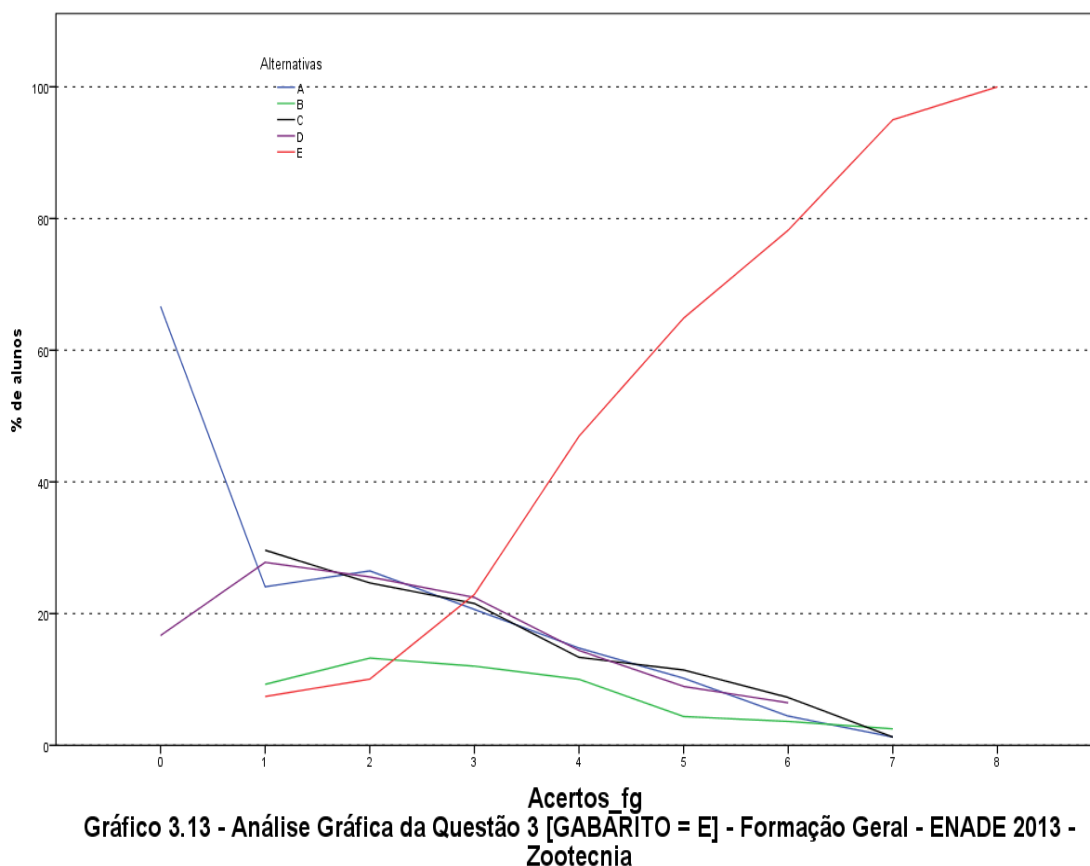
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da terceira questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho

melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 49,6. A menor média foi observada na região Norte (43,6) e a maior na região Sudeste (54,7). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Sudeste (14,6) e o maior na região Nordeste (15,7).

A mediana de todo o Brasil foi 47,8. Na região Centro-Oeste, a mediana foi também 47,8. A maior mediana foi encontrada na região Sudeste (56,5), enquanto a menor mediana foi encontrada na região Nordeste (43,5). A maior nota máxima da prova (95,7) foi

obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno na região Sul, enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (78,3). A menor nota mínima foi zero na região Nordeste, enquanto a maior nota mínima foi obtida na região Sul (17,4).

**Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	49,6	43,6	45,2	54,7	53,6	47,9
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,7	0,6	0,7	0,8
Desvio padrão	15,7	15,2	15,7	14,6	14,9	14,9
Mínima	0,0	13,0	0,0	13,0	17,4	8,7
Mediana	47,8	45,7	43,5	56,5	52,2	47,8
Máxima	95,7	78,3	91,3	91,3	95,7	91,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das 27 questões objetivas da prova foi considerada como média, 14 ao todo. As 13 questões restantes foram classificadas quanto ao índice de facilidade da seguinte maneira: quatro como *fácil* e nove como *difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas como *bom*, enquanto cinco delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 14 das 27 questões, os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, nove delas foram classificadas como *médio* e outras quatro como *fraco*, sendo treze, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 9, 10, 26, 30 e 33 classificadas com índice *muito bom*, igual ou superior a 0,40,

uma delas (questão 10) foi classificada na categoria *fácil* e outras quatro como *médio*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 29 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 19,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,16, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 24, com índice de facilidade 0,27, o que, em termos percentuais, corresponde a 27,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,19 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 24 e 29 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 16 e 25 também não foram computadas.

**Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Zootecnia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,51	Médio	0,40	Muito bom
10	0,65	Fácil	0,46	Muito bom
11	0,62	Fácil	0,30	Bom
12	0,29	Difícil	0,33	Bom
13	0,37	Difícil	0,30	Bom
14	0,22	Difícil	0,22	Médio
15	0,25	Difícil	0,20	Médio
16	0,29	Difícil	0,18	Fraco
17	0,84	Fácil	0,29	Médio
18	0,35	Difícil	0,24	Médio
19	0,55	Médio	0,39	Bom
20	0,42	Médio	0,30	Bom
21	0,56	Médio	0,32	Bom
22	0,62	Fácil	0,24	Médio
23	0,49	Médio	0,25	Médio
24	0,27	Difícil	0,19	Fraco
25	0,29	Difícil	0,18	Fraco
26	0,51	Médio	0,42	Muito bom
27	0,60	Médio	0,38	Bom
28	0,51	Médio	0,33	Bom
29	0,19	Difícil	0,16	Fraco
30	0,45	Médio	0,41	Muito bom
31	0,45	Médio	0,21	Médio
32	0,53	Médio	0,22	Médio
33	0,54	Médio	0,41	Muito bom
34	0,58	Médio	0,37	Bom
35	0,50	Médio	0,28	Médio

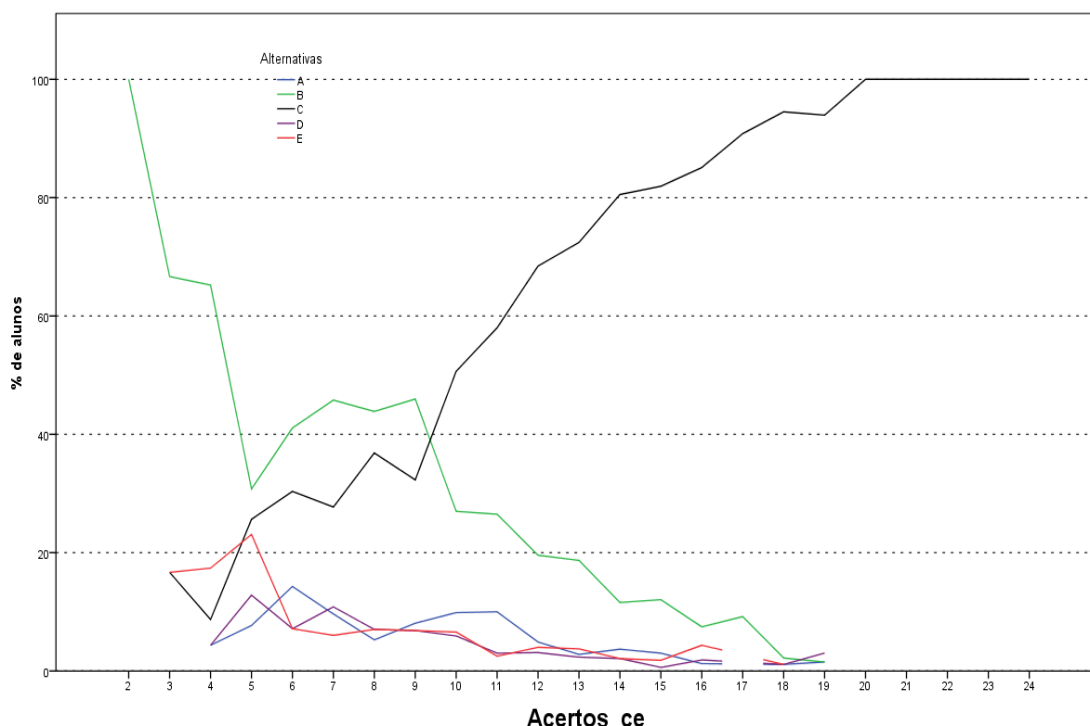
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 10 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como *fácil* nesta prova, apresentando índice de

facilidade 0,65, ou seja, 65,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,46, classificado como  *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 10, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 20 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decaiu, a partir da segunda nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Zootecnia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 51,1 nas questões objetivas e 41,3 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 46,0 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 17,6, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,3 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 46,0, sendo esta encontrada na região Sul, enquanto a maior mediana foi encontrada na região Sudeste (49,5) e a menor na região Norte (42,0). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno na região Sudeste (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Nordeste (81,5). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

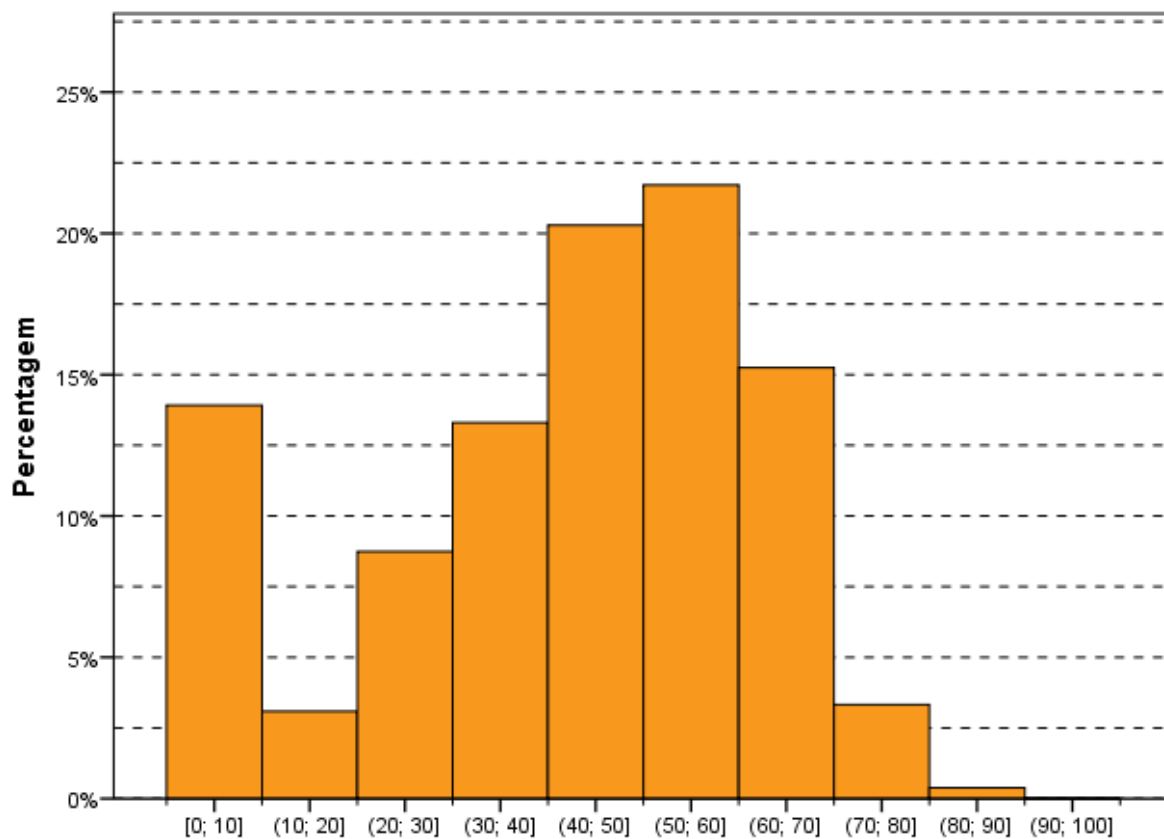
**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	41,3	37,8	38,9	45,1	41,2	41,4
Erro padrão da média	0,5	1,5	0,9	0,9	1,0	1,1
Desvio padrão	21,3	22,3	21,8	20,6	20,7	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,0	42,0	45,0	49,5	46,0	45,0
Máxima	90,0	86,5	81,5	90,0	86,0	84,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,66. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,89, na região Sudeste, e o menor na região Norte, -0,32.



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Zootecnia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Zootecnia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 41,8. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (47,1), e a menor, na região Norte (37,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,3. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (24,1) e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,3).

A mediana da questão discursiva 1 foi 50,0 para as regiões Sudeste e Sul, e mais baixa tanto para a região Norte (40,0) quanto para as regiões Nordeste e Centro-Oeste (45,0). Para o Brasil como um todo foi também 50,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas para quase todas as regiões do Brasil, exceto as regiões Sul (85,0) e Centro-Oeste (90,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Zootecnia**

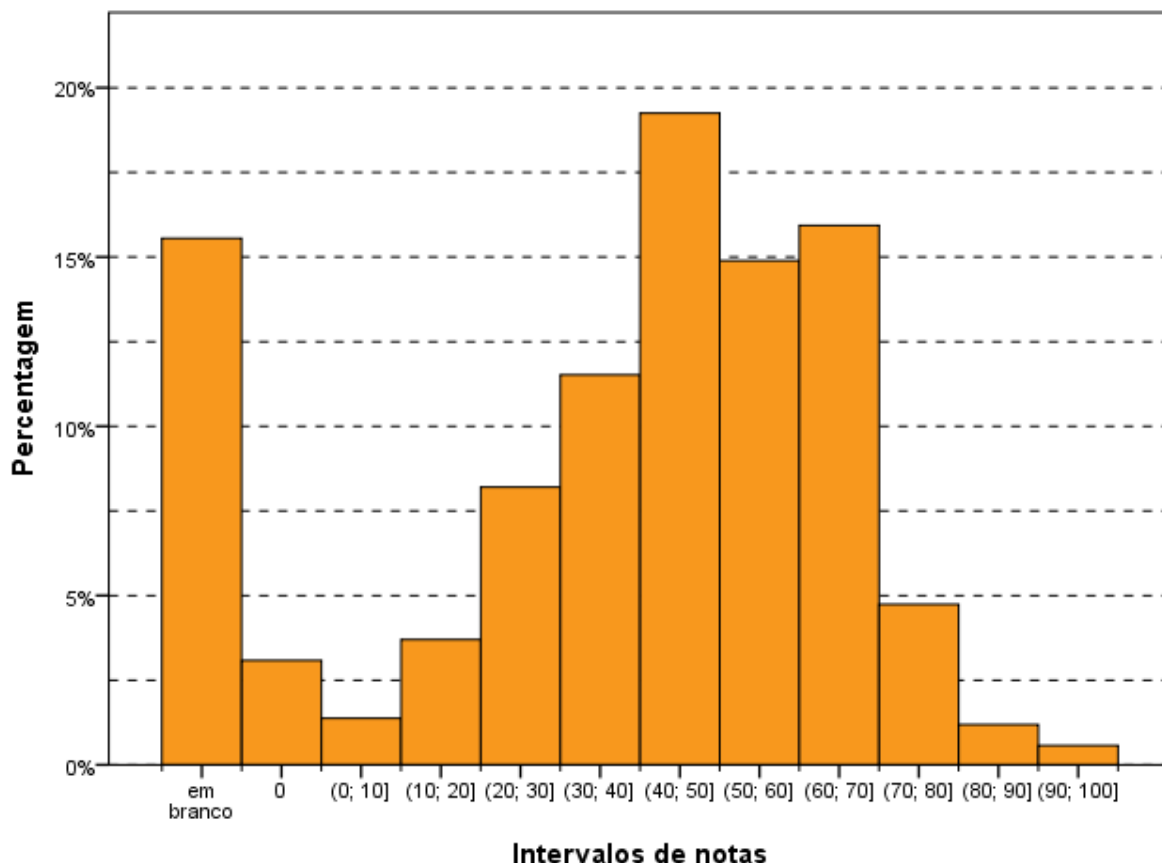
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	41,8	37,5	40,6	47,1	41,1	38,9
Erro padrão da média	0,6	1,8	1,1	1,0	1,2	1,4
Desvio padrão	25,3	25,6	25,5	24,3	24,1	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	45,0	50,0	50,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição.

Destacam-se, também, as questões deixadas em branco e o intervalo (60; 70], que se apresentam como máximos locais.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,42), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,61 para o Sudeste e -0,02 para o Norte).



**Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, a ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

### **3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 38,6) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 41,8). A região Sudeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (41,5), e a de menor média foi a região Nordeste (35,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 26,7, superior ao

obtido na questão de número 1 (25,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (27,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,3).

A mediana foi 45,0 para o Brasil como um todo, sendo encontrada também na região Sudeste. A maior mediana foi encontrada na região Centro-Oeste (50,0), enquanto a menor foi encontrada nas regiões Norte e Nordeste (40,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), exceto a nota máxima na região Norte (95,0).

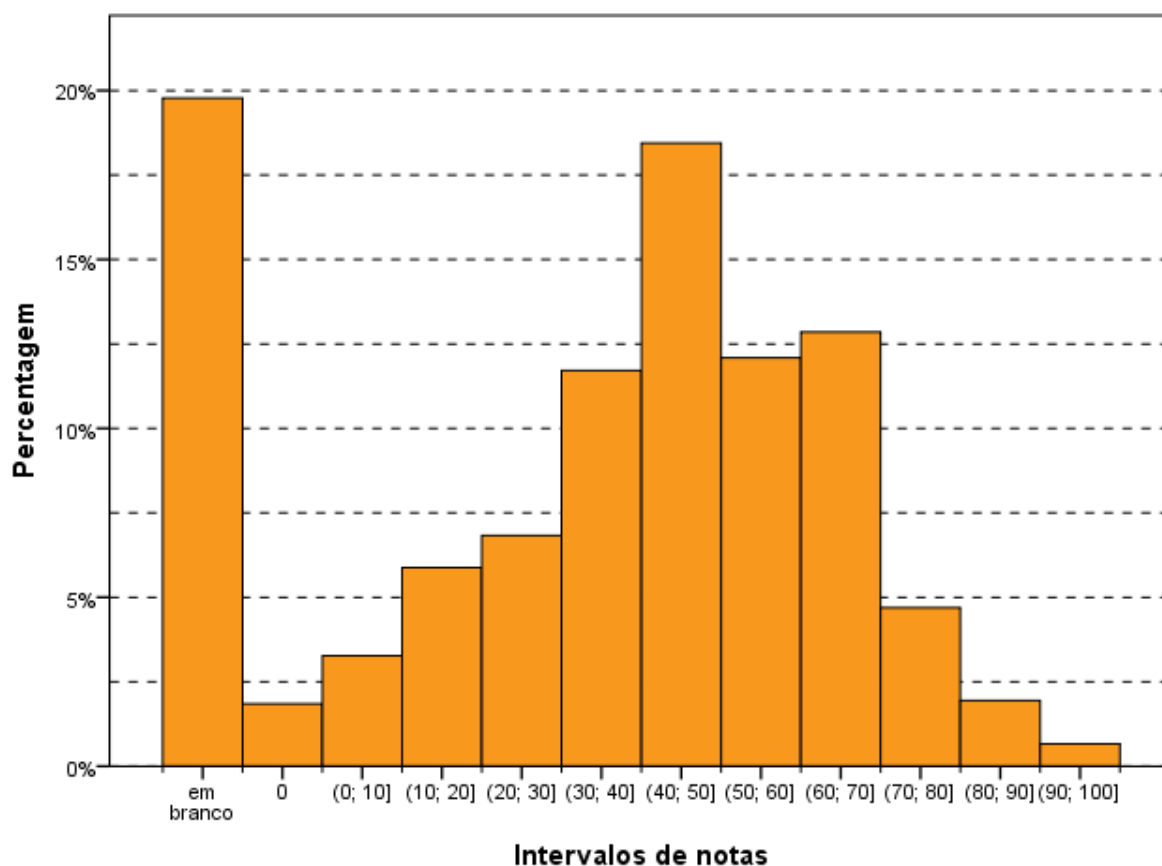
**Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	38,6	35,8	35,2	41,5	38,5	41,1
Erro padrão da média	0,6	1,9	1,2	1,1	1,3	1,4
Desvio padrão	26,7	27,6	27,7	26,0	25,3	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	40,0	45,0	42,5	50,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (um pouco menos de 20%), observa-se a moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,14), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para a maioria das regiões do Brasil (-0,31 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e -0,23 na região Sul). No entanto, nas regiões Norte (0,08) e Nordeste (0,10) o coeficiente de assimetria é positivo, indicando que a distribuição é assimétrica à direita.



**Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da

segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

### **3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados de Zootecnia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 45,9. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (48,2), e a menor, na região Norte (43,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,3. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (20,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (23,6).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 52,5 para a região Sul e Centro-Oeste, mais alta para a região Sudeste (55,0) e mais baixa para a Norte e a Nordeste (50,0). Para o Brasil como um todo foi também 52,5. A maior nota máxima foi obtida na região Sul (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (80,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

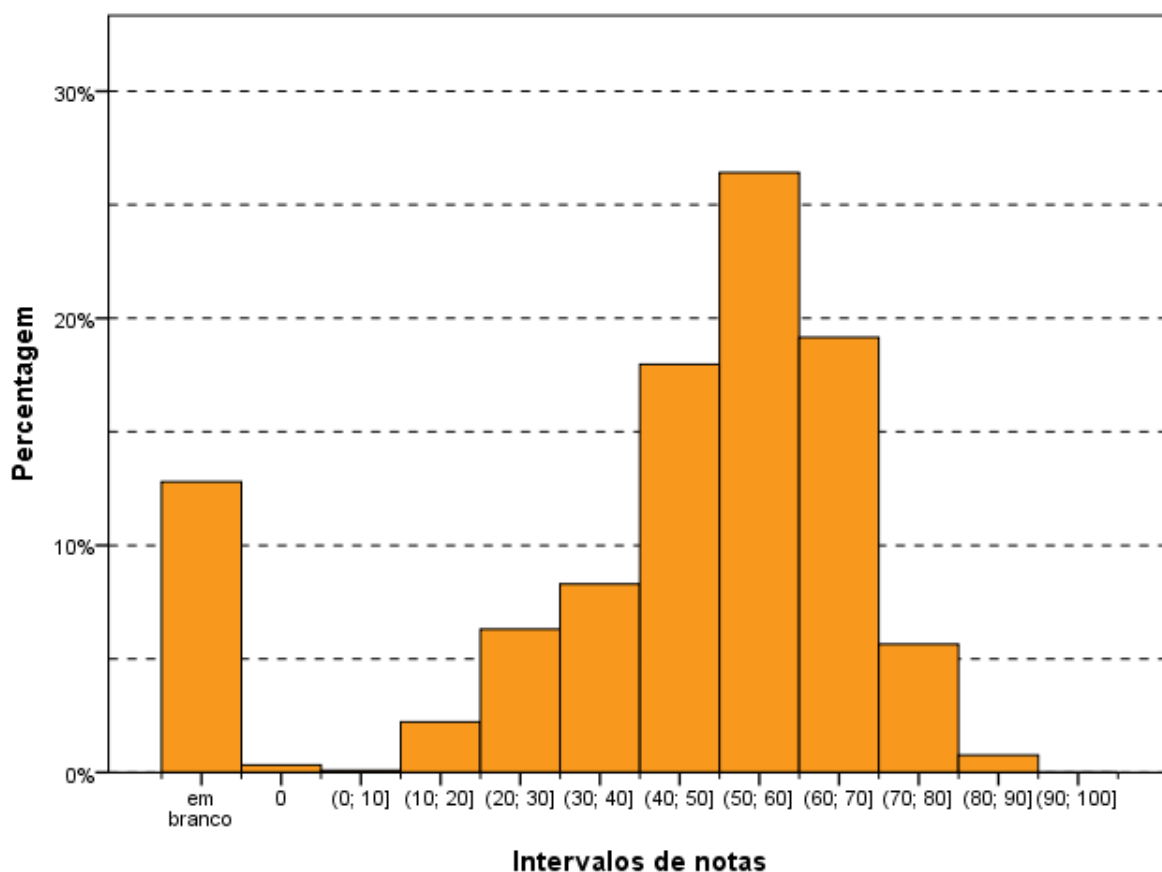
**Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	45,9	43,0	43,1	48,2	46,9	47,0
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,0	0,9	1,1	1,1
Desvio padrão	22,3	23,6	23,4	20,8	22,8	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	50,0	50,0	55,0	52,5	52,5
Máxima	90,0	82,5	85,0	87,5	90,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60], correspondendo à moda da distribuição. As questões em branco constituem uma moda secundária.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,90), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -1,18 para o Sudeste e -0,64 para o Norte).



**Gráfico 3.18 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande

índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “jurídicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“vários”, “Brasília”, “família”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuísse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

### **3.3.2 Componente de Conhecimento Específico**

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Zootecnia de todo o Brasil foi 41,3, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 30,0. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (35,4), e a menor, pelos da região Norte (21,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,6. O maior desvio padrão foi encontrado nas regiões Sul e Centro-Oeste (19,8), e o menor, na região Nordeste (17,8).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (100,0), enquanto a menor nota máxima foi

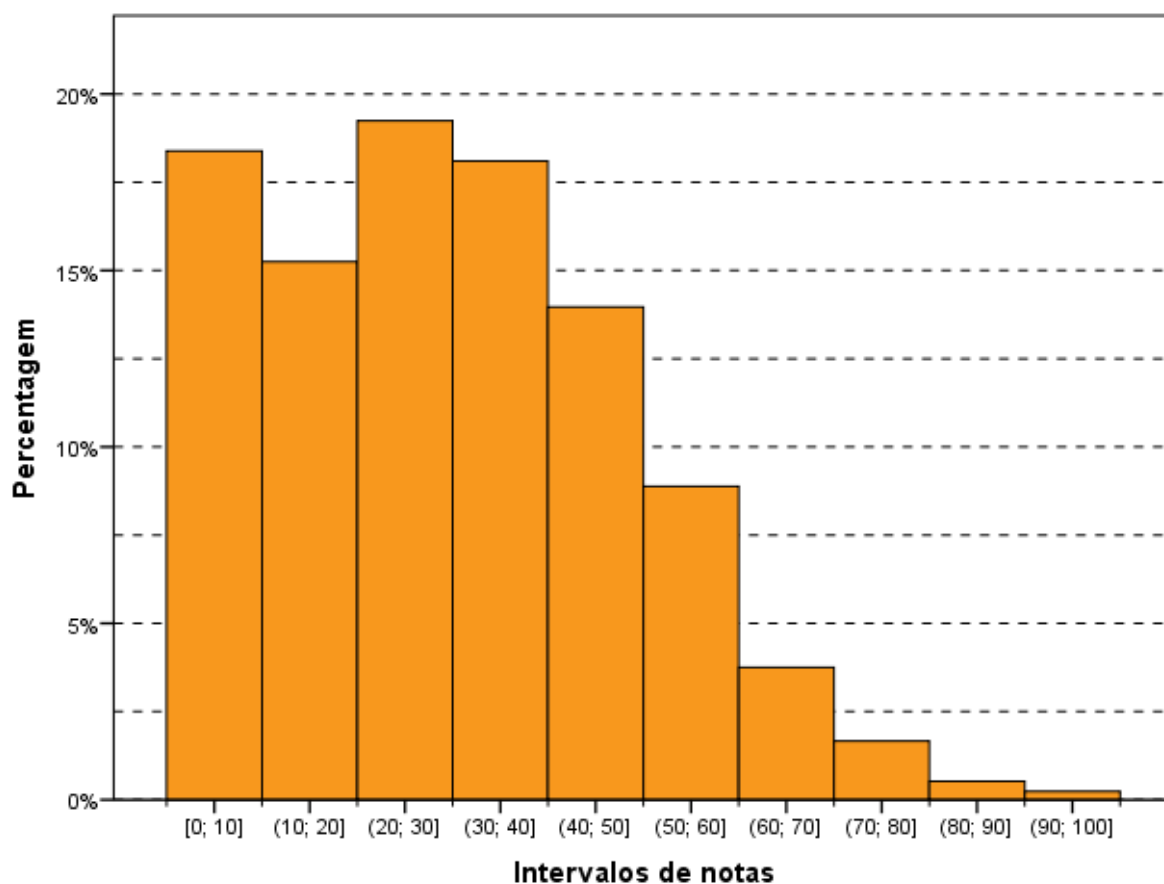
encontrada na região Norte (85,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, também encontrada na região Centro-Oeste. As demais medianas foram: 20,0 na região Norte, 23,3 (a mais baixa) na região Nordeste e 35,0 nas regiões Sudeste e Sul (as mais altas).

**Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	30,0	21,9	23,9	35,4	34,5	30,8
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,8	0,8	1,0	1,0
Desvio padrão	19,6	18,1	17,8	19,1	19,8	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	23,3	35,0	35,0	30,0
Máxima	100,0	85,0	93,3	100,0	91,7	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de (20; 30]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o último intervalo. O intervalo [0; 10] se apresenta como uma moda secundária. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,30) e para todas as regiões (entre 0,11 para a região Sul e 0,67 para a região Norte), indicando uma assimetria à direita.



**Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 14,3. O desempenho médio dos estudantes nesta questão foi inferior ao desempenho médio nas questões de número 4 e 5. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (7,6), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (18,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil foi 23,5. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,2), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (18,0).

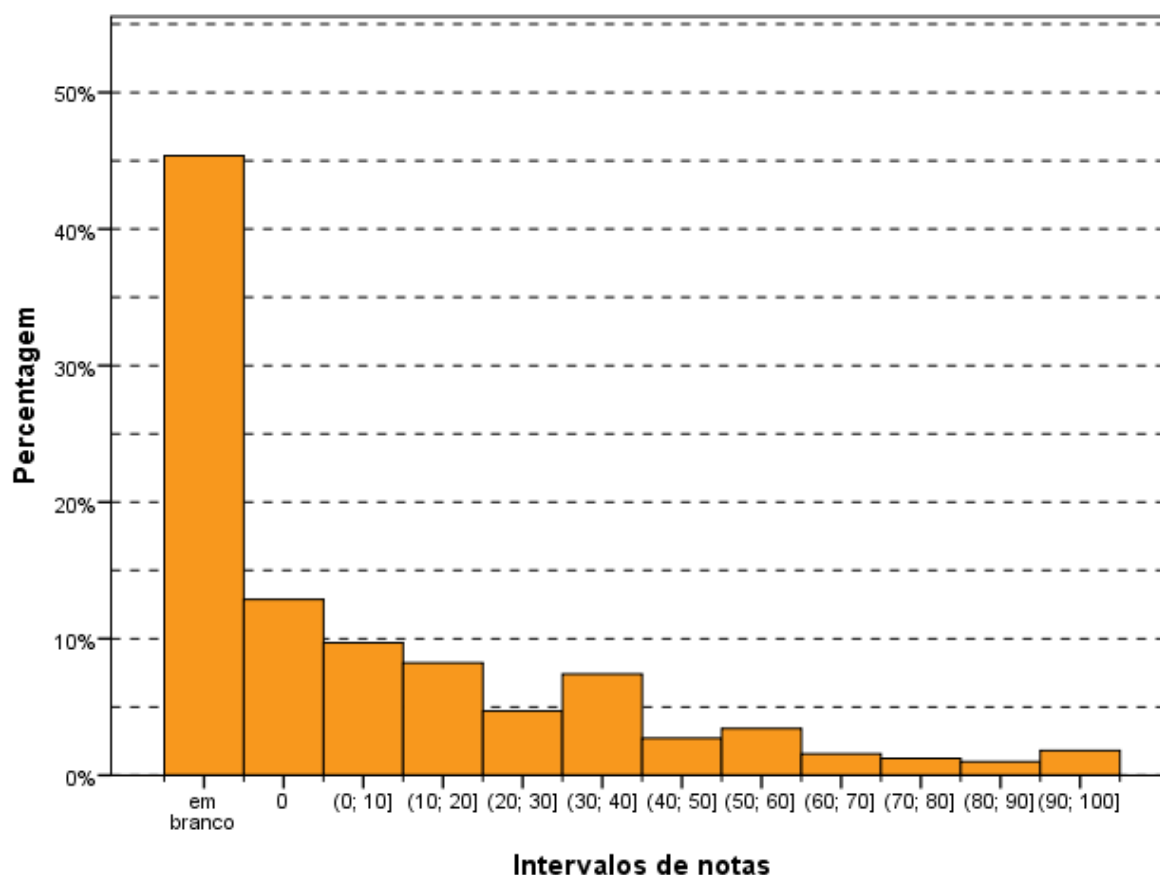
A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em todas as regiões, sem exceção. A mediana e a nota mínima do Brasil como um todo foi zero, o mesmo valor para todas as regiões, exceto a mediana nas regiões Sudeste e Sul (5,0). Ou seja, exceto nas regiões Sudeste e Sul, pelo menos metade dos estudantes de cada região recebeu nota zero nesta questão, seja por terem deixado a questão em branco, seja pela inadequação da resposta.

**Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	14,3	9,5	7,6	18,9	17,9	16,0
Erro padrão da média	0,5	1,5	0,8	1,0	1,2	1,4
Desvio padrão	23,5	21,2	18,0	24,6	24,9	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda nas questões em branco. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,85) e para todas as regiões (entre 1,38 na região Sudeste e 2,85 na região Nordeste), indicando uma assimetria acentuada à direita.



**Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### **3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3**

O enunciado foi claro, de modo que os estudantes não demonstraram dúvidas quanto ao que foi solicitado na questão. A profundidade do conhecimento exigido foi adequada, sendo a questão de média-alta complexidade, uma vez que tratava de um ponto específico - e muito importante - da Zootecnia que envolvia cálculos matemáticos.

Desse modo, a questão tinha como resposta valores exatos, apesar de alguma margem para aproximação. Além disso, os estudantes que desconheciam o caminho para obtenção da resposta simplesmente deixaram a questão em branco.

Não foram observadas divergências significativas entre as respostas dos estudantes e o padrão de resposta; provavelmente pelo fato de a questão envolver cálculos matemáticos e possuir como respostas valores numéricos exatos. As pequenas variações observadas foram relacionadas a arredondamentos de decimais e estavam previstas no padrão de resposta. A distribuição da pontuação foi acertada, com subitens mais complexos recebendo maior pontuação que os subitens mais simples.

De modo geral o desempenho dos alunos foi fraco. Foram frequentemente encontradas respostas com textos gerais, sem mostrar conhecimento sobre o tema.

### **3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho médio dos estudantes nesta questão foi superior ao desempenho nas questões de número 3 e 5. A média geral do Brasil foi 38,9, sendo a menor média registrada na região Norte (31,6) e a maior na região Sudeste (44,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,5. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,3), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (24,3).

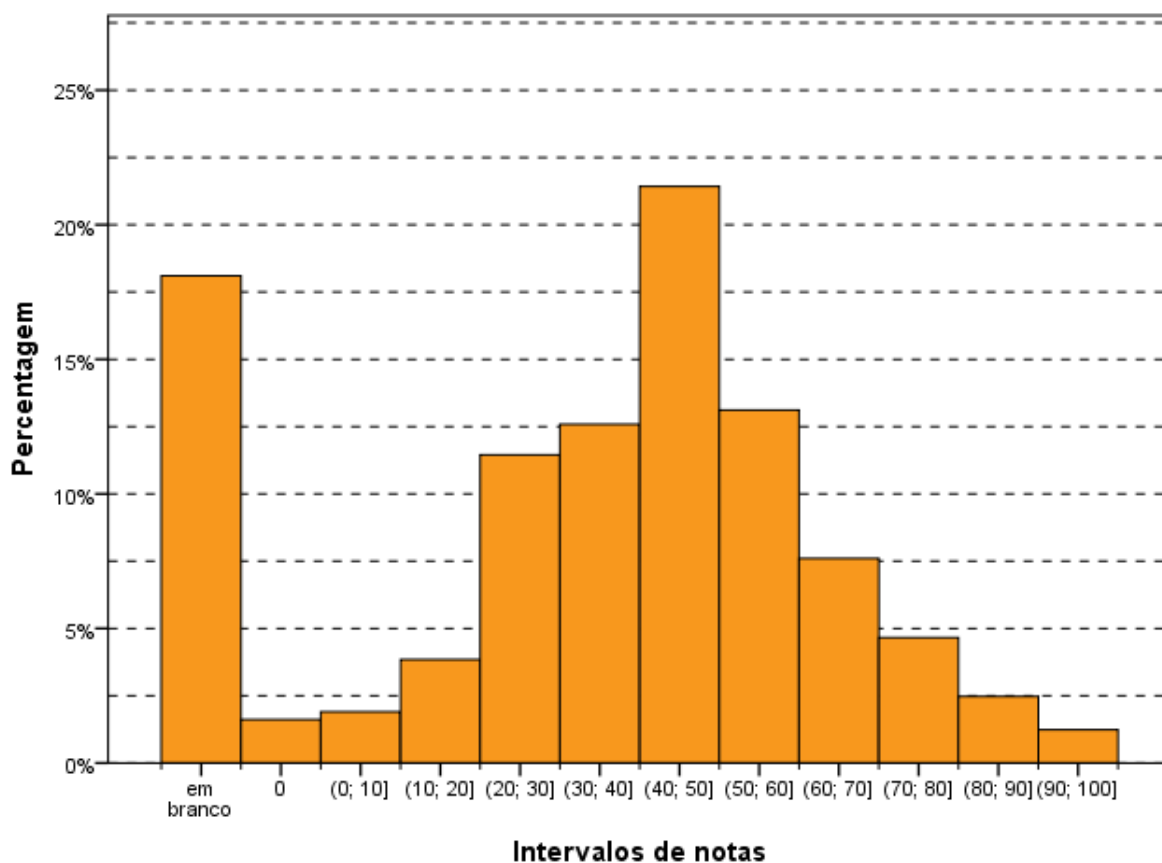
A nota máxima (100,0) foi atingida em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (90,0) e Nordeste (95,0). A mediana do Brasil como um todo foi 45,0, sendo encontrada também na região Centro-Oeste. A maior mediana foi encontrada nas regiões Sudeste e Sul (50,0), enquanto a menor mediana foi encontrada nas regiões Norte e Nordeste (35,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	38,9	31,6	32,5	44,4	42,5	40,4
Erro padrão da média	0,6	1,7	1,0	1,1	1,2	1,4
Desvio padrão	25,5	24,4	24,3	25,1	25,0	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	35,0	35,0	50,0	50,0	45,0
Máxima	100,0	90,0	95,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande (em torno de 18%). A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. O coeficiente de assimetria é negativo para todo o Brasil (-0,09) e para quase todas as regiões (-0,13 para a região Sudeste, -0,27 para a região Sul e -0,16 para a região Centro-Oeste), indicando uma assimetria à esquerda. Já as regiões Norte (0,00) e Nordeste (0,04) possuem assimetria nula ou positiva.



**Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 abordava um tema de grande relevância para a área de Zootecnia: a importância e os desafios do Agronegócio. O enunciado era de fácil entendimento, ao mesmo tempo em que exigia um nível adequado de profundidade de conhecimentos.

O enunciado fornecia um grande número de informações, não deixando margem a interpretações diferentes. No entanto, as informações - em excesso - foram utilizadas pelos estudantes na elaboração de respostas que nada acrescentam ao que já havia sido exposto. Nesse sentido, na primeira parte da questão, item 'a', grande parte dos estudantes apenas repetiu as informações contidas no enunciado - citando, por exemplo, o termo "PIB" de forma isolada e descontextualizada.

O padrão de respostas utilizado para a correção era abrangente e adequado à questão, sendo a pontuação bem distribuída entre os tópicos. Sendo assim, as respostas dos estudantes, de modo geral, estavam previstas no padrão de respostas. No entanto, o tema "Sustentabilidade" foi muito citado pelos estudantes, mas não foi previsto explicitamente no padrão de respostas.

Na maior parte das respostas foi dada muita ênfase ao aspecto econômico do Agronegócio, em detrimento do aspecto social. Possivelmente, esse foi mais um reflexo do grande número de dados econômicos apresentados no enunciado.

As respostas mais frequentemente encontradas foram aquelas com textos gerais, sem aprofundamento suficiente para mostrar conhecimento sobre o tema. Foi possível observar que uma pequena parcela dos estudantes recorreu a questões objetivas para elaborar sua resposta, particularmente a alternativa 'a'. Dentre essas questões objetivas, podemos citar: a de nº 02, que abordou a temática “desenvolvimento em bases sustentáveis”; a de nº 07 que abordou a temática “projeto de uma sociedade sustentável”; e por fim a de nº 22 que abordou a temática “A sustentabilidade ambiental e econômica de pequenas propriedades rurais”.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 e inferior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 36,9. A maior média foi registrada na região Sul (43,1), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (24,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 30,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (32,2), o menor foi encontrado na região Norte (26,3).

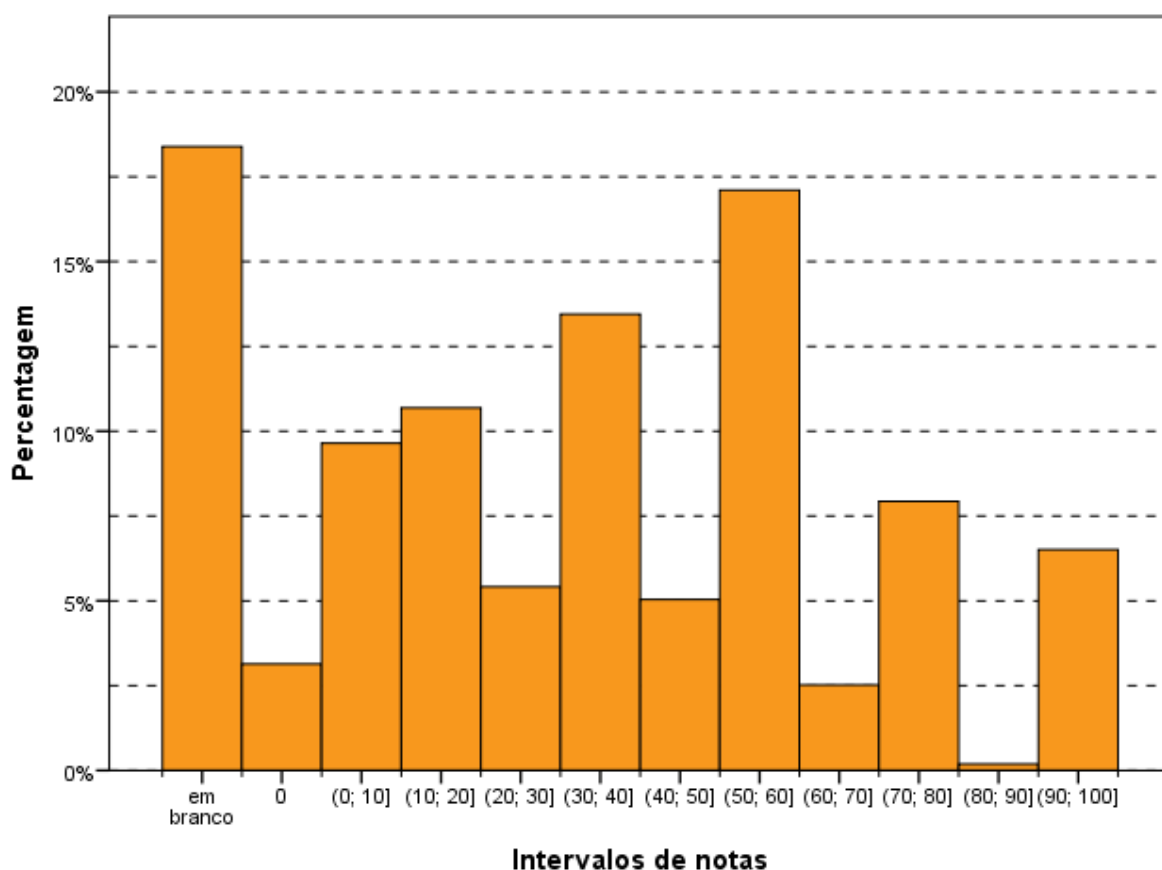
A nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana foi 40,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto para as regiões Norte (20,0) e Nordeste (25,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

**Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Zootecnia**

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.349	226	626	665	420	412
Ausentes	240	14	66	99	18	43
Presentes	2.109	212	560	566	402	369
% Ausentes	10,2%	6,2%	10,5%	14,9%	4,3%	10,4%
Média	36,9	24,6	31,4	43,0	43,1	35,9
Erro padrão da média	0,7	1,8	1,2	1,4	1,5	1,5
Desvio padrão	30,9	26,3	29,5	32,2	31,0	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	20,0	25,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição. Além da moda na questão em branco, aparecem ainda três máximos locais com representação acima de 10,0% do total avaliado: (10; 20], (30; 40] e (50; 60]. O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,40 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,13 na região Sul e 0,90 na região Norte.



**Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão versava sobre tópico que frequentemente volta a ser abordado nos meios de comunicação. Para elaborar uma resposta correta não era necessário fazer associações complexas. A resposta era simples e exigia apenas capacidade de resgatar conhecimentos fundamentais do curso de Zootecnia.

Na verdade, o item a poderia ser respondido por qualquer profissional da área agrária, bastando que tivesse acesso a textos técnicos como o veiculado na página da UBABEF, em 14/11/2013, sobre o tema.

O padrão de resposta do subitem a contempla o que poderia ser considerada a resposta ideal, adequando-se ao que foi perguntado. Neste subitem, houve pouca variação nas respostas. A maioria das respostas do subitem 'a' foi muito superficial e não abordou o tema na profundidade exigida.

Quanto ao subitem 'b', o enunciado da pergunta pedia para que fossem citados os aditivos que são permitidos pela legislação brasileira, o que causou bastante confusão nas respostas. Nesse subitem, grande parte dos estudantes não citou corretamente todas as classes de aditivos zootécnicos, assim como não explicitou suas funções.

A subdivisão da pontuação foi adequada de acordo à complexidade dos subitens.

Observou-se que um número considerável de alunos identificou-se ao responder a questão e, portanto, tiveram suas respostas desconsideradas. Esse fato talvez tenha sido motivado pela formulação do item 'a' que solicitava "elabore uma nota de esclarecimento à população" redigir um texto identificado.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Zootecnia sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

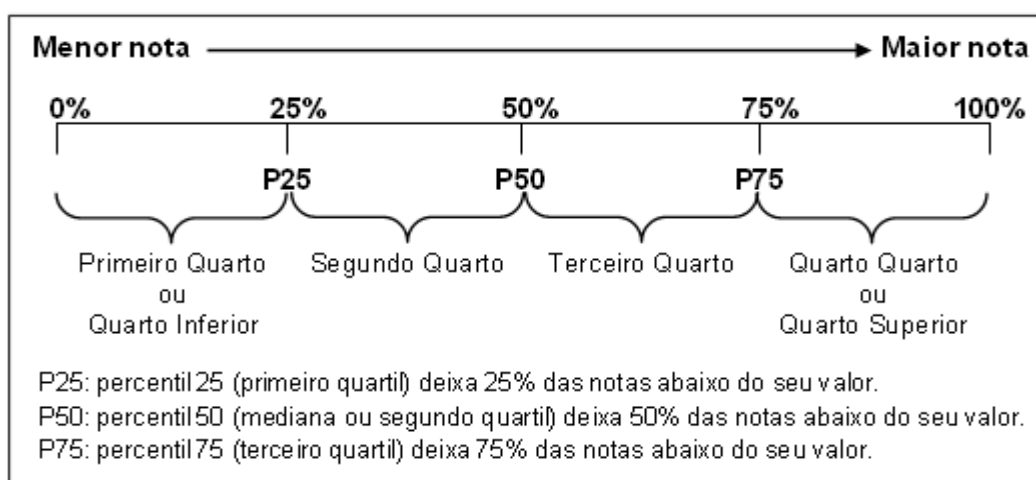


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>12</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

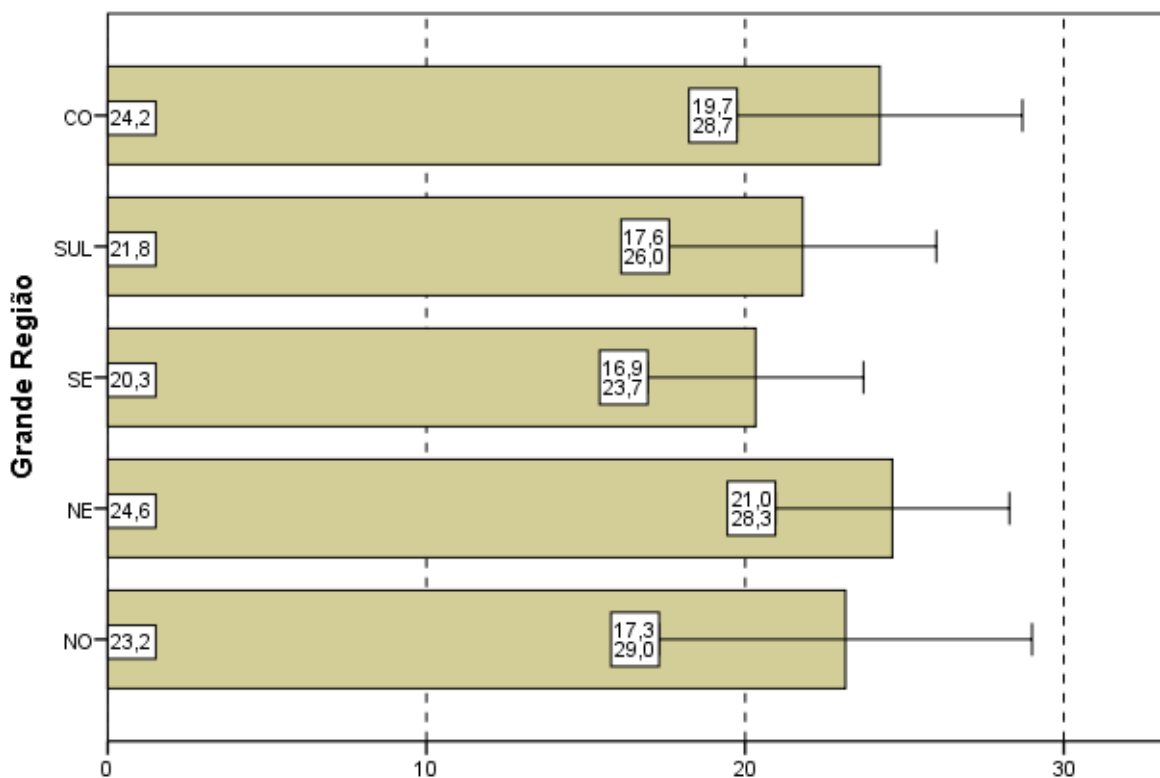
### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 22,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi menor na região Sudeste, onde a proporção foi de 20,3%, enquanto a de maior incidência foi a Nordeste, com 24,6%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença não é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 64,5% (região Norte) e 66,5% (região Nordeste).

---

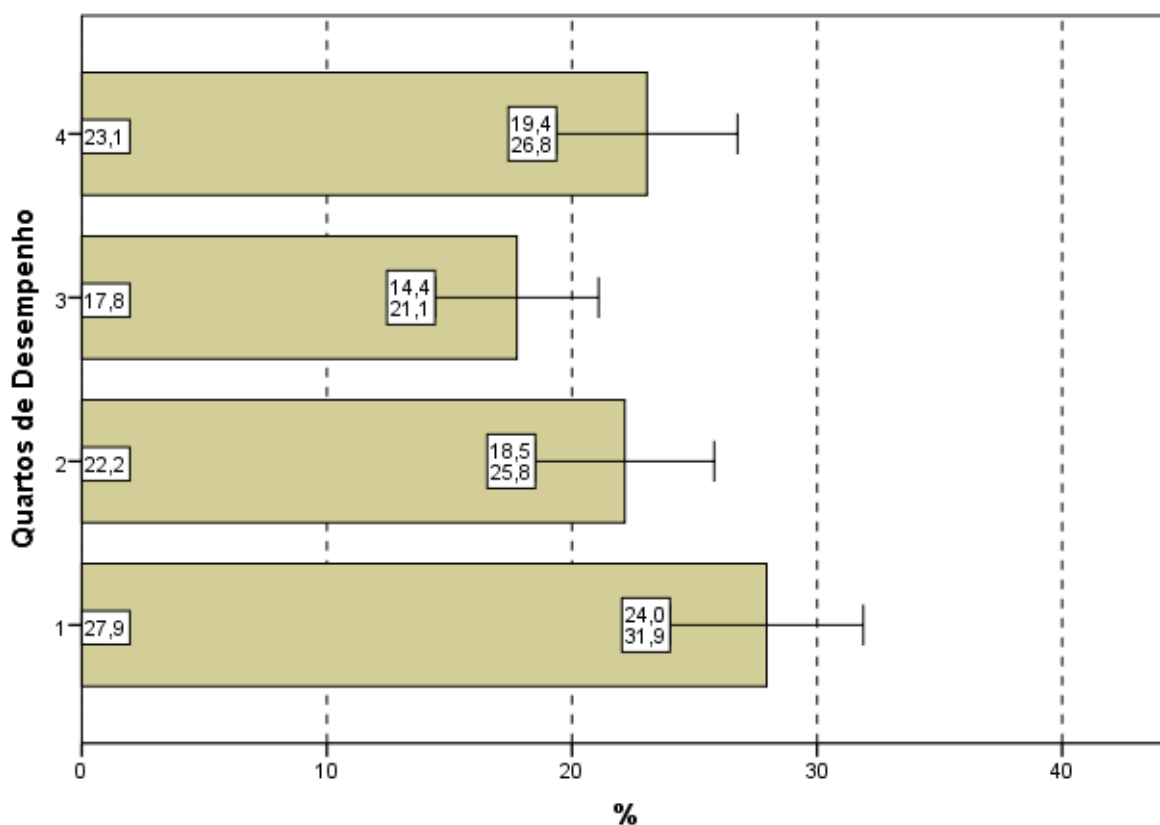
<sup>12</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho entre o 1º e o 3º quarto (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem diferença estatisticamente significativa, 27,9% no 1º quarto e 22,2% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 17,8% no 3º quarto e 23,1% no 4º quarto – não apresentam diferenças significativas entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 63,1%, 65,1%, 71,2% e 63,8% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente.



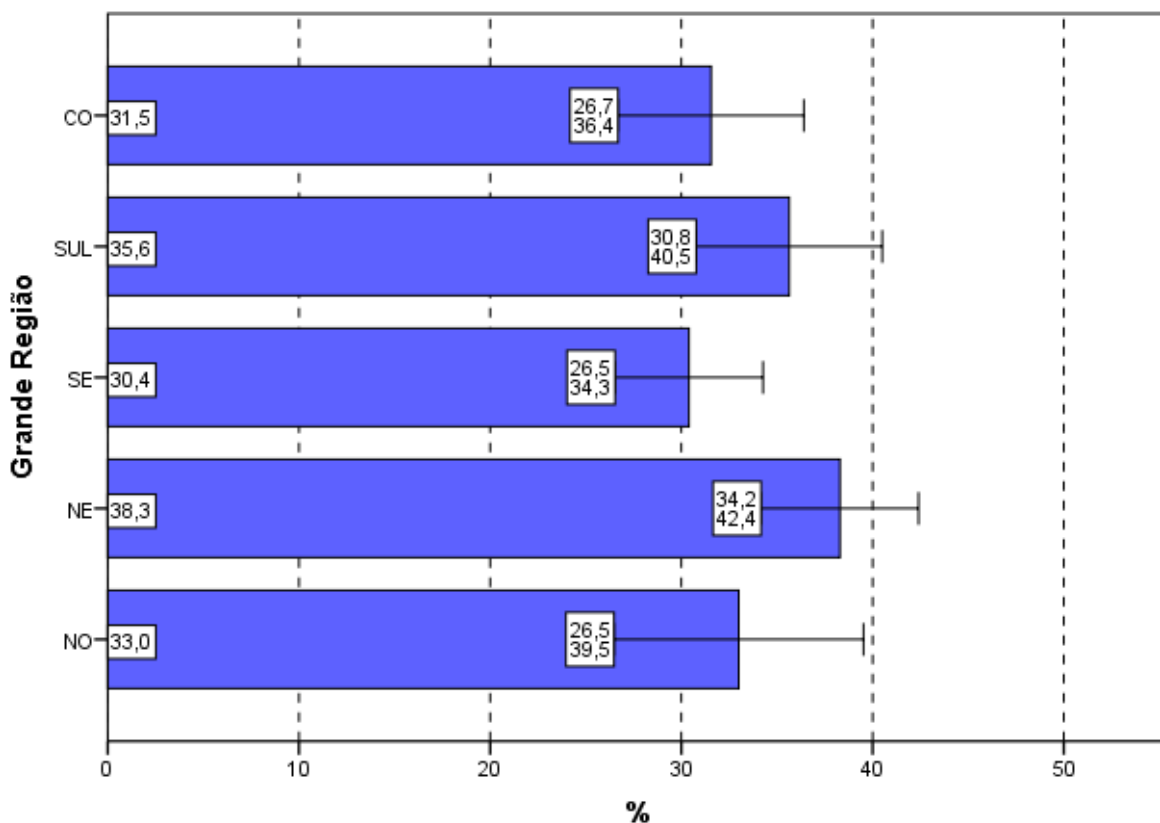
**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 33,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 59,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

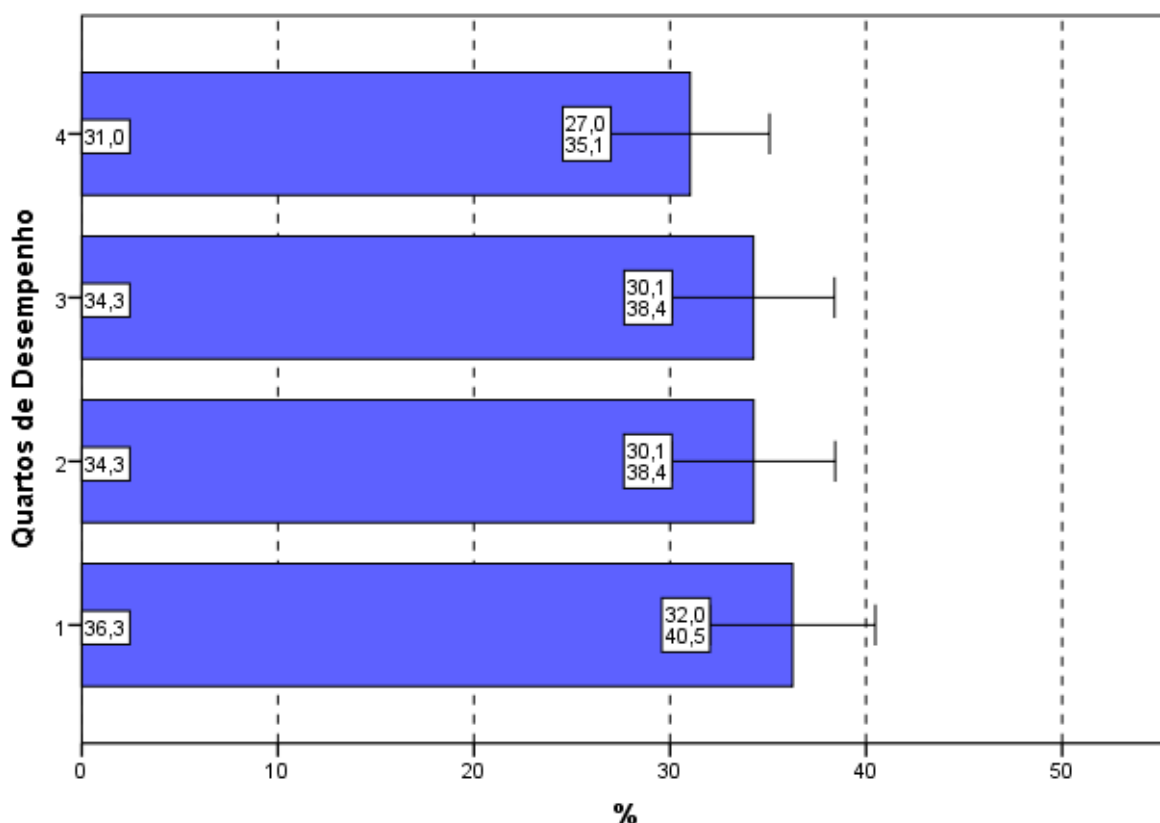
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: 38,3% na região Nordeste e 30,4% na Sudeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 56,1% a 62,0%, para as regiões Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observam diferenças estatisticamente significativas entre os quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 36,3% (1º quarto) a 31,0% (4º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 58,6% do quarto inferior e 61,7% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

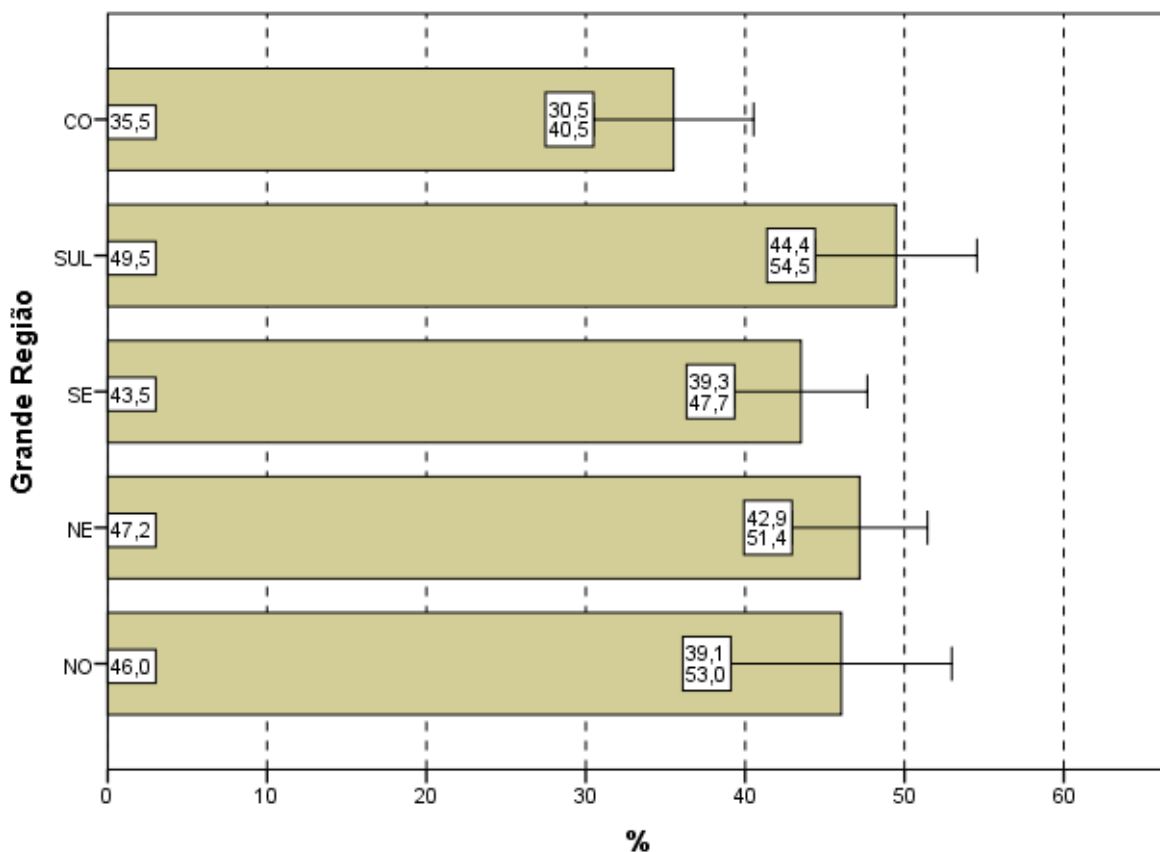
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 48,8%. Já 44,5% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6,7% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 35,5% na região Centro-Oeste até 49,5% na região Sul. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Centro-Oeste é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas regiões Nordeste e Sul.

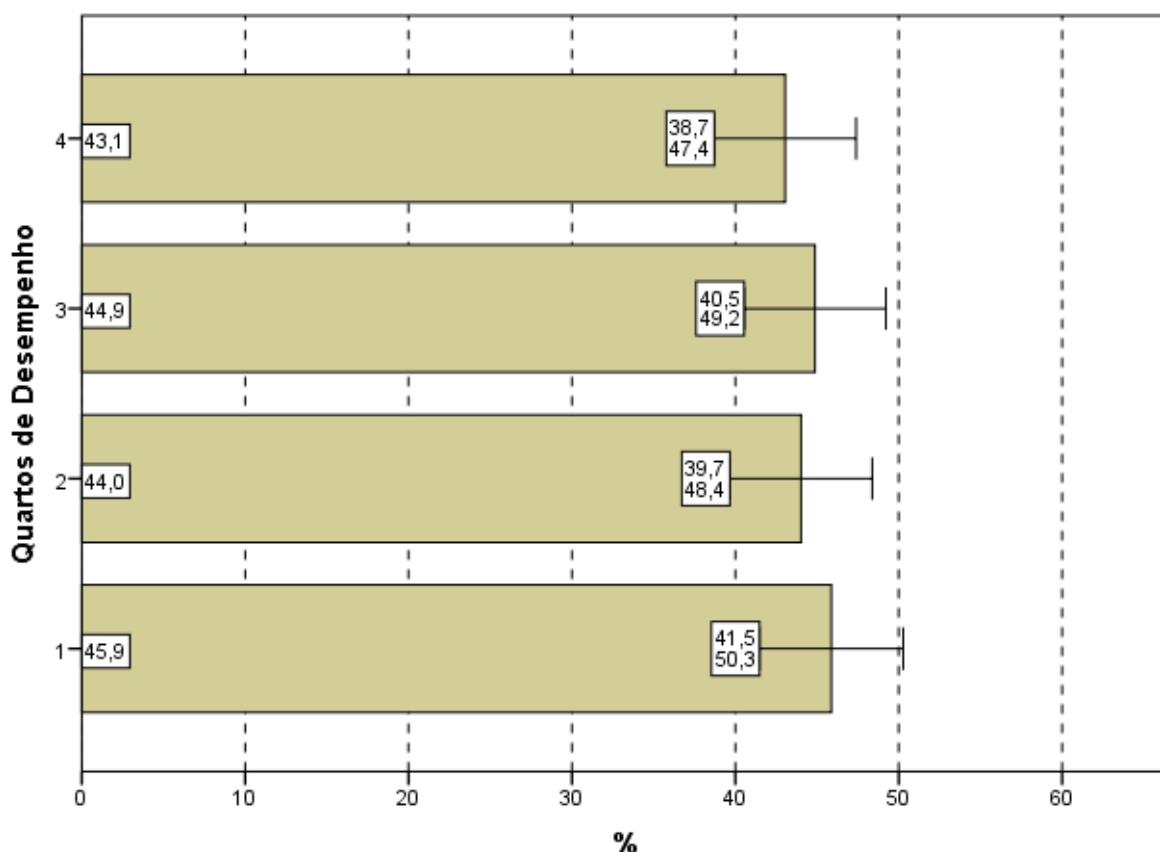


**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 45,9%, no 1º quarto de desempenho, a 50,6% no quarto de desempenho superior. Observa-se, *grossa modo*, tendência de crescimento conforme o desempenho, quando comparados os quartos extremos.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 44%, decrescente com o desempenho, quando comparados os quartos extremos, mas sem diferenças estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

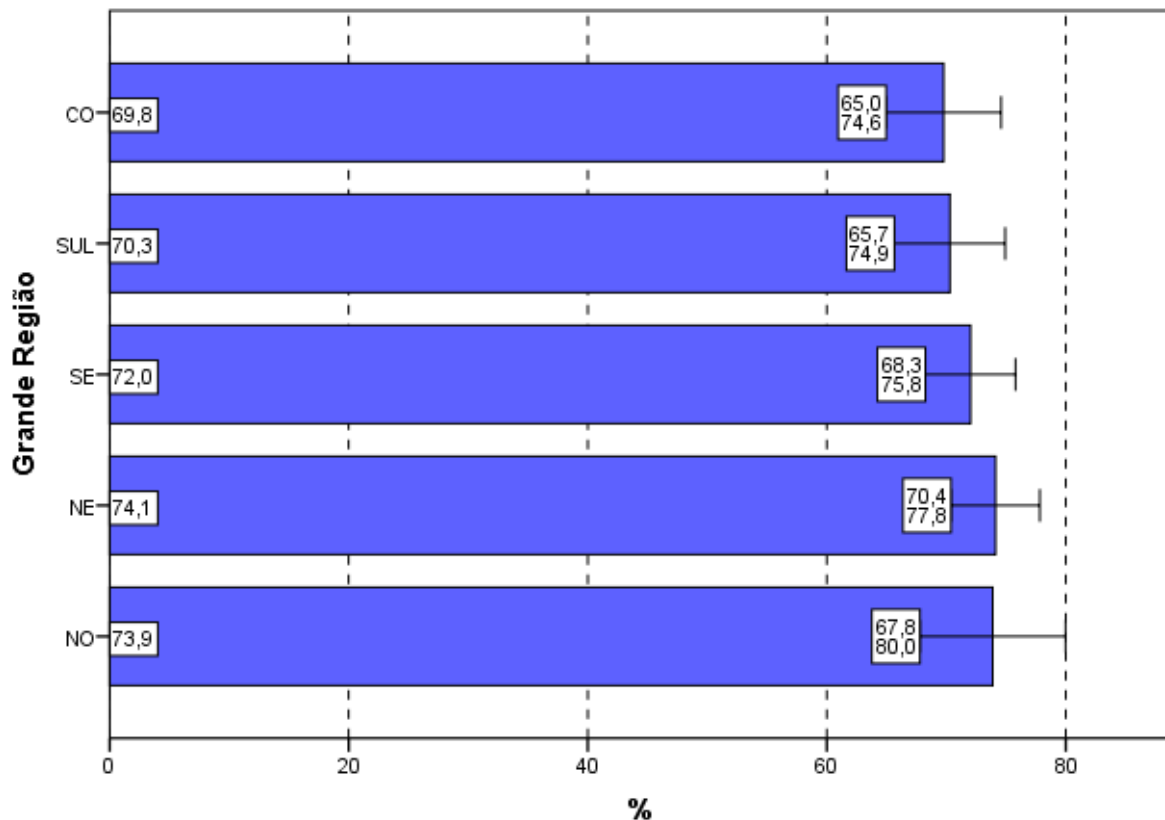
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,1% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,8% na região Centro-Oeste a 74,1% na região Nordeste, sendo que esta diferença não é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

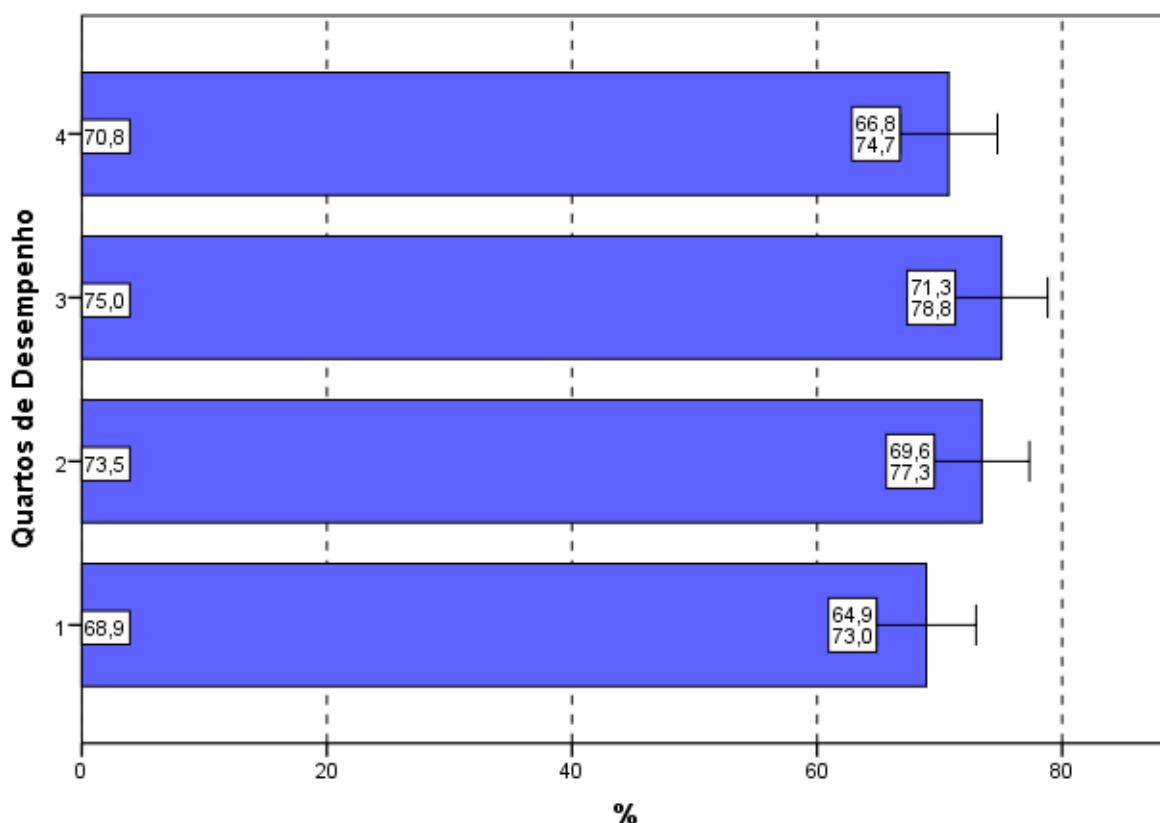
dos respondentes (maior do que 69,0% em todas as regiões e maior do que 68,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta até o 3º quarto, sem diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 70,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 68,9% deles.



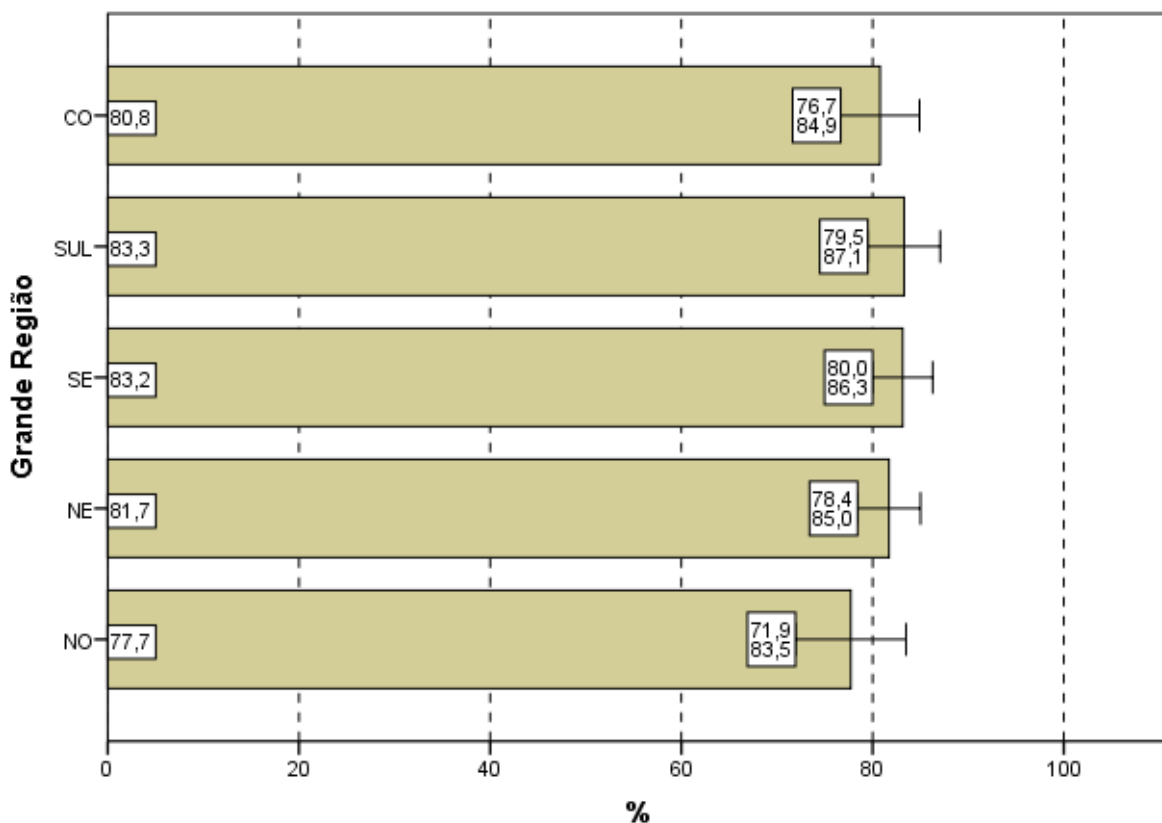
**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,8% dos estudantes avaliados da Área de Zootecnia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

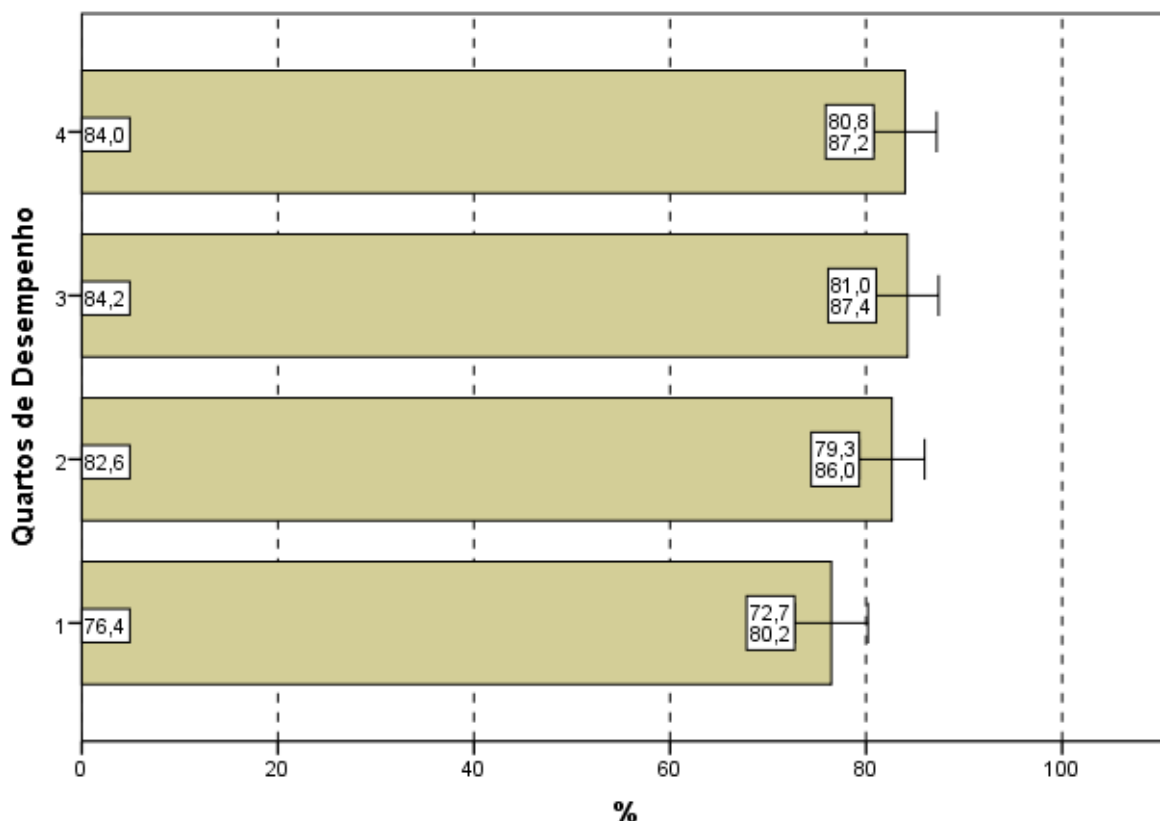
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 77,0%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no 3º quarto (84,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,4%). As diferenças dos resultados do 1º quarto com o 3º ou com o 4º quarto de desempenho são estatisticamente significativas.



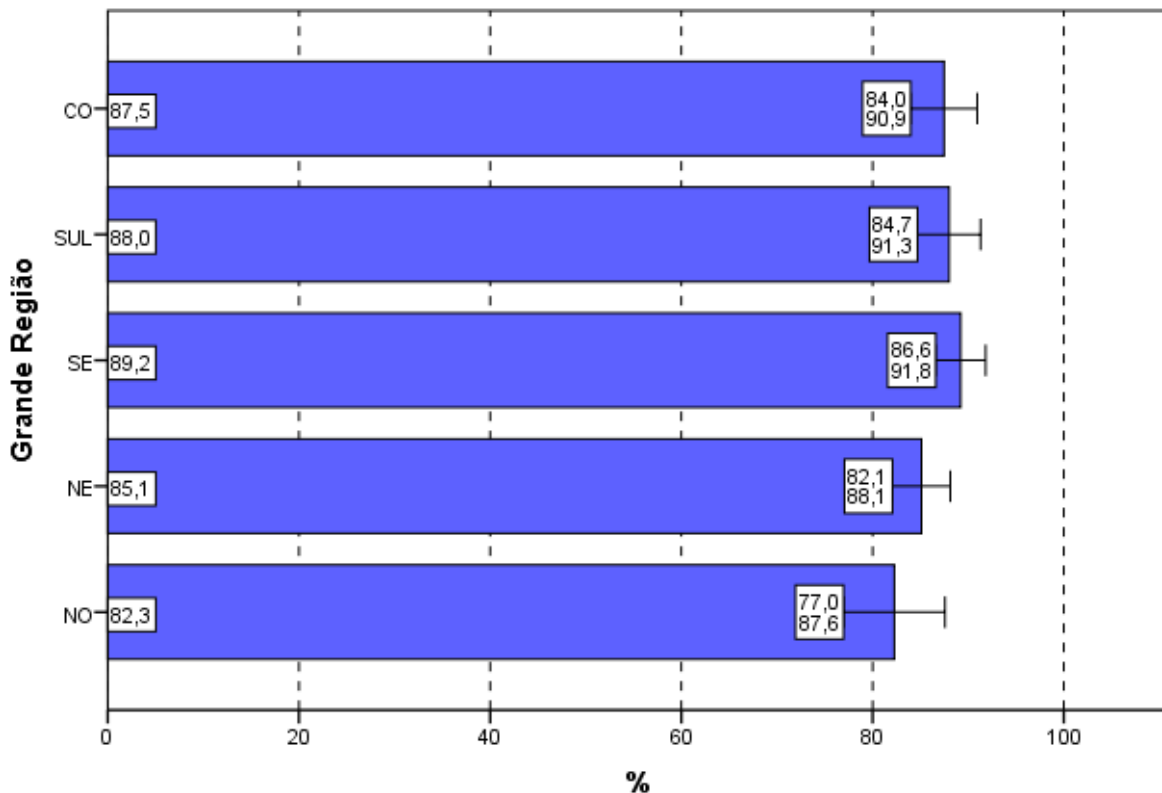
**Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,9% dos respondentes da Área de Zootecnia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

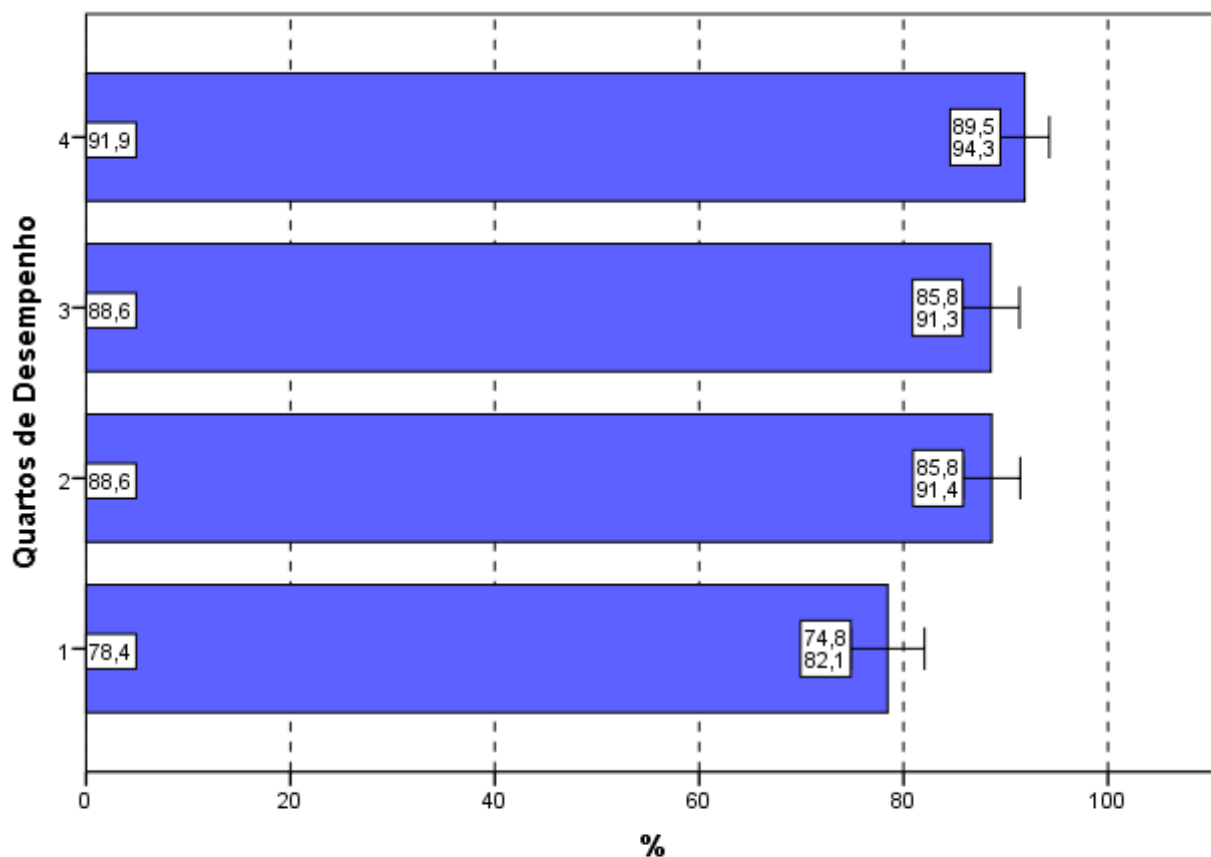
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 82,0%, chegando a 89,2% na região Sudeste. As diferenças entre as proporções das regiões não são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre o 1º quarto e os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,9%), percentual superior à média nacional (86,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 78,4% dos respondentes, com um comportamento,  *grosso modo*, crescente com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

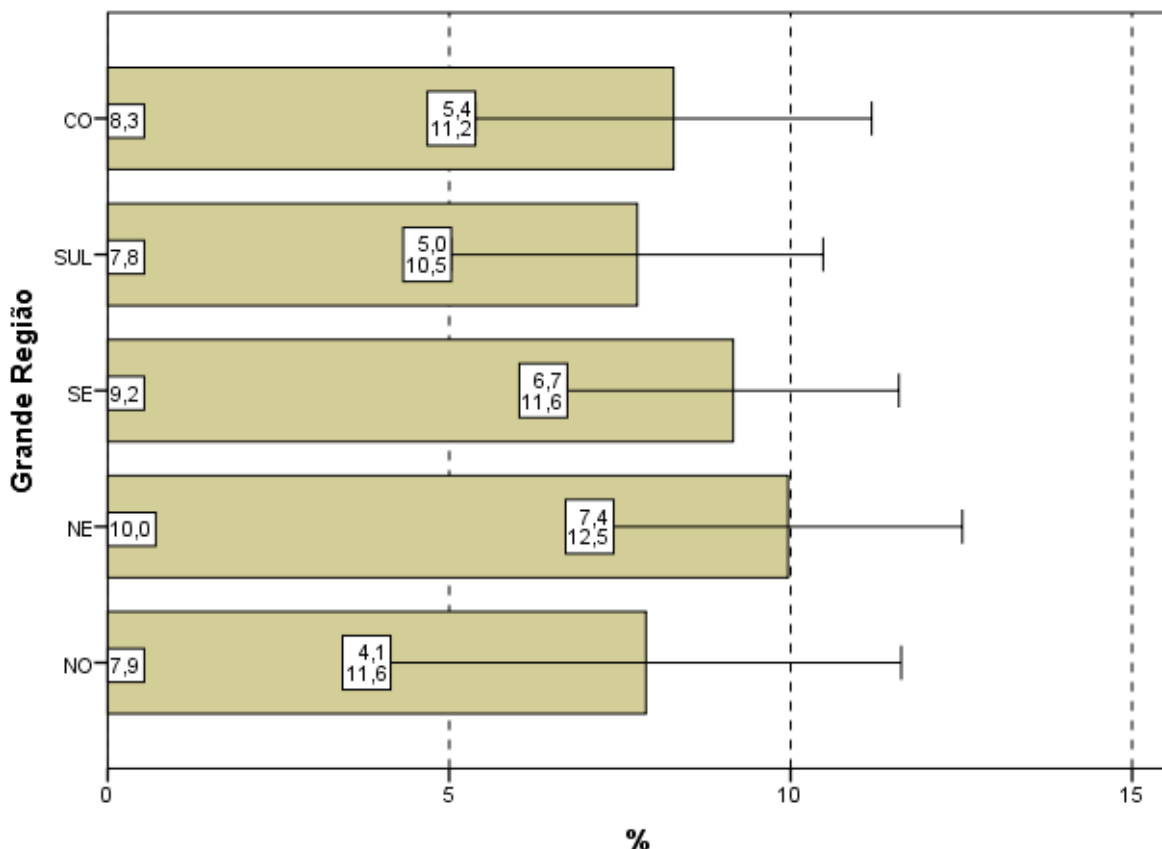
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 8,8% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 45,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 21,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 10,0%. Os percentuais variaram de 7,8% na região Sul a 10,0% no Nordeste, e as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativa.

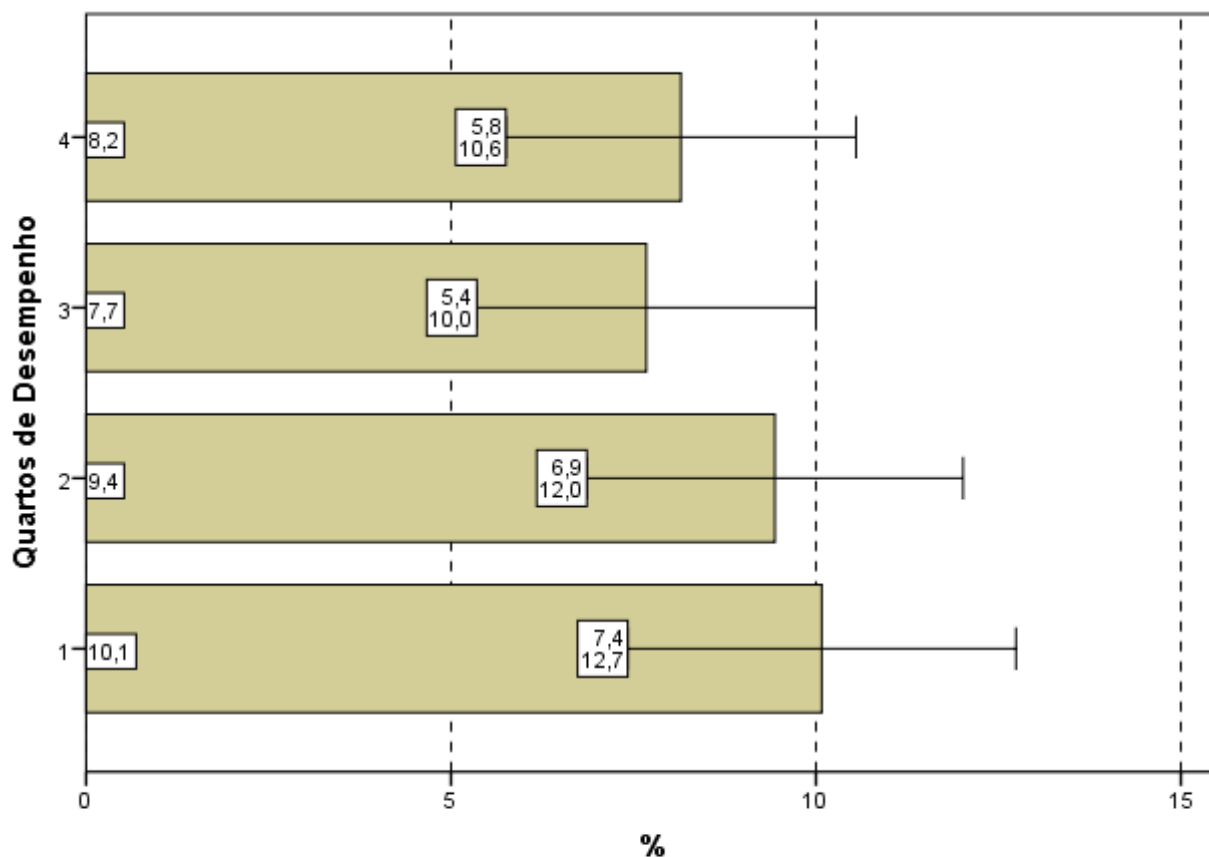
A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,9% (região Sudeste) a 48,8% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 17,9% (região Nordeste) a 24,7% (região Sudeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 14,8% na região Norte a 20,3% na Sul.



**Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 8,2% dos estudantes do quarto superior e 10,1% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,6% no quarto inferior e 42,7% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

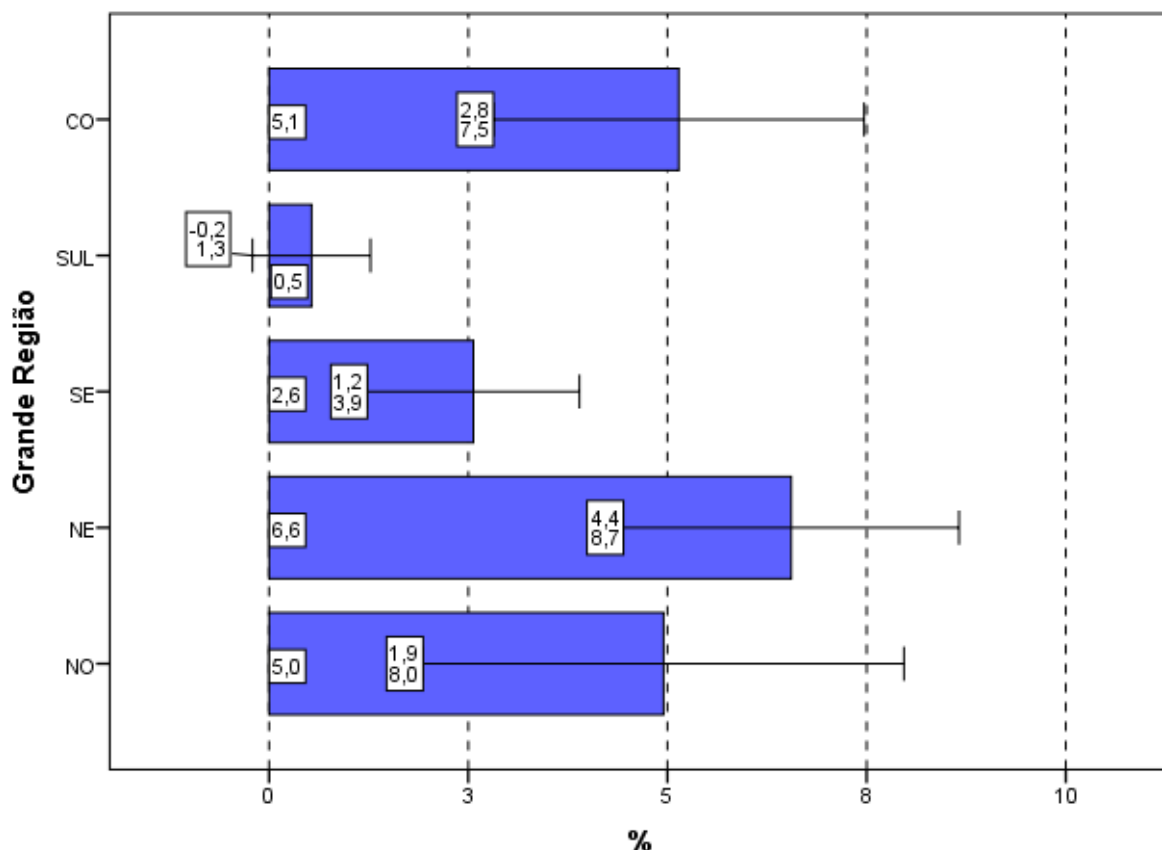
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (73,5%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,0%), Nordeste (6,6%) e Centro-Oeste (5,1%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,9%). Observam-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte (5,0%) e Sul (0,5%), Nordeste (6,6%) e Sudeste (2,6%), Nordeste (6,6%) e Sul (2,6%), e Sul (2,6%) e Centro-Oeste (5,1%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 66,9% na região Nordeste e 79,5% na Sul.

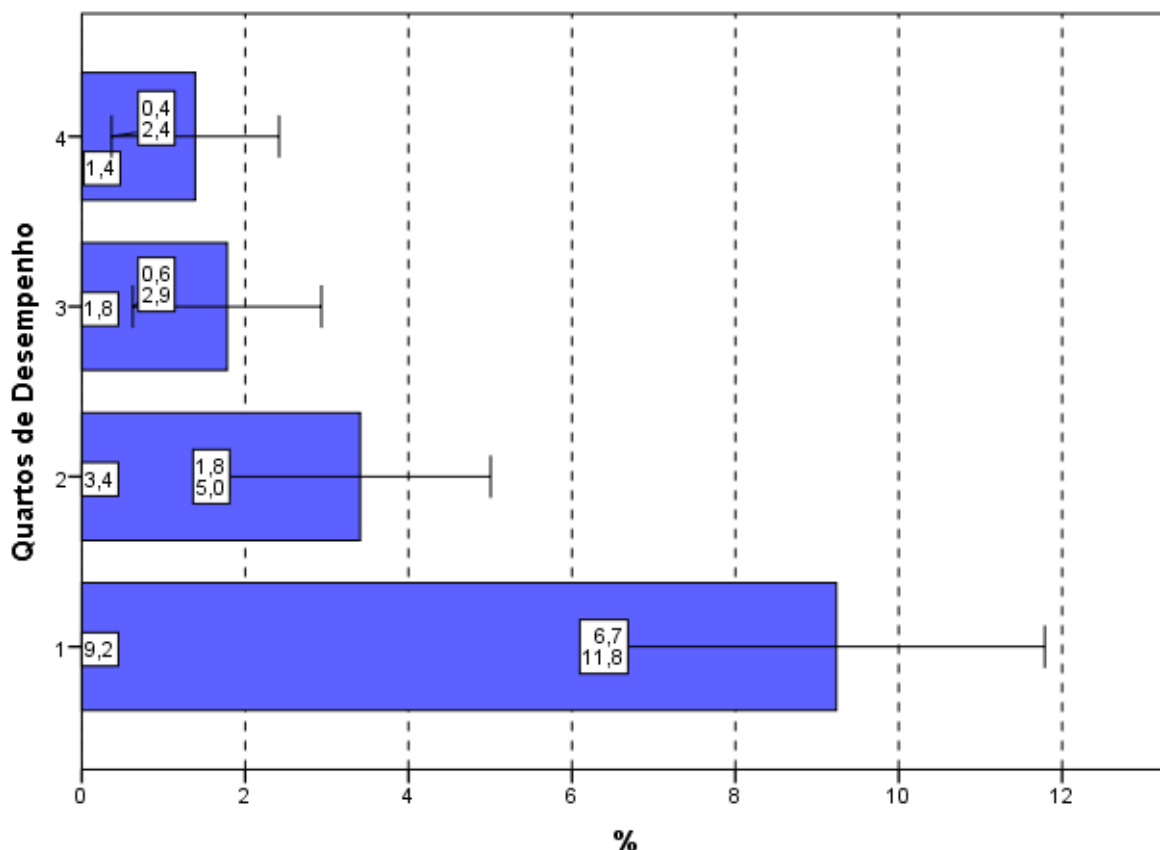


**Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,4% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre o 1º quarto e os demais quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 85,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 55,8% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.



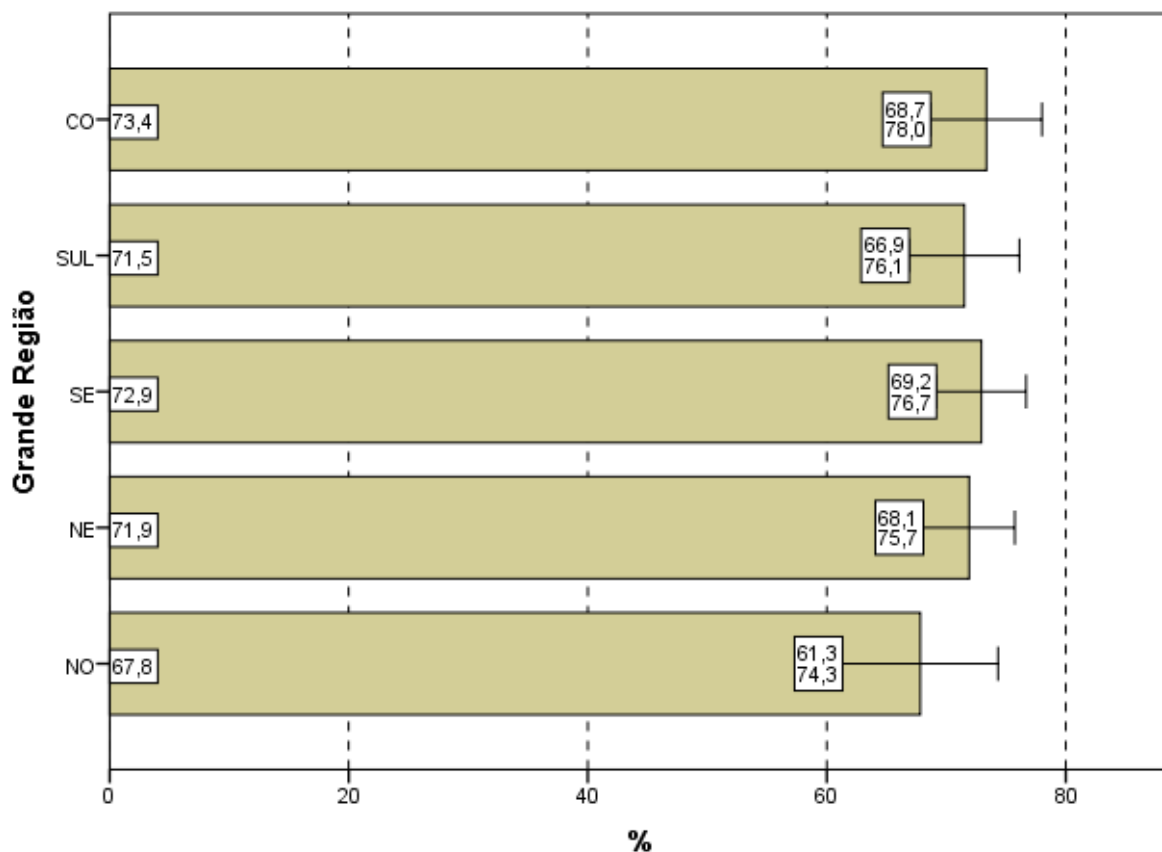
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (72,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

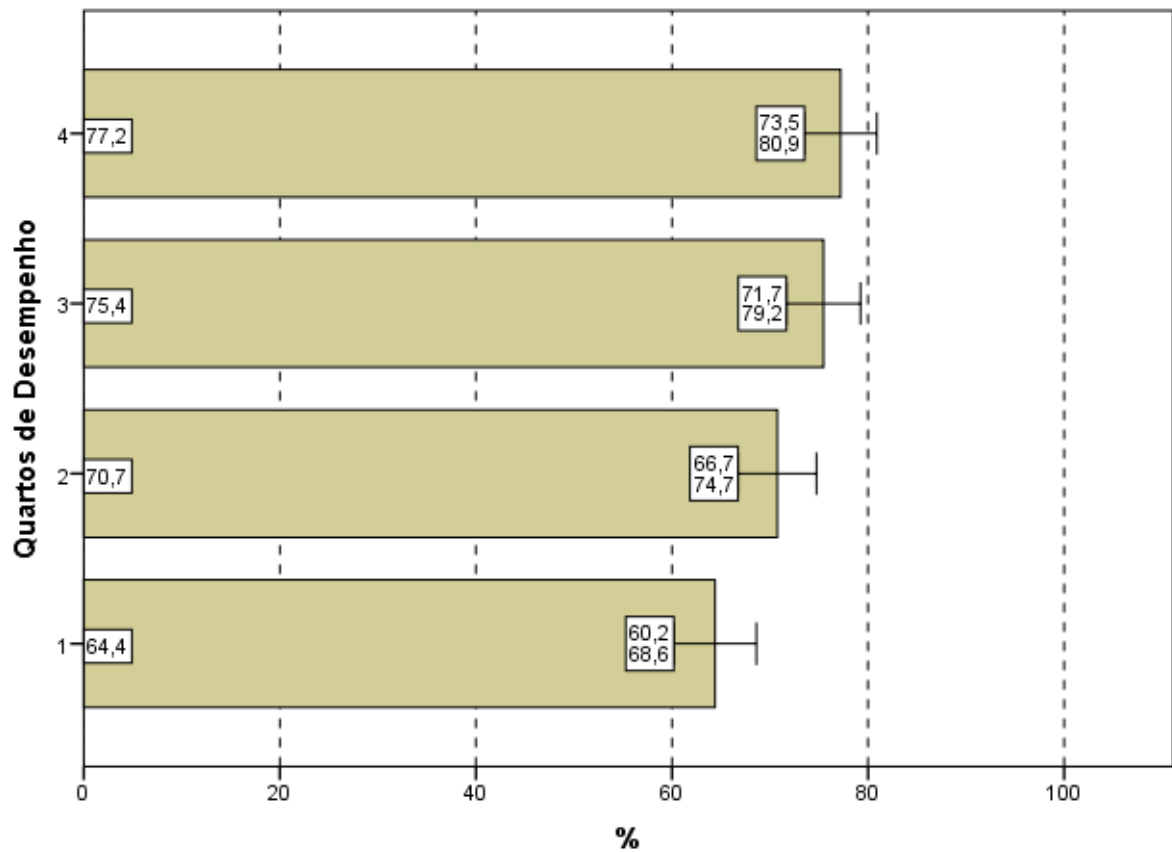
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Norte (67,8%), Nordeste (71,9%) e Sul (71,5%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (72,0%). Em uma das cinco Grandes Regiões, Centro-Oeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, superou 73,0%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 77,2% e 64,4%. As diferenças entre o 1º quarto e os dois últimos, 3º e 4º quarto, são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.



**Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Zootecnia participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>13</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 82 cursos participantes, 30 (36,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 30,0% na região Norte e 50,0% na região Centro-Oeste), exceto na região Sudeste, onde a moda foi o conceito 4 (60,0%). Vale ressaltar que na região Sul além do conceito 3, já citado, ocorreu outro valor modal correspondente ao conceito 4. Portanto, os conceitos nessa região caracterizaram-se por a moda corresponder a dois conceitos contíguos. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (34,1%, correspondendo a 28 cursos), e os conceitos 2 e 5 ficaram, ambos em terceiro (9,8%, cada, correspondendo a oito cursos, cada). Houve, ainda, seis cursos que receberam conceito 1. Dos 82 cursos de Zootecnia, apenas dois ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Zootecnia**

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	82	100,0	10	100,0	24	100,0	20	100,0	14	100,0	14	100,0
SC	2	2,4	1	10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,1
1	6	7,3	2	20,0	4	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	9,8	2	20,0	3	12,5	0	0,0	0	0,0	3	21,4
3	30	36,6	3	30,0	11	45,8	3	15,0	6	42,9	7	50,0
4	28	34,1	2	20,0	5	20,8	12	60,0	6	42,9	3	21,4
5	8	9,8	0	0,0	1	4,2	5	25,0	2	14,3	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com dez cursos ou 12,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a três cursos dos dez participantes, o que equivale a 30,0% do total regional. Apenas um curso ficou sem conceito (10,0%). Os demais foram igualmente

<sup>13</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

distribuídos e avaliados com conceitos 1, 2 e 4 (dois cursos, cada, correspondendo a 20,0%, cada). Nenhum curso foi alocado no conceito 5.

A região Nordeste participou com 24 cursos ou 29,3% do total nacional. Nesta região, 11 cursos, 45,8% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, três e cinco cursos (12,5% e 20,8%). Já os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, quatro e um cursos (16,7% e 4,2%). Nessa região, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, dos 20 cursos participantes da região Sudeste, 12 (60,0%) obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 1 ou 2. O conceito 3 foi atribuído a três cursos (15,0%) e cinco outros (25,0%) receberam o conceito 5.

Na região Sul houve 14 cursos participantes, com a predominância nos conceitos 3 e 4 correspondentes a 42,9%, cada, caracterizando, portanto, conceito uma moda na região, distribuída entre dois conceitos contíguos, como já comentado anteriormente. O conceito 5 foi atribuído apenas a dois cursos (14,3%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Como já comentado, o conceito modal na região Centro-Oeste foi 3, sete dos 14 cursos participantes receberam este conceito (50,0% dos cursos). Nesta região somente um curso ficou sem conceito (7,1%). Já, três cursos foram alocados no conceito 2 e outros três no conceito 4, correspondendo juntos a 42,8% dos cursos da região. Os conceitos 1 e 5 não foram alocados a nenhum curso.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com valores mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores maiores.

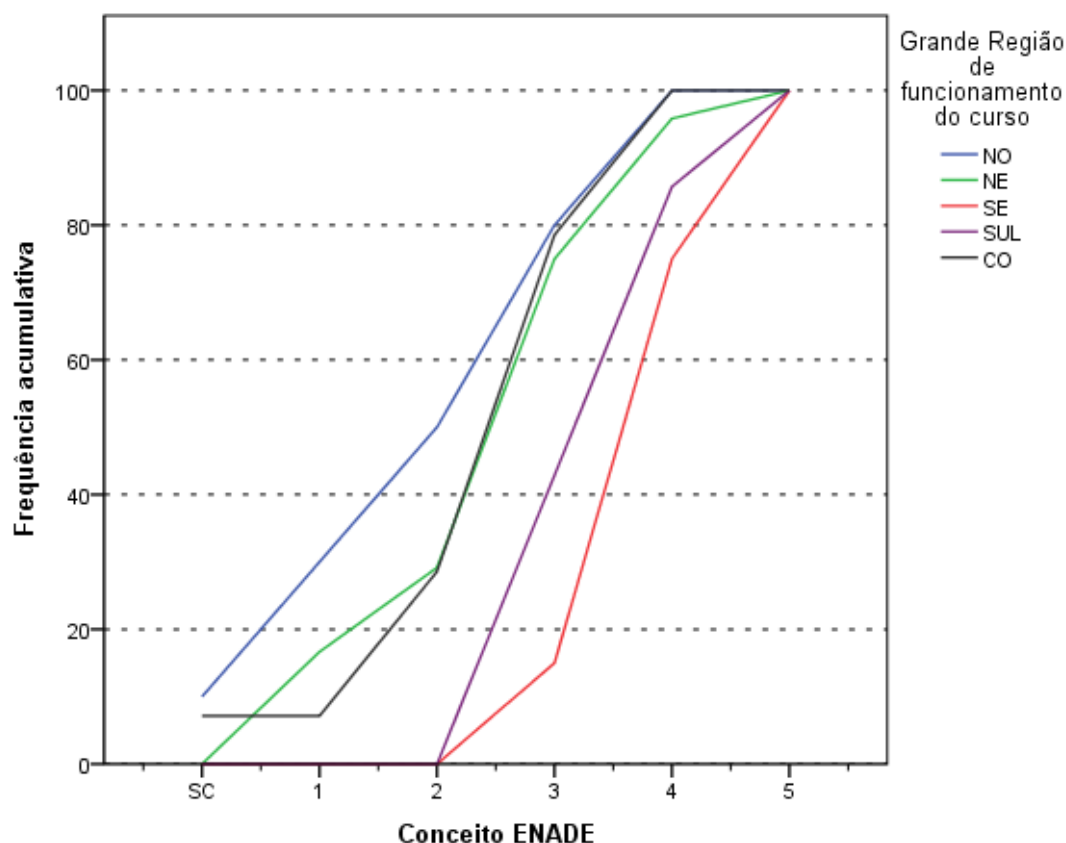


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Zootecnia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Zootecnia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 82 cursos participantes, 68 (82,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 14 (17,1%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das oito IES que receberam o conceito 5, todas eram Públicas. Dos 68 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (39,7%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, três obtiveram conceito 1 (4,4% da categoria), cinco receberam conceito 2 (7,4%) e 24 foram alocados no conceito 3 (35,3%). Como já comentado, os oito restantes receberam o conceito 5 (11,8%). Nesta categoria, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com seis cursos dos 14 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três cursos receberam conceito 1 e outros três, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a somente um curso e o conceito 5, como já comentado, a nenhum curso. Nesta Categoria Administrativa, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	82	68	14
SC	2	1	1
1	6	3	3
2	8	5	3
3	30	24	6
4	28	27	1
5	8	8	0
NO	10	6	4
SC	1	0	1
1	2	1	1
2	2	0	2
3	3	3	0
4	2	2	0
5	0	0	0
NE	24	22	2
SC	0	0	0
1	4	2	2
2	3	3	0
3	11	11	0
4	5	5	0
5	1	1	0
SE	20	16	4
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	3	0	3
4	12	11	1
5	5	5	0
SUL	14	13	1
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	6	5	1
4	6	6	0
5	2	2	0
CO	14	11	3
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	3	2	1
3	7	5	2
4	3	3	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (40,0% do total regional), proporção mais elevada do que nas demais regiões brasileiras. Nessa região, nenhum curso ficou com conceitos 3, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com dois cursos, correspondendo a 50,0%. O conceito 1 apresentou somente um curso, correspondendo a 25,0%, e apenas um curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas participaram com seis cursos (60,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5 nesta categoria e região. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 3, com três cursos, correspondendo a 50,0%. Os conceitos 1 e 4 participaram com um e dois cursos (16,7% e 33,3%), respectivamente.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dois dos 24 cursos participantes, equivalentes a 8,3% do total da região, a segunda menor proporção desta categoria entre todas as regiões. Essa Categoria Administrativa na região concentrou todos os dois cursos com conceito 2, correspondendo à totalidade de cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. As Instituições Públicas dessa região participaram com 22 cursos (91,7%), dos quais 11 obtiveram conceitos 3, o valor modal. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (dois cursos), 2 (três cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de região e categoria.

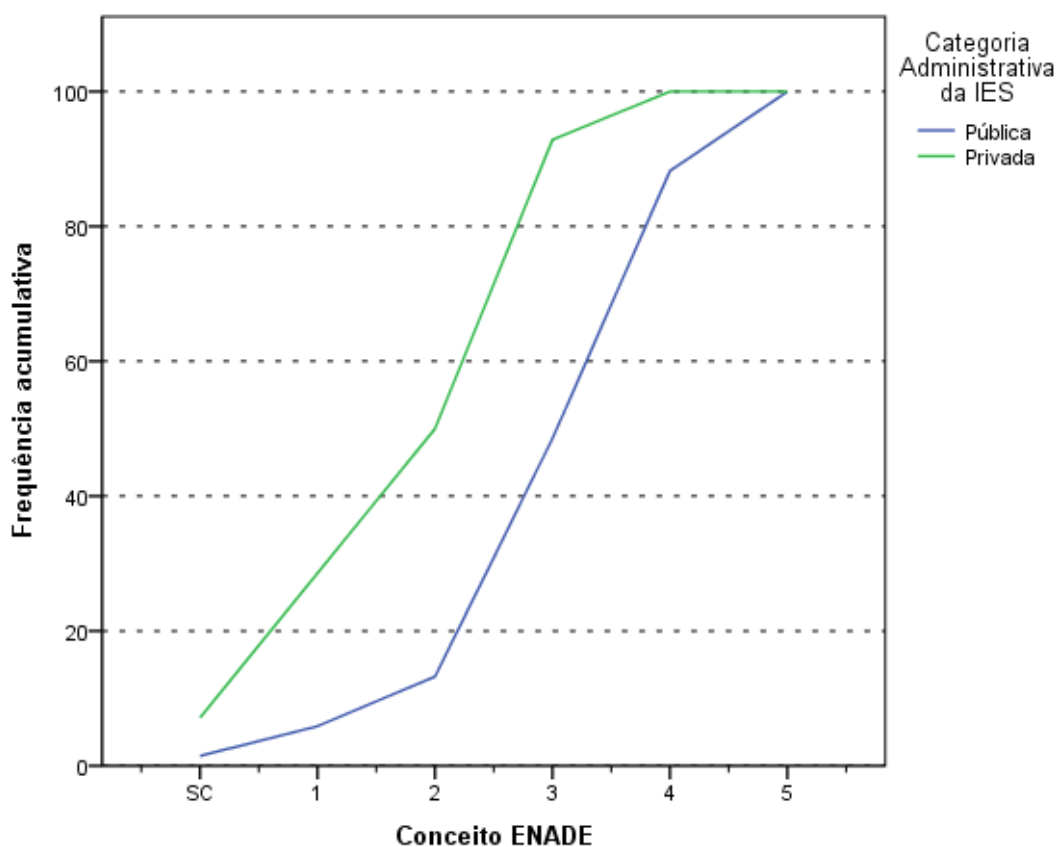
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi 20,0%, correspondendo a quatro dos 20 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (três cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região. Entre os 16 cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (11 cursos), enquanto cinco cursos obtiveram conceito 5. E também, na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

As Instituições Privadas concentraram somente um dos 14 cursos participantes da região Sul, 7,1% do total regional, a menor proporção desta categoria entre todas as regiões. Esse único curso foi alocado ao conceito 3, correspondendo, portanto, à totalidade de cursos nessa categoria e região. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 13 cursos (92,9%). O conceito modal foi 4, com seis cursos. Já cinco cursos obtiveram conceito 3, enquanto apenas dois cursos receberam conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Na região Centro-Oeste, apenas três dos 14 cursos participantes eram de Instituições Privadas (21,4% em termos regionais). Destes, dois concentraram-se no

conceito 3, conceito modal, e somente um curso foi alocado no conceito 2. Nessa categoria e região nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes. Dos 11 cursos de Instituições Públicas, cinco foram avaliados no conceito 3, conceito modal. Os demais receberam conceito 2 (dois cursos) e conceito 4 (três cursos). Nesta região, somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso de IES Pública recebeu os conceitos 1 ou 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Zootecnia - ENADE/2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Zootecnia, por Organização Acadêmica, segundo

as Grandes Regiões brasileiras. Dos 82 cursos participantes, 71 eram oferecidos em Universidades, dez em Faculdades e um em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 86,6%, 12,2% e 1,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os oito cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Somente um curso em Universidade ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 28 cursos (39,4%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (cinco cursos), 3 (26 cursos) e conceito 5 (oito cursos, como já mencionado).

Somente um curso em Centro Universitário participou, e esse foi alocado no conceito 3, representando, portanto, a totalidade dessa categoria.

Nas Faculdades, apenas um dos dez cursos ficou sem conceito (SC), e nove cursos foram igualmente alocados nos conceitos 1, 2 e 3 (três cursos, cada). Nenhum curso, neste tipo de Organização Acadêmica, recebeu conceitos 4 ou 5.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 – Zootecnia**

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	82	71	1	10
SC	2	1	0	1
1	6	3	0	3
2	8	5	0	3
3	30	26	1	3
4	28	28	0	0
5	8	8	0	0
NO	10	6	0	4
SC	1	0	0	1
1	2	1	0	1
2	2	0	0	2
3	3	3	0	0
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
NE	24	22	0	2
SC	0	0	0	0
1	4	2	0	2
2	3	3	0	0
3	11	11	0	0
4	5	5	0	0
5	1	1	0	0
SE	20	17	1	2
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	3	0	1	2
4	12	12	0	0
5	5	5	0	0
SUL	14	13	0	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	6	5	0	1
4	6	6	0	0
5	2	2	0	0
CO	14	13	0	1
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	3	2	0	1
3	7	7	0	0
4	3	3	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos dez cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 2 ou 5. Três

receberam o conceito modal, 3, enquanto apenas dois cursos receberam conceito 4. E somente um curso obteve conceito 1.

Na região Norte não houve nenhum curso pertencente a Centro Universitário. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte, e, nessa Organização Acadêmica e região, somente um curso ficou sem conceito (SC), um curso recebeu conceito 1, dois cursos receberam o conceito 2, enquanto nenhum curso obteve os conceitos restantes nessa categoria.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 22 dos 24 cursos na Área de Zootecnia da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, com 11 cursos. Os demais receberam conceitos 1 (dois cursos), 2 (três cursos), 4 (cinco cursos) e conceito 5 (um curso).

Assim como na região Norte, os Centros Universitários não ofereceram nenhum curso na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por apenas dois cursos na região, os dois alocados no conceito 1, correspondendo, portanto à totalidade de cursos na combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 17 dos 20 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 4 com 12 cursos, e cinco cursos receberam conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Os Centros Universitários participaram com apenas um curso na região Sudeste, e este foi alocado no conceito 3, correspondendo, portanto, à totalidade de cursos dessa Organização Acadêmica na região. As Faculdades foram representadas por apenas dois cursos na região Sudeste, que também se concentraram no conceito 3, e que também, representou a totalidade da categoria na região.

Dos 14 cursos da região Sul, 13 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com seis cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Os demais receberam os conceitos 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos).

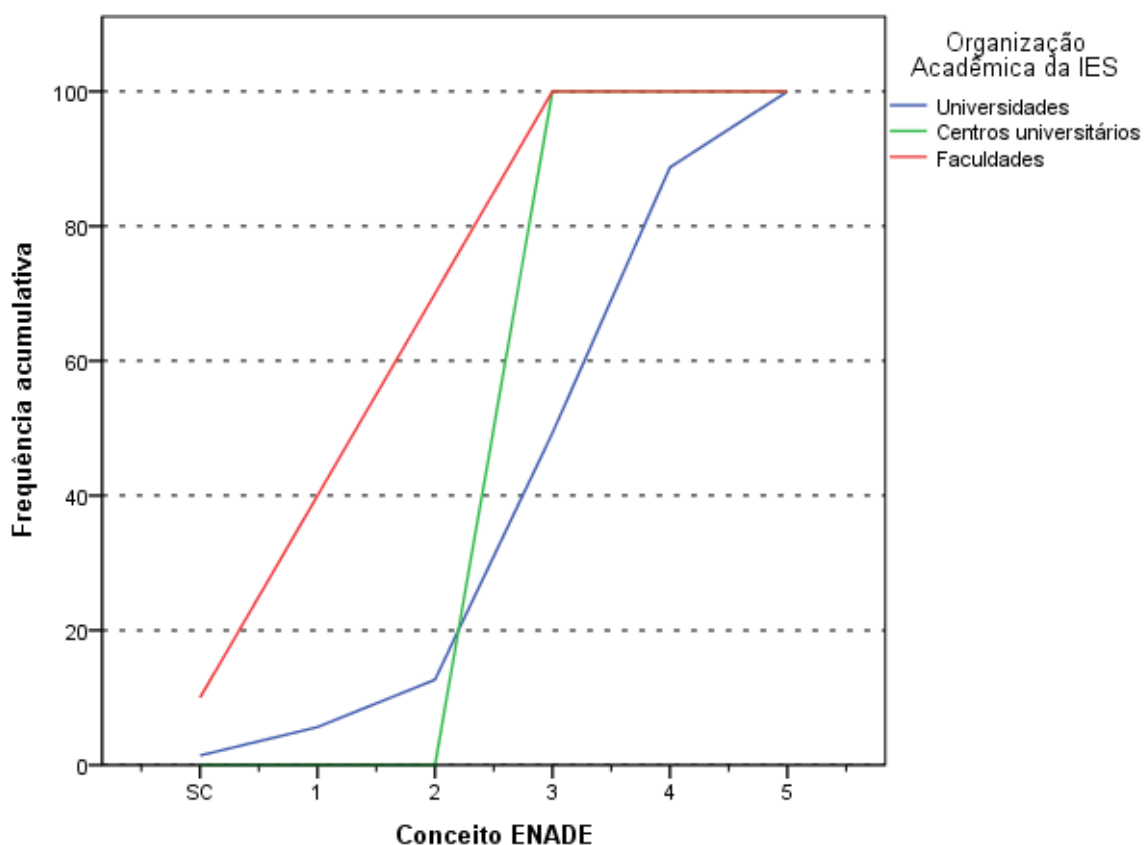
Os Centros Universitários da região Sul, assim como nas regiões Norte e Nordeste, não receberam nenhum curso. Foi somente um, o curso vinculado a Faculdade na região Sul, e este foi alocado no conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 13 dos 14 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso obteve os

conceitos 1 ou 5. Já o conceito modal foi 3, com sete cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste não apresentaram nenhum curso que representasse essa categoria, fato também ocorrido nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Somente um curso de Faculdade participou na região Centro-Oeste, e este associou-se ao conceito 2, correspondendo, portanto, a totalidade dessa categoria na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e conseqüentemente a distribuição de Conceitos ENADE com menores valores. Cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Zootecnia - ENADE/2013**

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Zootecnia que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 2.109 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>14</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Zootecnia, a proporção do sexo masculino e do sexo feminino eram iguais (50,0% de cada sexo), sendo 22,0% os estudantes do sexo masculino e 28,5% os do sexo feminino no segmento mais jovem, até 24 anos. O grupo modal (Tabela 6.1) com 50,6% dos estudantes foi o *mais jovem, até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 39,5% dos mesmos: 21,8% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 17,8% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Zootecnia do sexo

<sup>14</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

masculino foi ligeiramente maior do que a do sexo feminino: respectivamente 25,9 e 25,0 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (4,5) do que para os do sexo feminino (3,5 anos).

**Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Zootecnia**

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>
até 24 anos	50,6%	22,0%	28,5%
entre 25 e 29 anos	39,5%	21,8%	17,8%
entre 30 e 34 anos	6,9%	4,3%	2,6%
acima de 35 anos	3,0%	1,9%	1,1%
Média	25,5	25,9	25,0
Desvio padrão	4,0	4,5	3,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 58,4% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (29,5% do sexo masculino e 28,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 32,4% do total de estudantes (15,3% do sexo masculino e 17,1% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,8% do universo: 3,7% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino. Além disso, 1,9% dos estudantes se declarou *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,6% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	58,4%	29,5%	28,9%
Negro(a).	6,8%	3,7%	3,1%
Pardo(a)/mulato(a).	32,4%	15,3%	17,1%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,9%	0,9%	1,0%
Indígena ou de origem indígena.	0,6%	0,2%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (15,1%) e masculino (12,3%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 23,0% dos estudantes: 14,1% do sexo masculino e 8,9% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 17,5% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 7,2% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino.

**Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Zootecnia**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	17,5%	7,2%	10,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	27,4%	12,3%	15,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	18,8%	9,6%	9,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	13,4%	6,5%	6,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	13,4%	7,8%	5,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	7,6%	4,8%	2,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	2,0%	1,5%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 62,5% do total de estudantes: 27,5% do sexo masculino e 35,0% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para o seus gastos, com 21,3% do total de estudantes: 12,4% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino. Os que não possuíam renda e seus gastos eram financiados por programas governamentais constituíam 5,7% do universo: 2,6% do sexo masculino e 3,0% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 5,0% do total dos estudantes: 3,6% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino. As duas categorias com as menores incidências foram: os que declararam ter renda e contribuir com o sustento da família com 4,0% do total de estudantes (2,4% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino) e aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família, correspondendo a 1,5% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 0,5% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui

pouco mais do que um décimo da população, indicando uma alta proporção de concluintes independentes.

**Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	2,6%	3,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	62,5%	27,5%	35,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,3%	12,4%	8,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	5,0%	3,6%	1,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	4,0%	2,4%	1,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,5%	1,0%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio*, a alternativa modal com 37,0% do total de estudantes: 18,9% do sexo masculino (38,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 18,2% do sexo feminino (36,1% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano*, com 23,5% dos respondentes apontando a alternativa: 10,3% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,8% (7,5% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Ensino superior*, foram 16,9% do total (8,8% do sexo masculino e 8,1% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,6% do total, com 1,9% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (4,1% do total, com 2,2% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino).

**Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,6%	1,9%	1,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,5%	10,3%	13,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,8%	7,5%	7,4%
Ensino médio.	37,0%	18,9%	18,2%
Educação superior.	16,9%	8,8%	8,1%
Pós-graduação.	4,1%	2,2%	1,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 37,8% dos estudantes (18,3% do sexo masculino e 19,4% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao *Ensino médio* e à *Educação superior* e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Do total de estudantes, 10,5 declararam que a mãe possuía *Pós-graduação* como escolaridade (5,5% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino). Nota-se que essa proporção é pelo menos 2 vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* com 1,5% (0,8% sexo masculino e 0,7% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

**Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	1,5%	0,8%	0,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	16,6%	7,5%	9,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,0%	5,6%	6,4%
Ensino médio.	37,8%	18,3%	19,4%
Educação superior.	21,8%	12,0%	9,8%
Pós-graduação.	10,5%	5,5%	5,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 87,8% (41,5% do sexo masculino e 46,3% do sexo feminino). Constata-se que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnico*

(*eletrônica, contabilidade, agrícola, outro*), 9,6% (6,3% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 1,8% (1,4% do sexo masculino e 0,4% do sexo feminino). Além disso, 0,5% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*: 0,2% do sexo masculino e 0,2% do sexo feminino. O 0,3% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

**Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,8%	41,5%	46,3%
Profissionalizante técnico ( <i>eletrônica, contabilidade, agrícola, outro</i> ).	9,6%	6,3%	3,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,5%	0,2%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	1,8%	1,4%	0,4%
Outro.	0,3%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,7%</b>	<b>50,3%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 52,4%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 49,9% e 54,6% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 48,5% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 43,8% entre os do sexo masculino e 58,9% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 35,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 34,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 36,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 34,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados vão contra uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas. Este padrão não pode ser verificado na Área de Zootecnia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas, o que foi confirmado.

**Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	52,4%	48,5%	49,9%	43,8%	54,6%	58,9%
Todo em escola privada (particular).	35,5%	34,3%	36,2%	36,9%	34,9%	28,8%
A maior parte em escola pública.	5,7%	8,2%	6,1%	10,6%	5,3%	2,7%
A maior parte em escola privada (particular).	6,4%	9,0%	7,8%	8,8%	5,2%	9,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Zootecnia, correspondente a 44,6% do total de estudantes (23,5% do sexo masculino e 21,1% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 30,6% dos concluintes (14,1% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 13,1% do total de estudantes (5,5% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino), enquanto 7,9% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (4,0% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino). Somente 3,8% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (2,5% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,8%	2,5%	1,3%
Uma a três.	44,6%	23,5%	21,1%
Quatro a sete.	30,6%	14,1%	16,5%
Oito a doze.	13,1%	5,5%	7,5%
Mais de doze.	7,9%	4,0%	3,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,6%</b>	<b>50,4%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 29,9% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 16,1% eram do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 21,9% do total de estudantes (11,3% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino). Já 16,8% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (8,2% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 14,3% (6,6% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino). Apenas, 10,5% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar* (4,8% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 6,6% do total de estudantes (2,5% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	6,6%	2,5%	4,1%
Discordo.	10,5%	4,8%	5,7%
Discordo parcialmente.	14,3%	6,6%	7,8%
Concordo parcialmente.	16,8%	8,2%	8,6%
Concordo.	21,9%	11,3%	10,6%
Concordo totalmente.	29,9%	16,1%	13,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,4%</b>	<b>50,6%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Zootecnia utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 29,5% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal, com 15,3% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 17,9% do total de estudantes, (9,5% do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino). Já 15,0% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (7,7% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 14,1% do total de estudantes (6,4% do sexo masculino e 7,7% do sexo feminino). Apenas, 9,6% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (4,6% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 13,9% dos estudantes (6,6% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino).

**Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Zootecnia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	13,9%	6,6%	7,3%
Discordo.	9,6%	4,6%	5,1%
Discordo parcialmente.	14,1%	6,4%	7,7%
Concordo parcialmente.	15,0%	7,7%	7,2%
Concordo.	17,9%	9,5%	8,4%
Concordo totalmente.	29,5%	15,3%	14,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,1%</b>	<b>49,9%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

## 6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais alto de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Note que as categorias de discordância (três colunas à esquerda) não foram assinaladas por nenhum coordenador.

**Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2013 – Zootecnia".**

São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,8%	<b>4,4%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,4%	4,6%	<b>6,6%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,2%	7,8%	<b>10,6%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,4%	11,3%	<b>14,6%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,1%	16,0%	<b>20,1%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	5,9%	35,7%	<b>43,7%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>15,5%</b>	<b>79,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Os dois níveis mais baixos não apresentam dados e, conseqüentemente, nenhum padrão.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

**Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2013 – Zootecnia".**

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	3,5%	<b>4,4%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	5,6%	<b>6,5%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	7,6%	<b>8,9%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,1%	10,1%	<b>11,8%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,9%	16,8%	<b>19,3%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,0%	45,0%	<b>49,0%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>3,9%</b>	<b>7,4%</b>	<b>88,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa assertiva, não é possível afirmar se coordenadores ou seus estudantes apresentam uma visão mais otimista: a distribuição marginal dos coordenadores e de

estudantes se entrecruzam. De forma geral podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela) e a partir da coluna correspondente a *Discordo parcialmente*, as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores. A coluna intermediária de discordância é uma exceção.

Para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva (colunas mais à esquerda), o crescimento é menos acentuado do que para os níveis de maior concordância (colunas mais à direita). Na distribuição marginal dos estudantes os valores também são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2013 – Zootecnia".**

Coordenador	A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,9%	0,3%	1,0%	1,0%	2,1%	<b>5,3%</b>
Discordo.	0,1%	1,3%	0,3%	1,7%	1,9%	2,0%	<b>7,3%</b>
Discordo parcialmente.	0,2%	1,9%	0,8%	3,2%	2,2%	3,5%	<b>11,7%</b>
Concordo parcialmente.	0,5%	2,4%	1,2%	4,7%	3,6%	5,1%	<b>17,4%</b>
Concordo.	0,5%	2,0%	1,6%	6,6%	4,9%	6,9%	<b>22,6%</b>
Concordo totalmente.	0,7%	3,4%	2,7%	8,5%	7,2%	13,2%	<b>35,6%</b>
<b>Total</b>	<b>1,9%</b>	<b>12,0%</b>	<b>6,9%</b>	<b>25,8%</b>	<b>20,8%</b>	<b>32,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Zootecnia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Observa-se que, para os dois níveis mais altos de concordância do coordenador (as duas colunas mais à direita), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão não é notável nos outros níveis de discordância/concordância dos coordenadores (nas duas primeiras colunas não há nenhuma observação de Coordenador).

Pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes (últimas linhas), para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o padrão é mais difuso. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

**Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2013 – Zootecnia".**

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Aluno</b>							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,4%	4,3%	<b>5,3%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	5,6%	<b>7,6%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,3%	7,9%	<b>9,9%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	1,5%	10,5%	<b>13,3%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	2,5%	14,9%	<b>18,5%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	6,5%	37,1%	<b>45,4%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>5,8%</b>	<b>12,9%</b>	<b>80,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

### 6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Zootecnia, esta posição é ocupada principalmente por homens (44 em 69 cursos). A distribuição etária é mais espalhada entre as mulheres e mais concentrada entre os homens. Para os homens o grupo etário modal é o de 30 a 34 anos. Para as mulheres o comportamento é bimodal, os grupos etários são 30 a 34 anos e 40 a 44 anos.

**Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores**

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	2	4,5%	0	0,0%
30-34	12	27,3%	6	24,0%
35-39	8	18,2%	3	12,0%
40-44	8	18,2%	6	24,0%
45-49	6	13,6%	4	16,0%
50-54	6	13,6%	2	8,0%
55-59	1	2,3%	2	8,0%
60-64	0	0,0%	2	8,0%
65-69	0	0,0%	0	0,0%
70anos e +	1	2,3%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>25</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências Agrárias (97,1%), com uma menor participação de Ciências Sociais Aplicadas (2,9%).

**Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%
Ciências Agrárias.	67	97,1%
Ciências Sociais Aplicadas.	2	2,9%
Ciências Humanas.	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Doutorado (43) seguido de Mestrado (13) e de Pós-Doutorado (nove). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 92,8% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências Agrárias, 2,9% em Ciências Biológicas e 1,4% em cada uma das áreas a seguir: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

**Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação**

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	2	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	1	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	2	13	41	8
Ciências Sociais Aplicadas.		0	1	0	0	0
Ciências Humanas.		0	0	0	0	1
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	0	0	0
Total		0	4	13	43	9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que somente cerca de 1/5 dos mandatos (20,6%) sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato**

Tempo na IES Mandato	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	6	31,6%	13	68,4%	19
Acima de 1 ano até 2 anos.	5	17,9%	23	82,1%	28
Acima de 2 anos até 3 anos.	0	0,0%	7	100,0%	7
Acima de 3 anos.	0	0,0%	14	100,0%	14
Indefinido.	0	0,0%	0	0,0%	0
Total	11	16,2%	57	83,8%	68

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, cerca de 2/3 dos Coordenadores (60,9%) declaram não ter nenhuma experiência prévia.

**Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos**

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	42	60,9%
De 1 até 6 meses.	4	5,8%
Acima de 6 meses até 1 ano.	2	2,9%
Acima de 1 ano até 2 anos.	8	11,6%
Acima de 2 anos até 3 anos.	4	5,8%
Acima de 3 anos.	9	13,0%
Total	69	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (91,3%), mas poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (4,3%).

**Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea**

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	1	5	6
	Não.	2	61	63
	Total	3	66	69

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), uma não foi considerada na análise (questão 27), foi possível extrair 13 fatores que explicam cerca de 96,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas), e no caso da questão 27, apenas 15 coordenadores não assinalaram o nível 6 de concordância. Esta questão não pode ser usada no processo de Escalamento Ideal.

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q11	-,116	,784	,595	-,033	,006	-,040	-,019	,000	,044	-,062	,066	,059	,016
Q12	,546	-,055	,007	,079	-,039	-,087	-,046	,727	-,064	-,165	,049	-,128	,029
Q13	,792	,384	-,062	,155	,240	-,025	,295	,058	,019	,107	,083	,091	,058
Q14	,074	,131	,500	,133	,766	-,161	,133	,187	-,076	,114	-,032	-,140	-,007
Q15	,470	,050	,344	,232	,484	,006	,403	-,002	-,057	,019	,256	,109	,047
Q16	,381	-,064	,437	-,179	,128	,048	,481	,114	,466	,155	,288	-,026	,034
Q17	,767	,053	,049	-,234	,238	-,128	,212	,448	,017	,077	,066	-,037	,060
Q18	-,051	,109	,973	,017	,136	,021	-,059	-,080	-,019	-,028	,070	,033	-,024
Q19	,578	-,090	-,108	,525	,302	-,199	,096	,180	,255	,250	-,026	,226	-,046
Q20	,130	,027	,024	-,034	,316	,163	,829	,360	,046	-,098	-,072	,120	,007
Q21	,961	-,005	,090	,024	-,088	-,056	-,093	-,005	-,017	,131	,091	,077	,080
Q22	,512	,561	,011	,255	,205	-,311	-,118	,013	-,106	,129	,296	-,193	,045
Q23	,228	,043	,087	-,335	,625	-,107	,311	,513	,109	,037	,071	-,077	,175
Q24	,292	,372	,265	,212	,180	-,252	,318	,157	,283	,098	,508	-,168	-,016
Q25	,409	,471	,320	,118	,393	-,155	-,001	,098	-,035	,143	-,082	-,075	,486
Q26	,427	,094	,440	-,298	,295	-,098	-,085	,274	,134	,054	-,041	,514	,090
Q27	-,066	,308	-,101	,030	-,087	,028	,250	-,119	,885	-,110	-,013	,013	-,033
Q28	-,187	,479	,352	,547	,039	-,313	-,169	,164	-,041	,278	-,040	,099	-,113
Q29	-,022	-,122	-,040	-,085	,004	-,128	-,103	-,003	,965	-,029	-,020	-,081	-,028
Q30	-,240	,354	-,215	-,031	-,121	-,141	-,218	,105	,582	-,021	,547	,185	,036
Q31	-,031	,009	-,068	,872	,117	,033	,372	,144	,025	-,063	,110	-,051	-,141
Q32	-,012	,667	,492	-,251	,317	-,099	,129	,335	,014	,001	-,010	,029	,077
Q33	,366	,558	,485	,224	-,318	-,064	-,143	,332	,002	,010	,129	,058	-,049
Q34	-,042	,003	,008	,089	,097	-,133	,162	,941	-,032	-,065	,140	-,059	,000
Q35	,456	-,046	-,006	,045	-,108	,216	,708	-,030	,063	,137	,331	,066	,016
Q36	,592	,064	,613	-,242	,260	-,078	,108	,316	,007	,085	,013	,036	,083
Q37	,418	,127	,489	,644	,047	-,189	-,138	,143	-,083	,024	,119	-,093	,022
Q38	-,025	,028	,437	,535	,318	,121	,345	-,283	-,031	-,069	-,095	-,057	,417
Q39	,399	,435	,006	-,139	-,077	,145	,149	,379	-,090	-,013	,150	-,064	,597
Q40	,205	,039	,413	,275	,784	-,004	,006	,051	-,059	-,075	-,009	,154	-,053
Q41	,081	,040	-,096	,617	,651	-,200	-,028	-,207	-,056	,210	-,037	-,155	-,056
Q42	,052	-,014	,930	,107	,189	-,076	,079	-,040	-,140	-,015	,096	,106	,094
Q43	,283	-,101	,405	,089	-,064	,005	,104	,272	-,072	,049	,763	,225	,048
Q44	,689	-,075	,286	,019	,392	,119	,158	,035	,158	-,307	,096	,136	-,016
Q45	,920	,010	,037	,009	,031	,150	,140	,097	-,089	,014	-,027	,130	,018
Q46	,652	,116	-,079	,350	-,061	,095	,511	-,173	-,089	,051	-,098	-,002	,078
Q47	,276	,147	,098	,031	-,114	,049	,159	-,219	-,054	-,084	,115	,825	-,103
Q48	,649	-,020	-,101	,432	-,117	,188	-,038	-,285	-,331	,043	,072	,178	-,168
Q49	-,053	,970	-,138	-,050	-,088	-,042	-,061	-,035	,081	,017	,021	,061	,051
Q50	,144	,945	,036	,132	,044	,176	,009	-,099	,075	,101	,000	,051	,044

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela 6.22 Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q51	,201	,768	,014	,175	,178	,330	,291	,005	,071	-,124	-,060	,206	,029
Q52	,057	,106	,007	-,143	,020	,922	,002	-,063	-,136	,058	-,054	-,026	,227
Q53	-,052	,039	-,055	,182	-,115	,806	,424	-,045	,058	,157	-,126	,032	-,140
Q54	-,011	,053	-,084	-,033	-,066	,951	,036	-,114	-,059	,183	,081	,044	-,060
Q55	,296	,039	-,022	,284	,084	,268	,333	-,168	-,094	,739	,099	,056	,034
Q56	,139	,003	-,063	,097	,034	,535	-,131	-,014	-,067	,777	-,058	-,138	-,081
Q57	-,349	,291	,154	,157	,428	,168	,032	-,246	,088	,517	,104	-,004	,397
Q58	,081	,136	,156	-,391	-,023	,002	-,147	-,053	-,213	,484	,275	,506	,348
Q59	,040	,199	,035	,316	,612	,012	,643	,130	-,005	,020	-,118	-,060	,131
Q60	-,085	,665	,013	,286	,516	,195	,117	-,097	-,080	,118	-,056	-,179	,143
Q61	,167	,265	,080	,780	,227	,095	-,077	-,075	-,115	,224	,021	-,004	,181

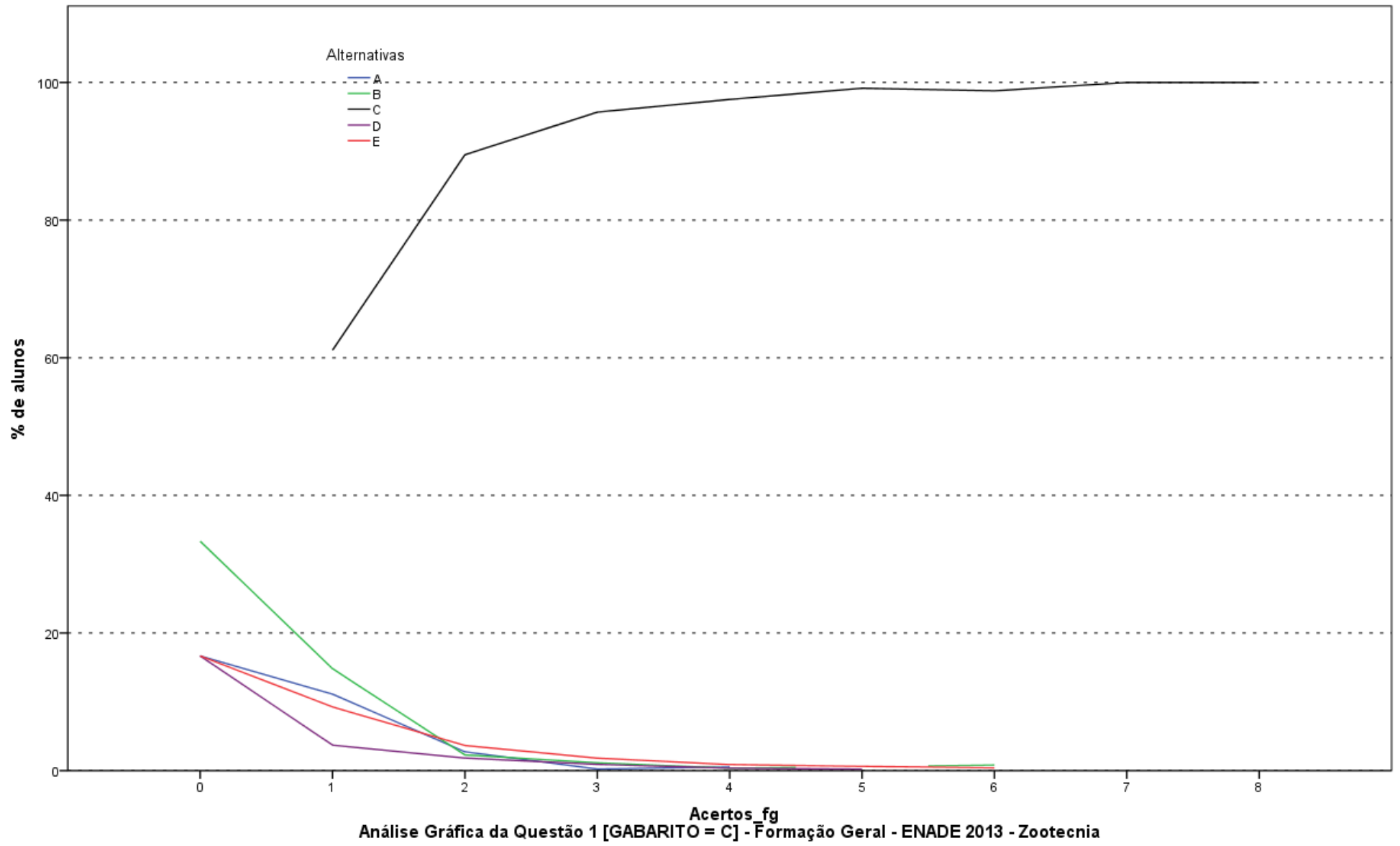
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

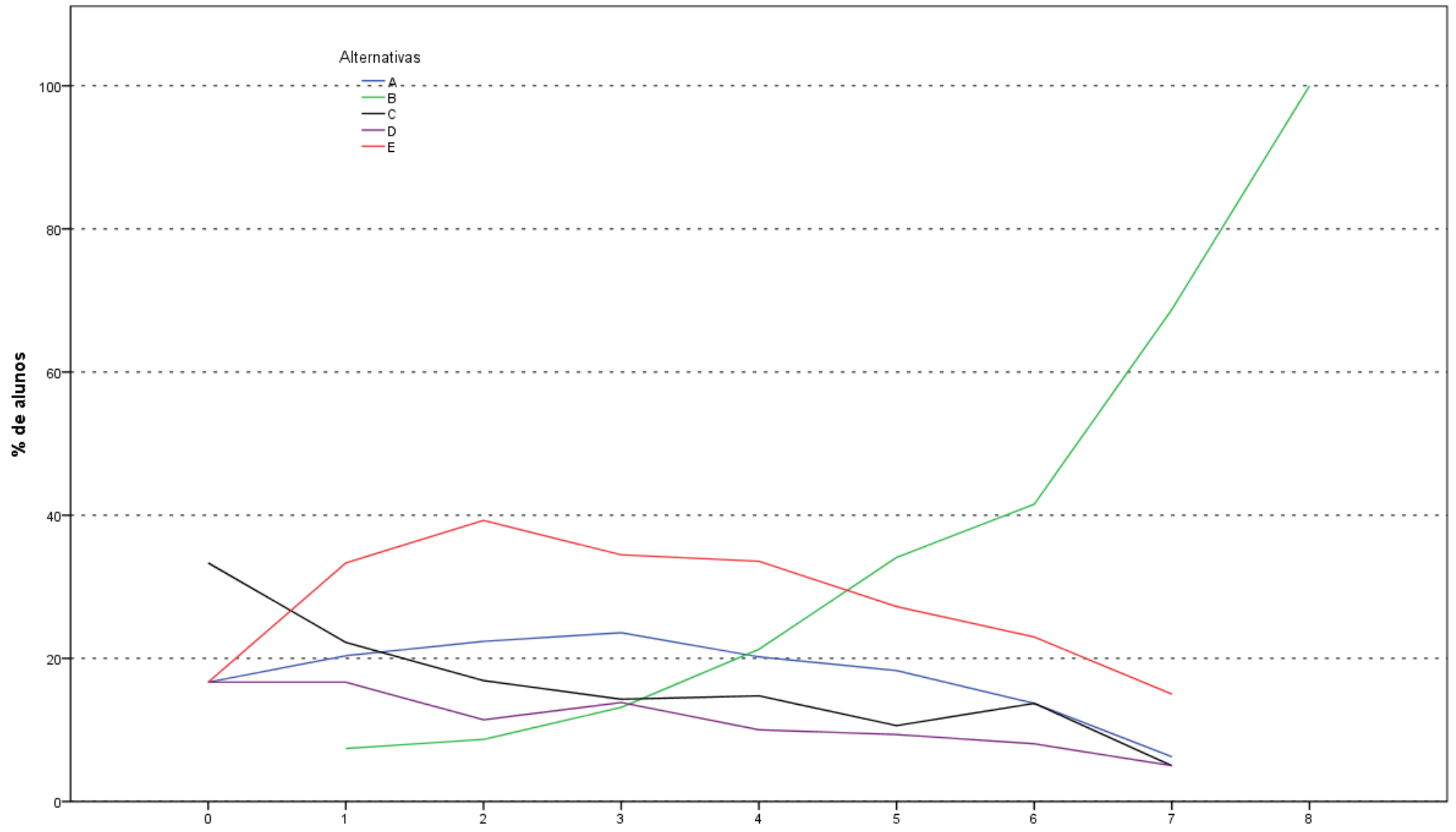
**Tabela 6.23 Fatores Latentes**

1. Relação professor-aluno, staff adequado, metodologias de ensino adequadas, ampliação da capacidade analítica, reflexiva e crítica, uso de TIC's no ensino, formação pedagógica para docentes, acompanhamento de egressos, conteúdo atual e plano de ensino adequado.
2. Infraestrutura adequadas de aulas, formação cidadã e profissional, espaços de cultura e lazer, relação teoria-prática e plano de ensino adequado.
3. Ampliação cognitiva, habilidade pedagógica dos docentes, acompanhamento de egressos e formação integral.
4. Colegiados, infraestrutura sanitária e de refeição, avaliações periódicas das disciplinas e dos professores, domínio de conteúdo dos docentes, discentes participam de eventos, cobrança coerente de conteúdo e conhecimento atual.
5. Disponibilidade e domínio de conteúdo dos docentes, aprendizagem inovadora, referências bibliográficas adequadas, ambiente acadêmico e espaços de cultura e lazer.
6. Espaço físico adequado para docentes e biblioteca suficiente.
7. Ampliação da capacidade de atualização, formação profissional com o TCC, ambiente acadêmico e staff suficiente.
8. Experiências diversas através de estágios, iniciação profissional e referências bibliográficas adequadas.
9. Intercâmbios e/ou estágios e iniciação científica.
10. Biblioteca suficiente e acesso a periódicos.
11. Docentes participam de eventos, intercâmbios e/ou estágios internacionais, e superação de dificuldades na formação.
12. Plano de carreira para docentes, nível de exigência adequado e acesso a biblioteca virtual.
13. Atuação de CPA e mediação na relação professor-aluno.

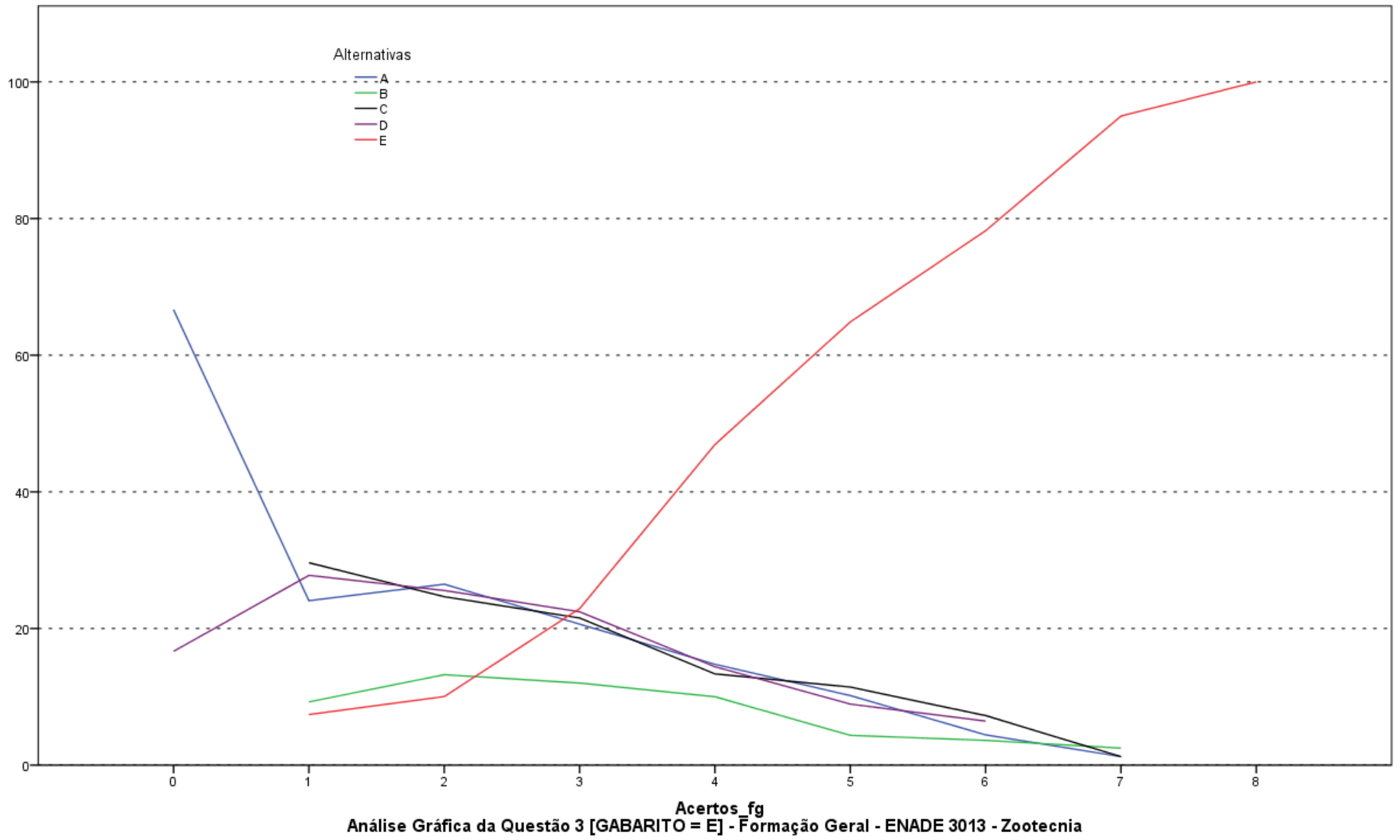
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

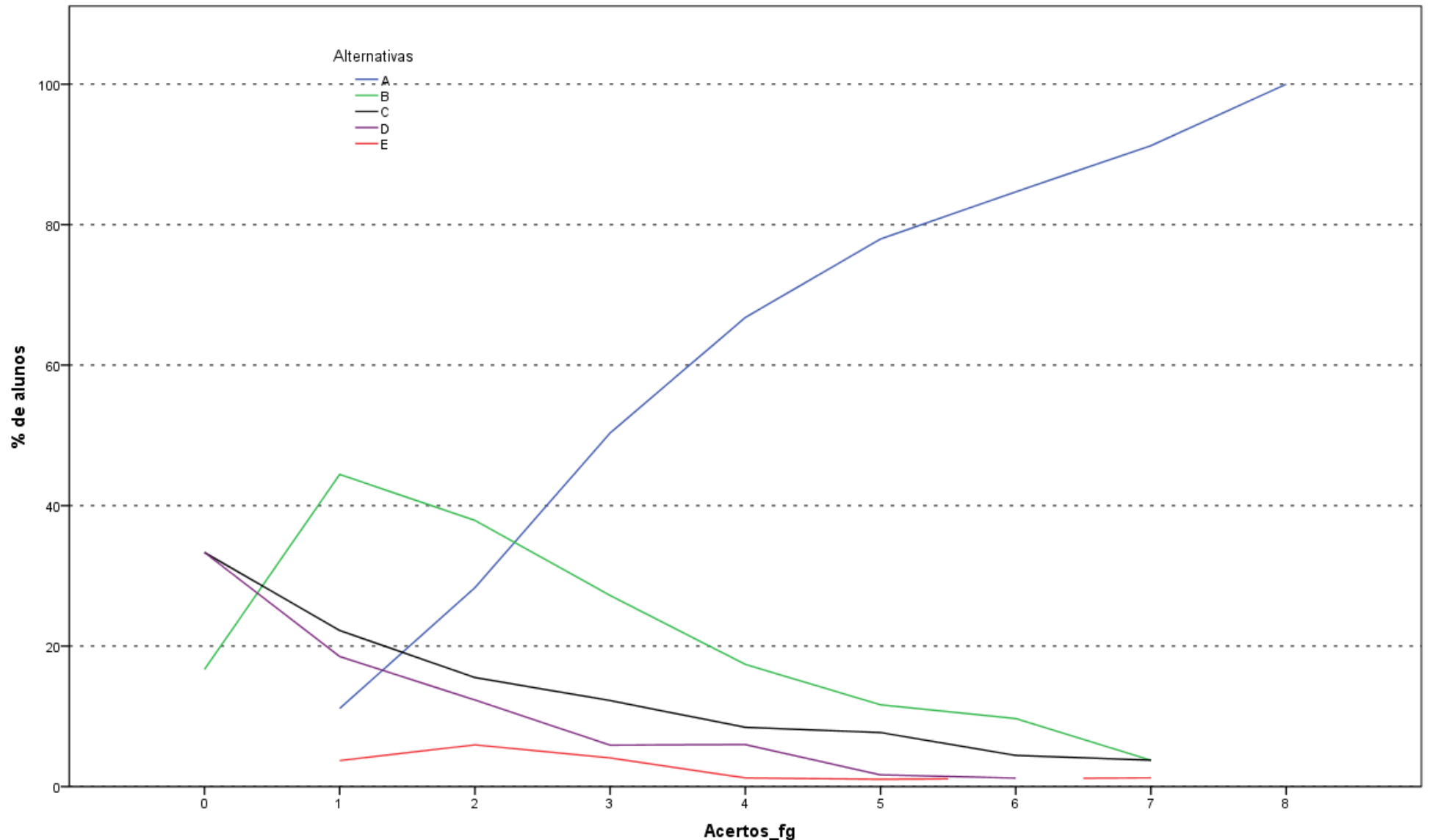
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



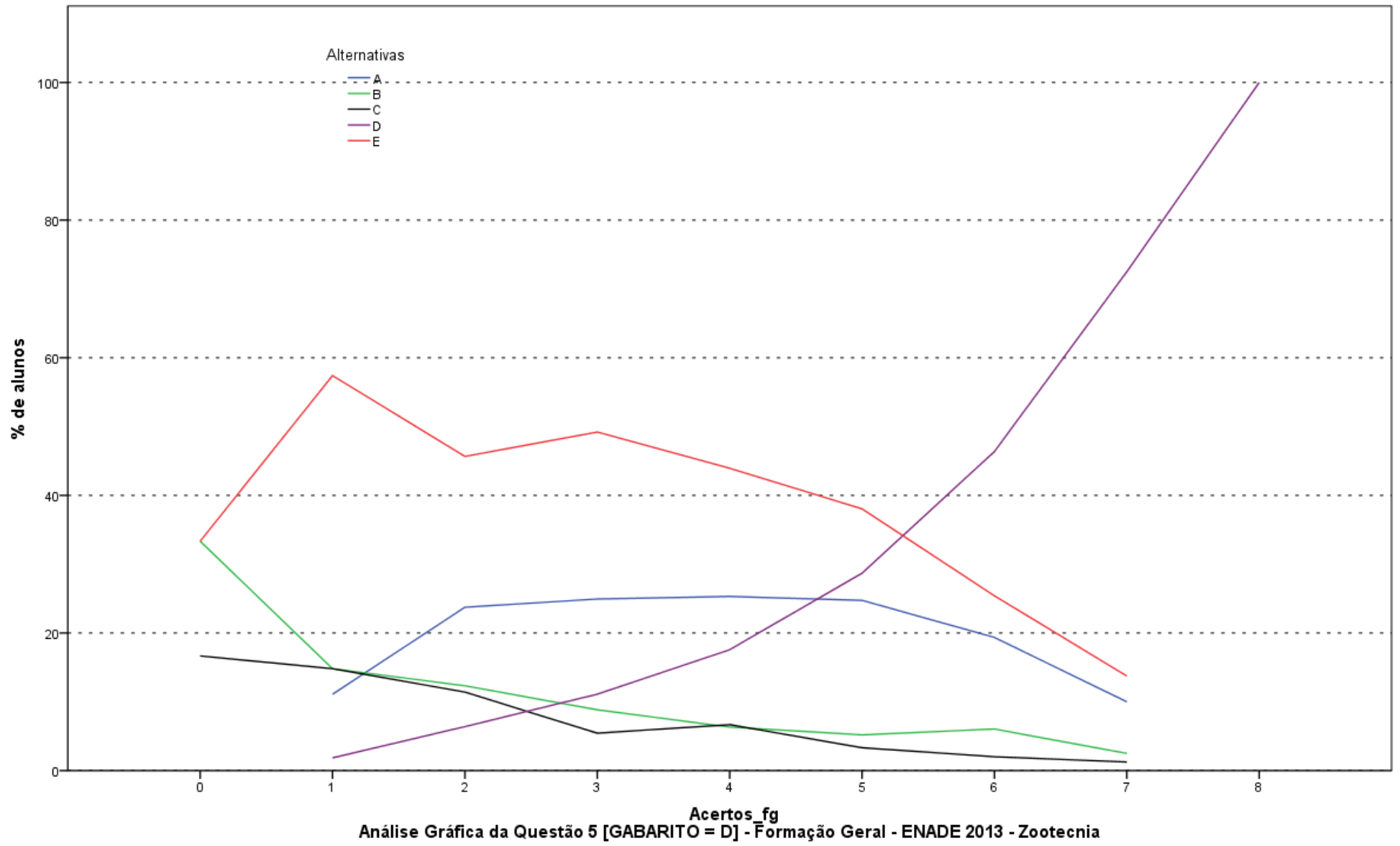


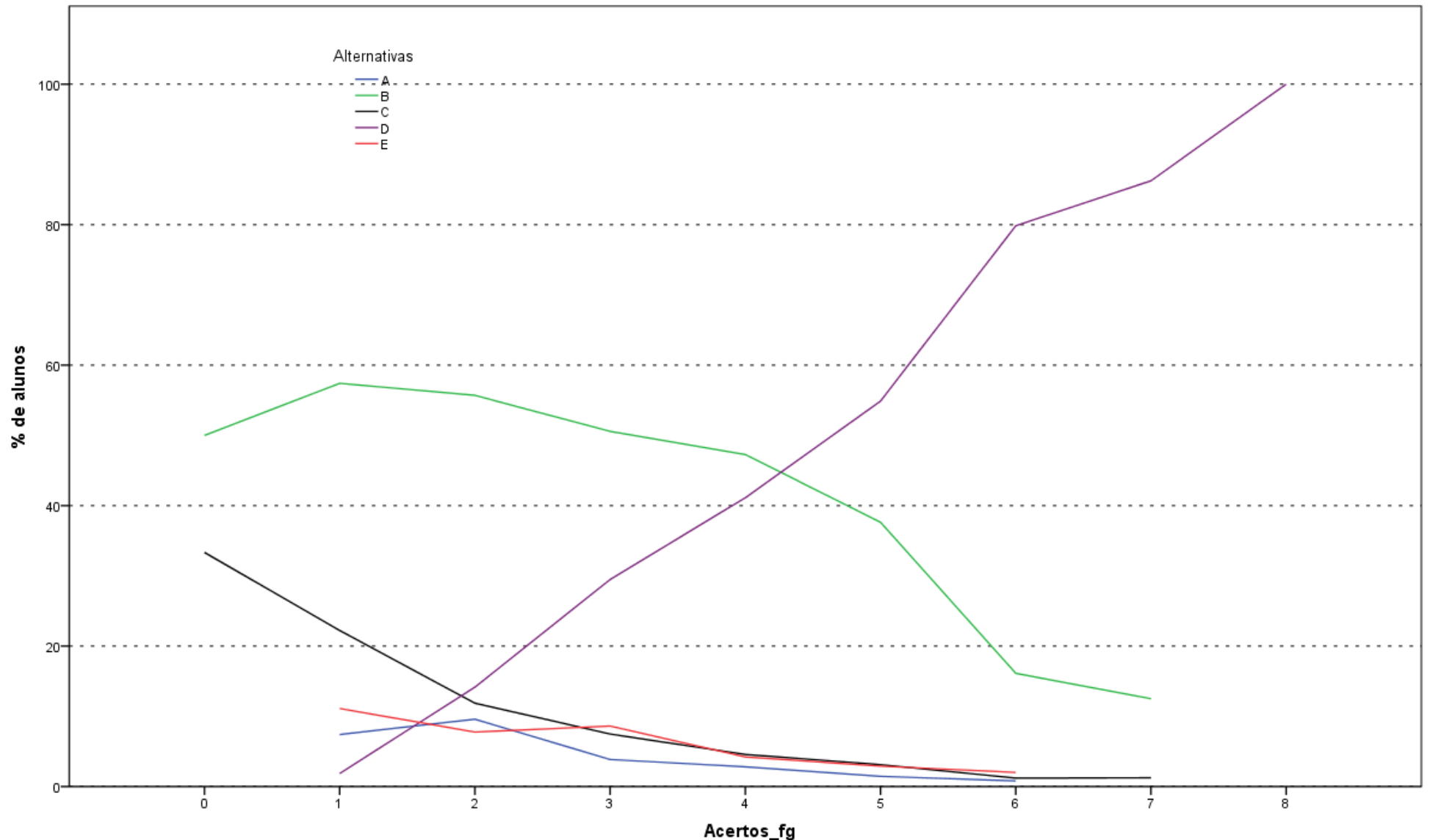
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2013 - Zootecnia



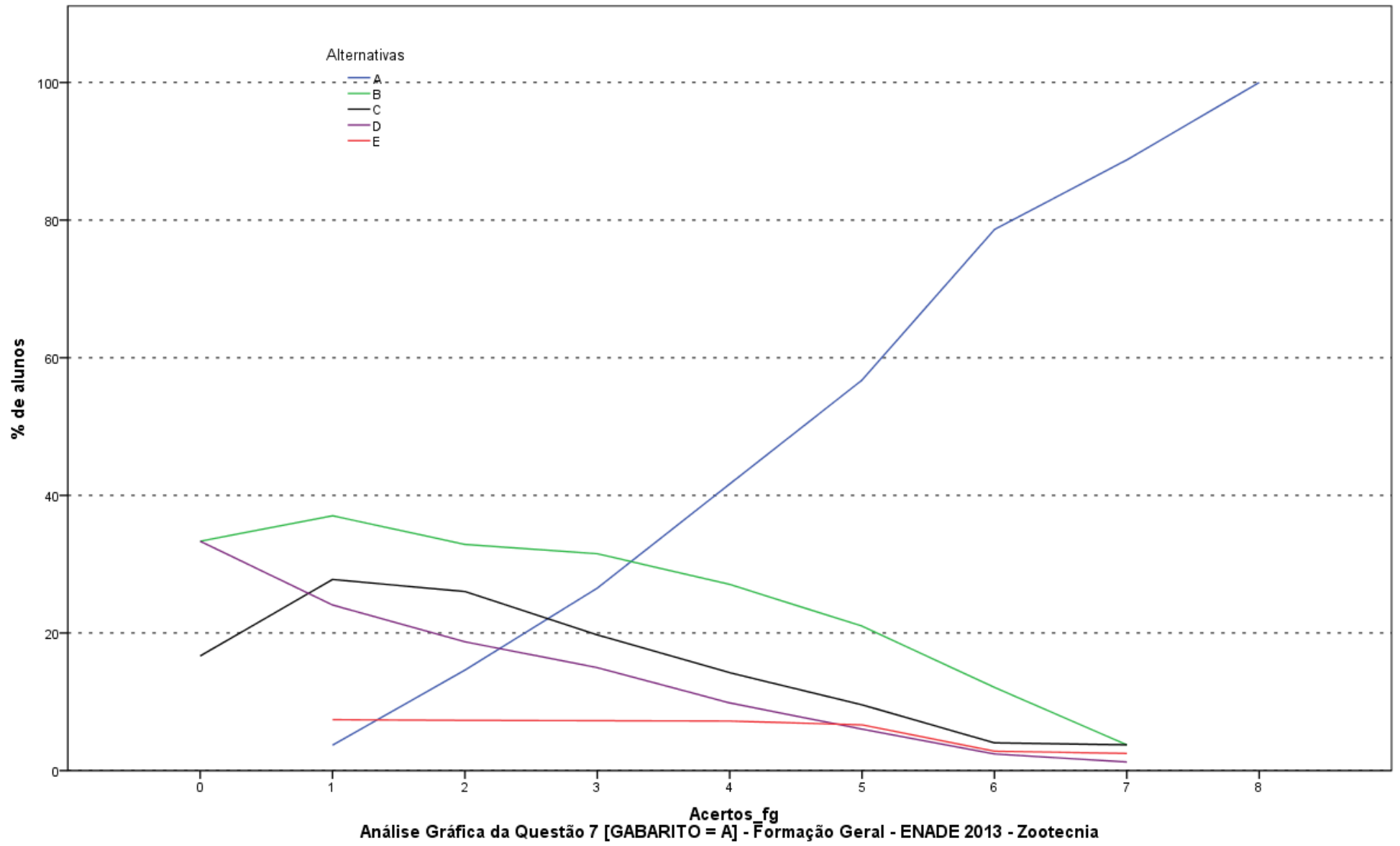


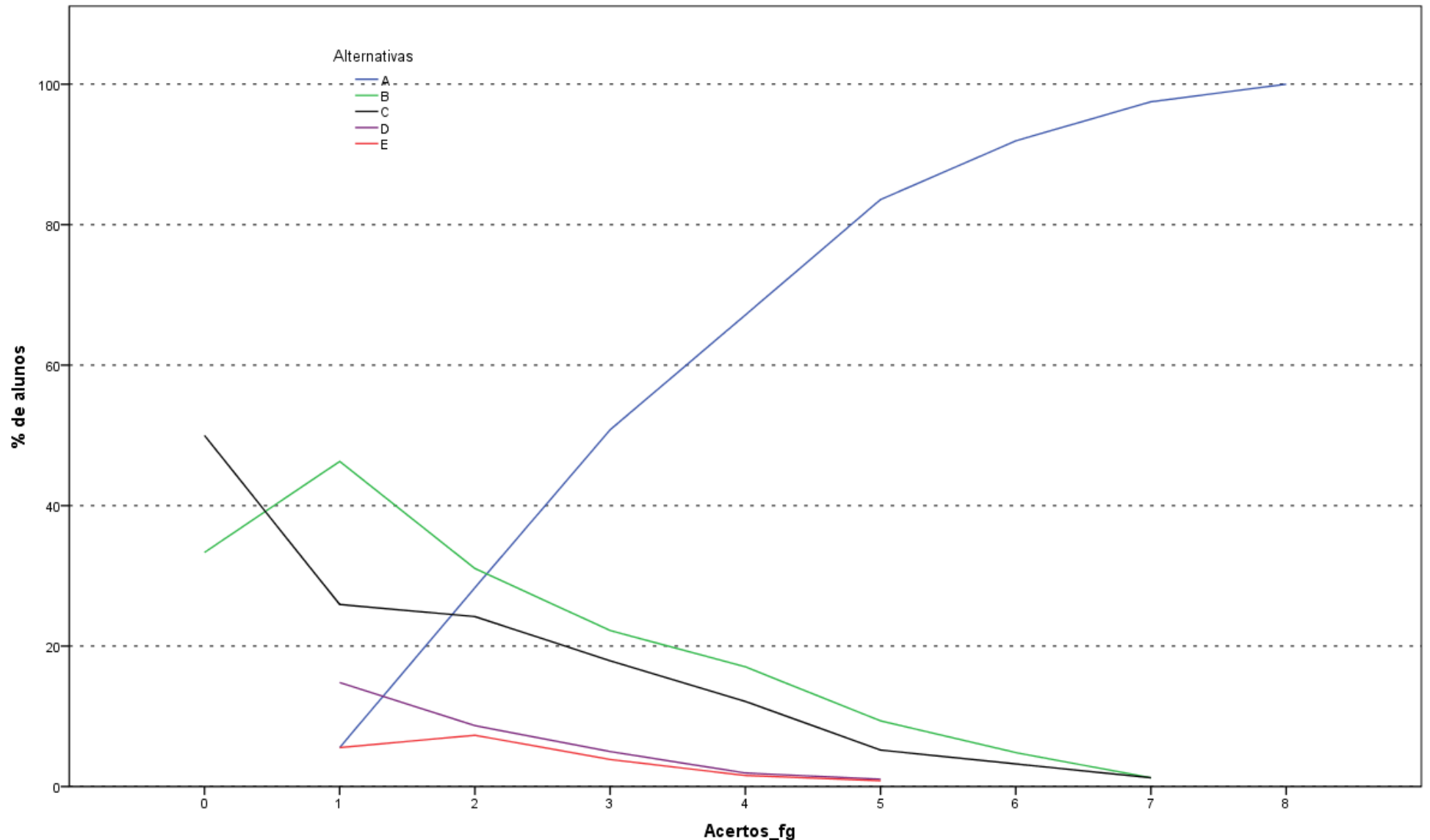
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Zootecnia



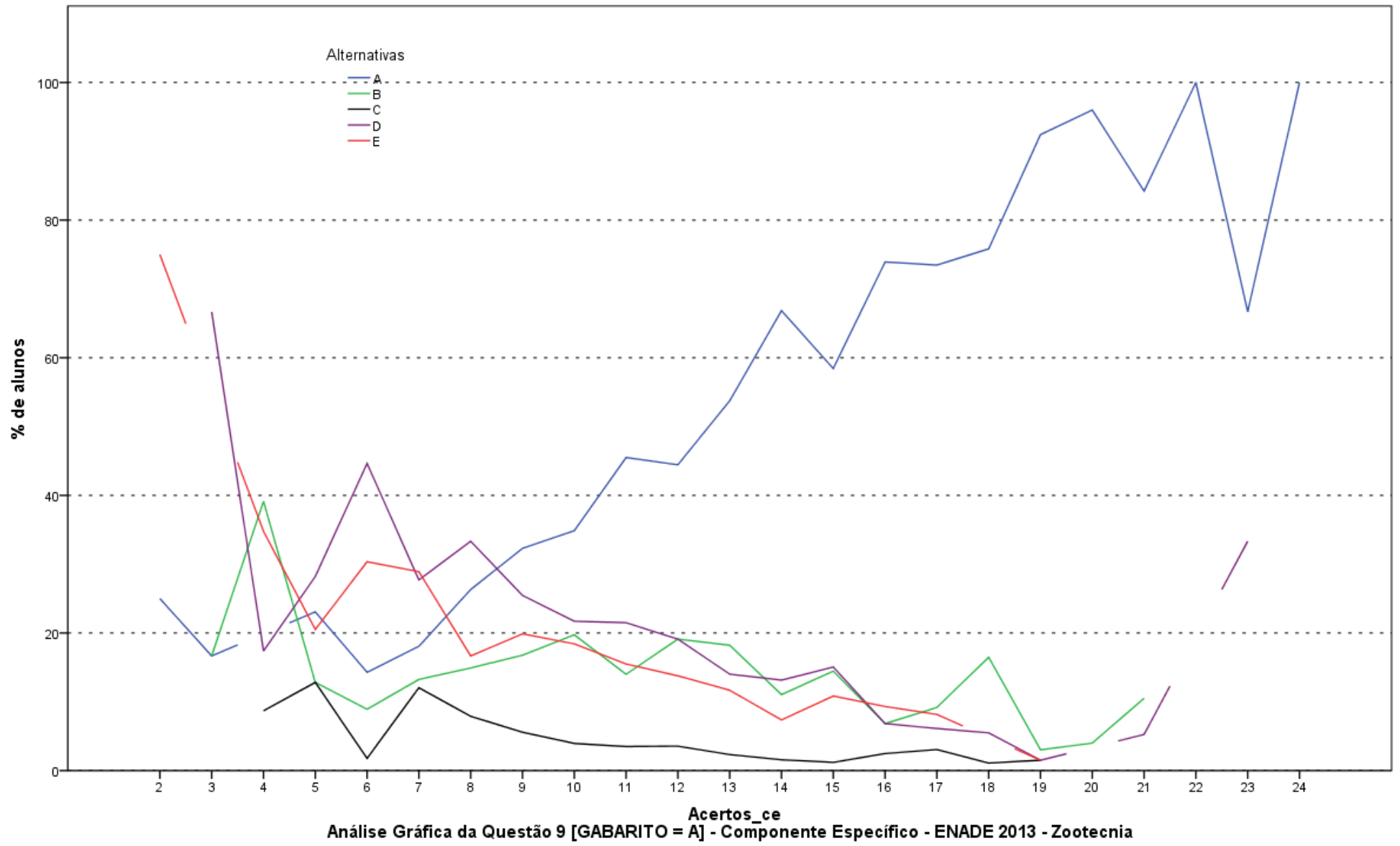


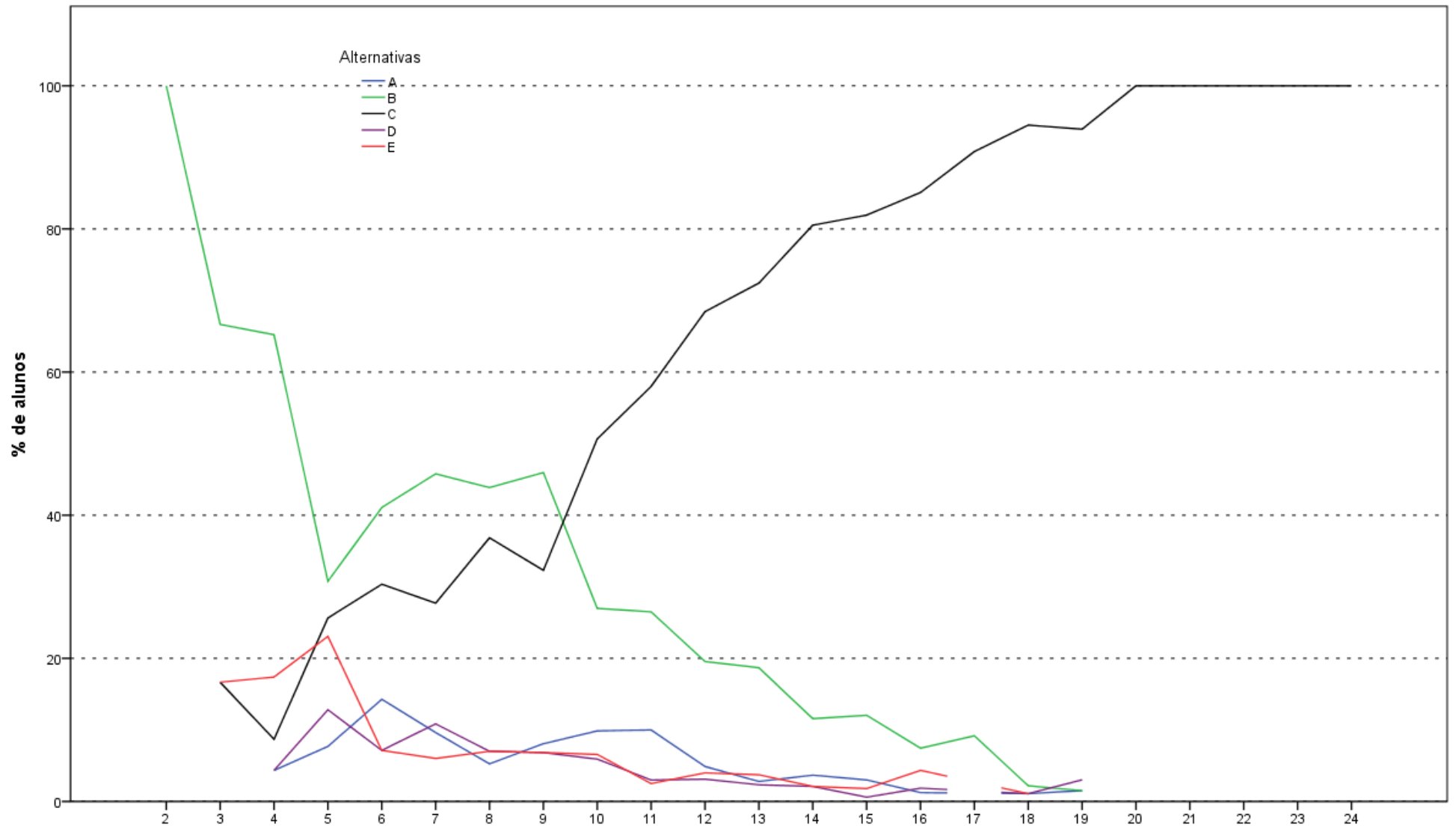
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Zootecnia



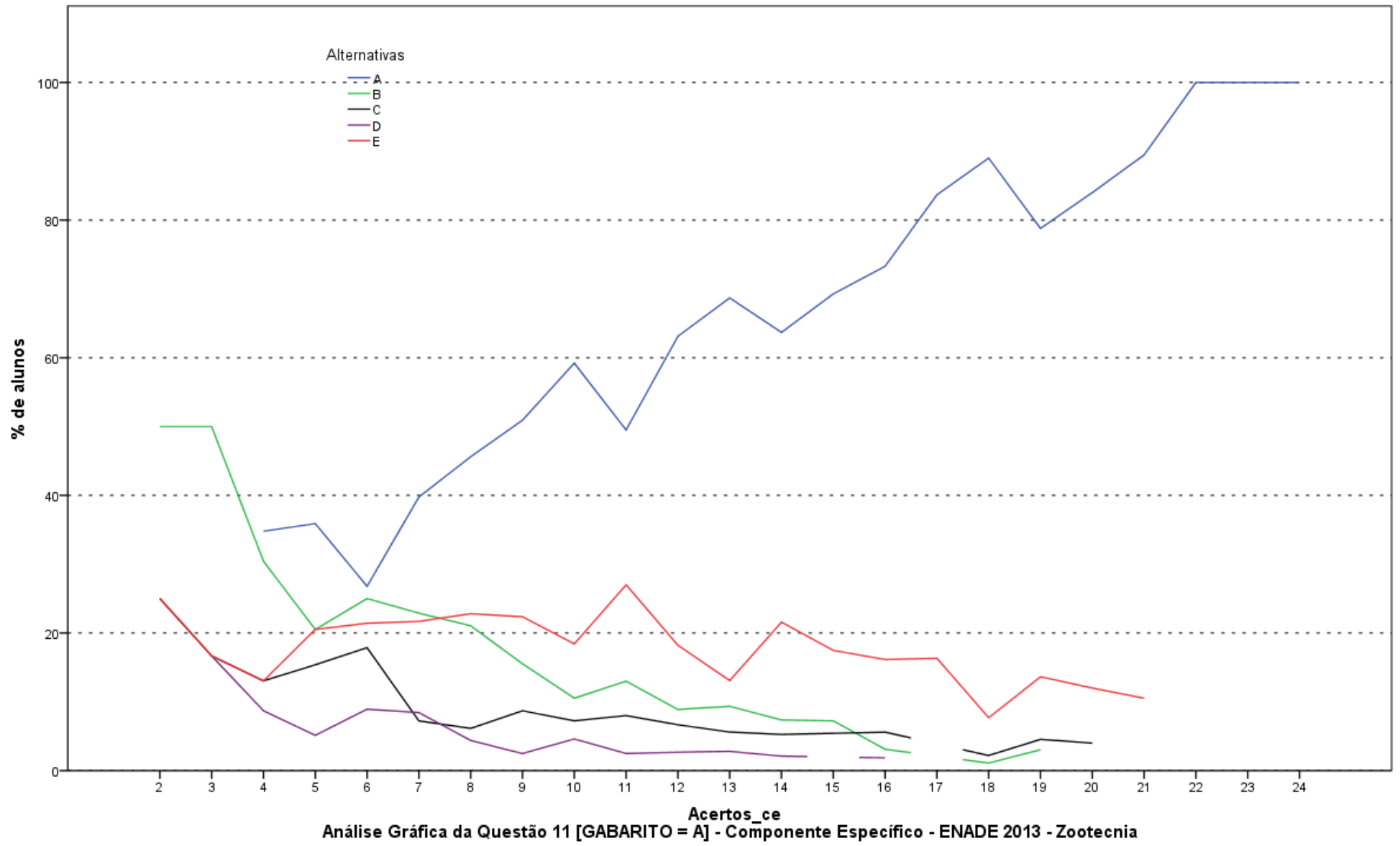


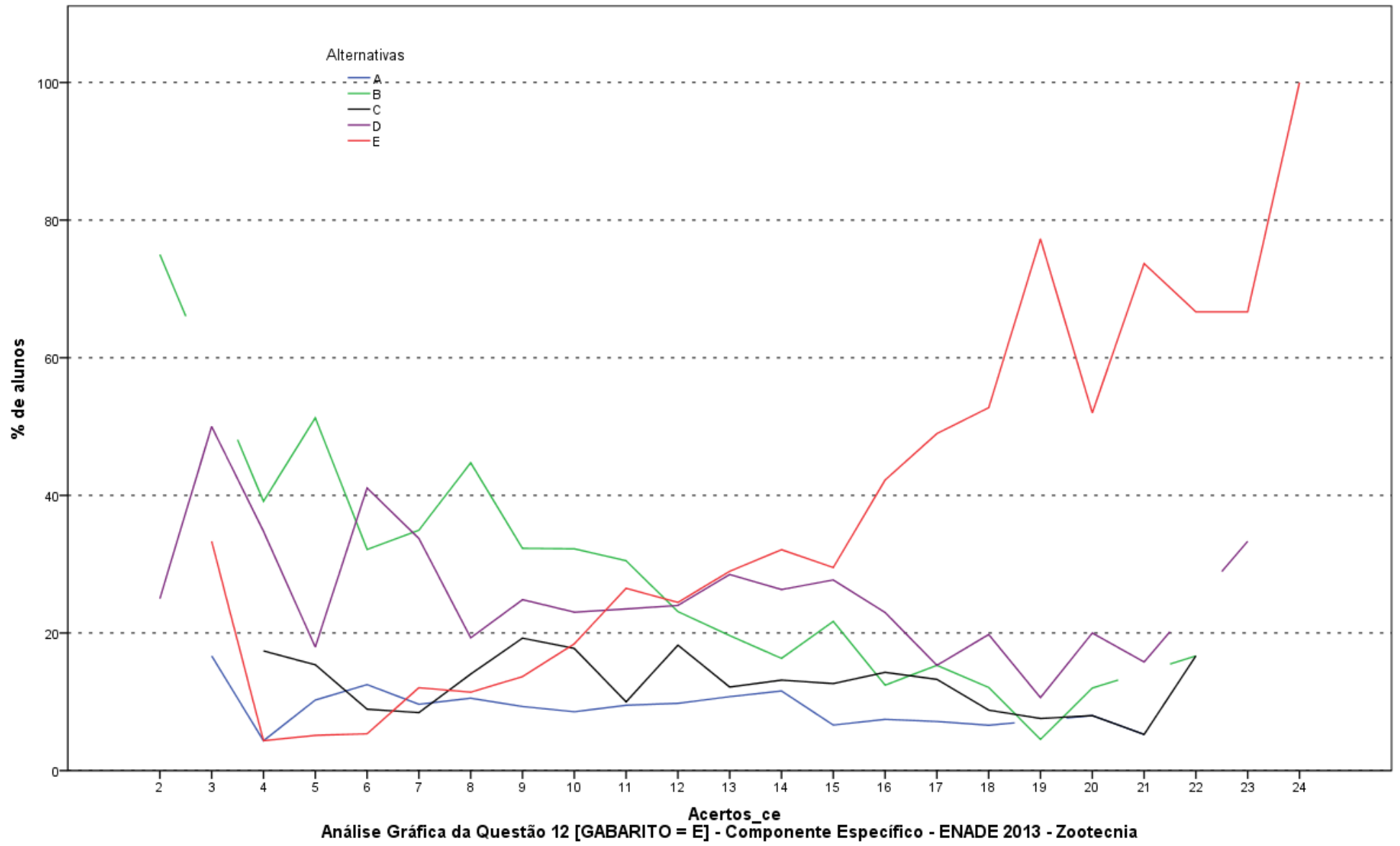
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Zootecnia

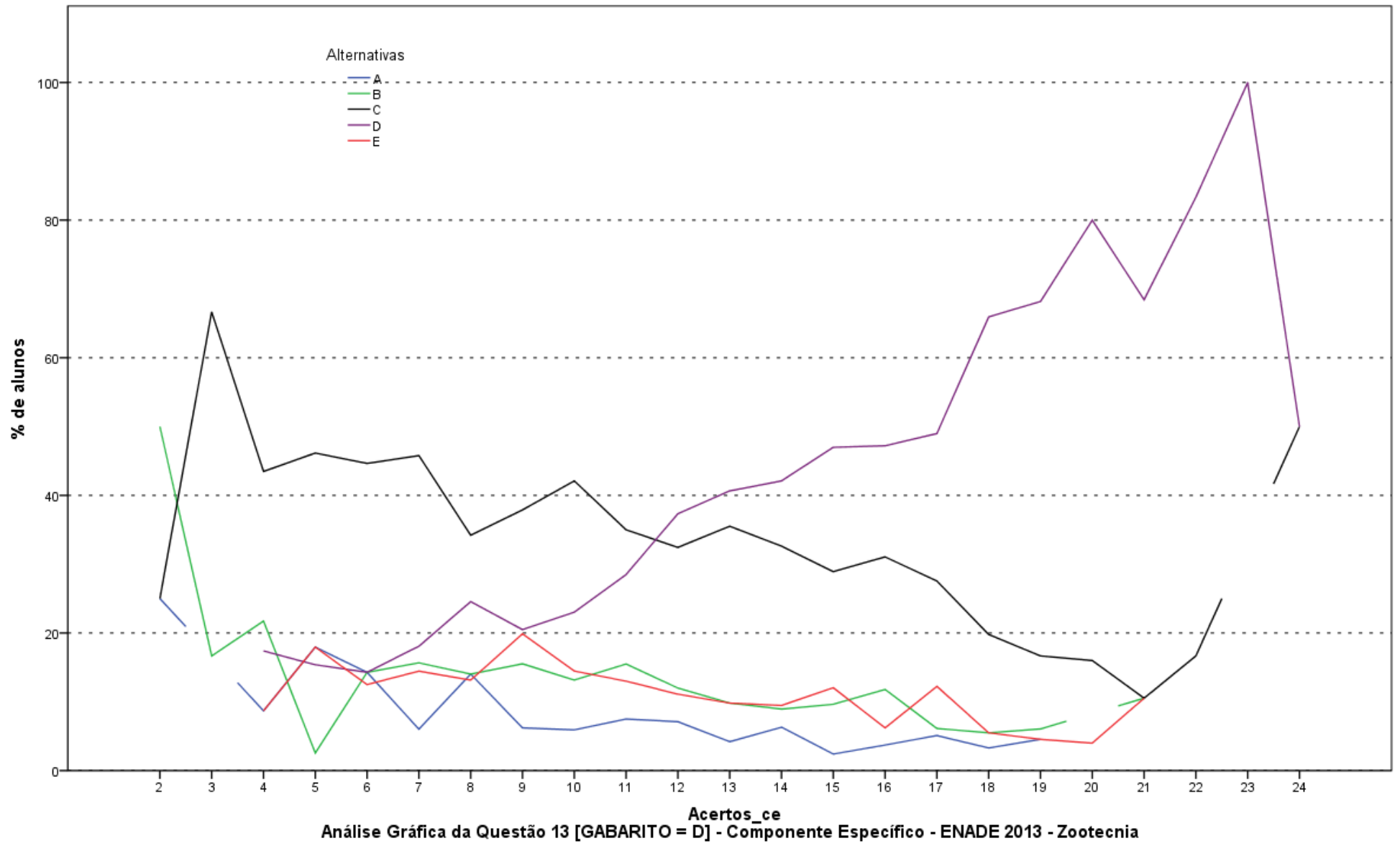


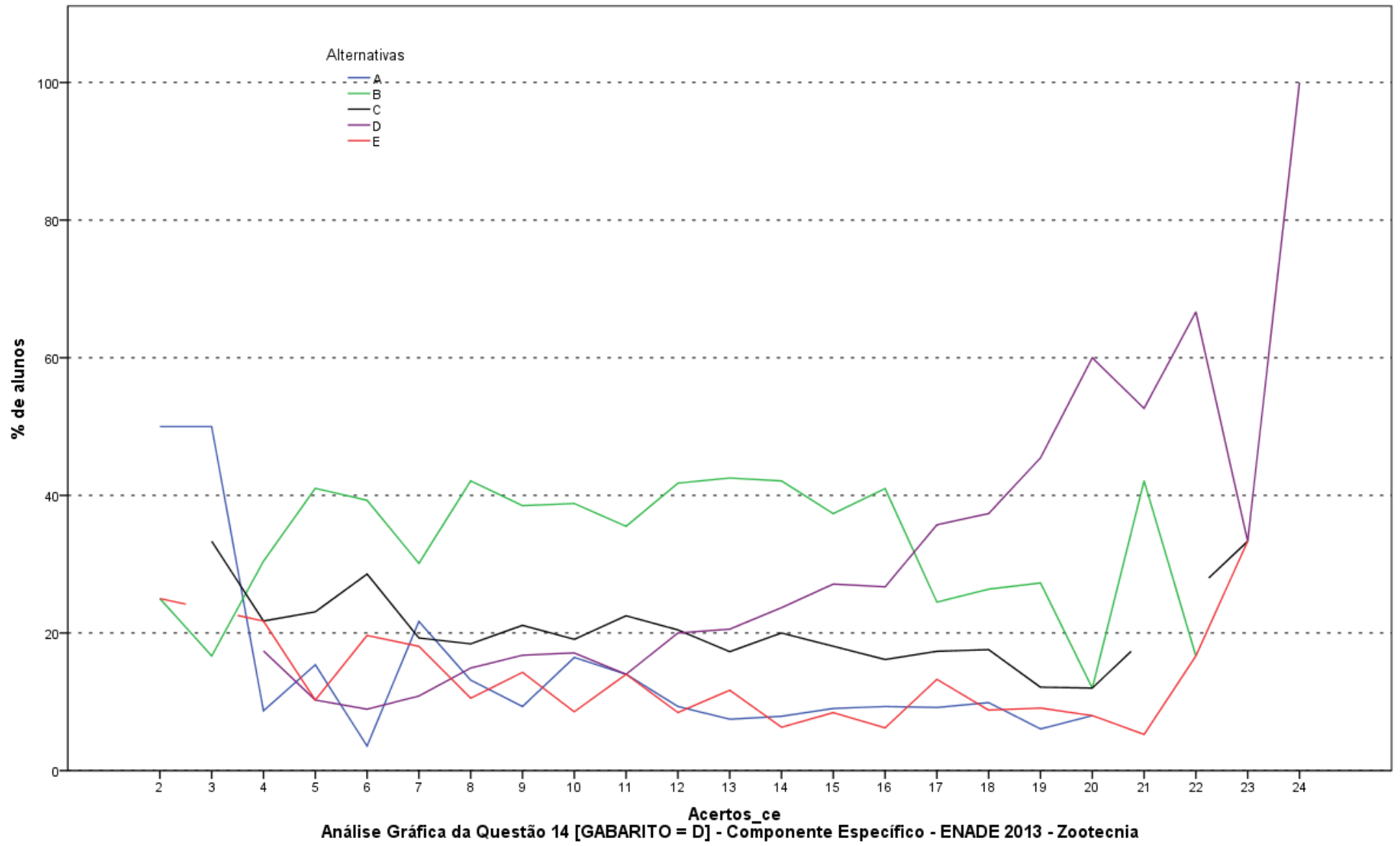


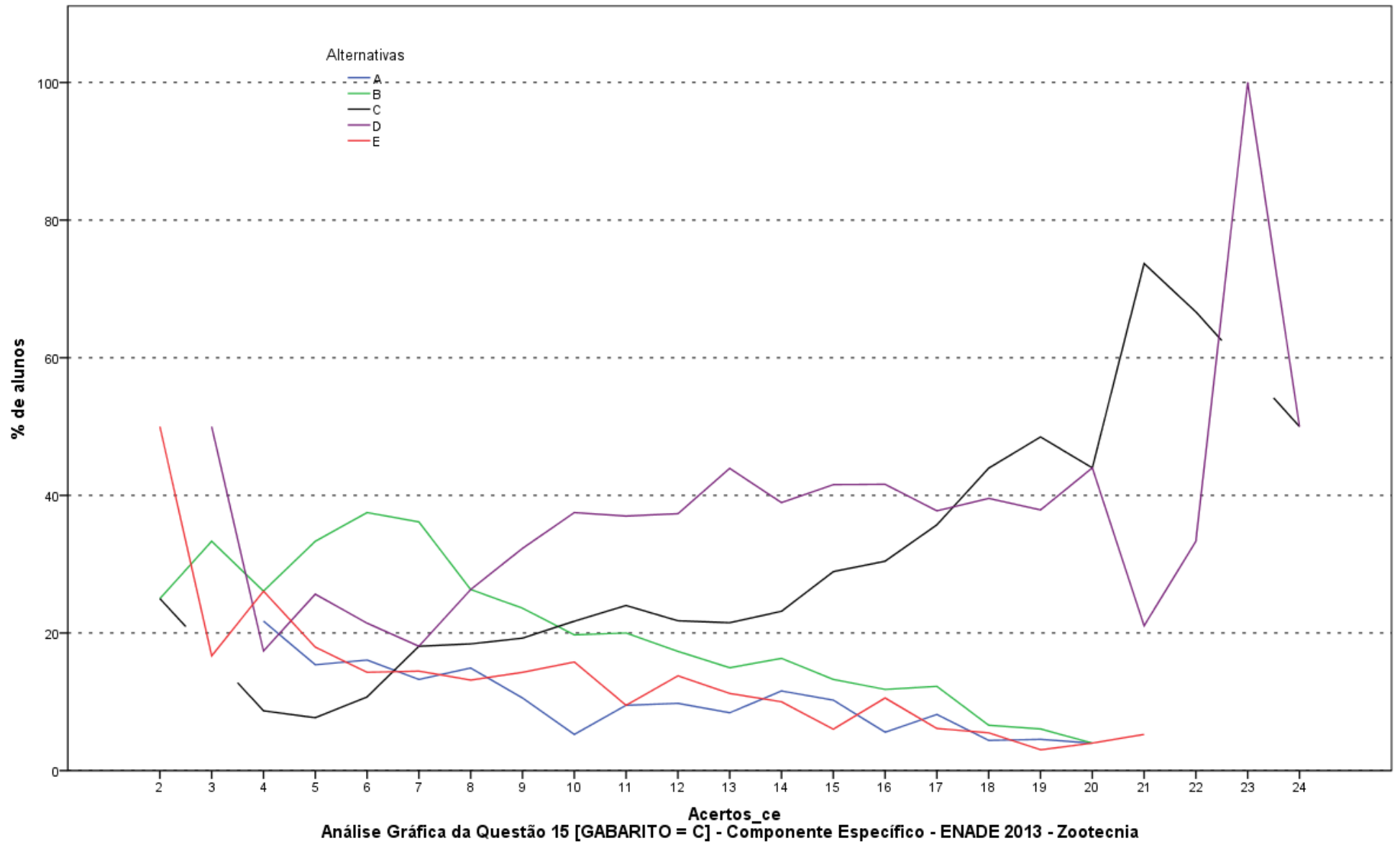
**Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Zootecnia**

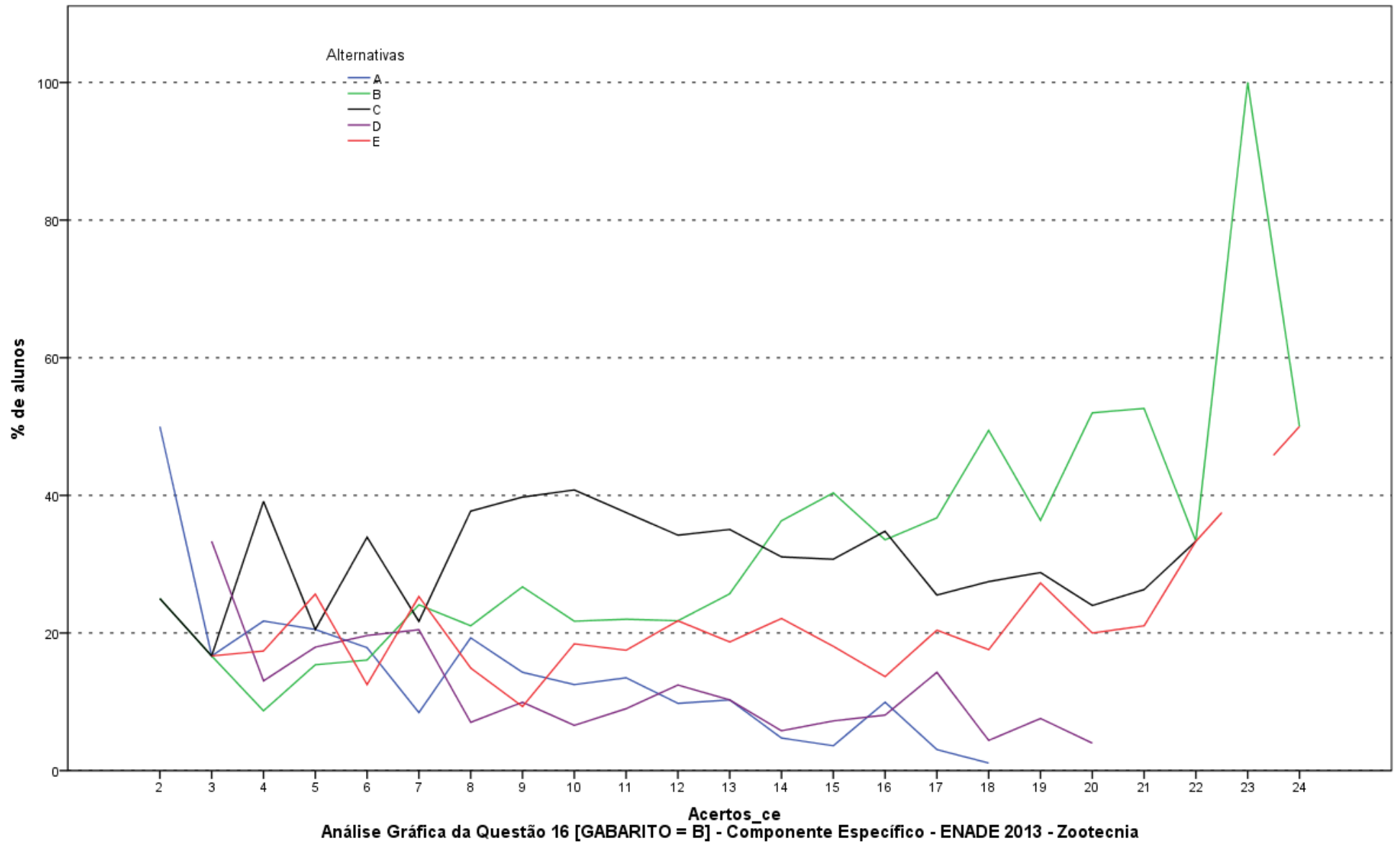


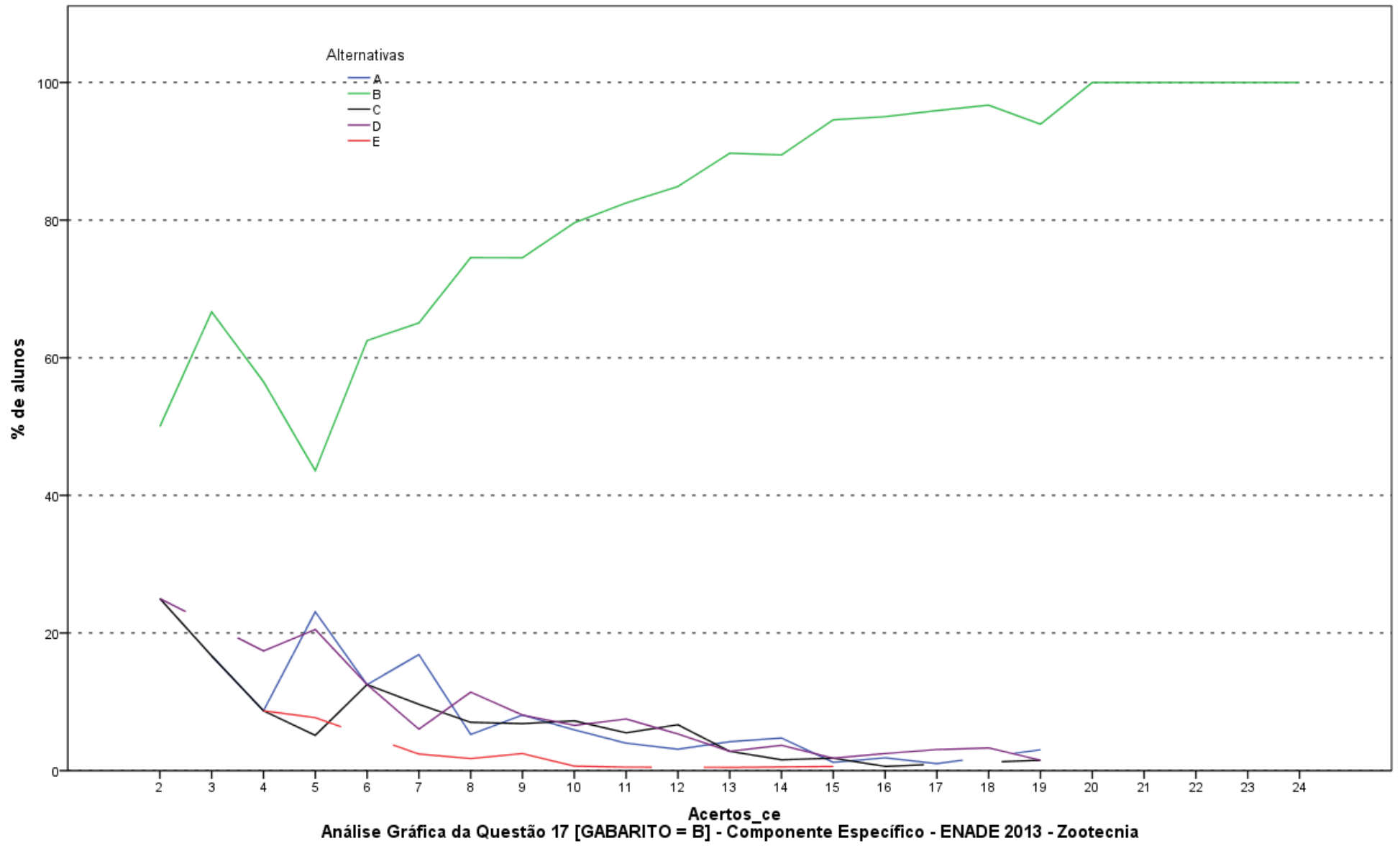


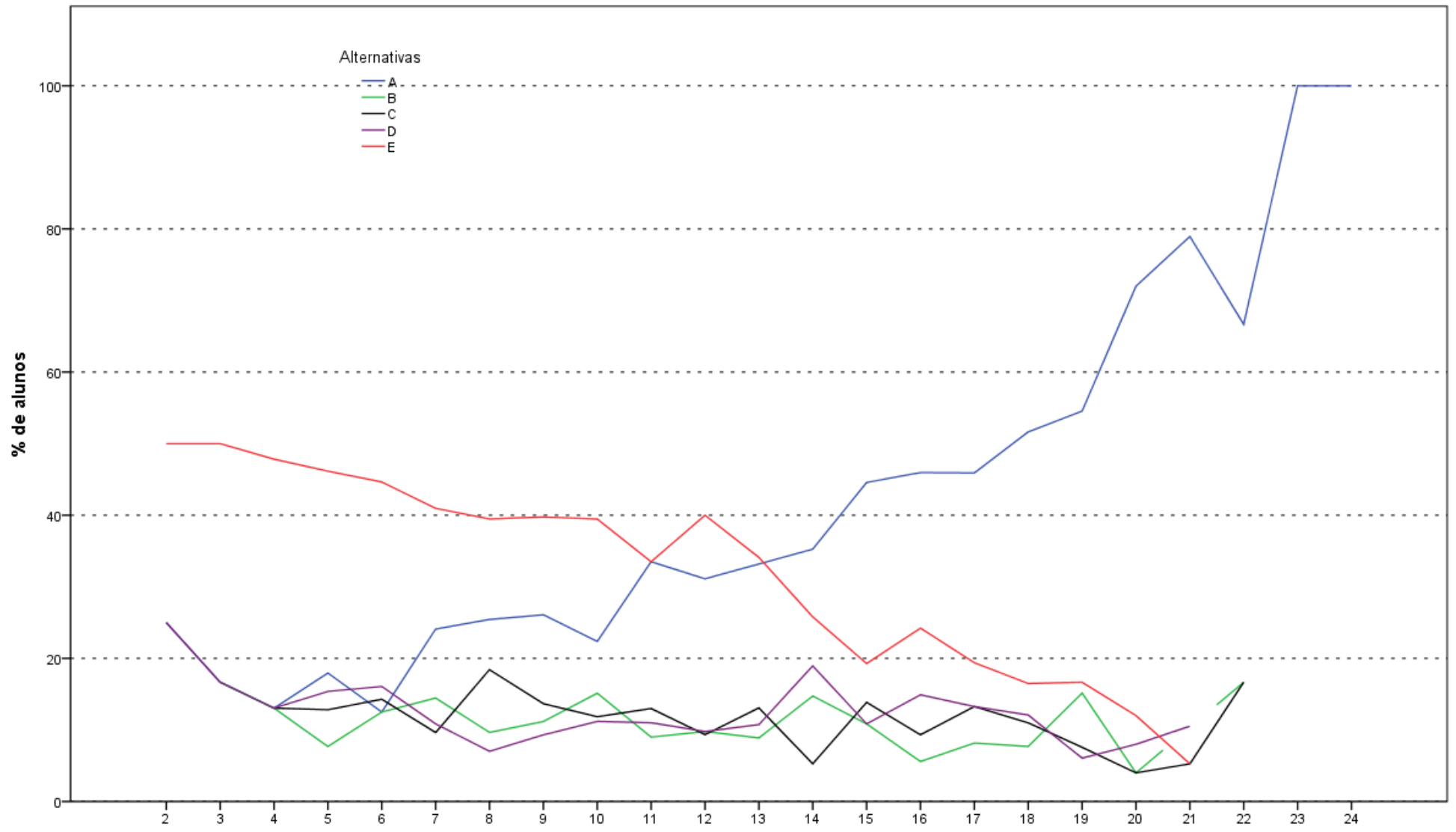




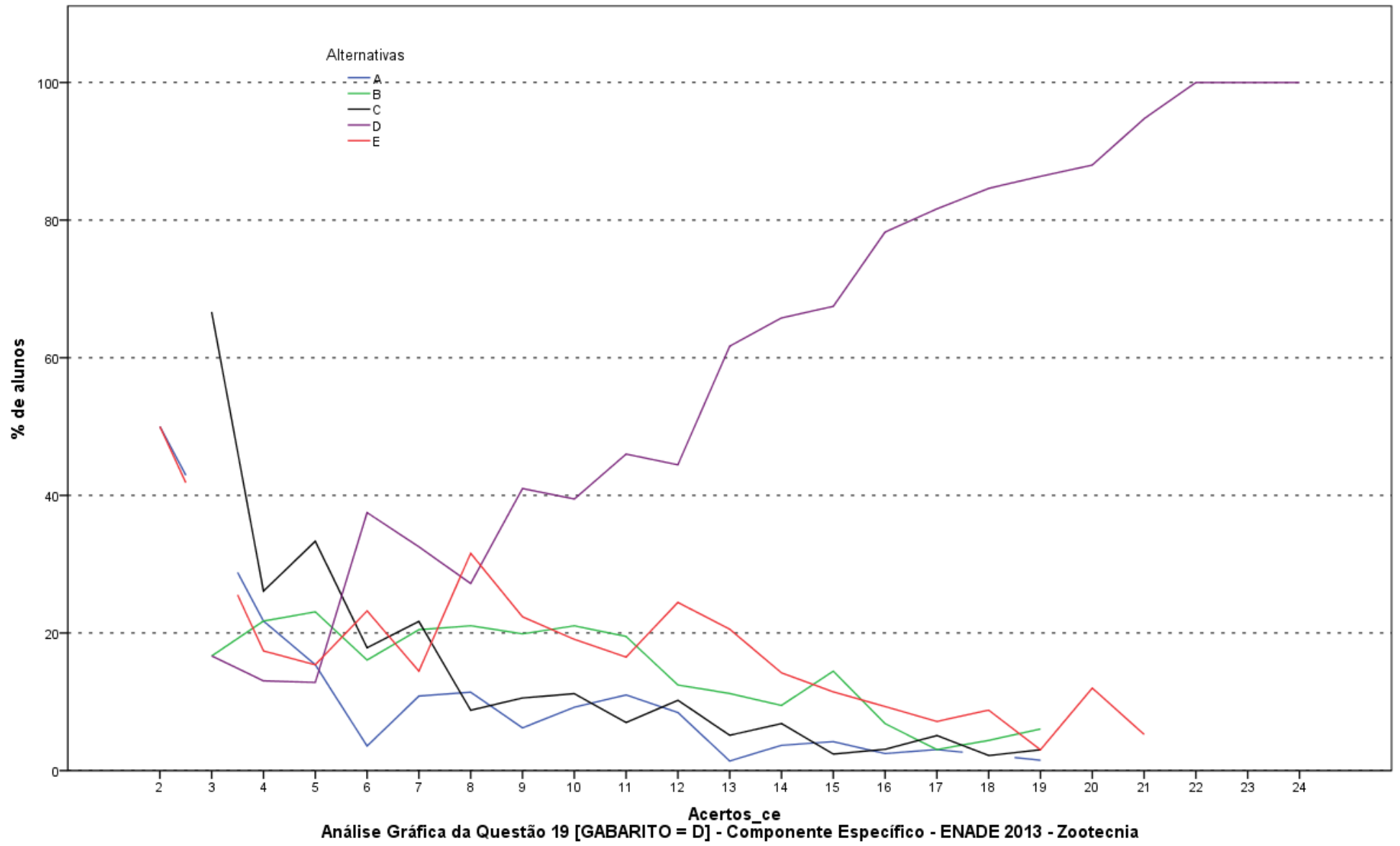


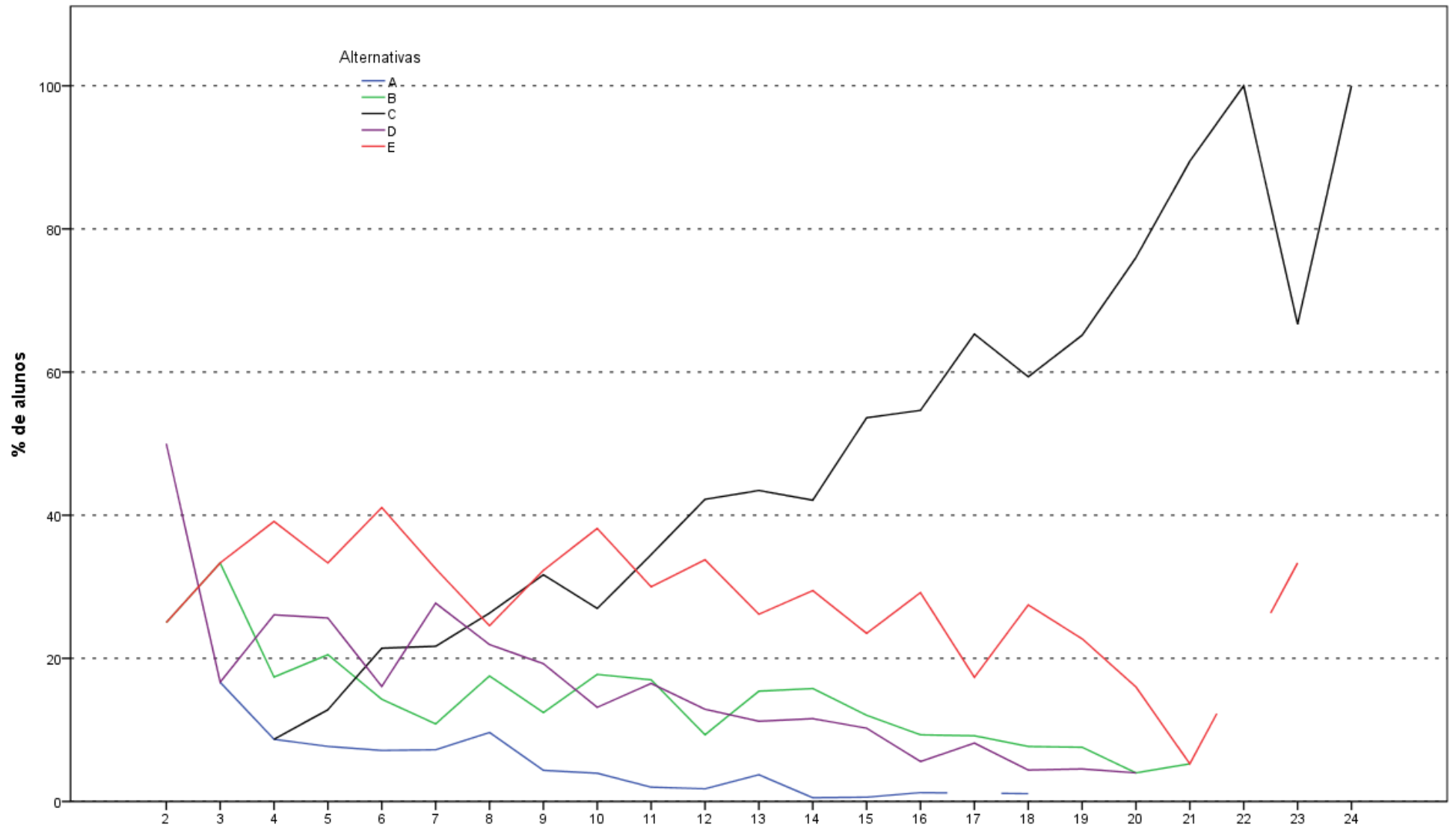




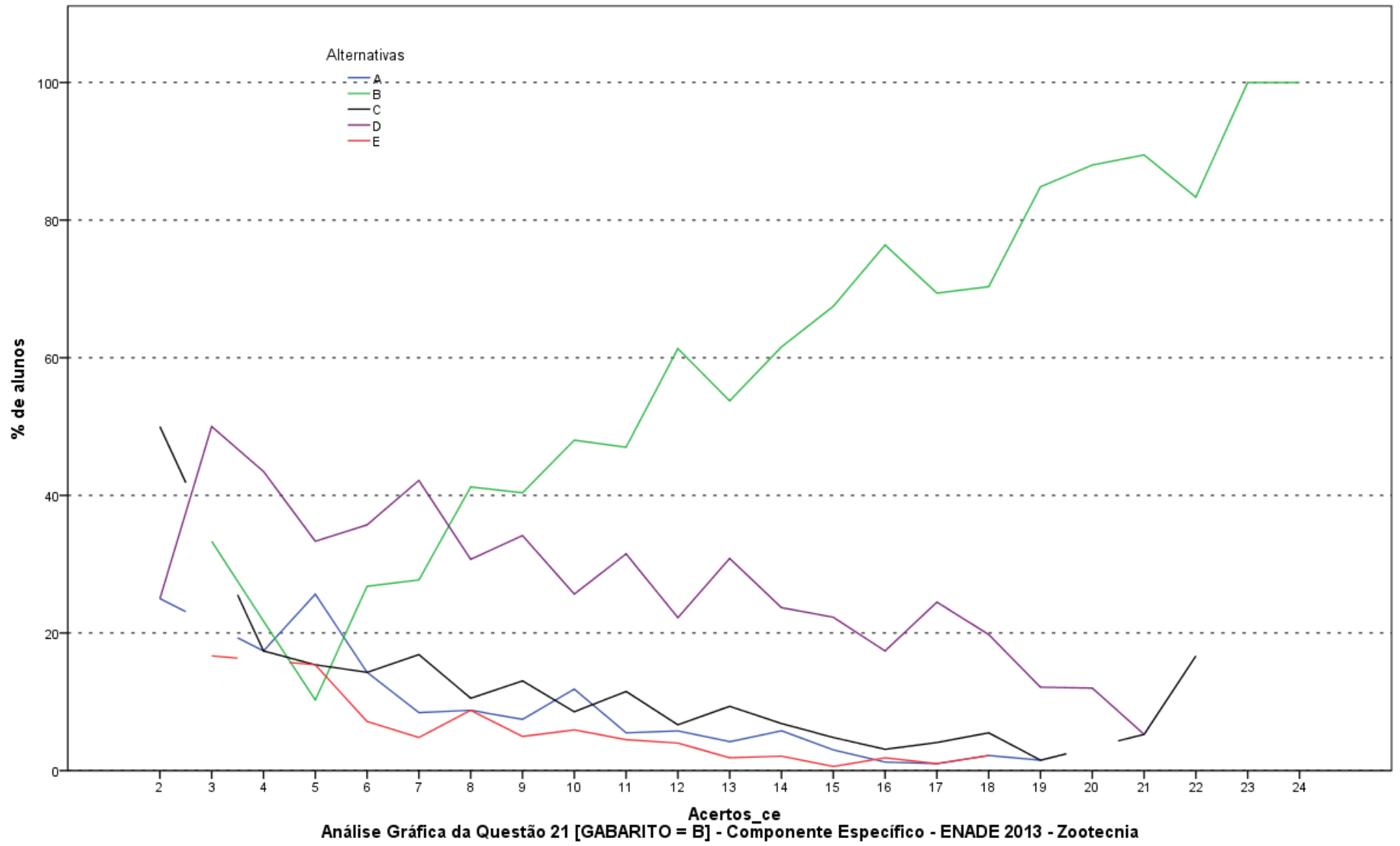


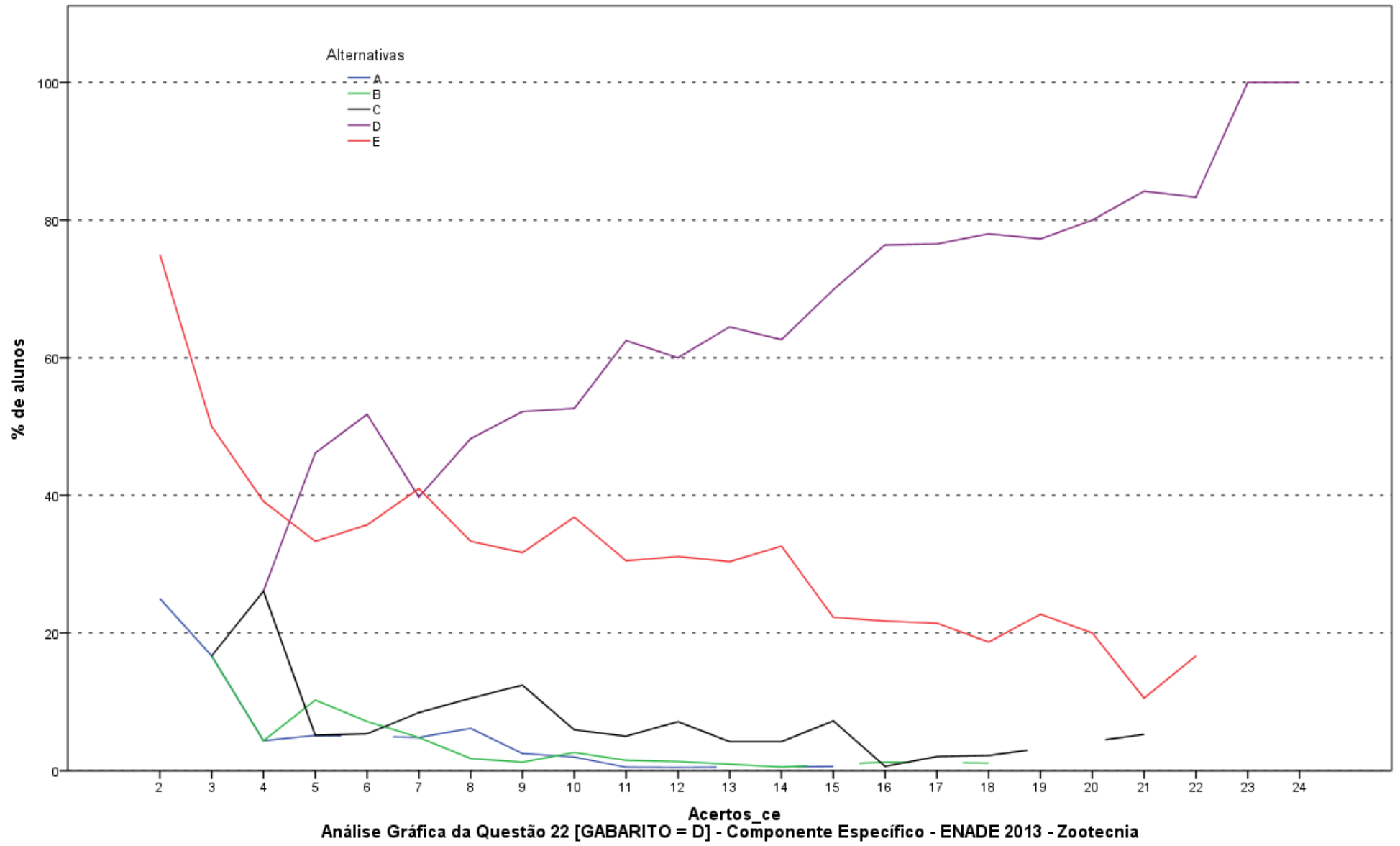
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Zootecnia

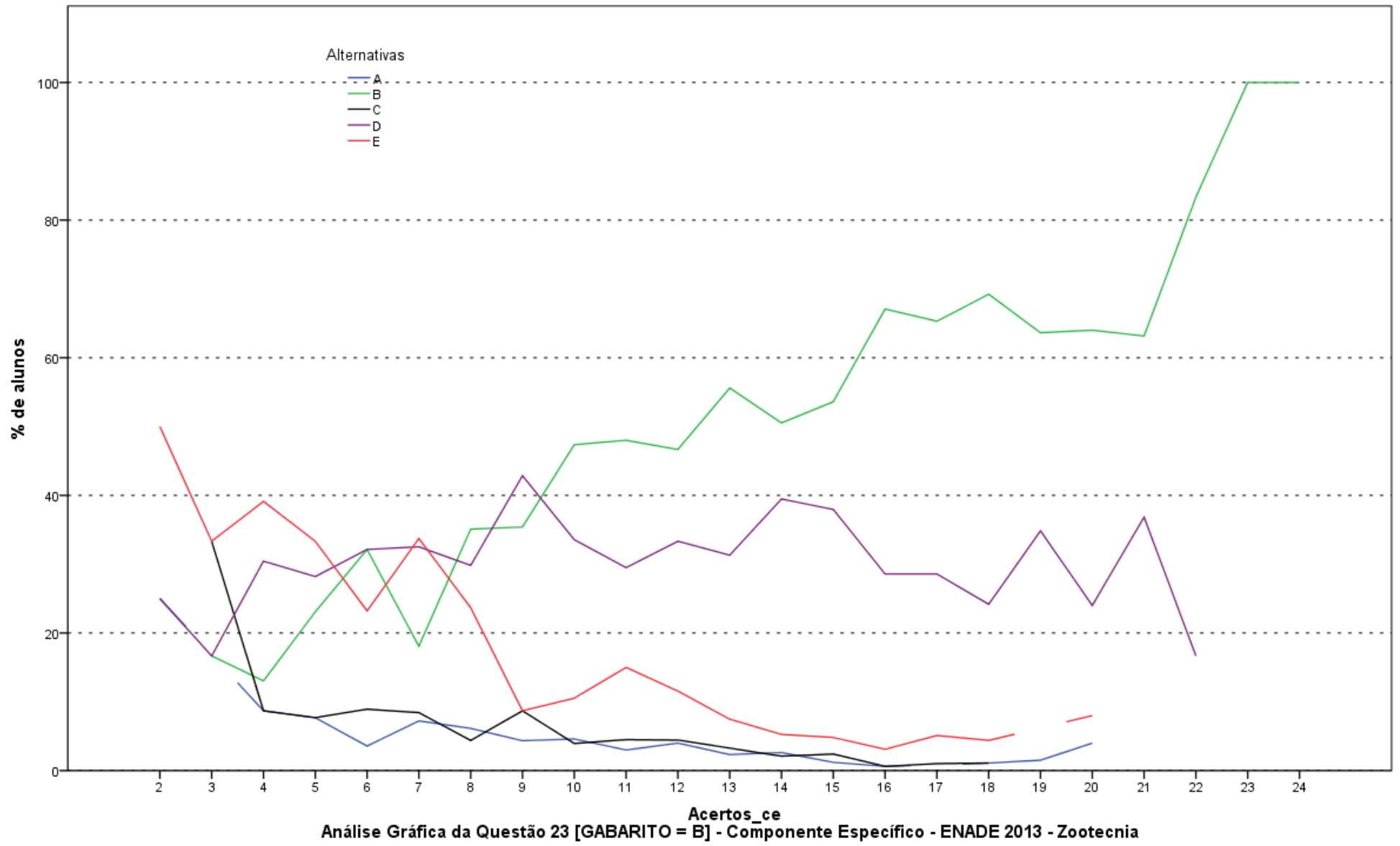


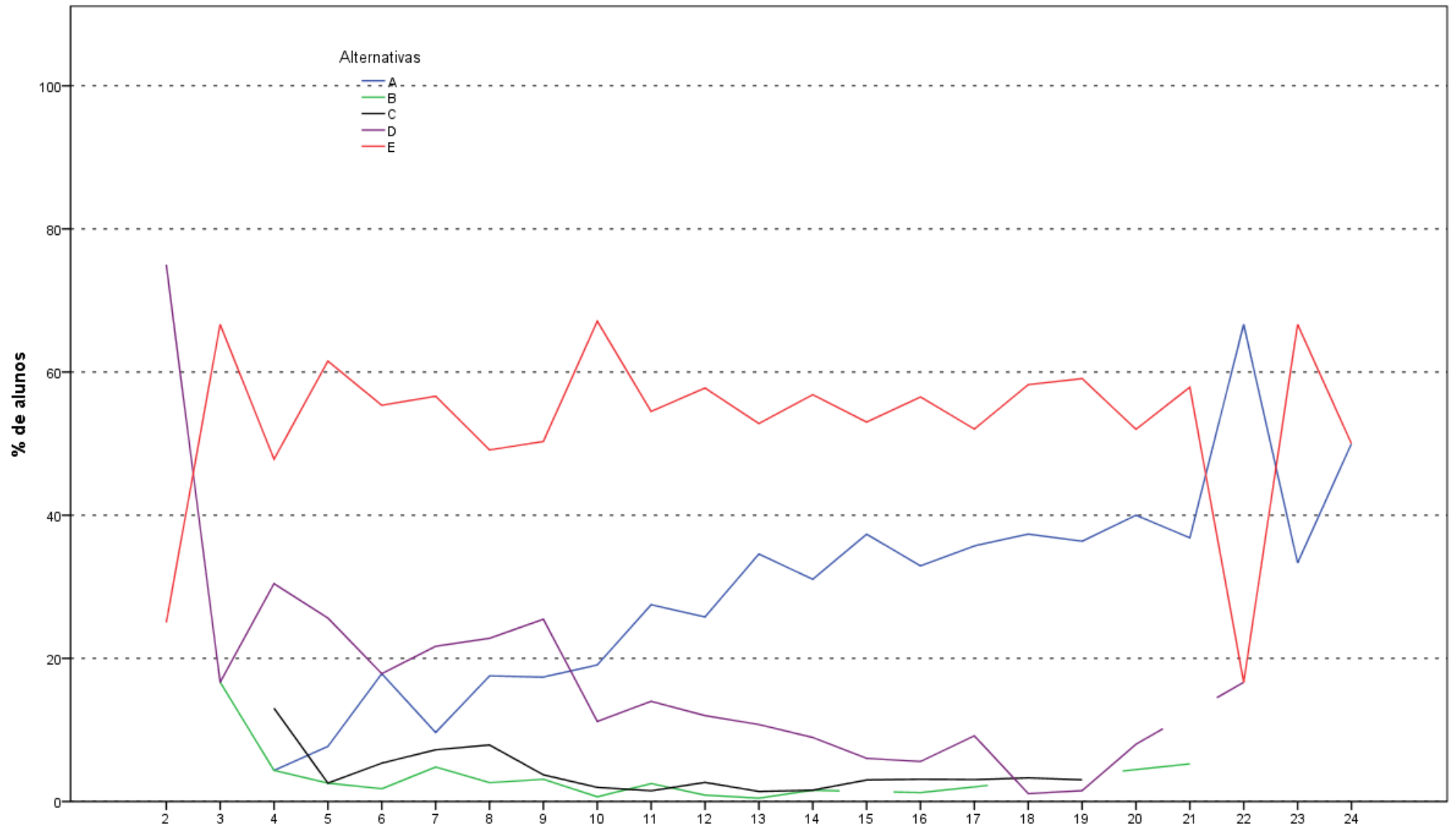


Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Zootecnia

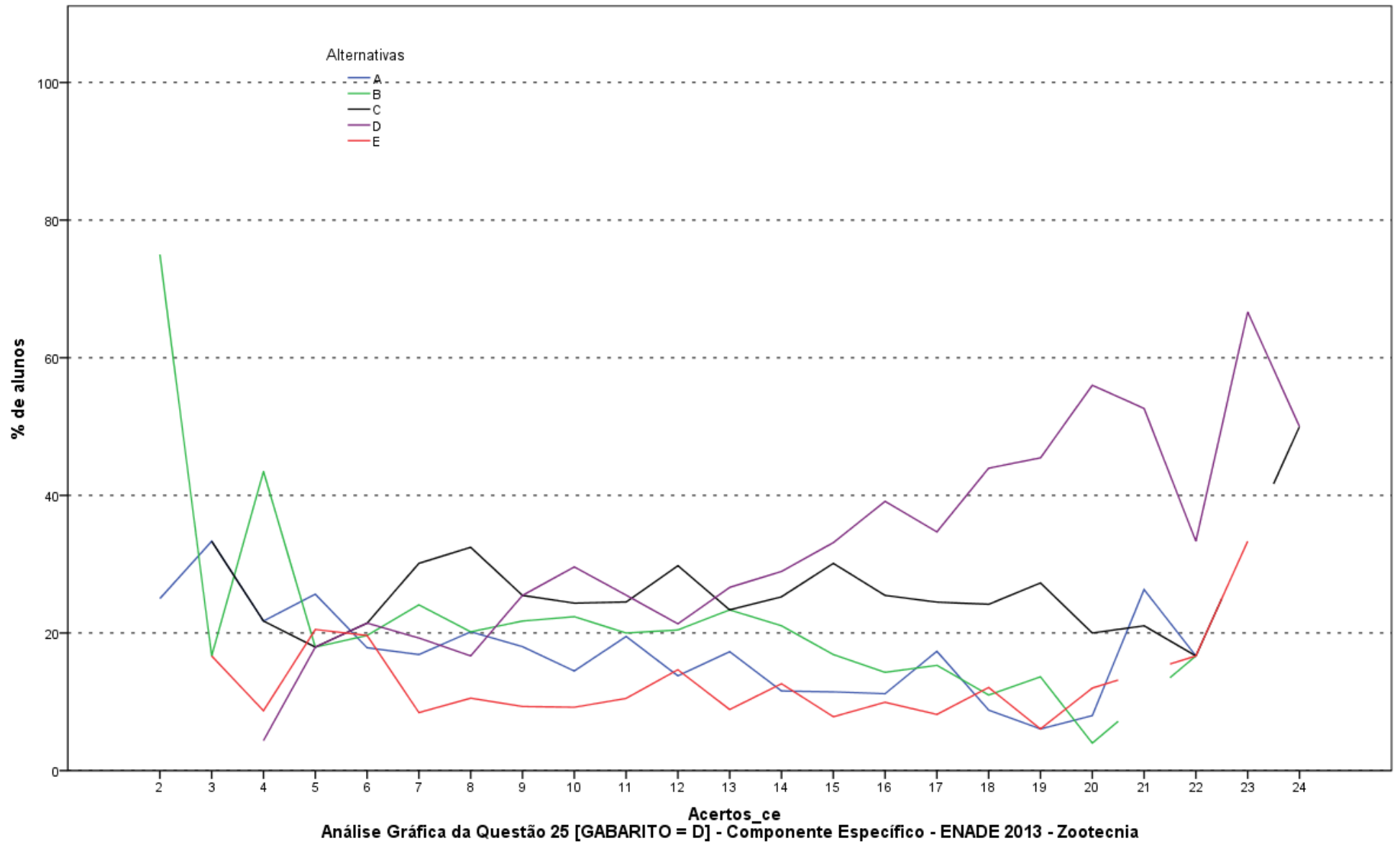


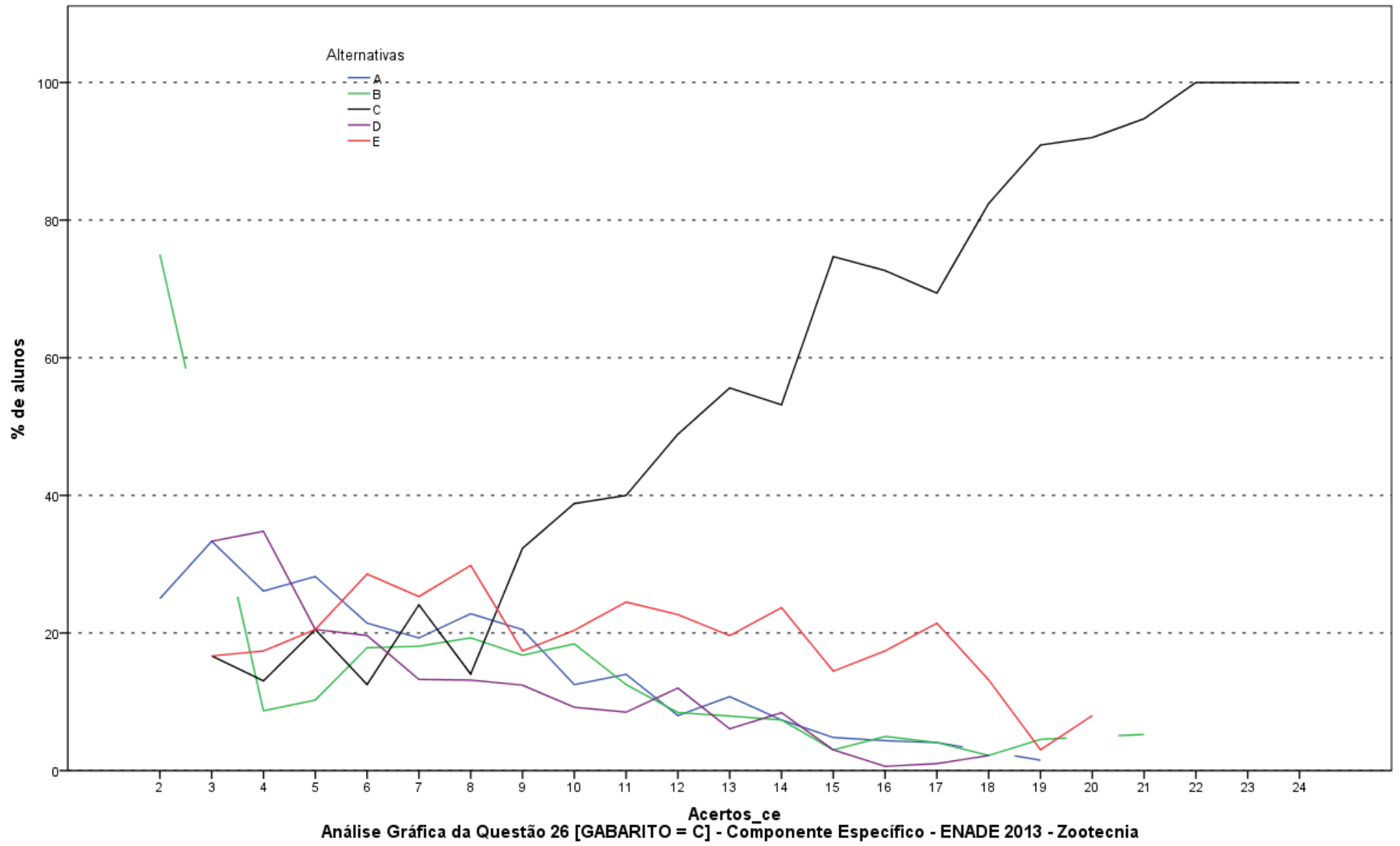


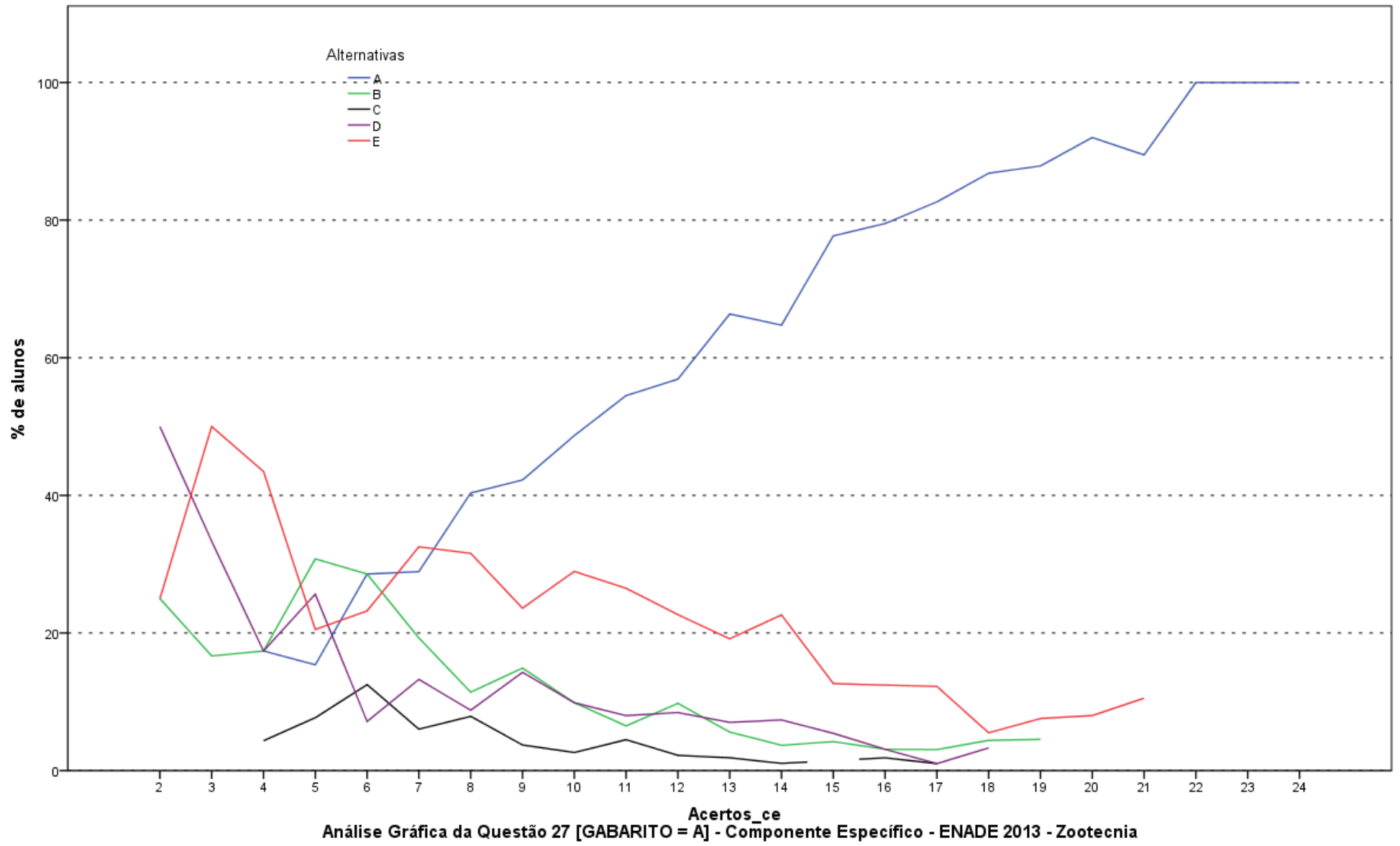


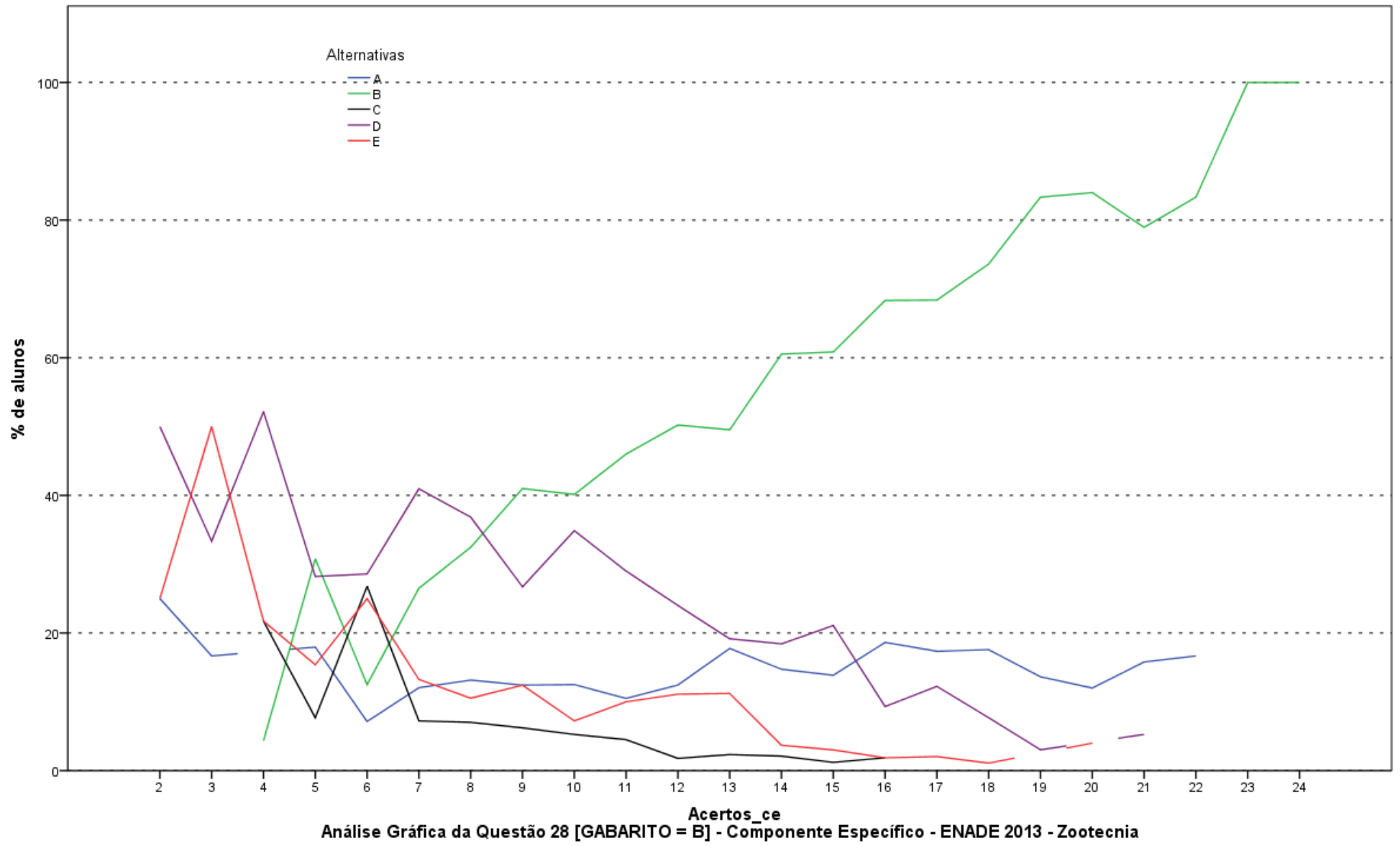


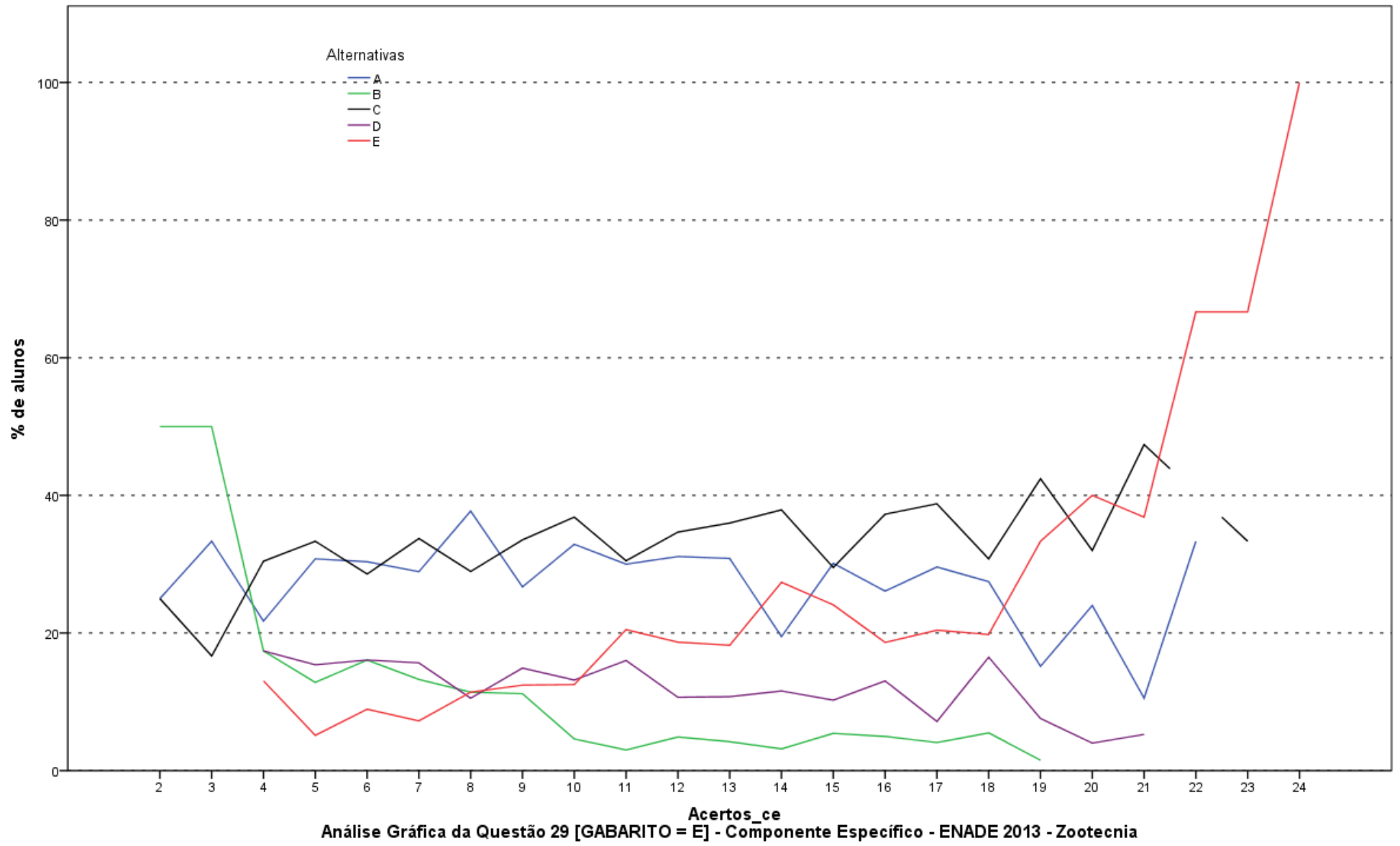
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Zootecnia

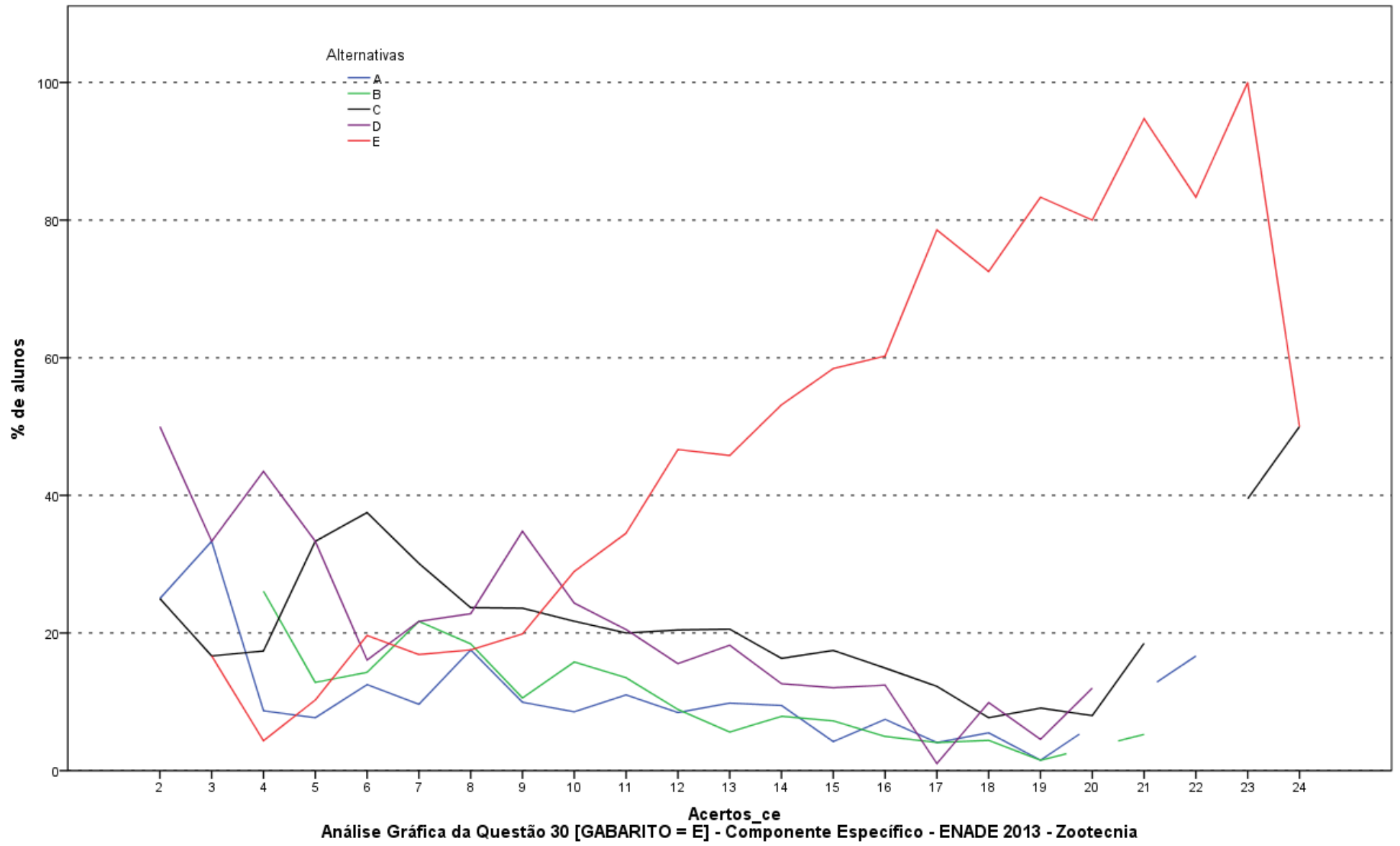


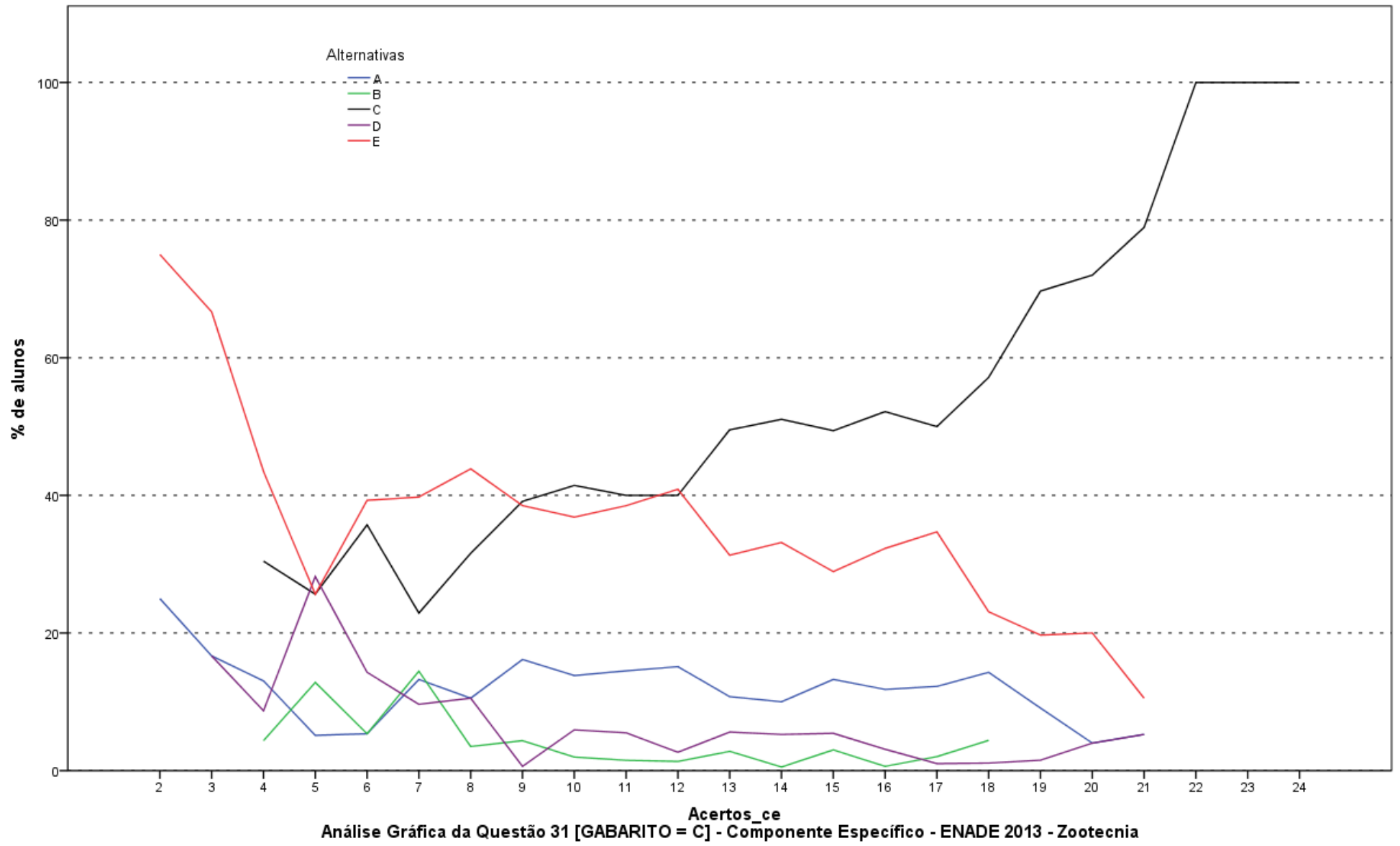


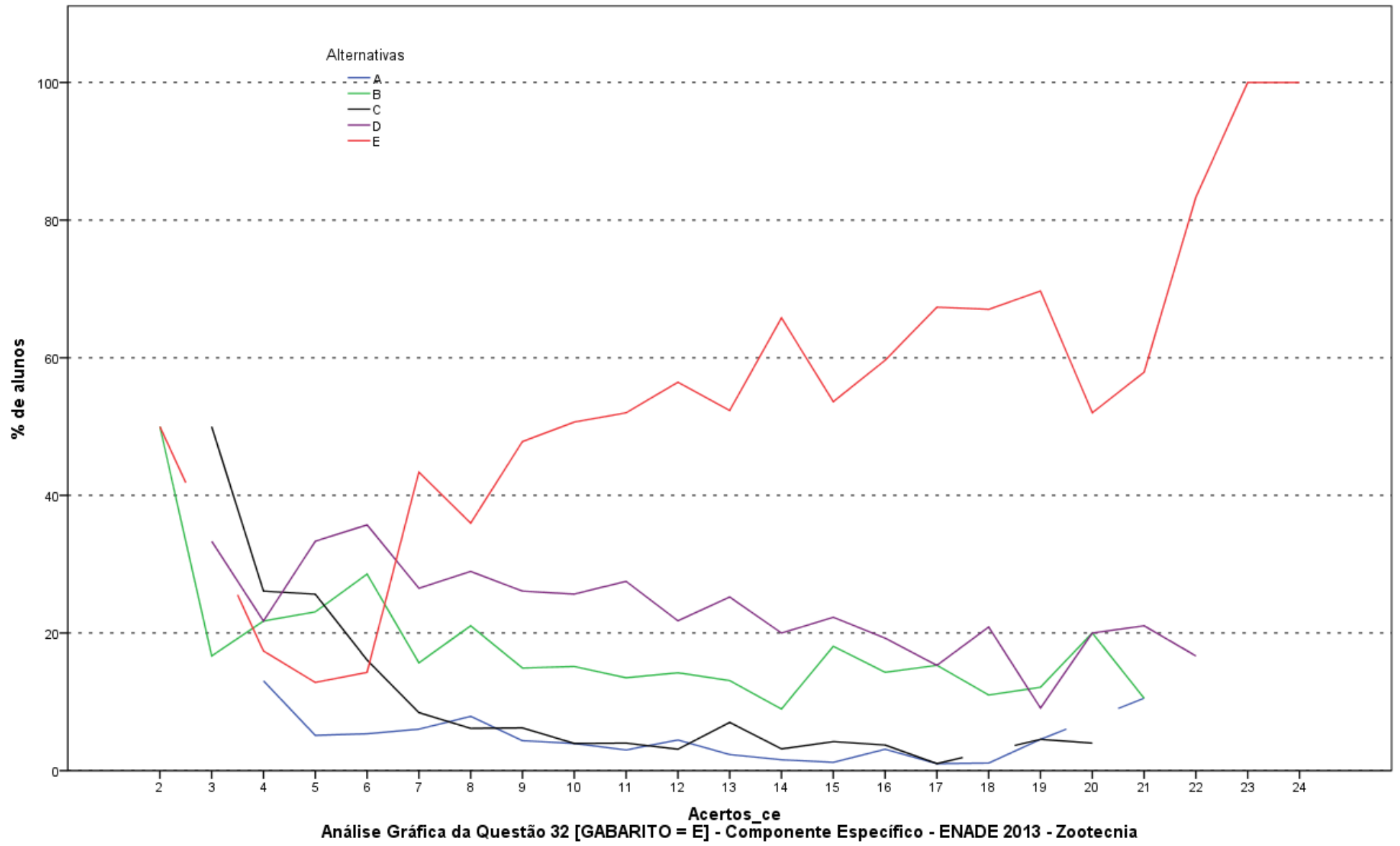


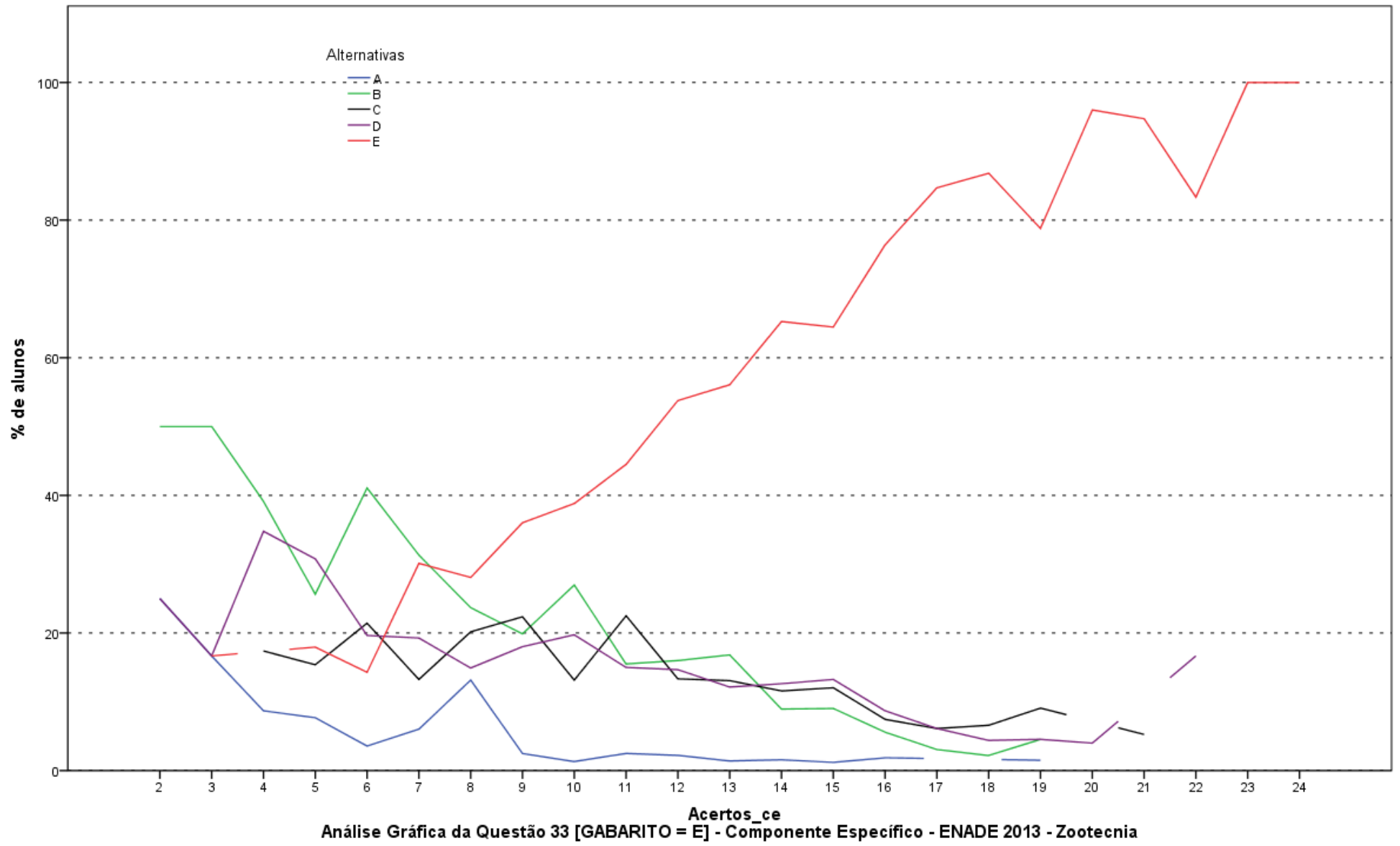


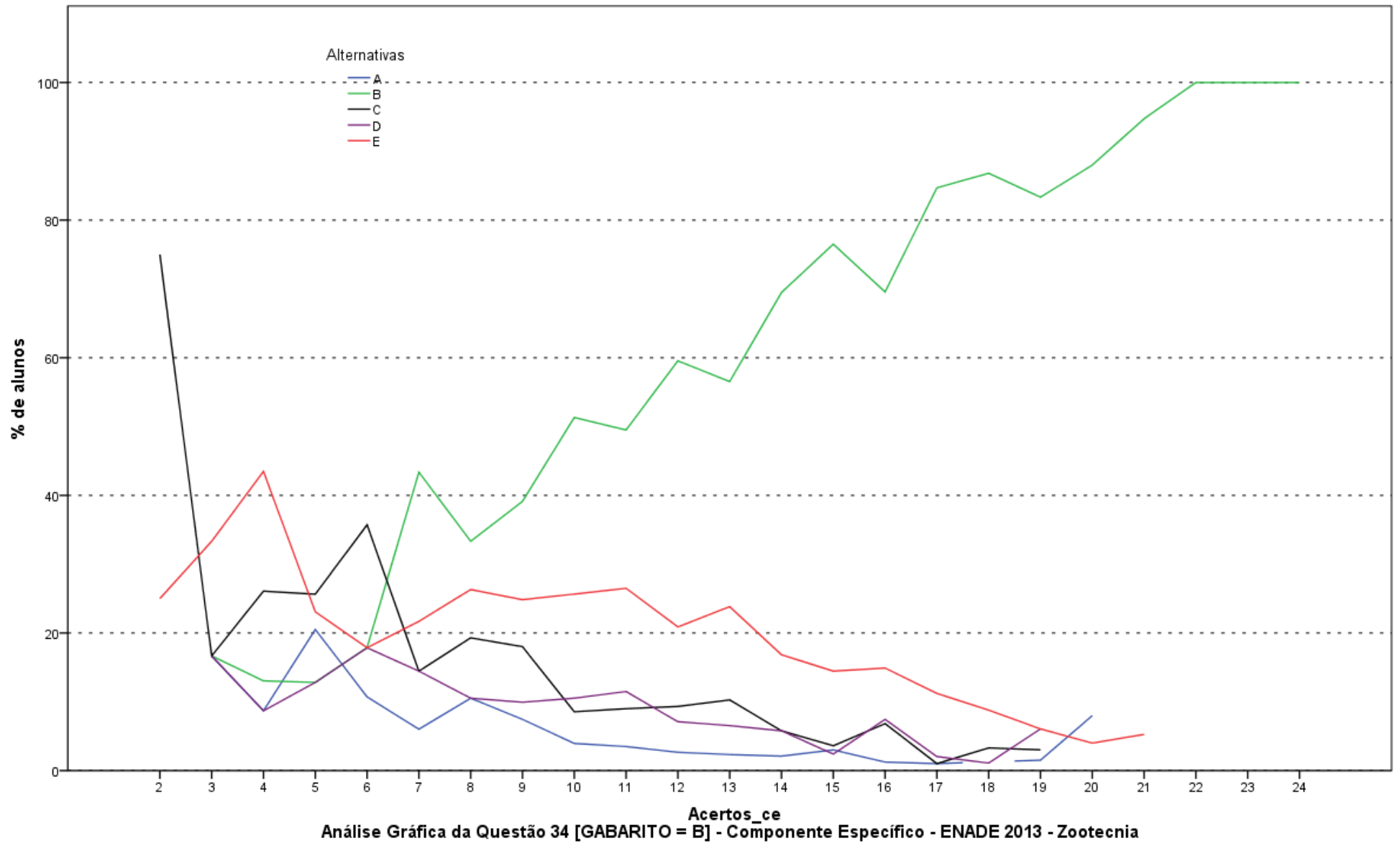


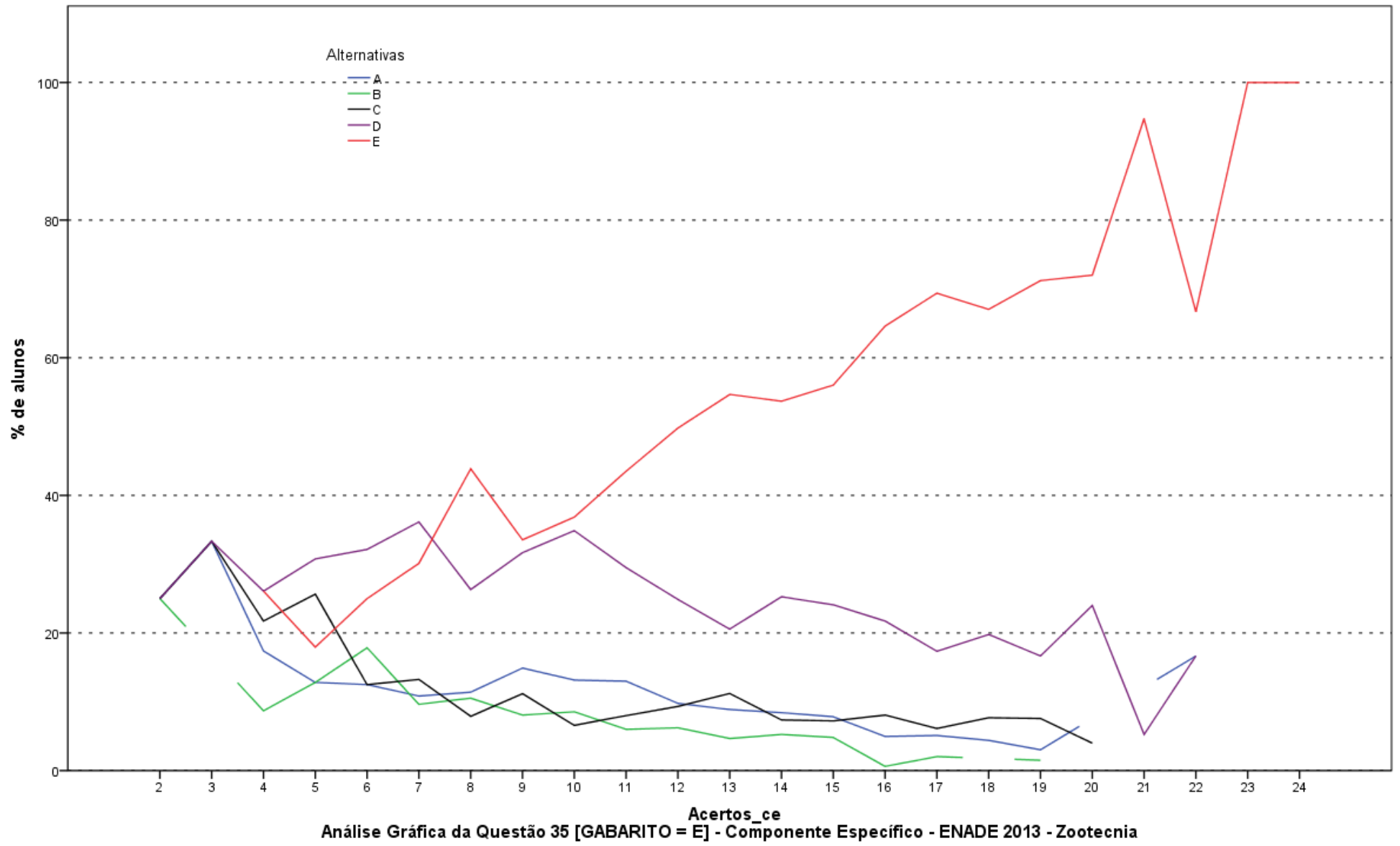












**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.012	100,0	203	100,0	532	100,0	546	100,0	376	100,0	355	100,0	501	100,0	501	100,0	507	100,0	503	100,0
Muito fácil	28	1,4	4	2,0	6	1,1	5	0,9	6	1,6	7	2,0	9	1,8	8	1,6	6	1,2	5	1,0
Fácil	203	10,1	21	10,3	41	7,7	68	12,5	42	11,2	31	8,7	36	7,2	56	11,2	50	9,9	61	12,1
Médio	1.324	65,8	131	64,5	354	66,5	362	66,3	246	65,4	231	65,1	316	63,1	326	65,1	361	71,2	321	63,8
Difícil	411	20,4	43	21,2	117	22,0	101	18,5	71	18,9	79	22,3	122	24,4	103	20,6	80	15,8	106	21,1
Muito difícil	46	2,3	4	2,0	14	2,6	10	1,8	11	2,9	7	2,0	18	3,6	8	1,6	10	2,0	10	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.018	100,0	203	100,0	538	100,0	546	100,0	376	100,0	355	100,0	502	100,0	502	100,0	508	100,0	506	100,0
Muito fácil	9	0,4	1	0,5	1	0,2	3	0,5	2	0,5	2	0,6	3	0,6	3	0,6	1	0,2	2	0,4
Fácil	119	5,9	10	4,9	29	5,4	41	7,5	18	4,8	21	5,9	23	4,6	30	6,0	31	6,1	35	6,9
Médio	1.205	59,7	125	61,6	302	56,1	336	61,5	222	59,0	220	62,0	294	58,6	297	59,2	302	59,4	312	61,7
Difícil	630	31,2	61	30,0	183	34,0	153	28,0	126	33,5	107	30,1	166	33,1	156	31,1	159	31,3	149	29,4
Muito difícil	55	2,7	6	3,0	23	4,3	13	2,4	8	2,1	5	1,4	16	3,2	16	3,2	15	3,0	8	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)  
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.011	100,0	202	100,0	534	100,0	547	100,0	376	100,0	352	100,0	497	100,0	502	100,0	508	100,0	504	100,0
Muito longa	360	17,9	36	17,8	121	22,7	88	16,1	74	19,7	41	11,6	106	21,3	87	17,3	76	15,0	91	18,1
Longa	534	26,6	57	28,2	131	24,5	150	27,4	112	29,8	84	23,9	122	24,5	134	26,7	152	29,9	126	25,0
Adequada	982	48,8	90	44,6	236	44,2	280	51,2	176	46,8	200	56,8	228	45,9	252	50,2	247	48,6	255	50,6
Curta	96	4,8	11	5,4	32	6,0	23	4,2	8	2,1	22	6,3	23	4,6	21	4,2	27	5,3	25	5,0
Muito curta	39	1,9	8	4,0	14	2,6	6	1,1	6	1,6	5	1,4	18	3,6	8	1,6	6	1,2	7	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)  
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.018	100,0	203	100,0	537	100,0	547	100,0	377	100,0	354	100,0	502	100,0	501	100,0	509	100,0	506	100,0
Sim, todos	362	17,9	54	26,6	105	19,6	88	16,1	49	13,0	66	18,6	95	18,9	99	19,8	94	18,5	74	14,6
Sim, a maioria	1.092	54,1	96	47,3	293	54,6	306	55,9	216	57,3	181	51,1	251	50,0	269	53,7	288	56,6	284	56,1
Apenas cerca da metade	315	15,6	38	18,7	75	14,0	82	15,0	61	16,2	59	16,7	84	16,7	74	14,8	74	14,5	83	16,4
Poucos	224	11,1	15	7,4	55	10,2	64	11,7	48	12,7	42	11,9	65	12,9	53	10,6	44	8,6	62	12,3
Não, nenhum	25	1,2	0	0,0	9	1,7	7	1,3	3	0,8	6	1,7	7	1,4	6	1,2	9	1,8	3	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.015	100,0	202	100,0	536	100,0	546	100,0	377	100,0	354	100,0	501	100,0	501	100,0	507	100,0	506	100,0
Sim, todos	442	21,9	52	25,7	120	22,4	119	21,8	66	17,5	85	24,0	111	22,2	103	20,6	112	22,1	116	22,9
Sim, a maioria	1.207	59,9	105	52,0	318	59,3	335	61,4	248	65,8	201	56,8	272	54,3	311	62,1	315	62,1	309	61,1
Apenas cerca da metade	238	11,8	31	15,3	59	11,0	59	10,8	46	12,2	43	12,1	70	14,0	59	11,8	55	10,8	54	10,7
Poucos se apresentam	110	5,5	14	6,9	37	6,9	23	4,2	15	4,0	21	5,9	42	8,4	23	4,6	21	4,1	24	4,7
Não, nenhum	18	0,9	0	0,0	2	0,4	10	1,8	2	0,5	4	1,1	6	1,2	5	1,0	4	0,8	3	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.013	100,0	203	100,0	537	100,0	547	100,0	375	100,0	351	100,0	501	100,0	501	100,0	507	100,0	504	100,0
Sim, até excessivas	106	5,3	9	4,4	22	4,1	47	8,6	16	4,3	12	3,4	20	4,0	25	5,0	25	4,9	36	7,1
Sim, em todas elas	629	31,2	61	30,0	158	29,4	193	35,3	104	27,7	113	32,2	131	26,1	151	30,1	176	34,7	171	33,9
Sim, na maioria delas	1.014	50,4	97	47,8	277	51,6	248	45,3	210	56,0	182	51,9	242	48,3	268	53,5	248	48,9	256	50,8
Sim, somente em algumas	244	12,1	35	17,2	79	14,7	52	9,5	43	11,5	35	10,0	99	19,8	54	10,8	51	10,1	40	7,9
Não, em nenhuma delas	20	1,0	1	0,5	1	0,2	7	1,3	2	0,5	9	2,6	9	1,8	3	0,6	7	1,4	1	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.005	100,0	203	100,0	532	100,0	546	100,0	374	100,0	350	100,0	496	100,0	498	100,0	508	100,0	503	100,0
Desconhecimento do conteúdo	177	8,8	16	7,9	53	10,0	50	9,2	29	7,8	29	8,3	50	10,1	47	9,4	39	7,7	41	8,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo	906	45,2	99	48,8	249	46,8	229	41,9	162	43,3	167	47,7	236	47,6	231	46,4	224	44,1	215	42,7
Espaço insuficiente para responder às questões	113	5,6	14	6,9	32	6,0	30	5,5	19	5,1	18	5,1	22	4,4	22	4,4	32	6,3	37	7,4
Falta de motivação para fazer a prova	428	21,3	44	21,7	95	17,9	135	24,7	88	23,5	66	18,9	114	23,0	105	21,1	111	21,9	98	19,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	381	19,0	30	14,8	103	19,4	102	18,7	76	20,3	70	20,0	74	14,9	93	18,7	102	20,1	112	22,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.007	100,0	202	100,0	534	100,0	546	100,0	375	100,0	350	100,0	498	100,0	499	100,0	506	100,0	504	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	79	3,9	10	5,0	35	6,6	14	2,6	2	0,5	18	5,1	46	9,2	17	3,4	9	1,8	7	1,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	148	7,4	15	7,4	57	10,7	37	6,8	18	4,8	21	6,0	65	13,1	46	9,2	21	4,2	16	3,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	305	15,2	40	19,8	85	15,9	70	12,8	57	15,2	53	15,1	109	21,9	85	17,0	61	12,1	50	9,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.305	65,0	130	64,4	335	62,7	355	65,0	251	66,9	234	66,9	249	50,0	315	63,1	362	71,5	379	75,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	170	8,5	7	3,5	22	4,1	70	12,8	47	12,5	24	6,9	29	5,8	36	7,2	53	10,5	52	10,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Zootecnia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.000	100,0	202	100,0	534	100,0	543	100,0	372	100,0	349	100,0	500	100,0	499	100,0	501	100,0	500	100,0
Menos de uma hora	22	1,1	6	3,0	2	0,4	7	1,3	4	1,1	3	0,9	7	1,4	12	2,4	2	0,4	1	0,2
Entre uma e duas horas	326	16,3	26	12,9	73	13,7	88	16,2	71	19,1	68	19,5	123	24,6	89	17,8	63	12,6	51	10,2
Entre duas e três horas	726	36,3	79	39,1	172	32,2	188	34,6	152	40,9	135	38,7	187	37,4	185	37,1	195	38,9	159	31,8
Entre três e quatro horas	713	35,7	58	28,7	212	39,7	208	38,3	114	30,6	121	34,7	135	27,0	168	33,7	183	36,5	227	45,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	213	10,7	33	16,3	75	14,0	52	9,6	31	8,3	22	6,3	48	9,6	45	9,0	58	11,6	62	12,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Zootecnia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Zootecnia**

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	170	184	225	303	882	247	286	252	196	981

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Zootecnia**

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	98,4%	99,5%	99,2%	99,0%	99,0%	99,2%	99,7%	99,6%	100,0%	99,6%
Centros universitários	1,6%	0,5%	0,8%	1,0%	1,0%	0,8%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%
Total	183	192	236	315	926	256	297	259	199	1.011

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Zootecnia**

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Segundo		Quarto			
	Quarto inferior	quarto	Terceiro	quarto	superior	
Masculino	47,0%	41,7%	49,3%	61,7%	49,9%	
Feminino	53,0%	58,3%	50,7%	38,3%	50,1%	
Total	525	528	525	527	2.105	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Zootecnia**

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	30,4%	43,2%	40,2%	57,8%	44,0%	46,8%	54,5%	60,5%	70,3%	57,0%
entre 25 e 29 anos	44,9%	46,8%	51,4%	34,5%	43,7%	40,3%	38,3%	34,6%	26,2%	35,6%
entre 30 e 34 anos	15,4%	7,7%	6,9%	5,2%	8,6%	8,3%	4,9%	4,1%	3,0%	5,2%
acima de 35 anos	9,3%	2,3%	1,5%	2,5%	3,8%	4,7%	2,3%	0,8%	0,5%	2,2%
Total	247	220	259	325	1.051	278	308	266	202	1.054
Média	27,8	25,6	25,6	25,0	25,9	26,0	25,0	24,7	24,2	25,0
Desvio padrão	6,5	3,5	3,4	3,6	4,5	4,2	3,3	2,9	3,0	3,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -**

<b>Zootecnia</b>										
Sexo do inscrito										
Masculino										
Feminino										
Quartos de Desempenho										
Quartos de Desempenho										
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	86,3%	93,8%	92,9%	93,1%	91,6%	87,7%	90,8%	92,0%	94,9%	91,1%
Casado(a).	10,7%	3,8%	4,7%	4,4%	5,8%	9,0%	6,3%	5,7%	4,6%	6,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	0,9%	0,5%	0,0%	1,3%	0,7%	1,1%	1,0%	0,4%	0,0%	0,7%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro.	2,1%	1,9%	2,4%	0,9%	1,8%	1,5%	2,0%	1,9%	0,5%	1,6%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.017</b>	<b>268</b>	<b>304</b>	<b>263</b>	<b>197</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -**

<b>Zootecnia</b>										
Sexo do inscrito										
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	47,2%	60,7%	61,3%	65,9%	59,4%	50,2%	56,9%	59,8%	64,0%	57,3%
Negro(a).	10,3%	8,1%	8,3%	4,4%	7,5%	5,6%	5,6%	5,7%	8,1%	6,1%
Pardo(a)/mulato(a).	38,6%	29,9%	29,2%	27,1%	30,9%	40,9%	35,5%	32,2%	24,4%	33,9%
Amarelo(a) (de origem oriental).	3,4%	0,9%	1,2%	1,6%	1,8%	3,0%	1,3%	1,9%	2,0%	2,0%
Indígena ou de origem indígena.	0,4%	0,5%	0,0%	0,9%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%	1,5%	0,7%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>317</b>	<b>1.014</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.034</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,3%	99,1%	98,8%	100,0%	99,1%	98,9%	98,7%	97,3%	100,0%	98,6%
Brasileira naturalizada.	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	1,1%	1,3%	2,3%	0,0%	1,3%
Estrangeira.	0,9%	0,9%	0,8%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Total	232	211	253	319	1.015	267	303	263	197	1.030

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	5,6%	3,3%	4,8%	2,2%	3,8%	5,6%	3,3%	1,1%	3,6%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,1%	22,3%	17,9%	19,1%	20,8%	35,1%	23,0%	23,5%	23,0%	26,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,0%	12,3%	14,7%	16,6%	15,1%	14,2%	12,5%	14,4%	18,4%	14,5%
Ensino médio.	34,2%	37,0%	40,5%	39,8%	38,1%	29,5%	42,4%	36,7%	34,2%	36,0%
Educação superior.	14,3%	20,4%	17,5%	18,5%	17,7%	13,8%	14,8%	20,1%	15,8%	16,1%
Pós-graduação.	4,8%	4,7%	4,8%	3,8%	4,4%	1,9%	3,9%	4,2%	5,1%	3,7%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>211</b>	<b>252</b>	<b>319</b>	<b>1.013</b>	<b>268</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	1,7%	1,9%	2,0%	0,9%	1,6%	2,6%	1,0%	0,8%	1,0%	1,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,2%	15,6%	14,6%	13,8%	15,2%	23,6%	16,4%	15,5%	16,2%	18,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,8%	9,0%	11,5%	10,7%	11,2%	15,4%	13,2%	10,2%	11,7%	12,7%
Ensino médio.	34,1%	38,4%	34,4%	40,6%	37,1%	35,2%	40,5%	39,8%	38,6%	38,6%
Educação superior.	24,1%	23,7%	22,9%	24,5%	23,9%	13,9%	20,7%	23,1%	19,8%	19,4%
Pós-graduação.	9,1%	11,4%	14,6%	9,4%	11,0%	9,4%	8,2%	10,6%	12,7%	10,0%
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>318</b>	<b>1.014</b>	<b>267</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)**

**- ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,7%	13,3%	13,0%	8,5%	12,0%	13,9%	10,2%	9,5%	10,2%	11,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	46,6%	52,9%	43,1%	48,0%	47,4%	50,0%	58,6%	57,6%	48,7%	54,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	14,2%	4,3%	6,7%	4,7%	7,3%	12,0%	8,6%	7,2%	5,6%	8,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	18,1%	23,8%	33,6%	32,3%	27,6%	21,4%	16,8%	19,7%	31,5%	21,5%
Em alojamento universitário da própria instituição.	4,7%	2,4%	3,2%	5,3%	4,0%	1,5%	3,9%	3,8%	3,0%	3,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,7%	3,3%	0,4%	1,3%	1,6%	1,1%	2,0%	2,3%	1,0%	1,6%
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>210</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.014</b>	<b>266</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	20,7%	12,8%	14,3%	11,3%	14,5%	30,2%	20,5%	15,2%	14,2%	20,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	28,9%	28,4%	24,2%	20,4%	25,0%	33,6%	29,7%	28,4%	27,4%	29,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	17,7%	17,1%	17,1%	23,5%	19,2%	15,3%	19,1%	19,3%	19,8%	18,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	10,3%	14,2%	14,3%	13,5%	13,1%	10,1%	16,8%	11,7%	16,2%	13,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	12,1%	16,1%	18,3%	16,0%	15,7%	6,7%	6,6%	17,0%	16,2%	11,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	7,8%	9,5%	8,7%	11,3%	9,5%	2,6%	5,6%	8,0%	6,1%	5,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	2,6%	1,9%	3,2%	4,1%	3,1%	1,5%	1,7%	0,4%	0,0%	1,0%
Total	232	211	252	319	1.014	268	303	264	197	1.032

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,9%	5,7%	5,2%	6,3%	5,3%	5,2%	4,6%	8,3%	6,1%	6,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	55,4%	57,3%	56,7%	53,3%	55,5%	71,3%	68,8%	70,1%	67,5%	69,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,2%	21,8%	24,6%	28,2%	25,1%	13,8%	19,1%	17,0%	20,8%	17,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	6,1%	9,0%	8,3%	6,0%	7,2%	2,2%	3,9%	1,9%	3,6%	2,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	7,8%	4,7%	3,2%	4,1%	4,8%	5,2%	3,3%	2,3%	1,0%	3,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,6%	1,4%	2,0%	2,2%	2,1%	2,2%	0,3%	0,4%	1,0%	1,0%
Total	231	211	252	319	1.013	268	304	264	197	1.033

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	53,2%	59,7%	61,3%	64,3%	60,1%	76,5%	74,7%	84,5%	82,2%	79,1%
Trabalho eventualmente.	17,3%	10,0%	17,8%	11,3%	14,0%	7,5%	10,9%	7,2%	9,1%	8,7%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,6%	7,1%	5,1%	9,1%	6,9%	1,5%	4,9%	2,3%	4,1%	3,2%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	12,6%	10,0%	7,5%	7,5%	9,2%	6,7%	4,9%	2,3%	3,0%	4,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	11,3%	13,3%	8,3%	7,8%	9,9%	7,8%	4,6%	3,8%	1,5%	4,6%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.014</b>	<b>268</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.033</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

ENADE/2013 - Zootecnia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	65,9%	74,9%	74,7%	85,6%	76,2%	82,4%	80,2%	85,2%	87,3%	83,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	19,0%	10,0%	7,5%	2,5%	9,1%	7,5%	4,6%	3,4%	2,0%	4,6%
ProUni integral.	0,9%	0,0%	1,2%	1,3%	0,9%	0,0%	1,0%	0,8%	3,0%	1,1%
ProUni parcial, apenas.	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
FIES, apenas.	2,6%	1,9%	0,0%	0,3%	1,1%	0,7%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,8%	0,0%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,2%	1,4%	2,4%	3,1%	2,4%	2,2%	2,3%	1,1%	2,0%	1,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,9%	10,0%	11,5%	5,3%	8,2%	5,6%	9,6%	7,6%	5,1%	7,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,7%	1,9%	1,2%	1,6%	1,6%	0,4%	1,7%	0,4%	0,5%	0,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,0%	0,3%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.015</b>	<b>267</b>	<b>303</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	79,2%	80,5%	80,8%	79,6%	80,0%	74,6%	76,2%	73,9%	71,6%	74,3%
Auxílio moradia.	2,2%	1,4%	0,8%	1,9%	1,6%	1,1%	1,7%	1,5%	2,0%	1,6%
Auxílio alimentação.	3,5%	3,3%	3,2%	3,5%	3,4%	4,5%	5,0%	5,7%	6,1%	5,2%
Auxílio moradia e alimentação.	2,6%	2,9%	3,6%	2,5%	2,9%	0,7%	2,6%	2,7%	3,0%	2,2%
Bolsa Auxílio Permanência.	4,3%	2,9%	4,0%	2,8%	3,5%	11,6%	7,0%	5,7%	5,6%	7,6%
Outros auxílios.	8,2%	9,0%	7,6%	9,7%	8,7%	7,5%	7,6%	10,6%	11,7%	9,1%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>210</b>	<b>250</b>	<b>318</b>	<b>1.009</b>	<b>268</b>	<b>302</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos**

**Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	68,8%	60,7%	46,6%	36,4%	51,4%	58,2%	46,4%	34,5%	26,5%	42,6%
Bolsa de iniciação científica.	14,5%	15,6%	30,0%	37,9%	26,0%	19,0%	26,3%	39,0%	33,2%	29,0%
Bolsa de extensão.	4,3%	8,1%	10,3%	8,5%	7,9%	10,1%	10,9%	10,2%	11,2%	10,6%
Bolsa de monitoria/tutoria.	4,7%	9,5%	7,9%	8,5%	7,7%	4,9%	9,2%	7,2%	14,3%	8,5%
Bolsa PET.	0,9%	0,5%	1,2%	4,1%	1,9%	0,4%	1,3%	5,3%	9,7%	3,7%
Outros.	6,8%	5,7%	4,0%	4,7%	5,2%	7,5%	5,9%	3,8%	5,1%	5,6%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.017</b>	<b>268</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,7%	98,1%	96,8%	95,3%	97,0%	97,4%	95,7%	97,0%	95,4%	96,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,4%	0,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,0%	0,7%	0,4%	1,5%	0,6%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,5%	0,0%	1,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,4%	0,0%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,4%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%	0,7%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,4%	0,9%	2,4%	2,2%	1,6%	1,9%	3,0%	1,5%	3,1%	2,3%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>317</b>	<b>1.015</b>	<b>268</b>	<b>303</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	90,1%	88,6%	88,9%	88,1%	88,9%	84,8%	85,2%	88,3%	86,3%	86,1%
Sim, por critério étnico-racial.	0,9%	0,0%	2,0%	1,6%	1,2%	1,5%	2,0%	0,4%	1,0%	1,3%
Sim, por critério de renda.	0,9%	2,9%	0,4%	0,9%	1,2%	2,2%	1,6%	1,9%	1,0%	1,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,3%	7,6%	5,1%	6,3%	5,8%	8,6%	7,9%	8,0%	9,1%	8,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,3%	0,0%	1,6%	0,9%	1,0%	0,7%	1,6%	0,4%	2,5%	1,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,6%	1,0%	2,0%	2,2%	2,0%	2,2%	1,6%	1,1%	0,0%	1,4%
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>210</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.014</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.034</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	12,6%	5,3%	3,6%	1,3%	5,2%	13,7%	5,0%	2,7%	1,0%	5,9%
AM	0,4%	1,4%	1,6%	1,6%	1,3%	1,5%	2,3%	1,5%	0,5%	1,6%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	4,0%	4,3%	5,2%	3,2%	4,1%	2,3%	1,7%	1,5%	0,5%	1,6%
CE	2,2%	4,8%	5,6%	3,5%	4,0%	3,4%	5,3%	3,8%	4,6%	4,3%
DF	1,8%	1,0%	2,0%	0,6%	1,3%	1,5%	0,7%	0,8%	0,5%	0,9%
ES	0,4%	0,0%	1,2%	1,0%	0,7%	0,4%	0,3%	0,0%	1,0%	0,4%
GO	9,0%	9,6%	8,0%	7,7%	8,4%	6,1%	6,9%	5,0%	4,1%	5,7%
MA	4,5%	3,8%	3,2%	2,9%	3,5%	7,6%	4,6%	2,7%	0,5%	4,1%
MG	5,8%	11,0%	15,2%	21,7%	14,3%	9,5%	14,2%	14,9%	23,2%	14,9%
MS	3,1%	3,8%	3,6%	1,3%	2,8%	1,5%	3,0%	3,8%	3,6%	2,9%
MT	7,6%	6,7%	6,0%	2,6%	5,4%	9,2%	5,3%	3,8%	4,1%	5,7%
PA	5,8%	3,8%	1,2%	2,6%	3,2%	3,4%	4,0%	5,4%	0,0%	3,4%
PB	2,2%	4,3%	2,4%	2,2%	2,7%	2,7%	2,3%	1,1%	1,0%	1,9%
PE	1,3%	4,8%	0,4%	2,9%	2,3%	2,3%	1,3%	3,1%	2,1%	2,2%
PI	4,5%	2,4%	1,2%	0,3%	1,9%	2,7%	1,3%	1,5%	0,0%	1,5%
PR	4,0%	6,2%	6,8%	8,9%	6,7%	5,3%	9,6%	8,0%	10,3%	8,2%
RJ	0,9%	1,9%	3,6%	1,9%	2,1%	1,9%	1,7%	2,3%	7,2%	2,9%
RN	3,1%	2,4%	1,6%	1,0%	1,9%	3,8%	2,3%	2,7%	0,5%	2,5%
RO	0,4%	0,0%	2,4%	0,3%	0,8%	1,1%	0,3%	0,4%	1,0%	0,7%
RR	0,4%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%	0,0%	0,7%	2,3%	0,5%	0,9%
RS	7,2%	6,2%	5,6%	5,8%	6,1%	5,0%	8,6%	2,7%	5,7%	5,6%
SC	1,3%	3,3%	3,6%	6,1%	3,8%	0,4%	3,3%	6,5%	11,9%	5,0%
SE	0,0%	0,0%	2,4%	2,6%	1,4%	1,5%	2,3%	1,9%	1,5%	1,9%
SP	5,8%	10,0%	9,2%	15,0%	10,5%	7,6%	10,9%	19,2%	13,4%	12,6%
TO	9,9%	2,4%	2,8%	2,9%	4,3%	5,3%	2,0%	1,9%	0,5%	2,5%
Não se aplica	1,3%	0,0%	0,8%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%
Total	223	209	250	313	995	262	303	261	194	1.020

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 ( Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	48,9%	51,2%	45,5%	50,8%	49,1%	61,0%	55,3%	47,7%	55,3%	54,8%
Todo em escola privada (particular).	32,6%	34,6%	40,3%	36,4%	36,1%	24,3%	35,2%	42,8%	36,0%	34,5%
A maior parte em escola pública.	11,2%	6,2%	4,7%	5,6%	6,8%	8,2%	4,3%	3,4%	4,6%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular).	7,3%	8,1%	9,5%	7,2%	8,0%	6,4%	5,3%	6,1%	4,1%	5,5%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.016</b>	<b>267</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	83,3%	87,7%	83,4%	81,1%	83,6%	91,4%	92,4%	92,8%	90,9%	91,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,5%	10,4%	13,4%	16,7%	12,7%	5,6%	5,9%	6,4%	9,1%	6,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,4%	0,5%	1,2%	0,0%	0,5%	1,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	6,4%	1,4%	1,6%	2,2%	2,9%	1,1%	1,3%	0,4%	0,0%	0,8%
Outro.	1,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>318</b>	<b>1.016</b>	<b>267</b>	<b>303</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	16,2%	17,5%	16,2%	16,3%	16,5%	12,7%	8,3%	12,1%	8,2%	10,4%
Pais.	68,8%	70,1%	73,1%	72,1%	71,2%	77,2%	81,8%	79,2%	82,1%	80,0%
Outros membros da família.	5,1%	2,8%	4,0%	4,4%	4,1%	6,3%	4,3%	2,3%	4,1%	4,3%
Professores.	1,7%	3,3%	2,0%	2,2%	2,3%	1,5%	1,7%	1,9%	4,1%	2,1%
Lider ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos.	4,7%	4,3%	2,4%	2,8%	3,4%	1,5%	2,3%	3,0%	1,0%	2,0%
Outros.	3,4%	1,9%	2,0%	2,2%	2,4%	0,7%	1,7%	1,5%	0,5%	1,2%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.017</b>	<b>268</b>	<b>303</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	26,6%	21,3%	24,9%	24,8%	24,5%	26,1%	20,3%	22,3%	10,2%	20,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	1,3%	1,9%	4,3%	3,8%	3,0%	4,1%	2,7%	3,0%	1,0%	2,8%
Pais.	45,5%	51,2%	49,8%	52,0%	49,8%	45,5%	58,1%	52,3%	65,8%	54,8%
Avós.	0,9%	0,9%	3,2%	2,5%	2,0%	2,2%	1,3%	1,1%	2,0%	1,7%
Irmãos, primos ou tios.	3,0%	1,4%	1,2%	2,2%	2,0%	1,1%	2,3%	2,7%	3,6%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	6,4%	10,4%	7,1%	6,6%	7,5%	8,2%	6,0%	10,2%	7,1%	7,9%
Professores do curso.	6,0%	6,6%	4,7%	3,8%	5,1%	4,9%	2,3%	3,8%	3,6%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Colegas de trabalho.	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%
Outro.	9,4%	5,7%	4,0%	4,1%	5,6%	7,1%	6,6%	4,2%	5,6%	5,9%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.016</b>	<b>268</b>	<b>301</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.029</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	76,9%	72,0%	83,0%	74,9%	76,8%	71,0%	74,0%	71,4%	74,4%	72,6%
Não.	23,1%	28,0%	17,0%	25,1%	23,2%	29,0%	26,0%	28,6%	25,6%	27,4%
Total	234	211	253	319	1.017	269	304	262	195	1.030

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	18,4%	18,5%	14,4%	16,6%	16,9%	16,7%	11,8%	10,2%	15,3%	13,4%
Um ou dois.	47,9%	39,8%	45,2%	42,0%	43,7%	50,6%	45,1%	42,4%	36,7%	44,2%
Entre três e cinco.	24,4%	31,3%	26,4%	27,6%	27,3%	22,3%	31,6%	29,9%	28,6%	28,2%
Entre seis e oito.	3,0%	3,3%	5,2%	6,0%	4,5%	5,2%	5,9%	11,0%	9,7%	7,7%
Mais de oito.	6,4%	7,1%	8,8%	7,8%	7,6%	5,2%	5,6%	6,4%	9,7%	6,5%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>211</b>	<b>250</b>	<b>319</b>	<b>1.014</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.033</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,4%	8,6%	3,6%	3,1%	5,1%	4,8%	2,6%	0,8%	1,5%	2,5%
Uma a três.	56,4%	53,8%	43,9%	39,2%	47,3%	48,0%	41,8%	37,5%	40,3%	42,0%
Quatro a sete.	25,6%	24,8%	30,8%	30,7%	28,3%	34,6%	33,2%	32,2%	30,1%	32,7%
Oito a doze.	6,4%	6,7%	13,4%	15,7%	11,1%	10,0%	14,5%	17,8%	18,9%	15,0%
Mais de doze.	5,1%	6,2%	8,3%	11,3%	8,1%	2,6%	7,9%	11,7%	9,2%	7,7%
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>210</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.016</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.033</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	17,2%	29,9%	23,3%	27,0%	24,4%	15,4%	20,1%	25,0%	25,4%	21,1%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	0,4%	0,9%	0,8%	0,0%	0,5%	1,1%	0,0%	0,8%	0,0%	0,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	1,3%	1,4%	3,6%	2,5%	2,3%	1,5%	1,0%	1,9%	1,0%	1,4%
Sim, na modalidade a distância.	1,7%	4,7%	4,0%	7,8%	4,8%	2,2%	3,9%	4,9%	11,2%	5,1%
Não.	79,4%	63,0%	68,4%	62,7%	68,0%	79,8%	75,0%	67,4%	62,4%	71,9%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.016</b>	<b>267</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	9,4%	8,1%	9,9%	9,4%	9,3%	9,7%	10,2%	6,1%	7,6%	8,5%
Influência familiar.	11,2%	6,2%	5,1%	4,1%	6,4%	6,3%	10,9%	6,9%	5,1%	7,6%
Valorização profissional.	4,7%	1,9%	3,2%	2,8%	3,1%	4,1%	3,6%	2,7%	2,5%	3,3%
Prestígio Social.	2,1%	0,5%	0,0%	0,3%	0,7%	0,4%	0,7%	0,0%	0,5%	0,4%
Vocação.	63,1%	68,7%	66,4%	69,0%	66,9%	50,2%	50,7%	61,1%	68,0%	56,5%
Outros.	9,4%	14,7%	15,4%	14,4%	13,6%	29,4%	24,0%	23,3%	16,2%	23,7%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.016</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>262</b>	<b>197</b>	<b>1.032</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 ( Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	35,6%	34,3%	37,9%	33,5%	35,3%	53,5%	46,1%	37,1%	36,0%	43,8%
Preço da mensalidade.	0,0%	1,4%	0,8%	0,3%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Proximidade da minha residência.	18,5%	15,7%	13,4%	14,7%	15,5%	8,6%	9,2%	8,3%	9,6%	8,9%
Qualidade/reputação.	27,9%	33,3%	39,5%	43,3%	36,7%	26,8%	34,2%	46,2%	44,7%	37,3%
Foi a única onde tive aprovação.	3,4%	2,9%	2,4%	1,9%	2,6%	4,1%	2,3%	1,1%	3,0%	2,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,1%	1,9%	0,4%	0,3%	1,1%	0,7%	1,3%	1,5%	2,5%	1,5%
Outro.	12,4%	10,5%	5,5%	6,0%	8,3%	5,9%	6,9%	5,7%	4,1%	5,8%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>210</b>	<b>253</b>	<b>319</b>	<b>1.015</b>	<b>269</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.034</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,0%	0,4%	0,3%	0,5%	1,1%	0,3%	0,8%	0,5%	0,7%
Discordo.	1,7%	2,4%	0,4%	1,3%	1,4%	2,2%	0,7%	0,4%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente.	7,8%	7,7%	7,2%	7,3%	7,4%	7,9%	10,6%	8,0%	4,1%	8,0%
Concordo parcialmente.	18,6%	16,7%	14,7%	19,6%	17,6%	14,2%	19,5%	18,6%	12,7%	16,6%
Concordo.	19,9%	23,0%	30,3%	29,3%	26,1%	21,3%	24,1%	23,1%	32,5%	24,7%
Concordo totalmente.	50,6%	50,2%	47,0%	42,3%	47,0%	53,2%	44,9%	49,2%	48,7%	48,9%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>209</b>	<b>251</b>	<b>317</b>	<b>1.008</b>	<b>267</b>	<b>303</b>	<b>264</b>	<b>197</b>	<b>1.031</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,0%	1,2%	0,9%	1,4%	1,5%	1,0%	0,4%	0,5%	0,9%
Discordo.	3,0%	3,3%	2,0%	2,5%	2,7%	4,1%	3,0%	3,1%	1,5%	3,0%
Discordo parcialmente.	8,3%	8,6%	7,2%	8,2%	8,0%	9,4%	8,6%	6,9%	8,8%	8,4%
Concordo parcialmente.	14,8%	16,7%	17,1%	15,5%	16,0%	14,3%	18,2%	15,6%	17,5%	16,4%
Concordo.	19,6%	23,8%	27,1%	31,0%	25,9%	22,6%	28,1%	28,6%	22,7%	25,8%
Concordo totalmente.	51,7%	46,7%	45,4%	41,8%	46,0%	48,1%	41,3%	45,4%	49,0%	45,6%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>210</b>	<b>251</b>	<b>316</b>	<b>1.007</b>	<b>266</b>	<b>303</b>	<b>262</b>	<b>194</b>	<b>1.025</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	3,8%	1,2%	1,9%	2,2%	3,4%	1,3%	1,9%	1,0%	2,0%
Discordo.	5,2%	6,2%	6,7%	2,8%	5,1%	6,1%	5,7%	5,7%	7,1%	6,1%
Discordo parcialmente.	9,1%	8,6%	8,7%	14,6%	10,6%	11,0%	13,8%	13,0%	11,7%	12,5%
Concordo parcialmente.	19,0%	22,5%	21,7%	23,1%	21,7%	16,3%	24,8%	20,7%	23,5%	21,3%
Concordo.	22,1%	20,1%	26,9%	28,2%	24,8%	23,6%	24,2%	26,4%	27,0%	25,1%
Concordo totalmente.	42,4%	38,8%	34,8%	29,4%	35,7%	39,5%	30,2%	32,2%	29,6%	33,0%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>209</b>	<b>253</b>	<b>316</b>	<b>1.009</b>	<b>263</b>	<b>298</b>	<b>261</b>	<b>196</b>	<b>1.018</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	3,8%	0,4%	1,9%	2,2%	3,8%	2,3%	2,3%	1,0%	2,5%
Discordo.	5,7%	5,2%	6,0%	4,4%	5,3%	4,6%	6,4%	4,9%	6,7%	5,6%
Discordo parcialmente.	7,8%	6,2%	11,9%	11,1%	9,5%	10,6%	13,4%	15,2%	12,9%	13,0%
Concordo parcialmente.	13,5%	18,6%	14,3%	19,7%	16,7%	11,8%	17,1%	13,3%	13,4%	14,0%
Concordo.	22,6%	17,1%	28,2%	26,3%	24,0%	22,1%	21,4%	22,0%	32,5%	23,8%
Concordo totalmente.	47,4%	49,0%	39,3%	36,5%	42,3%	47,1%	39,5%	42,4%	33,5%	41,1%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>315</b>	<b>1.007</b>	<b>263</b>	<b>299</b>	<b>264</b>	<b>194</b>	<b>1.020</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,0%	1,6%	0,6%	1,2%	1,9%	0,7%	0,8%	0,0%	0,9%
Discordo.	3,5%	1,9%	1,6%	2,8%	2,5%	3,4%	2,7%	2,7%	3,1%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	4,8%	6,4%	4,4%	5,4%	6,1%	6,4%	8,0%	5,6%	6,6%
Concordo parcialmente.	12,7%	12,0%	12,0%	13,0%	12,4%	13,3%	15,4%	9,1%	6,2%	11,5%
Concordo.	20,5%	25,4%	24,3%	29,1%	25,2%	19,3%	24,4%	22,8%	26,7%	23,1%
Concordo totalmente.	55,5%	55,0%	54,2%	50,0%	53,3%	56,1%	50,5%	56,7%	58,5%	55,0%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>209</b>	<b>251</b>	<b>316</b>	<b>1.005</b>	<b>264</b>	<b>299</b>	<b>263</b>	<b>195</b>	<b>1.021</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,0%	1,6%	1,6%	1,8%	1,9%	1,0%	1,1%	0,5%	1,2%
Discordo.	4,8%	3,9%	4,4%	3,2%	4,0%	2,7%	3,3%	2,3%	1,0%	2,4%
Discordo parcialmente.	7,0%	7,7%	5,6%	6,6%	6,7%	8,0%	7,0%	8,4%	3,1%	6,9%
Concordo parcialmente.	14,4%	11,1%	11,5%	10,1%	11,7%	6,8%	14,6%	8,8%	8,2%	9,9%
Concordo.	20,1%	20,8%	24,2%	26,6%	23,3%	19,8%	22,9%	17,9%	23,6%	21,0%
Concordo totalmente.	50,7%	55,6%	52,8%	51,9%	52,6%	60,8%	51,2%	61,5%	63,6%	58,7%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>207</b>	<b>252</b>	<b>316</b>	<b>1.004</b>	<b>263</b>	<b>301</b>	<b>262</b>	<b>195</b>	<b>1.021</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	0,5%	0,4%	0,6%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%	0,0%	0,5%
Discordo.	3,1%	2,9%	2,0%	1,6%	2,3%	3,4%	1,7%	0,8%	1,0%	1,8%
Discordo parcialmente.	6,6%	5,8%	5,2%	4,7%	5,5%	6,9%	7,4%	7,6%	6,2%	7,1%
Concordo parcialmente.	8,3%	9,1%	9,2%	10,8%	9,5%	11,8%	14,0%	14,8%	9,7%	12,9%
Concordo.	21,8%	26,9%	26,3%	26,6%	25,5%	23,3%	24,4%	21,3%	27,2%	23,8%
Concordo totalmente.	58,5%	54,8%	57,0%	55,7%	56,5%	54,2%	51,8%	54,8%	55,9%	54,0%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>208</b>	<b>251</b>	<b>316</b>	<b>1.004</b>	<b>262</b>	<b>299</b>	<b>263</b>	<b>195</b>	<b>1.019</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	1,0%	2,4%	0,6%	1,3%	1,5%	0,0%	1,1%	0,0%	0,7%
Discordo.	4,8%	2,4%	2,4%	2,9%	3,1%	4,6%	3,7%	2,3%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente.	7,4%	7,7%	7,1%	6,7%	7,2%	10,3%	7,4%	9,5%	6,7%	8,6%
Concordo parcialmente.	12,1%	12,0%	9,9%	13,7%	12,0%	12,2%	13,1%	11,1%	13,4%	12,4%
Concordo.	26,0%	28,4%	29,0%	27,3%	27,6%	22,9%	29,2%	27,1%	28,9%	27,0%
Concordo totalmente.	48,5%	48,6%	49,2%	48,9%	48,8%	48,5%	46,6%	48,9%	48,5%	48,0%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>208</b>	<b>252</b>	<b>315</b>	<b>1.006</b>	<b>262</b>	<b>298</b>	<b>262</b>	<b>194</b>	<b>1.016</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,5%	1,2%	0,9%	1,2%	1,5%	0,0%	1,9%	0,0%	0,9%
Discordo.	5,2%	1,9%	2,8%	1,6%	2,8%	3,0%	3,3%	0,8%	3,1%	2,5%
Discordo parcialmente.	4,3%	5,7%	5,6%	3,5%	4,7%	8,7%	6,0%	5,7%	2,0%	5,8%
Concordo parcialmente.	13,9%	12,4%	11,1%	13,9%	12,9%	11,3%	16,2%	12,2%	13,8%	13,5%
Concordo.	23,8%	27,1%	23,0%	25,9%	25,0%	21,5%	19,5%	23,2%	19,4%	21,0%
Concordo totalmente.	50,6%	52,4%	56,3%	54,3%	53,6%	54,0%	55,0%	56,3%	61,7%	56,3%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>317</b>	<b>1.010</b>	<b>265</b>	<b>302</b>	<b>263</b>	<b>196</b>	<b>1.026</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	1,2%	0,7%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo.	2,2%	1,9%	2,0%	1,3%	1,8%	1,9%	1,7%	1,9%	1,0%	1,7%
Discordo parcialmente.	9,6%	3,3%	6,3%	6,3%	6,4%	10,0%	7,0%	6,1%	6,7%	7,5%
Concordo parcialmente.	15,7%	21,0%	16,7%	15,1%	16,9%	14,7%	18,1%	17,4%	18,0%	17,0%
Concordo.	24,0%	28,1%	27,4%	35,6%	29,4%	27,0%	34,4%	28,0%	32,5%	30,5%
Concordo totalmente.	47,2%	45,2%	47,2%	41,6%	45,0%	45,2%	38,1%	45,8%	41,2%	42,5%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>317</b>	<b>1.008</b>	<b>259</b>	<b>299</b>	<b>264</b>	<b>194</b>	<b>1.016</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	3,3%	1,6%	1,6%	2,2%	6,5%	3,6%	2,3%	2,0%	3,7%
Discordo.	6,9%	4,8%	4,7%	5,4%	5,5%	5,3%	8,3%	4,6%	2,6%	5,5%
Discordo parcialmente.	11,3%	13,9%	11,9%	11,7%	12,1%	12,2%	10,6%	11,8%	8,7%	10,9%
Concordo parcialmente.	13,9%	18,7%	20,9%	22,5%	19,3%	15,3%	20,9%	20,2%	20,9%	19,3%
Concordo.	26,0%	21,1%	20,2%	25,1%	23,2%	22,5%	26,8%	31,9%	32,1%	28,1%
Concordo totalmente.	39,4%	38,3%	40,7%	33,7%	37,7%	38,2%	29,8%	29,3%	33,7%	32,6%
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>209</b>	<b>253</b>	<b>315</b>	<b>1.008</b>	<b>262</b>	<b>302</b>	<b>263</b>	<b>196</b>	<b>1.023</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	2,9%	1,2%	0,6%	1,5%	4,2%	1,0%	1,1%	1,0%	1,9%
Discordo.	7,5%	4,3%	4,8%	7,6%	6,2%	7,3%	6,0%	6,1%	6,7%	6,5%
Discordo parcialmente.	11,4%	11,9%	12,3%	12,1%	11,9%	13,5%	14,9%	13,3%	11,9%	13,6%
Concordo parcialmente.	17,5%	17,6%	23,8%	26,0%	21,8%	14,7%	24,2%	25,5%	21,1%	21,5%
Concordo.	23,2%	31,9%	27,8%	26,7%	27,3%	24,3%	24,5%	26,6%	34,0%	26,8%
Concordo totalmente.	38,6%	31,4%	30,2%	27,0%	31,3%	35,9%	29,5%	27,4%	25,3%	29,8%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>315</b>	<b>1.005</b>	<b>259</b>	<b>302</b>	<b>263</b>	<b>194</b>	<b>1.018</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	3,3%	2,0%	0,6%	1,7%	3,1%	2,0%	1,1%	0,5%	1,8%
Discordo.	6,1%	5,2%	5,2%	4,8%	5,3%	8,0%	5,6%	5,0%	4,1%	5,8%
Discordo parcialmente.	10,1%	10,5%	11,2%	11,5%	10,9%	9,2%	15,2%	15,3%	11,3%	13,0%
Concordo parcialmente.	17,1%	19,5%	20,3%	22,4%	20,1%	16,5%	17,5%	14,6%	24,1%	17,8%
Concordo.	28,1%	26,2%	26,3%	28,1%	27,2%	20,7%	28,8%	28,7%	27,2%	26,4%
Concordo totalmente.	37,3%	35,2%	35,1%	32,6%	34,8%	42,5%	30,8%	35,2%	32,8%	35,3%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>210</b>	<b>251</b>	<b>313</b>	<b>1.002</b>	<b>261</b>	<b>302</b>	<b>261</b>	<b>195</b>	<b>1.019</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	5,8%	8,4%	5,6%	6,6%	13,3%	8,7%	7,8%	6,9%	9,3%
Discordo.	10,3%	8,3%	6,8%	8,2%	8,4%	9,0%	10,5%	11,2%	11,7%	10,5%
Discordo parcialmente.	13,9%	16,0%	12,4%	12,5%	13,5%	16,0%	20,6%	15,5%	13,8%	16,8%
Concordo parcialmente.	17,0%	18,0%	20,1%	24,0%	20,2%	14,1%	19,9%	17,1%	22,9%	18,2%
Concordo.	23,8%	24,3%	22,1%	27,3%	24,5%	23,4%	19,5%	25,2%	24,5%	23,0%
Concordo totalmente.	28,3%	27,7%	30,1%	22,4%	26,8%	24,2%	20,9%	23,3%	20,2%	22,2%
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>206</b>	<b>249</b>	<b>304</b>	<b>982</b>	<b>256</b>	<b>287</b>	<b>258</b>	<b>188</b>	<b>989</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,1%	10,2%	10,4%	11,7%	10,9%	14,2%	12,6%	7,9%	11,6%	11,6%
Discordo.	8,8%	8,2%	10,0%	7,6%	8,6%	11,8%	10,8%	13,3%	11,6%	11,9%
Discordo parcialmente.	12,4%	11,7%	12,9%	13,1%	12,6%	13,0%	19,2%	13,3%	11,6%	14,7%
Concordo parcialmente.	17,1%	16,3%	16,7%	16,2%	16,5%	11,0%	19,2%	17,0%	17,1%	16,1%
Concordo.	17,5%	17,9%	19,6%	25,4%	20,6%	20,5%	14,3%	19,1%	21,0%	18,4%
Concordo totalmente.	33,2%	35,7%	30,4%	26,1%	30,8%	29,5%	23,8%	29,5%	27,1%	27,3%
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>196</b>	<b>240</b>	<b>291</b>	<b>944</b>	<b>254</b>	<b>286</b>	<b>241</b>	<b>181</b>	<b>962</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	1,4%	1,6%	2,2%	1,7%	2,7%	0,0%	0,4%	0,5%	0,9%
Discordo.	3,0%	2,9%	3,2%	2,2%	2,8%	3,4%	4,0%	1,5%	1,0%	2,7%
Discordo parcialmente.	7,8%	10,5%	8,4%	8,0%	8,6%	9,2%	3,7%	8,8%	7,7%	7,2%
Concordo parcialmente.	19,1%	12,0%	14,7%	15,0%	15,2%	11,5%	17,8%	10,7%	9,7%	12,8%
Concordo.	23,0%	25,8%	24,3%	25,8%	24,8%	22,6%	26,6%	24,1%	24,5%	24,5%
Concordo totalmente.	45,7%	47,4%	47,8%	46,8%	46,9%	50,6%	47,8%	54,4%	56,6%	51,9%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>209</b>	<b>251</b>	<b>314</b>	<b>1.004</b>	<b>261</b>	<b>297</b>	<b>261</b>	<b>196</b>	<b>1.015</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	3,8%	7,1%	4,8%	5,4%	5,4%	4,3%	3,5%	3,6%	4,3%
Discordo.	8,0%	8,6%	8,7%	7,0%	8,0%	7,3%	5,3%	6,3%	8,7%	6,7%
Discordo parcialmente.	9,8%	10,5%	6,3%	12,1%	9,8%	8,1%	8,3%	10,9%	9,7%	9,2%
Concordo parcialmente.	14,3%	10,0%	12,6%	13,4%	12,7%	13,8%	14,7%	11,7%	11,8%	13,2%
Concordo.	21,4%	19,1%	15,8%	14,4%	17,3%	18,5%	23,3%	21,5%	18,5%	20,7%
Concordo totalmente.	40,6%	47,8%	49,4%	48,2%	46,7%	46,9%	44,0%	46,1%	47,7%	46,0%
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>209</b>	<b>253</b>	<b>313</b>	<b>999</b>	<b>260</b>	<b>300</b>	<b>256</b>	<b>195</b>	<b>1.011</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	6,3%	5,2%	1,9%	4,8%	4,6%	3,3%	2,7%	2,6%	3,3%
Discordo.	8,3%	6,3%	7,2%	7,0%	7,2%	5,3%	5,3%	5,0%	6,7%	5,5%
Discordo parcialmente.	11,0%	8,2%	8,4%	7,6%	8,7%	9,9%	8,7%	8,4%	7,7%	8,7%
Concordo parcialmente.	9,2%	9,1%	10,8%	11,4%	10,3%	11,8%	13,7%	11,8%	11,3%	12,3%
Concordo.	25,4%	19,2%	16,4%	18,0%	19,6%	18,3%	23,0%	21,4%	14,9%	19,8%
Concordo totalmente.	39,0%	51,0%	52,0%	54,1%	49,5%	50,2%	46,0%	50,8%	56,9%	50,4%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>208</b>	<b>250</b>	<b>316</b>	<b>1.002</b>	<b>263</b>	<b>300</b>	<b>262</b>	<b>195</b>	<b>1.020</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	2,9%	6,3%	2,2%	3,7%	4,2%	5,7%	3,4%	4,1%	4,4%
Discordo.	8,3%	4,9%	5,9%	6,7%	6,5%	7,3%	5,7%	5,4%	8,7%	6,6%
Discordo parcialmente.	10,9%	12,1%	7,1%	8,6%	9,5%	12,3%	9,4%	12,6%	8,2%	10,7%
Concordo parcialmente.	13,9%	12,6%	16,6%	16,2%	15,0%	10,7%	16,4%	15,7%	13,3%	14,2%
Concordo.	20,9%	20,4%	16,6%	23,5%	20,5%	19,2%	22,1%	19,9%	27,2%	21,8%
Concordo totalmente.	42,6%	47,1%	47,4%	42,9%	44,8%	46,4%	40,8%	42,9%	38,5%	42,3%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>206</b>	<b>253</b>	<b>315</b>	<b>1.004</b>	<b>261</b>	<b>299</b>	<b>261</b>	<b>195</b>	<b>1.016</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,8%	9,1%	9,1%	5,5%	8,9%	11,2%	4,7%	2,8%	5,0%	5,9%
Discordo.	10,5%	10,2%	9,5%	6,6%	9,0%	8,3%	10,4%	9,2%	11,0%	9,7%
Discordo parcialmente.	11,0%	9,1%	10,4%	11,7%	10,7%	14,0%	14,0%	15,6%	14,4%	14,5%
Concordo parcialmente.	13,7%	11,7%	16,6%	19,7%	15,8%	11,2%	16,8%	14,4%	16,6%	14,7%
Concordo.	19,6%	27,9%	16,6%	20,3%	20,8%	21,1%	21,9%	23,2%	19,3%	21,5%
Concordo totalmente.	32,4%	32,0%	37,8%	36,2%	34,8%	34,3%	32,3%	34,8%	33,7%	33,7%
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>197</b>	<b>241</b>	<b>290</b>	<b>947</b>	<b>242</b>	<b>279</b>	<b>250</b>	<b>181</b>	<b>952</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,3%	7,1%	5,6%	4,4%	6,1%	6,8%	4,3%	3,8%	3,6%	4,7%
Discordo.	8,3%	13,3%	10,7%	11,0%	10,8%	10,2%	11,9%	13,4%	10,3%	11,5%
Discordo parcialmente.	13,1%	16,1%	19,4%	14,5%	15,8%	13,6%	18,2%	17,6%	15,5%	16,3%
Concordo parcialmente.	16,6%	12,8%	20,2%	25,2%	19,4%	18,9%	19,5%	20,3%	25,3%	20,6%
Concordo.	24,0%	21,3%	19,8%	20,8%	21,4%	21,2%	22,8%	21,5%	26,3%	22,7%
Concordo totalmente.	29,7%	29,4%	24,2%	24,0%	26,5%	29,2%	23,4%	23,4%	19,1%	24,1%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>211</b>	<b>252</b>	<b>317</b>	<b>1.009</b>	<b>264</b>	<b>303</b>	<b>261</b>	<b>194</b>	<b>1.022</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	17,8%	21,2%	18,3%	16,2%	18,1%	24,9%	24,8%	20,3%	25,6%	23,8%
Discordo.	14,3%	14,9%	19,1%	17,8%	16,7%	14,7%	15,5%	16,5%	19,0%	16,2%
Discordo parcialmente.	13,0%	17,3%	14,7%	20,0%	16,5%	16,2%	18,5%	24,9%	18,5%	19,5%
Concordo parcialmente.	17,0%	14,4%	17,5%	20,0%	17,5%	16,6%	16,5%	14,2%	20,5%	16,7%
Concordo.	16,5%	18,3%	14,3%	13,3%	15,3%	11,7%	10,9%	13,4%	8,7%	11,3%
Concordo totalmente.	21,3%	13,9%	15,9%	12,7%	15,7%	15,8%	13,9%	10,7%	7,7%	12,4%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>208</b>	<b>251</b>	<b>315</b>	<b>1.004</b>	<b>265</b>	<b>303</b>	<b>261</b>	<b>195</b>	<b>1.024</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,9%	1,9%	1,6%	0,6%	1,9%	3,5%	2,3%	1,5%	1,0%	2,2%
Discordo.	6,6%	5,7%	4,8%	1,6%	4,4%	9,3%	7,7%	4,2%	3,6%	6,4%
Discordo parcialmente.	10,1%	10,4%	8,8%	9,8%	9,7%	13,5%	13,0%	14,3%	10,8%	13,0%
Concordo parcialmente.	16,2%	19,9%	25,5%	24,7%	22,0%	20,8%	20,4%	22,0%	20,5%	20,9%
Concordo.	28,1%	28,9%	24,7%	31,0%	28,3%	19,7%	26,4%	28,2%	32,3%	26,3%
Concordo totalmente.	35,1%	33,2%	34,7%	32,3%	33,7%	33,2%	30,1%	29,7%	31,8%	31,1%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>211</b>	<b>251</b>	<b>316</b>	<b>1.006</b>	<b>259</b>	<b>299</b>	<b>259</b>	<b>195</b>	<b>1.012</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	2,1%	1,9%	2,3%	3,1%	3,1%	0,8%	0,5%	0,6%	1,3%
Discordo.	3,0%	1,6%	2,8%	1,9%	2,3%	3,5%	2,7%	2,8%	1,2%	2,7%
Discordo parcialmente.	7,4%	9,0%	4,7%	4,2%	6,1%	10,1%	7,1%	4,2%	4,3%	6,6%
Concordo parcialmente.	8,4%	8,0%	13,0%	10,6%	10,1%	8,4%	10,6%	9,7%	14,0%	10,4%
Concordo.	20,7%	20,7%	19,5%	22,7%	21,0%	15,0%	21,2%	16,7%	19,5%	18,1%
Concordo totalmente.	54,2%	58,5%	58,1%	58,3%	57,4%	59,9%	57,6%	66,2%	60,4%	60,9%
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>188</b>	<b>215</b>	<b>264</b>	<b>870</b>	<b>227</b>	<b>255</b>	<b>216</b>	<b>164</b>	<b>862</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,5%	1,4%	1,1%	1,1%	2,2%	0,0%	0,9%	0,0%	0,8%
Discordo.	3,9%	2,7%	2,3%	0,7%	2,3%	2,6%	2,0%	3,2%	0,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	6,8%	5,4%	2,3%	4,1%	4,6%	6,5%	4,7%	4,6%	5,4%	5,3%
Concordo parcialmente.	10,1%	10,8%	11,2%	10,1%	10,5%	12,1%	14,1%	8,2%	10,1%	11,3%
Concordo.	25,6%	21,1%	26,0%	25,1%	24,6%	22,0%	23,1%	19,6%	20,2%	21,4%
Concordo totalmente.	52,2%	59,5%	56,7%	58,8%	56,9%	54,7%	56,1%	63,5%	64,3%	59,2%
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>185</b>	<b>215</b>	<b>267</b>	<b>874</b>	<b>232</b>	<b>255</b>	<b>219</b>	<b>168</b>	<b>874</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	21,5%	14,1%	11,7%	8,6%	13,4%	17,8%	11,8%	9,5%	10,8%	12,4%
Discordo.	12,1%	9,0%	10,9%	8,9%	10,1%	10,2%	9,0%	9,9%	11,3%	10,0%
Discordo parcialmente.	7,0%	14,6%	14,6%	13,5%	12,6%	14,4%	15,9%	14,6%	11,8%	14,4%
Concordo parcialmente.	12,1%	12,1%	12,1%	18,4%	14,1%	12,7%	15,6%	13,8%	14,5%	14,2%
Concordo.	19,2%	17,6%	16,3%	17,8%	17,7%	13,6%	18,7%	19,4%	22,0%	18,3%
Concordo totalmente.	28,0%	32,7%	34,3%	32,9%	32,1%	31,4%	29,1%	32,8%	29,6%	30,7%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>199</b>	<b>239</b>	<b>304</b>	<b>956</b>	<b>236</b>	<b>289</b>	<b>253</b>	<b>186</b>	<b>964</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	31,7%	18,0%	19,7%	13,1%	20,0%	21,9%	13,4%	14,6%	12,6%	15,7%
Discordo.	11,1%	13,4%	15,4%	10,4%	12,4%	9,9%	13,8%	8,1%	11,6%	10,9%
Discordo parcialmente.	7,2%	13,4%	9,6%	14,5%	11,4%	11,2%	13,8%	14,2%	15,3%	13,5%
Concordo parcialmente.	11,1%	13,4%	10,1%	17,5%	13,4%	13,2%	12,8%	15,0%	11,6%	13,2%
Concordo.	14,9%	8,8%	14,0%	14,8%	13,4%	13,2%	16,9%	17,8%	22,6%	17,3%
Concordo totalmente.	24,0%	33,0%	31,1%	29,6%	29,4%	30,6%	29,3%	30,4%	26,3%	29,3%
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>194</b>	<b>228</b>	<b>297</b>	<b>927</b>	<b>242</b>	<b>290</b>	<b>247</b>	<b>190</b>	<b>969</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,9%	10,5%	11,4%	12,2%	12,2%	14,5%	11,4%	13,0%	12,1%	12,7%
Discordo.	10,2%	7,0%	11,0%	7,6%	8,9%	11,2%	12,1%	7,9%	8,9%	10,1%
Discordo parcialmente.	11,6%	13,5%	11,0%	12,2%	12,0%	9,1%	13,1%	14,2%	13,2%	12,4%
Concordo parcialmente.	12,1%	15,5%	12,6%	15,2%	13,9%	14,0%	13,1%	16,5%	11,6%	13,9%
Concordo.	20,5%	18,5%	17,1%	18,5%	18,6%	17,4%	16,9%	15,4%	19,5%	17,1%
Concordo totalmente.	30,7%	35,0%	37,0%	34,3%	34,3%	33,9%	33,4%	33,1%	34,7%	33,7%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>200</b>	<b>246</b>	<b>303</b>	<b>964</b>	<b>242</b>	<b>290</b>	<b>254</b>	<b>190</b>	<b>976</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	3,9%	2,4%	1,0%	2,2%	1,2%	3,3%	1,2%	0,5%	1,7%
Discordo.	8,5%	3,4%	2,8%	3,5%	4,4%	6,2%	5,9%	4,7%	2,0%	4,9%
Discordo parcialmente.	10,3%	10,7%	10,1%	9,3%	10,0%	11,3%	12,9%	11,3%	13,8%	12,2%
Concordo parcialmente.	18,3%	17,0%	18,1%	19,9%	18,5%	20,6%	20,1%	21,0%	15,3%	19,5%
Concordo.	22,3%	32,0%	32,7%	33,8%	30,5%	23,3%	28,1%	33,5%	40,3%	30,6%
Concordo totalmente.	38,4%	33,0%	33,9%	32,5%	34,3%	37,4%	29,7%	28,4%	28,1%	31,0%
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>206</b>	<b>248</b>	<b>311</b>	<b>989</b>	<b>257</b>	<b>303</b>	<b>257</b>	<b>196</b>	<b>1.013</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,9%	1,6%	0,6%	1,4%	3,8%	3,0%	0,8%	1,0%	2,3%
Discordo.	7,4%	4,8%	5,1%	3,1%	5,0%	8,7%	8,0%	3,9%	4,6%	6,5%
Discordo parcialmente.	10,4%	12,1%	9,9%	11,0%	10,8%	11,7%	9,3%	15,9%	9,8%	11,7%
Concordo parcialmente.	14,3%	19,8%	18,2%	17,9%	17,6%	14,7%	26,2%	16,7%	17,0%	19,1%
Concordo.	26,5%	25,6%	25,3%	30,2%	27,2%	27,2%	19,3%	28,3%	28,9%	25,4%
Concordo totalmente.	39,6%	35,7%	39,9%	37,1%	38,1%	34,0%	34,2%	34,5%	38,7%	35,1%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>207</b>	<b>253</b>	<b>318</b>	<b>1.008</b>	<b>265</b>	<b>301</b>	<b>258</b>	<b>194</b>	<b>1.018</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,9%	0,8%	0,3%	1,2%	1,5%	1,3%	1,1%	0,0%	1,1%
Discordo.	4,3%	3,3%	3,2%	2,2%	3,2%	5,7%	5,0%	4,2%	2,0%	4,4%
Discordo parcialmente.	11,3%	12,0%	8,7%	9,1%	10,1%	11,0%	13,2%	6,5%	7,7%	9,9%
Concordo parcialmente.	16,1%	14,8%	19,4%	17,3%	17,0%	14,0%	17,8%	25,7%	18,9%	19,0%
Concordo.	26,1%	31,6%	32,8%	36,5%	32,2%	29,5%	31,0%	31,8%	41,3%	32,8%
Concordo totalmente.	40,0%	36,4%	35,2%	34,6%	36,3%	38,3%	31,7%	30,7%	30,1%	32,8%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>209</b>	<b>253</b>	<b>318</b>	<b>1.010</b>	<b>264</b>	<b>303</b>	<b>261</b>	<b>196</b>	<b>1.024</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	4,4%	3,2%	1,9%	3,9%	5,8%	5,4%	2,3%	3,6%	4,3%
Discordo.	8,1%	9,8%	7,6%	8,5%	8,5%	11,2%	9,8%	8,8%	7,7%	9,5%
Discordo parcialmente.	15,3%	18,5%	20,0%	17,4%	17,8%	17,7%	19,5%	18,0%	19,1%	18,6%
Concordo parcialmente.	28,8%	29,3%	30,8%	30,7%	30,0%	24,6%	24,2%	30,3%	29,9%	27,0%
Concordo.	36,0%	34,1%	35,2%	36,1%	35,4%	33,8%	35,7%	37,2%	34,5%	35,4%
Concordo totalmente.	4,5%	3,9%	3,2%	5,4%	4,3%	6,9%	5,4%	3,4%	5,2%	5,2%
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>205</b>	<b>250</b>	<b>316</b>	<b>993</b>	<b>260</b>	<b>297</b>	<b>261</b>	<b>194</b>	<b>1.012</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,0%	7,2%	6,4%	4,8%	6,4%	4,6%	5,6%	2,7%	3,1%	4,1%
Discordo.	5,3%	5,7%	6,4%	5,4%	5,7%	7,3%	6,3%	2,7%	9,8%	6,3%
Discordo parcialmente.	15,0%	9,6%	12,4%	9,9%	11,6%	12,6%	11,3%	12,7%	14,4%	12,6%
Concordo parcialmente.	14,6%	19,1%	17,7%	23,0%	19,0%	19,1%	19,6%	20,8%	20,1%	19,9%
Concordo.	21,7%	23,9%	22,1%	21,7%	22,3%	21,4%	26,6%	28,8%	21,1%	24,8%
Concordo totalmente.	35,4%	34,4%	34,9%	35,1%	35,0%	35,1%	30,6%	32,3%	31,4%	32,4%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>209</b>	<b>249</b>	<b>313</b>	<b>997</b>	<b>262</b>	<b>301</b>	<b>260</b>	<b>194</b>	<b>1.017</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,0%	4,8%	4,0%	3,2%	4,8%	8,7%	5,6%	4,2%	1,5%	5,3%
Discordo.	8,4%	8,1%	7,5%	8,0%	8,0%	4,6%	10,2%	4,6%	6,1%	6,5%
Discordo parcialmente.	10,6%	13,3%	13,9%	7,0%	10,9%	14,4%	13,2%	15,6%	10,7%	13,7%
Concordo parcialmente.	17,7%	15,7%	11,1%	22,3%	17,1%	14,8%	21,8%	14,1%	22,4%	18,1%
Concordo.	23,0%	22,4%	27,4%	22,0%	23,7%	22,4%	17,2%	30,0%	22,4%	22,8%
Concordo totalmente.	32,3%	35,7%	36,1%	37,6%	35,6%	35,0%	32,0%	31,6%	36,7%	33,6%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>314</b>	<b>1.002</b>	<b>263</b>	<b>303</b>	<b>263</b>	<b>196</b>	<b>1.025</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,3%	8,1%	6,3%	6,6%	7,3%	10,2%	10,2%	10,2%	6,6%	9,5%
Discordo.	7,0%	11,0%	12,7%	6,6%	9,1%	8,3%	8,9%	5,3%	11,7%	8,4%
Discordo parcialmente.	7,9%	11,9%	9,1%	11,7%	10,2%	14,4%	13,8%	11,7%	14,3%	13,5%
Concordo parcialmente.	14,0%	15,7%	10,3%	16,5%	14,2%	14,8%	12,5%	14,0%	12,8%	13,5%
Concordo.	23,2%	16,7%	22,6%	20,3%	20,8%	20,1%	24,7%	26,1%	24,5%	23,8%
Concordo totalmente.	39,5%	36,7%	38,9%	38,3%	38,4%	32,2%	29,9%	32,6%	30,1%	31,2%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>210</b>	<b>252</b>	<b>316</b>	<b>1.006</b>	<b>264</b>	<b>304</b>	<b>264</b>	<b>196</b>	<b>1.028</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,9%	15,2%	11,2%	11,1%	12,9%	19,5%	16,2%	13,0%	15,3%	16,1%
Discordo.	10,1%	10,0%	18,4%	13,4%	13,2%	12,0%	12,2%	10,7%	14,8%	12,3%
Discordo parcialmente.	13,2%	16,7%	11,6%	16,2%	14,5%	13,9%	15,5%	14,9%	19,4%	15,7%
Concordo parcialmente.	17,5%	14,3%	16,0%	16,9%	16,3%	13,2%	19,5%	16,4%	20,9%	17,3%
Concordo.	17,5%	19,5%	19,6%	20,7%	19,5%	18,4%	17,2%	21,4%	11,7%	17,5%
Concordo totalmente.	26,8%	24,3%	23,2%	21,7%	23,8%	22,9%	19,5%	23,7%	17,9%	21,1%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>210</b>	<b>250</b>	<b>314</b>	<b>1.002</b>	<b>266</b>	<b>303</b>	<b>262</b>	<b>196</b>	<b>1.027</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,3%	14,4%	11,2%	10,0%	11,9%	13,1%	13,3%	11,9%	8,8%	12,0%
Discordo.	11,5%	7,7%	17,1%	16,1%	13,6%	12,7%	12,6%	11,5%	16,0%	13,0%
Discordo parcialmente.	13,7%	18,2%	9,6%	14,2%	13,8%	11,9%	15,9%	10,7%	18,0%	14,0%
Concordo parcialmente.	11,9%	14,8%	17,5%	15,2%	15,0%	16,2%	17,3%	21,5%	18,0%	18,2%
Concordo.	21,7%	21,1%	21,5%	22,6%	21,8%	18,8%	20,3%	20,3%	20,6%	20,0%
Concordo totalmente.	27,9%	23,9%	23,1%	21,9%	24,0%	27,3%	20,6%	24,1%	18,6%	22,8%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>209</b>	<b>251</b>	<b>310</b>	<b>996</b>	<b>260</b>	<b>301</b>	<b>261</b>	<b>194</b>	<b>1.016</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,3%	4,8%	4,4%	3,2%	5,0%	7,5%	10,3%	6,5%	7,6%	8,1%
Discordo.	9,6%	10,1%	8,1%	11,1%	9,8%	9,4%	9,9%	14,2%	11,7%	11,2%
Discordo parcialmente.	13,1%	14,4%	12,9%	13,1%	13,3%	19,9%	13,2%	13,4%	15,2%	15,4%
Concordo parcialmente.	15,3%	17,8%	15,3%	17,8%	16,6%	16,9%	18,9%	16,1%	15,7%	17,0%
Concordo.	23,1%	23,6%	22,2%	22,9%	22,9%	18,4%	21,9%	21,8%	22,3%	21,0%
Concordo totalmente.	30,6%	29,3%	37,1%	31,8%	32,3%	28,1%	25,8%	28,0%	27,4%	27,3%
<b>Total</b>	<b>229</b>	<b>208</b>	<b>248</b>	<b>314</b>	<b>999</b>	<b>267</b>	<b>302</b>	<b>261</b>	<b>197</b>	<b>1.027</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,0%	13,6%	13,4%	11,7%	13,3%	15,7%	13,2%	14,6%	15,3%	14,6%
Discordo.	9,9%	9,5%	7,4%	9,7%	9,1%	10,6%	8,1%	13,4%	8,5%	10,2%
Discordo parcialmente.	13,6%	10,6%	14,3%	12,4%	12,8%	17,0%	18,4%	9,3%	17,5%	15,5%
Concordo parcialmente.	13,1%	17,1%	15,2%	16,2%	15,4%	15,3%	14,0%	16,2%	11,9%	14,5%
Concordo.	18,8%	20,6%	17,7%	19,0%	19,0%	13,2%	18,8%	16,2%	19,8%	16,9%
Concordo totalmente.	29,6%	28,6%	32,0%	31,0%	30,4%	28,1%	27,6%	30,4%	27,1%	28,4%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>199</b>	<b>231</b>	<b>290</b>	<b>933</b>	<b>235</b>	<b>272</b>	<b>247</b>	<b>177</b>	<b>931</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,0%	2,0%	2,6%	2,0%	4,7%	2,7%	2,7%	3,1%	3,3%
Discordo.	5,9%	3,4%	6,8%	4,5%	5,2%	3,9%	7,0%	5,0%	7,3%	5,7%
Discordo parcialmente.	8,6%	10,7%	8,4%	4,8%	7,8%	12,9%	11,3%	10,4%	7,3%	10,7%
Concordo parcialmente.	15,8%	17,1%	13,6%	17,0%	15,9%	16,0%	12,6%	14,7%	11,9%	13,9%
Concordo.	24,3%	25,9%	26,4%	26,9%	26,0%	25,4%	25,2%	23,2%	26,9%	25,1%
Concordo totalmente.	43,2%	42,0%	42,8%	44,2%	43,2%	37,1%	41,2%	44,0%	43,5%	41,3%
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>205</b>	<b>250</b>	<b>312</b>	<b>989</b>	<b>256</b>	<b>301</b>	<b>259</b>	<b>193</b>	<b>1.009</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,5%	12,6%	10,8%	12,2%	11,8%	18,0%	14,5%	9,3%	13,6%	13,9%
Discordo.	8,4%	10,2%	14,8%	12,9%	11,8%	10,5%	8,4%	13,2%	11,5%	10,8%
Discordo parcialmente.	15,0%	12,6%	13,2%	12,5%	13,3%	10,2%	18,6%	16,0%	16,2%	15,3%
Concordo parcialmente.	16,4%	15,0%	16,8%	15,8%	16,0%	18,8%	13,9%	14,0%	12,0%	14,8%
Concordo.	15,9%	16,0%	17,6%	17,4%	16,8%	18,0%	21,3%	18,3%	17,3%	18,9%
Concordo totalmente.	32,7%	33,5%	26,8%	29,3%	30,3%	24,6%	23,3%	29,2%	29,3%	26,3%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>206</b>	<b>250</b>	<b>311</b>	<b>993</b>	<b>256</b>	<b>296</b>	<b>257</b>	<b>191</b>	<b>1.000</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Zootecnia**

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,2%	15,2%	11,1%	11,1%	12,4%	14,0%	13,6%	12,9%	12,2%	13,3%
Discordo.	8,4%	8,1%	16,6%	14,0%	12,1%	14,4%	14,2%	8,0%	15,7%	13,0%
Discordo parcialmente.	10,1%	11,9%	9,9%	9,5%	10,2%	12,9%	12,6%	19,4%	15,7%	15,0%
Concordo parcialmente.	12,8%	12,4%	15,4%	14,3%	13,8%	9,8%	13,9%	13,7%	15,7%	13,2%
Concordo.	19,8%	16,7%	13,8%	19,4%	17,5%	18,9%	16,9%	20,5%	16,8%	18,3%
Concordo totalmente.	35,7%	35,7%	33,2%	31,7%	33,8%	29,9%	28,8%	25,5%	23,9%	27,3%
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>210</b>	<b>253</b>	<b>315</b>	<b>1.005</b>	<b>264</b>	<b>302</b>	<b>263</b>	<b>197</b>	<b>1.026</b>

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA  
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E  
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS  
ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	8
Discordo.	0	0	0	2	1	21
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	33	96
Concordo parcialmente.	0	0	0	22	68	223
Concordo.	0	0	0	34	85	336
Concordo totalmente.	0	0	0	70	150	657

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	22
Discordo.	0	0	0	1	11	40
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	14	128
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	29	260
Concordo.	0	0	0	18	47	392
Concordo totalmente.	0	0	0	18	56	763

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	5	4	13	15
Discordo.	0	0	11	22	19	44
Discordo parcialmente.	0	0	18	36	63	100
Concordo parcialmente.	0	0	16	85	118	166
Concordo.	0	0	21	77	151	197
Concordo totalmente.	0	0	15	88	171	352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	2	19	22
Discordo.	0	0	2	9	34	49
Discordo parcialmente.	0	0	12	20	74	83
Concordo parcialmente.	0	0	7	42	96	125
Concordo.	0	0	10	45	140	217
Concordo totalmente.	0	0	18	93	208	448

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	13
Discordo.	0	0	1	9	7	34
Discordo parcialmente.	0	0	2	7	14	85
Concordo parcialmente.	0	0	4	13	40	167
Concordo.	0	0	10	25	68	322
Concordo totalmente.	0	0	17	44	150	769

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	24
Discordo.	0	0	0	2	14	46
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	23	100
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	53	138
Concordo.	0	0	0	3	63	324
Concordo totalmente.	0	0	0	6	159	843

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	5	10
Discordo.	0	0	0	10	23	25
Discordo parcialmente.	0	0	0	23	46	71
Concordo parcialmente.	0	0	0	31	94	98
Concordo.	0	0	0	65	164	256
Concordo totalmente.	0	0	0	92	288	495

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	5	14
Discordo.	0	0	0	4	12	27
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	30	68
Concordo parcialmente.	0	0	0	12	80	158
Concordo.	0	0	0	22	124	256
Concordo totalmente.	0	0	0	48	243	709

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	5	8	25
Discordo.	0	0	0	12	20	68
Discordo parcialmente.	0	0	0	14	44	152
Concordo parcialmente.	0	0	0	30	90	261
Concordo.	0	0	0	18	104	349
Concordo totalmente.	0	0	0	11	124	464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	10
Discordo.	0	0	0	1	17	14
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	48	66
Concordo parcialmente.	0	0	0	24	108	178
Concordo.	0	0	7	36	147	327
Concordo totalmente.	0	0	9	48	234	518

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	8	38
Discordo.	0	0	0	21	23	52
Discordo parcialmente.	0	0	0	32	32	138
Concordo parcialmente.	0	0	0	46	62	223
Concordo.	0	0	0	43	98	317
Concordo totalmente.	0	0	0	54	123	454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	10	18
Discordo.	0	0	0	21	28	61
Discordo parcialmente.	0	0	0	24	56	149
Concordo parcialmente.	0	0	0	50	102	215
Concordo.	0	0	0	46	117	325
Concordo totalmente.	0	0	0	44	123	412

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	10	15
Discordo.	0	0	2	14	26	55
Discordo parcialmente.	0	0	6	34	69	97
Concordo parcialmente.	0	0	11	45	111	159
Concordo.	0	0	8	50	167	244
Concordo totalmente.	0	0	13	65	226	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	9	23	45	70
Discordo.	0	0	4	35	34	88
Discordo parcialmente.	0	0	14	40	48	164
Concordo parcialmente.	0	0	14	36	94	189
Concordo.	0	0	25	38	102	251
Concordo totalmente.	0	0	17	29	129	262

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	12	23	157
Discordo.	0	0	0	13	12	138
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	21	194
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	27	239
Concordo.	0	0	0	5	38	277
Concordo totalmente.	0	0	0	5	47	459

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	1	0	1	3	18
Discordo.	0	0	0	3	12	35
Discordo parcialmente.	0	3	0	17	21	103
Concordo parcialmente.	0	9	0	32	45	161
Concordo.	0	8	0	38	92	295
Concordo totalmente.	0	12	0	74	170	612

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	1	9	7	77
Discordo.	0	0	0	23	12	101
Discordo parcialmente.	0	0	3	10	22	141
Concordo parcialmente.	0	0	1	20	28	189
Concordo.	0	0	3	16	45	268
Concordo totalmente.	0	0	8	24	117	670

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	13	4	61
Discordo.	0	0	0	9	7	101
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	14	136
Concordo parcialmente.	0	0	1	9	22	184
Concordo.	0	0	0	12	33	300
Concordo totalmente.	0	0	0	18	53	819

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	10	66
Discordo.	0	0	0	11	24	80
Discordo parcialmente.	0	0	0	11	38	143
Concordo parcialmente.	0	0	0	17	43	203
Concordo.	0	0	0	21	54	284
Concordo totalmente.	0	0	0	38	106	648

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	3	9	11	27	189
Discordo.	0	0	2	6	34	133
Discordo parcialmente.	0	2	4	4	38	180
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	26	201
Concordo.	0	1	0	6	50	238
Concordo totalmente.	0	0	1	7	71	450

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	15	8	47	48	184
Discordo.	0	4	2	30	22	143
Discordo parcialmente.	0	0	0	24	27	158
Concordo parcialmente.	0	1	0	23	23	162
Concordo.	0	2	0	32	26	179
Concordo totalmente.	0	6	0	54	60	369

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	3	9	11	27	189
Discordo.	0	0	2	6	34	133
Discordo parcialmente.	0	2	4	4	38	180
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	26	201
Concordo.	0	1	0	6	50	238
Concordo totalmente.	0	0	1	7	71	450

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	15	8	47	48	184
Discordo.	0	4	2	30	22	143
Discordo parcialmente.	0	0	0	24	27	158
Concordo parcialmente.	0	1	0	23	23	162
Concordo.	0	2	0	32	26	179
Concordo totalmente.	0	6	0	54	60	369

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	4	126
Discordo.	0	0	0	5	8	142
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	7	195
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	11	236
Concordo.	0	0	0	9	11	333
Concordo totalmente.	0	0	0	10	9	566

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.		
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	6	20	18	59
Discordo.	0	0	19	33	55	93
Discordo parcialmente.	0	0	28	35	73	150
Concordo parcialmente.	0	0	25	36	85	217
Concordo.	0	0	37	29	72	242
Concordo totalmente.	0	0	27	19	78	354

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	3	14	78	78	116	98
Discordo.	5	12	64	69	68	65
Discordo parcialmente.	5	8	32	71	106	97
Concordo parcialmente.	0	12	32	75	102	94
Concordo.	1	2	18	44	84	90
Concordo totalmente.	2	6	19	40	88	111

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	5	30
Discordo.	0	0	0	5	2	34
Discordo parcialmente.	0	1	0	6	12	85
Concordo parcialmente.	0	2	0	11	18	131
Concordo.	0	5	0	14	35	231
Concordo totalmente.	0	7	0	46	175	679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	9
Discordo.	0	0	0	4	5	28
Discordo parcialmente.	0	0	1	11	11	60
Concordo parcialmente.	0	0	1	21	27	121
Concordo.	0	0	3	30	54	257
Concordo totalmente.	0	0	18	64	119	696

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	8	12	52	35	38	82
Discordo.	7	3	21	37	25	69
Discordo parcialmente.	5	8	24	39	47	83
Concordo parcialmente.	4	11	15	52	62	101
Concordo.	1	15	22	54	70	130
Concordo totalmente.	8	17	22	53	135	343

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	9	27
Discordo.	0	0	0	10	22	53
Discordo parcialmente.	0	0	0	20	62	115
Concordo parcialmente.	0	0	0	34	114	185
Concordo.	0	0	0	41	160	324
Concordo totalmente.	0	0	0	36	157	406

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	12	18
Discordo.	0	2	3	8	31	62
Discordo parcialmente.	0	2	4	24	60	106
Concordo parcialmente.	0	1	11	30	74	211
Concordo.	0	5	14	45	105	300
Concordo totalmente.	0	5	3	56	118	483

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	18
Discordo.	0	0	0	0	19	51
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	39	130
Concordo parcialmente.	0	0	0	11	70	235
Concordo.	0	0	0	6	99	481
Concordo totalmente.	0	0	0	8	94	544

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	0	9	10	27	30
Discordo.	0	0	9	28	34	81
Discordo parcialmente.	0	0	19	61	68	160
Concordo parcialmente.	0	0	11	103	113	265
Concordo.	0	0	8	80	171	377
Concordo totalmente.	0	0	2	13	18	41

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	2	9	10	27	24	20
Discordo.	4	16	19	19	29	21
Discordo parcialmente.	3	18	30	46	53	67
Concordo parcialmente.	10	23	51	83	75	89
Concordo.	6	31	74	78	96	130
Concordo totalmente.	8	25	71	121	124	285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	16	7	18	18	37
Discordo.	1	24	7	31	34	35
Discordo parcialmente.	3	33	14	57	40	62
Concordo parcialmente.	8	43	23	84	64	91
Concordo.	9	36	29	122	88	123
Concordo totalmente.	13	61	50	152	132	241

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	19	28	36	37	27
Discordo.	0	20	25	20	42	45
Discordo parcialmente.	0	12	29	24	55	94
Concordo parcialmente.	0	14	35	18	76	100
Concordo.	0	9	28	43	108	223
Concordo totalmente.	0	10	20	34	148	437

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	18	4	68	62	88	31
Discordo.	14	4	46	55	71	33
Discordo parcialmente.	8	4	55	60	87	50
Concordo parcialmente.	10	2	27	78	103	79
Concordo.	8	6	25	66	116	114
Concordo totalmente.	10	1	20	52	127	210

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	11	19	59	46	64	25
Discordo.	6	24	49	73	57	31
Discordo parcialmente.	2	22	52	70	54	38
Concordo parcialmente.	4	16	40	85	81	54
Concordo.	10	22	31	115	110	93
Concordo totalmente.	2	20	28	95	120	167

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso" - ENADE/2013 – Zootecnia.'**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	0	4	32	38	39	20
Discordo.	0	3	45	57	43	37
Discordo parcialmente.	0	16	69	60	52	68
Concordo parcialmente.	0	7	71	82	63	72
Concordo.	0	2	83	76	101	124
Concordo totalmente.	0	8	89	58	155	233

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes" - ENADE/2013 – Zootecnia.'**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	5	3	28	36	39	22
Discordo.	3	3	42	51	48	38
Discordo parcialmente.	19	9	53	66	56	62
Concordo parcialmente.	8	5	61	86	76	59
Concordo.	8	3	59	90	129	97
Concordo totalmente.	11	2	75	62	221	172

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	23	10	21	19	78	80
Discordo.	10	3	11	27	47	62
Discordo parcialmente.	11	4	5	26	64	108
Concordo parcialmente.	21	6	9	22	57	124
Concordo.	16	3	4	23	73	179
Concordo totalmente.	21	9	3	15	91	342

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	2	1	0	1	18	29
Discordo.	5	1	0	3	20	65
Discordo parcialmente.	3	2	1	9	46	101
Concordo parcialmente.	2	4	0	21	57	173
Concordo.	5	9	5	25	100	301
Concordo totalmente.	3	17	8	33	132	568

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	21	26	46	49	45	47
Discordo.	11	17	33	29	47	49
Discordo parcialmente.	13	27	45	43	51	61
Concordo parcialmente.	10	25	44	40	78	76
Concordo.	25	22	36	62	71	97
Concordo totalmente.	26	28	39	78	148	201

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Zootecnia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
<b>Aluno</b>						
Discordo totalmente.	9	39	83	22	38	31
Discordo.	4	21	63	13	44	62
Discordo parcialmente.	1	14	54	24	60	77
Concordo parcialmente.	3	7	38	16	67	106
Concordo.	1	11	50	23	73	173
Concordo totalmente.	2	11	36	35	90	411

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

# **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A (  ) Solteiro(a).  
B (  ) Casado(a).  
C (  ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D (  ) Viúvo(a).  
E (  ) Outro.
2. Como você se considera?  
A (  ) Branco(a).  
B (  ) Negro(a).  
C (  ) Pardo(a)/mulato(a).  
D (  ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E (  ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A (  ) Brasileira.  
B (  ) Brasileira naturalizada.  
C (  ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A (  ) Nenhuma.  
B (  ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C (  ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D (  ) Ensino médio.  
E (  ) Educação superior.  
F (  ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A (  ) Nenhuma.  
B (  ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C (  ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D (  ) Ensino médio.

- E ( ) Educação superior.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 20 a 40 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.  
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
K ( ) Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?  
A ( ) Nenhum  
B ( ) Auxílio moradia  
C ( ) Auxílio alimentação  
D ( ) Auxílio moradia e alimentação  
E ( ) Bolsa Auxílio Permanência  
F ( ) Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A ( ) Nenhum  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica  
 C ( ) Bolsa de extensão  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria  
 E ( ) Bolsa PET  
 F ( ) Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro)  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 G ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC ( ) | DF ( ) | MT ( ) | RJ ( ) | SE ( )            |
| AL ( ) | ES ( ) | PA ( ) | RN ( ) | SP ( )            |
| AM ( ) | GO ( ) | PB ( ) | RO ( ) | TO ( )            |
| AP ( ) | MA ( ) | PE ( ) | RR ( ) |                   |
| BA ( ) | MG ( ) | PI ( ) | RS ( ) | Não se aplica ( ) |
| CE ( ) | MS ( ) | PR ( ) | SC ( ) |                   |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) A maior parte em escola pública.  
 D ( ) A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
 C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
 D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.  
 E ( ) Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A ( ) Ninguém.  
 B ( ) Pais.  
 D ( ) Outros membros da família.  
 E ( ) Professores.  
 F ( ) Líder ou representante religioso.  
 G ( ) Colegas/Amigos.  
 H ( ) Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A ( ) Não tive dificuldade.
  - B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
  - C ( ) Pais.
  - D ( ) Avós.
  - E ( ) Irmãos, primos ou tios.
  - F ( ) Líder ou representante religioso.
  - G ( ) Colegas de curso ou amigos.
  - H ( ) Professores do curso.
  - I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
  - J ( ) Colegas de trabalho.
  - K ( ) Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A ( ) Sim.
  - B ( ) Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A ( ) Nenhum.
  - B ( ) Um ou dois.
  - C ( ) Entre três e cinco.
  - D ( ) Entre seis e oito.
  - E ( ) Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B ( ) Uma a três.
  - C ( ) Quatro a sete.
  - D ( ) Oito a doze.
  - E ( ) Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
  - B ( ) Sim, somente na modalidade semi-presencial.
  - C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
  - D ( ) Sim, na modalidade a distância.
  - E ( ) Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
  - B ( ) Influência familiar.
  - C ( ) Valorização profissional.
  - D ( ) Prestígio Social.
  - E ( ) Vocação.
  - F ( ) outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?
- A ( ) Gratuidade.
  - B ( ) Preço da mensalidade.
  - C ( ) Proximidade da minha residência.
  - D ( ) Qualidade/reputa o.
  - E ( ) Foi a única onde tive aprova o.
  - F ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
  - G ( ) Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.  
B ( ) Ciências Biológicas.  
C ( ) Engenharias.  
D ( ) Ciências da Saúde.  
E ( ) Ciências Agrárias.  
F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.  
G ( ) Ciências Humanas.  
H ( ) Linguística, Letras e Artes.  
I ( ) Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A ( ) Não possui.  
B ( ) Especialização.  
C ( ) Mestrado.  
D ( ) Doutorado.  
E ( ) Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.  
B ( ) Ciências Biológicas.  
C ( ) Engenharias.  
D ( ) Ciências da Saúde.  
E ( ) Ciências Agrárias.  
F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.  
G ( ) Ciências Humanas.  
H ( ) Linguística, Letras e Artes.  
I ( ) Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:  
A \_\_\_\_\_ anos.  
B ( ) Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
A ( ) Sem experiência anterior.  
B Experiência de \_\_\_\_\_ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

## **ANEXO VII – PROVA DE ZOOTECNIA**

**ZOOTECNIA****13**

Novembro/2013

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

**QUESTÃO 01**

Todo caminho da gente é resvaloso.  
Mas também, cair não prejudica demais  
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...  
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:  
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,  
Sossega e depois desinquieta.  
O que ela quer da gente é coragem.  
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,  
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 02**

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.  
Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

## QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 05**

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

**Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.**

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 06**

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <[www.significados.com.br](http://www.significados.com.br)>.  
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.  
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 08

---

### TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

### TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

## ÁREA LIVRE

---



**QUESTÃO DISCURSIVA 1**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

**Segurança e invasão de privacidade na atualidade.** (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO 09

A genética e o melhoramento animal vêm transformando, para melhor, a realidade da pecuária de corte brasileira. Uma das ferramentas mais eficientes à disposição dos pecuaristas é a Diferença Esperada na Progênie (DEP). Essa ferramenta permite prever o desempenho das crias de um dado reprodutor, comparado ao desempenho das crias de todos os reprodutores incluídos no programa de avaliação genética, acasalados com vacas semelhantes. Suponha um animal "A" com DEP 15 kg; outro animal, "B", com DEP 7 kg; e ainda outro animal "C" com DEP de -5 kg, para o peso à desmama. Essas DEPs significam que

- A** os filhos do touro A terão em média 8 kg a mais do que a média dos filhos do touro B, e 20 kg a mais do que a média dos filhos do touro C, enquanto os filhos do touro B terão em média 12 kg a mais do que a média dos filhos do touro C.
- B** os filhos do touro A, em condições de ambiente semelhantes às verificadas na avaliação desses touros, serão, em média, 15 kg mais pesados dos que os do touro B, e os filhos do touro B, 7 kg mais pesados do que os do touro C.
- C** os filhos dos três touros, A, B e C, serão em média, aproximadamente, 6 kg mais pesados do que a média de touros da mesma raça avaliados em outros programas de melhoramento genético animal.
- D** o touro A deve ser o escolhido como touro melhorador no programa por possuir uma DEP para peso à desmama superior em 15 kg em relação às DEPs dos touros B e C.
- E** o touro A deve ser o escolhido como touro melhorador por possuir DEP para peso à desmama superior em 8 kg em relação aos outros dois touros avaliados.

## QUESTÃO 10

A proteína ideal é definida como uma mistura ou balanço exato de aminoácidos essenciais e o suprimento adequado de aminoácidos não-essenciais, capaz de atender, sem excessos nem deficiências, às necessidades absolutas de todos os aminoácidos fundamentais para a manutenção animal e máxima deposição proteica.

LELIS, G.R.; CALDERANO, A.A. Utilização do conceito de proteína ideal para poedeiras. *Revista Eletrônica Nutritime*. Disponível em: <<http://www.nutritime.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2013.

Considerando a importância da adoção de proteína ideal na nutrição animal, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso da proteína ideal na formulação de dietas é possível com o uso de aminoácidos sintéticos.
- II. O uso da proteína ideal na formulação de dietas proporciona aumento no teor de proteína da ração.
- III. O uso da proteína ideal leva à necessidade da adição de maior quantidade de farelo de soja às rações.
- IV. O uso da proteína ideal proporciona redução do impacto ao meio ambiente, devido à redução do nitrogênio excretado.
- V. O uso da proteína ideal leva à obtenção de uma ração mais econômica e com melhor aproveitamento dos aminoácidos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

## QUESTÃO 11

A vantagem nutricional dos ovos está associada à qualidade do produto oferecido ao consumidor, que é determinada por um conjunto de características que podem influenciar na aceitabilidade comercial do produto. A qualidade do ovo é uma medida das características desejadas e valorizadas pelos consumidores, considerando aspectos nutricionais, sanitários e a ausência de resíduos químicos, entre outros.

ALCÂNTARA, J.B. **Qualidade físico-química de ovos comerciais: avaliação e manutenção da qualidade.** 2012. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012 (adaptado).

A respeito da qualidade do ovo, é correto afirmar que

- A** a dieta das poedeiras interfere na quantidade e qualidade dos nutrientes do ovo, o que permite que sejam disponibilizados ao mercado diferentes tipos de ovos, tais como os enriquecidos com ácidos graxos poli-insaturados.
- B** a coloração da casca do ovo não é controlada geneticamente, pois a deposição de pigmentos depende de fatores relacionados à nutrição das poedeiras.
- C** os ovos produzidos por poedeiras velhas apresentam qualidade de casca igual ou superior aos ovos produzidos por poedeiras jovens.
- D** o complexo de proteínas do ovo não serve como fonte significativa de aminoácidos na alimentação humana.
- E** a conservação por refrigeração, após a postura, impede a perda da qualidade do ovo.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 12

Nos dias de hoje, há grande preocupação, por parte dos governos e da população mundial, quanto ao acúmulo de gases causadores do efeito estufa (GEE) na atmosfera, pois eles contribuem para o aquecimento global. Entre esses gases, o  $\text{CO}_2$ , o  $\text{CH}_4$  e o  $\text{N}_2\text{O}$  são os mais importantes no âmbito da atividade agropecuária. Diante disso, a pecuária bovina brasileira tem sido alvo de inúmeras críticas relacionadas ao aquecimento global, devido ao rebanho numeroso, à prática de desflorestamento para expansão das áreas de pastagens, à baixa produtividade da maioria dos sistemas produtivos e à produção de metano no rúmen dos bovinos.

Com base no texto acima, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A produção de metano é maior no rúmen, onde a fermentação favorece a produção do propionato e butirato.
- II. A monensina e a lasalocida apresentam a capacidade de alterar o metabolismo de nitrogênio no rúmen, aumentando, ali, a degradabilidade da proteína dietética, o que é favorável para melhorar a eficiência dos animais.
- III. O uso de sistemas de terminação de animais mais precoces é interessante para a gestão ambiental, porque a produção de metano por quilograma de produto é inferior quando comparada a sistemas de produção tardios.
- IV. Animais a pasto possuem como principal fonte de energia os carboidratos fibrosos (celulose e hemicelulose) presentes nas forrageiras, que, ao serem fermentados, produzem grande quantidade de propionato em relação aos outros ácidos graxos voláteis (AGV).
- V. Os aditivos ionóforos podem reduzir a produção de metano no rúmen, tanto em sistemas de produção a pasto, como em confinamento, já que essas moléculas inibem o crescimento de bactérias gram-positivas, por meio de alterações na permeabilidade das membranas plasmáticas dessas bactérias.

É correto apenas o que se afirma em

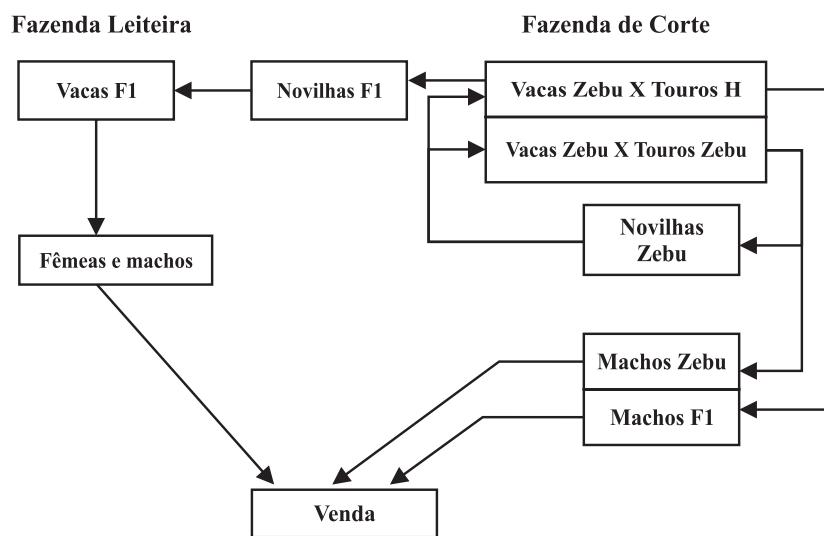
- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e V.
- D** III e IV.
- E** III e V.



## QUESTÃO 13

A figura a seguir representa um esquema de fazendas que adotam um sistema de produção de leite, utilizando apenas novilhas e vacas F1 (½ Zebu x ½ Holandês). Nessa situação, nas fazendas leiteiras, novilhas e vacas F1 são inseminadas com sêmen de touros de raças de corte, e todos os produtos, machos e fêmeas, são destinados à venda. A aquisição de novilhas de reposição é feita em fazendas comerciais de gado de corte, que destinam parte de suas vacas Zebu à inseminação com sêmen de touro Holandês, visando à produção e comercialização de fêmeas F1 às fazendas produtoras de leite.

### Esquema de reposição com fêmeas F1. H = Holandês.



GUIMARÃES, P.H.S.; MADALENA, F.E.; CEZAR, I.M. Comparative economics of Holstein/Gir F1 dairy female production and conventional beef cattle suckler herds – A simulation study. *Agricultural Systems*, v.88, p. 111-124, 2006 (adaptado).

Considerando o esquema apresentado na figura, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A heterose é máxima no grupo genético F1, conseqüentemente os produtores de leite terão maior rentabilidade na produção com fêmeas F1 devido à melhor eficiência reprodutiva, melhor adaptação, maior longevidade e lucratividade desse grupo genético, quando comparada às fêmeas das raças puras e aos demais grupos genéticos que poderiam ser produzidos a partir do cruzamento das fêmeas F1.
- II. A heterose é máxima no grupo genético F1, conseqüentemente os produtores de bovinos de corte terão boa rentabilidade e maior flexibilidade de produção com a venda de novilhas F1 aos produtores de leite e, também, com a comercialização de machos F1 destinados ao mercado de reprodutores, dado que a elevada heterose propicia alto valor genético.
- III. A aquisição de novilhas de reposição fora do rebanho leiteiro simplifica o processo de substituição de vacas descartadas, pois o produtor de leite pode adquirir novilhas de elevado valor genético por preço compensador.
- IV. A aquisição de novilhas de reposição fora do rebanho leiteiro dificulta o processo de substituição de vacas descartadas, pois o produtor de leite não participa do processo de cruzamento dos reprodutores e tem que comprar as novilhas que estão disponíveis no mercado.
- V. Os cruzamentos empregados nas fazendas de leite têm a vantagem adicional de tornar esse sistema mais flexível, o que possibilita a oferta de produtos a diferentes mercados. Além de venderem leite, os produtores também comercializam bovinos cruzados no mercado de carne, tornando o sistema de produção menos dependente das flutuações do mercado lácteo.

É correto apenas o que se afirma em

- A II e III.
- B I, II e IV.
- C I, III e V.
- D I, IV e V.
- E II, III, IV e V.

## QUESTÃO 14

No processo de avaliação genética e seleção dos animais, considera-se que o desempenho do indivíduo (P), também chamado de fenótipo, é influenciado por sua constituição genética (G) e pelo ambiente (E), como demonstra o modelo:  $P = G + E$ . Entretanto, do ponto de vista biológico, o efeito do genótipo de um indivíduo está sujeito a condições ambientais do local em que ele é criado. Assim, surge um terceiro componente que é a interação genótipo-ambiente (GxE), gerando o modelo clássico composto por três elementos, como segue:  $P = G + E + (G \times E)$ . A interação genótipo-ambiente pode ser conceituada como a mudança no desempenho de genótipos medidos em dois ou mais ambientes. Genótipo pode ser entendido como raças ou composições raciais, linhagens etc. Já o ambiente abrange uma ampla gama de fatores como regiões geográficas, sistemas de manejo, tipo de alimentação, época de produção, entre outros. As figuras a seguir mostram o peso dos animais de duas diferentes raças (A e B) criados em dois ambientes distintos (1 e 2).

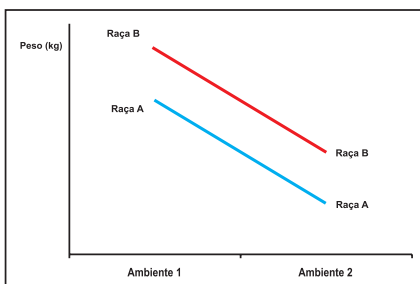


Figura 1

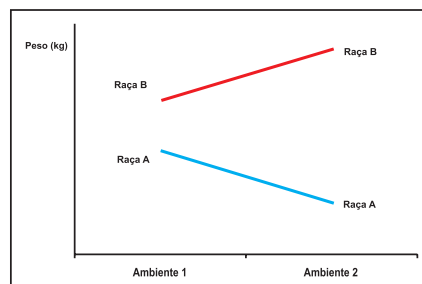


Figura 2

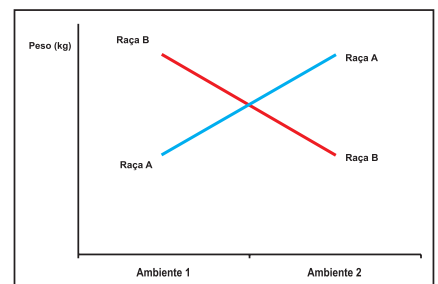


Figura 3

Com base nas figuras apresentadas, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Houve interação genótipo-ambiente nas figuras 1, 2 e 3, pois o comportamento das duas raças quanto ao peso foi diferente nos dois ambientes observados.
- II. Na figura 2, não houve alteração no mérito relativo dos animais quanto ao peso das duas raças. Entretanto, verificou-se interação genótipo-ambiente devido à magnitude das diferenças do peso das duas raças nos ambientes 1 e 2.
- III. Na figura 3, houve interação genótipo-ambiente, pois observou-se que o comportamento dos animais das raças A e B, quanto ao mérito relativo nos ambientes 1 e 2, em relação ao peso, foi diferente nos dois ambientes considerados.
- IV. Houve interação genótipo-ambiente nas figuras 2 e 3; na figura 2, a interação é observada pela alteração nas diferenças de peso entre as duas raças; e, na figura 3, houve alteração no *ranking* dos animais nos dois ambientes.
- V. Nas figuras 1, 2 e 3, houve interação genótipo-ambiente caracterizada pelo mérito relativo referente ao peso dos animais ser diferente nos dois ambientes. Entretanto, a figura 1 mostra uma diferença mais discreta em relação às outras duas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.



**QUESTÃO 15**

Os consumidores brasileiros estão dispostos a pagar mais pela garantia de maciez, sabor e origem da carne e passaram a ficar mais atentos à rastreabilidade, marcas e rótulos de cortes nobres. Dessa forma, para atender a essa demanda, nos últimos anos a indústria da carne tem investido em produtos diferenciados para clientes exigentes e dispostos a pagar mais pela qualidade. De modo semelhante, o crescimento das pesquisas nessa área no Brasil foi significativo, disponibilizando grande número de informações sobre o tema.

Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br>>.  
Acesso em: 10 jul. 2013 (adaptado).

Acerca de informações provenientes de estudos relativos à qualidade da carne, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quanto maior a proporção de fibras glicolíticas no músculo dos animais, menor será a queda no pH muscular após o abate, o que favorecerá a obtenção de carne com qualidade.
- II. Fibras musculares é uma nomenclatura correta para as células que constituem o músculo e estão presentes em três diferentes tipos nos mamíferos: glicolíticas, intermediárias e oxidativas.
- III. O processo de transformação de músculo em carne depende da redução do pH e da ativação do complexo enzimático calpaína-calpastatina.
- IV. A formação do tecido muscular é denominada miogênese e ocorre durante o desenvolvimento pré-natal e o pós-natal, quando o processo de hiperplasia das células musculares se manifesta.
- V. O correto manejo pré-abate permite o aumento do pH do músculo *post-mortem*, o qual é fundamental para assegurar a qualidade da carne bovina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e V.
- C** II e III.
- D** III e IV.
- E** IV e V.

**QUESTÃO 16**

A cólica em equinos é uma das mais frequentes causas de óbito, principalmente em animais mantidos estabulados. Entre os fatores predisponentes à sua ocorrência incluem-se: mudanças bruscas na dieta, excesso de amido na dieta, arraçoamento após longo período de jejum, uso de ingredientes de má qualidade, entre outros.

Acerca da cólica em equinos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fornecimento de concentrado em cochos coletivos constitui-se em fator predisponente à ocorrência de cólica, recomendando-se o arraçoamento individual.
- II. O fornecimento de volumosos com alto teor de lignina pode predispor a ocorrência de cólica, devido ao aumento da fermentação cecal.
- III. Devido à alta demanda energética após o exercício, recomenda-se o pronto fornecimento, *ad libitum*, de dieta de alta energia no intuito de evitar o catabolismo muscular e a cólica.
- IV. Um correto programa sanitário, que inclua desverminações periódicas, contribui para diminuir a ocorrência de cólica.
- V. O fornecimento de água logo após o exercício é recomendado em razão da necessidade de reposição hídrica nesse momento, além de prevenir a ocorrência de cólica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, II e V.
- D** III, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 17

O manejo pré-abate está diretamente ligado ao bem-estar animal, sendo que em diversos países vigora a adoção das técnicas de abate humanitário. Essas técnicas são definidas como o conjunto de procedimentos que garantem o bem-estar dos animais durante o embarque na propriedade rural e o manejo no frigorífico. Cumpre ressaltar que o abate humanitário não é só sinônimo de qualidade sanitária, mas também de qualidade ética, além de fazer parte da preocupação dos consumidores.

Disponível em: <<http://www.wspabrazil.org>>.  
Acesso em: 4 set. 2013 (adaptado).

Acerca do abate humanitário, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O transporte é uma das etapas importantes do abate humanitário e, se realizado de forma inadequada, poderá ocasionar grande estresse aos animais, o que pode comprometer a qualidade da carcaça.
- II. Caso os procedimentos de abate provoquem estresse nos animais, há possibilidade de que sejam produzidas carnes de pior qualidade, devido à redução nas concentrações de glicogênio no músculo, que impede a produção de lactato e a queda do pH.
- III. O uso de currais de espera nos frigoríficos deve ser evitado, pois os animais são entregues após serem submetidos ao jejum nas propriedades rurais.
- IV. A insensibilização é uma etapa imprescindível ao abate humanitário e é responsável por deixar o animal inconsciente até o final da sangria.
- V. A produção de carne escura, firme e seca (DFD) pode ocorrer quando os animais são submetidos ao estresse e não possui relação com o tempo de prateleira.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

## QUESTÃO 18

A suinocultura é uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil. Porém, o manejo inadequado de seus resíduos causam a contaminação da água e do solo, além da emissão de gases de efeito estufa. Um dos processos para tratamento dos dejetos de suínos é a digestão anaeróbica, processo em que bactérias atuam na ausência de oxigênio, atacando a estrutura de materiais orgânicos complexos e produzindo compostos simples, como o metano. O biogás pode ser aproveitado no estabelecimento rural como fonte de energia térmica ou elétrica em substituição aos combustíveis fósseis ou à lenha.

Na tecnologia de digestão anaeróbica, o biogás é

- A** um produto que pode conter quantidades variáveis de substâncias nocivas e de gases corrosivos, exigindo monitoramento contínuo de sua qualidade e manejo adequado dos dejetos que são encaminhados para o biodigestor.
- B** uma mistura cuja qualidade energética dependerá do maior teor de água existente nos dejetos, pois a água é essencial para a sobrevivência e a eficiência das bactérias anaeróbicas no biodigestor.
- C** um produto inodoro e livre de gases poluentes; no entanto, o resíduo da biodigestão necessita passar por processos de remoção de substâncias nocivas ao ambiente.
- D** um produto cujo poder calorífico não está diretamente relacionado ao teor de metano e sim à eficiência do biodigestor em digerir maior quantidade de resíduos orgânicos.
- E** uma alternativa ecologicamente correta, tendo em vista que os gases produzidos não contribuem para o efeito estufa.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 19**

O solo constitui o substrato para as atividades agropastoris e sua qualidade é dependente do manejo ao qual é submetido. Na definição de qualidade do solo, está implícita a noção de sustentabilidade, na qual um sistema sustentável deve ser o mais parecido possível com um sistema natural, em que a interferência do ser humano seja a mínima necessária. Porém, para a implantação de uma cultura, o preparo do solo deverá fornecer condições necessárias até certa profundidade, favorecendo o desenvolvimento do sistema radicular e, conseqüentemente, levando a uma produção máxima dentro das possibilidades de clima e nutrição da planta.

EVANGELISTA, A.R.; LIMA, J.A. **Formação de pastagem**: primeiro passo para a sustentabilidade. In: OBEID, J.A.; PEREIRA, O.G.; FONSECA, D.M.; NASCIMENTO JUNIOR, D. (Coord.). Simpósio sobre manejo estratégico de pastagem. 1ª ed. Viçosa-MG: Universidade Federal de Viçosa, 2002. p.1-41.

Considerando a importância do preparo e do manejo sustentável do solo, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O preparo do solo deve propiciar o máximo escoamento da água da chuva, a fim de evitar acúmulo da água.
- II. No preparo do solo, devem ser incorporados restos de culturas e deve ser feito o controle de plantas daninhas.
- III. As operações de preparo do solo, tais como a aração e a gradagem, proporcionam modificações físicas que diminuem os riscos de erosão.
- IV. O solo preparado deve ficar suficientemente solto e em condições adequadas para receber as sementes ou as mudas da espécie forrageira a ser implantada.
- V. No preparo do solo, devem ser utilizadas práticas de uso e manejo que evitem a pulverização e a compactação e que o protejam da ação erosiva das chuvas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

**QUESTÃO 20**

A introdução de árvores e arbustos em pastagens de gramíneas pode acarretar vários benefícios, ocorrendo, em alguns casos, externalidades positivas que ultrapassam os limites da pastagem ou da propriedade.

Em relação ao sistema silvipastoril, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Com o objetivo de otimizar a produção forrageira, deve-se plantar as árvores no sentido norte-sul a fim de maximizar o efeito da sombra sobre os animais.
- II. Uma maneira de aumentar a biomassa e a diversidade vegetal em um sistema de produção animal é a utilização do silvipastoralismo, que consiste na implantação de pastagem em áreas de reflorestamento.
- III. O desenvolvimento do sistema radicular das árvores favorece as condições físicas do solo, melhorando sua estrutura e aumentando a porosidade e a capacidade de retenção de água, o que gera benefícios para as espécies forrageiras utilizadas no sistema silvipastoril.
- IV. O sistema silvipastoril contribui para a conservação do solo e melhora o aproveitamento da água das chuvas, além de possibilitar outros serviços ambientais, como a conservação da biodiversidade e o armazenamento de carbono no solo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 21

Em um dia de campo, foi abordado o conjunto de operações destinadas à produção de silagem de milho, entre as quais, foi discutida a determinação do ponto de colheita. O ponto de colheita é uma etapa primordial para a obtenção de uma silagem de alta qualidade e, no campo, esse ponto pode ser determinado com o “teste da mão”, que consiste em averiguar o equilíbrio entre o ponto ideal de corte dos grãos (farináceo-duro) e da planta (de 32 a 38% de matéria seca). Para isso, são cortadas de 5 a 10 plantas ao acaso no meio da lavoura, passam-se as plantas na ensiladeira/picadeira, retira-se uma amostra na mão e, comprimindo-a fortemente com os dedos, observa-se, ao abrir lentamente a mão, a condição da amostra.

Guia de campo silagem. Disponível em: <[www.sementesagrocere.com.br](http://www.sementesagrocere.com.br)>. Acesso em: 2 ago. 2013.

A respeito do “teste da mão” na determinação do ponto de colheita para ensilagem das plantas de milho, é importante observar se a amostra

- I. é desfeita rapidamente, o que indica que as plantas estão muito secas.
- II. umedece a mão, o que indica que as plantas estão no ponto ideal de silagem.
- III. é desfeita lentamente, o que indica que a planta está na faixa correta de matéria seca para ensilagem.
- IV. permanece agrupada, o que indica que a planta está com baixa percentagem de matéria seca, necessitando mais tempo de espera.
- V. fica quebradiça, o que indica que as plantas estão com alta percentagem de umidade e que há necessidade de pré-secagem para a ensilagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

## QUESTÃO 22

A sustentabilidade ambiental e econômica de pequenas propriedades rurais prioriza a utilização, de forma racional e adequada, da terra e dos recursos naturais disponíveis, mantendo o potencial produtivo da propriedade.

Nesse contexto, considerando a apicultura uma atividade econômica e ecologicamente importante para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de agricultura familiar, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A apicultura gera inúmeras vantagens à agricultura familiar e à própria vegetação, pois as abelhas atuam na polinização de diversas espécies vegetais.
- II. A apicultura se adapta a quaisquer condições climáticas e consiste em uma atividade intimamente ligada aos recursos naturais, dependendo de sua manutenção e incentivando a proliferação das espécies vegetais melíferas.
- III. A apicultura pode ser atividade econômica principal ou complementar, sendo que seus produtos (mel, geleia real, própolis, pólen, cera e apitoxina) e serviços de polinização (aluguel de colmeias) podem alcançar valores superiores aos de muitos produtos da agricultura familiar.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 23**

A caprinocultura no Brasil enfrenta diversos desafios sanitários, destacando-se as verminoses. As pastagens são a principal via de contaminação do rebanho por parasitas internos e externos e, em sistemas de produção extensivos ou semiextensivos, o contato diário dos animais com os parasitas aumenta as chances de contaminação e perpetuação do problema.

Para o controle das verminoses em caprinos, entre outros procedimentos, recomenda-se o manejo da pastagem de forma

- A** contínua, associado à utilização do controle biológico, com o pastoreio em conjunto de caprinos com outras espécies.
- B** rotacionada, associado à utilização do controle biológico, com o pastoreio alternado entre caprinos e outras espécies.
- C** contínua e com alta lotação, visando reduzir a altura da vegetação e, assim, melhorar a insolação sobre as plantas e o solo, o que auxilia na redução do número de larvas e de ovos de parasitas.
- D** rotacionada e com alta lotação, visando reduzir a altura da vegetação e, assim, melhorar a insolação sobre as plantas e o solo, o que auxilia na redução do número de larvas e de ovos de parasitas.
- E** rotacionada e priorizando a sua utilização nas primeiras horas do dia, quando a pastagem apresenta maior teor de umidade, o que auxilia na redução do número de larvas e de ovos de parasitas.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 24**

Atualmente, a avicultura brasileira apresenta diferentes tipos de instalações e equipamentos, dependendo do tempo de implantação da granja e do seu grau de atualização tecnológica. A localização da granja e as características da região têm forte influência sobre os parâmetros produtivos do frango de corte. Como exemplo, considere uma granja avícola localizada em uma região com altitude variando de 800 até 1 000 metros, temperatura média de 33°C e umidade relativa do ar de 82%. As aves dessa granja, aos 28 dias de idade, foram alojadas em um galpão do tipo convencional. Diante dessa situação e objetivando garantir um bom desempenho zootécnico, está correto

- A** reduzir o valor do balanço eletrolítico dietético para auxiliar o organismo a combater o quadro de alcalose respiratória.
- B** aumentar o número de aves alojadas dentro do galpão para obter produção média de 44 kg de frango por metro quadrado.
- C** adicionar menadiona na água de beber das aves, com intuito de melhorar a digestibilidade dos carboidratos da dieta.
- D** fornecer fotoperíodo de 23 horas de luz por dia, para estimular o consumo de ração e garantir um ganho de peso diário médio de 40 gramas.
- E** pintar as telhas de amianto do telhado do galpão, na cor branca, para reduzir a temperatura interna até atingir a faixa de conforto térmico do frango de corte.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 25

---

Os microminerais, em razão de seu envolvimento na estrutura de muitas enzimas e alguns hormônios, geralmente, estão diretamente relacionados a alguns distúrbios da função reprodutora. Na nutrição de ruminantes, a suplementação com microminerais tem por finalidade corrigir deficiências, minimizar o estresse e melhorar a eficiência de produção. Diante disso, avalie o estudo de caso a seguir.

Como consultor de uma propriedade que atua na pecuária leiteira, você verificou que a aquisição dos concentrados e misturas minerais era feita exclusivamente com base no preço e não na sua qualidade (valor nutricional) e isso poderia ser um indicativo do elevado intervalo de partos no rebanho.

Ao avaliar a composição da mistura mineral, verificou-se que a concentração dos minerais estava inadequada. Considerando a situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dieta continha alta concentração de cálcio, o que é prejudicial para a absorção de selênio, mineral fundamental para o correto funcionamento do eixo hipotalâmico-hipofisário-gonadal.
- II. A dieta apresentava baixo nível de selênio, pois, como parte da enzima glutatona peroxidase, esse mineral protege o citosol contra peróxidos produzidos durante a queima respiratória e seus níveis adequados na dieta são fundamentais para o correto funcionamento do aparelho reprodutor.
- III. A dieta apresentava baixo teor de cobre, mineral presente na vitamina B12, que é sintetizada pelos micro-organismos ruminais. Essa vitamina age como coenzima e tem fundamental importância por estar envolvida na transferência de grupamento metil para o propionato gerando succinato.
- IV. A dieta apresentava baixo nível de zinco, que é essencial para a síntese do DNA e para o metabolismo dos ácidos nucleicos e proteínas. Desse modo, todos os sistemas do organismo são afetados pela deficiência do mineral, particularmente quando as células estão em acelerado processo de divisão, crescimento ou síntese.
- V. Os concentrados e minerais não continham cromo em sua composição, mineral este envolvido na síntese dos hormônios da tireoide e potencialização da ação da insulina, necessários para o correto funcionamento do ciclo estral.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e V.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** IV e V.

ÁREA LIVRE

---



**QUESTÃO 26**

O fósforo é um nutriente essencial para todas as plantas e animais. Ele também é um dos três macronutrientes básicos (NPK) dos fertilizantes químicos comerciais, sendo, portanto, fundamental para o atual sistema de produção mundial de alimentos. As frequentes preocupações ambientais a respeito das reservas naturais de fosfatos têm incentivado a busca por fontes alternativas.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Entre as soluções para a escassez das reservas de fosfato, estão a reciclagem, o aumento da eficiência na gestão dos nutrientes na agricultura e a recuperação dos nutrientes contidos nos resíduos (tais como águas servidas, esterco animal e excreta humana).

PORQUE

II. As reservas naturais de fosfatos conhecidas e que são de exploração economicamente viável são renováveis.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**ÁREA LIVRE****QUESTÃO 27**

Para se implantar um projeto de criação de suínos, deve-se considerar desde a capacidade de investimento do produtor e a viabilidade econômica do negócio até a produtividade que se deseja atingir e o manejo a ser adotado. O bem-estar animal e a ambiência também constituem fatores indispensáveis. O aumento da escala de produção e a migração da atividade para regiões de clima mais quente também despertam maior interesse na construção de instalações que amenizem as condições climáticas menos favoráveis.

**Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos - ABCS.** Disponível em: <<http://www.abcs.org.br>>. Acesso em: 27 de jul. 2013.

Levando em consideração aspectos fundamentais na construção de instalações para suinocultura, avalie as afirmações que se seguem.

- I. As construções para suinocultura devem levar em consideração aspectos de biossegurança, como a construção de cercas e barreiras verdes para diminuir as chances de contaminação das granjas.
- II. As construções para suinocultura devem levar em consideração a ventilação (natural e/ou forçada), pois tem importância fundamental na dissipação do calor e na renovação do ar, expulsando os gases tóxicos produzidos pela decomposição da matéria orgânica existente dentro das instalações.
- III. As construções para suinocultura devem estar posicionadas no sentido norte-sul, considerando que o sol do verão deve passar sobre a cobertura do galpão.
- IV. As construções para suinocultura devem ser planejadas considerando-se o vazio sanitário das instalações, de forma a permitir o trabalho no sistema de “todos dentro – todos fora” e a produção dos suínos em lotes, objetivando manter os animais de diferentes idades na mesma sala em cada fase da produção.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 28

Atualmente a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) pode ser aplicada rotineiramente nas fazendas. Os programas de IATF são desenvolvidos para controlar a função luteínica e folicular, permitindo, assim, uma taxa de prenhez satisfatória por inseminação. Esses programas podem ser considerados uma importante ferramenta de manejo reprodutivo de bovinos.

BARUSELLI, P.S. ; SALES, J.N.S. ; SALA, R.V. ; VIEIRA, L.M. ; SÁ FILHO, M. F. History, evolution and perspectives of timed artificial insemination programs in Brazil. **Animal Reproduction**, v. 9, p. 139-152, 2012.

Acerca dos benefícios proporcionados por essa técnica, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A redução do manejo de observação deaios juntamente com a possibilidade de maior uniformização dos lotes estão entre as maiores vantagens da técnica.
- II. A IATF em comparação com a inseminação artificial convencional proporciona a obtenção de animais com valor genético superior.
- III. A utilização de touros com altos valores genéticos na IATF reduzirá o intervalo de gerações da população, permitindo, assim, maior ganho genético.
- IV. O protocolo hormonal utilizado na IATF proporciona superovulação e, assim, permite inseminação de todos os animais em horário preestabelecido, o que facilita o manejo.
- V. A técnica permite a inseminação de um grande número de animais em curto período de tempo, possibilitando, assim, a obtenção de maiores índices de prenhez no início da estação de monta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** I e V.
- C** II e III.
- D** IV e V.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 29

Inúmeros fatores interferem na qualidade da água na piscicultura, resultantes dos processos físicos, químicos e biológicos que ocorrem nos ecossistemas aquáticos. O principal fator responsável pela presença de amônia nos sistemas de criação de peixes é a entrada de grandes quantidades de compostos orgânicos e inorgânicos, por meio de adubos, fertilizantes e rações, os quais contêm níveis elevados de nitrogênio e fósforo.

PEREIRA, L.P.F.; MERCANTE, C.T.J. A amônia nos sistemas de criação de peixes e seus efeitos sobre a qualidade da água. Uma revisão. **Boletim do Instituto de Pesca**, São Paulo, v.31, n.1, p.81-88, 2005.

Considerando os efeitos da amônia sobre a qualidade da água nos sistemas artificiais de criação de peixes, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O nível de amônia aumenta proporcionalmente ao aumento da quantidade de alimento fornecido aos peixes e em situação de temperatura e pH elevados, promovendo a formação de amônia não ionizada ( $\text{NH}_3$ ), tóxica para os organismos aquáticos.
- II. Nos viveiros em piscicultura, o principal local de ocorrência da desnitrificação é no sedimento, pois, além das baixas condições de oxigenação, há disponibilidade de grande quantidade de substratos orgânicos.
- III. Nos viveiros em piscicultura, especialmente quando o pH é ácido ou neutro, a amônia formada é instável, sendo convertida por hidratação a íon amônio ( $\text{NH}_4^+$ ).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 30**

O Decreto nº 4.895, de 25 de novembro de 2003, estabelece diretrizes para a implantação de parques aquícolas em espaços físicos de corpos d'água de domínio da União. Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), há empreendimentos de piscicultura em reservatórios como Itaipu Binacional, Castanhão, Furnas, Três Marias, Tucuruí e Ilha Solteira que estão operando em parques aquícolas demarcados e com cessões de uso concedidas.

Considerando que o estabelecimento da capacidade de suporte dos parques aquícolas em grandes reservatórios é fundamental para assegurar a compatibilidade ambiental da piscicultura em tanques-rede, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A capacidade volumétrica e a recarga hídrica do local de implantação do parque aquícola podem influenciar o potencial de diluição de nutrientes e de absorção do impacto ambiental.
- II. As estratégias e índices de produção deverão considerar a conversão alimentar média observada nos cultivos para estimar o balanço em nutrientes e potencial poluente das rações utilizadas.
- III. O nível trófico que se deseja manter nas áreas de influência dos parques aquícolas deverá ser definido de acordo com os limites toleráveis das alterações na estrutura das comunidades aquáticas e o grau de eutrofização.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 31**

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença cosmopolita causada por um RNA vírus que atinge equinos, asininos e muares. Uma vez instalado no organismo do animal, esse vírus permanece por toda a vida, mesmo quando não manifesta sintomas. É uma doença essencialmente crônica, embora possa se apresentar em fases hiperaguda, aguda e subaguda. A transmissão ocorre por meio da picada de mutucas e das moscas dos estábulos, materiais contaminados com sangue infectado, além da placenta, colostro e acasalamento com animais portadores.

Para entrada de equinos em eventos agropecuários, são requisitos obrigatórios para o controle e erradicação da anemia infecciosa equina (AIE), a apresentação

- I. da Guia de Trânsito Animal (GTA).
- II. do exame negativo para anemia infecciosa equina (AIE).
- III. do comprovante de vacinação contra a anemia infecciosa equina (AIE).

Está correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**ÁREA LIVRE**

## QUESTÃO 32

Os animais mantidos em zoológicos geralmente são submetidos a ambientes muito restritos, com espaço reduzido, pouca variação, baixo nível de estimulação sensorial, limitações para interações sociais e poucas oportunidades para expressar muitos dos comportamentos próprios de cada espécie. Essa condição pode ser agravada quando associada a outras, também de caráter negativo, como, por exemplo, e paradoxalmente, a hiperestimulação derivada de um único estímulo (p.ex.: som constante e repetitivo). Situações como essas invariavelmente levam os animais ao estresse, gerando uma série de alterações fisiológicas e comportamentais.

Pode-se promover o enriquecimento ambiental dos cativeiros aumentando a exposição dos animais a situações novas e oferecendo a eles maior controle sobre seu ambiente, sendo esperado que

- I. a exposição a novidades reduza o medo.
- II. as novidades aumentem o nível de estimulação visual.
- III. o controle sobre o ambiente reduza o nível de estresse.
- IV. as novidades tenham efeitos de longo prazo.
- V. O controle do ambiente permita ao animal evitar situações incômodas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** IV e V.
- B** I, II e III.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** I, II, III e V.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 33

Na formulação de rações, deve ser levada em consideração a qualidade dos ingredientes ou matérias-primas em sua forma natural ou subprodutos derivados de processamentos diversos. O controle de qualidade das matérias-primas é parte do sistema de produção de rações.

Considerando os aspectos relacionados ao controle de qualidade na matéria-prima para ração de cães ou gatos, avalie as afirmações que se seguem.

- I. No controle de qualidade dos ingredientes de origem animal, destacam-se presença de contaminação bacteriana, peroxidação de gorduras, presença de poliaminas, variabilidade na composição e digestibilidade de nutrientes e energia.
- II. No controle de qualidade dos ingredientes vegetais, destacam-se presença das micotoxinas, contaminação química, variações na composição dos ingredientes, presença de fatores antinutricionais e, em determinadas situações, a deterioração.
- III. No controle de qualidade dos ingredientes, deve-se estabelecer o programa de seleção dos fornecedores, que são previamente cadastrados e qualificados. As matérias-primas com contaminação química, física ou microbiológica que não podem ser eliminadas, ou manipuladas em limites dentro dos padrões estabelecidos, devem ser rejeitadas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 34

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum*), assim como as demais gramíneas forrageiras tropicais, utiliza a via C4 da fotossíntese e, por isso, apresenta elevada produção de biomassa. Porém, grande parte da produção anual concentra-se na época de chuvas. Por isso, uma opção é conservar parte dessa produção na forma de silagem a fim de utilizá-la na alimentação animal durante a época seca. O capim-elefante tem razoável valor nutritivo, mas apresenta inconvenientes para ensilagem: alto teor de umidade e baixos teores de carboidratos solúveis. Nesse caso, recomenda-se a utilização de aditivos para melhorar a qualidade da silagem. Pesquisadores realizaram um experimento para avaliar a qualidade de silagem de capim elefante (*Pennisetum hybridum* cv. Paraíso), com e sem a presença de aditivos. Aos 100 dias de idade, o capim foi cortado e ensilado conforme os seguintes tratamentos: silagem de capim paraíso sem aditivo (CP); CP + 5% de polpa cítrica; CP + 10% de polpa cítrica; CP + 1% de óxido de cálcio; CP + aditivo comercial, composto de *Lactobacillus plantarum* e *Pediococcus pentosaceus*. A tabela abaixo apresenta os valores médios de pH, percentuais de matéria seca (MS), nitrogênio amoniacal em relação ao nitrogênio total (NH<sub>3</sub>/NT), ácido láctico (LAT), ácido acético (ACE) e ácido butírico (BUT) obtidos nesse experimento.

Tratamentos	pH	MS (%)	NH <sub>3</sub> /NT (%)	LAT (%)	ACE (%)	BUT (%)
Silagem de capim paraíso sem aditivo (CP)	3,36 <sup>b</sup>	17,22 <sup>c</sup>	14,01 <sup>b</sup>	8,97 <sup>c</sup>	1,46 <sup>a</sup>	0,02 <sup>b</sup>
CP + 5% de polpa cítrica	3,15 <sup>c</sup>	21,59 <sup>b</sup>	10,83 <sup>c</sup>	9,15 <sup>c</sup>	1,52 <sup>a</sup>	0,01 <sup>b</sup>
CP + 10% de polpa cítrica	3,18 <sup>c</sup>	24,93 <sup>a</sup>	8,95 <sup>d</sup>	12,15 <sup>a</sup>	1,44 <sup>a</sup>	0,01 <sup>b</sup>
CP + 1% de óxido de cálcio	5,30 <sup>a</sup>	17,81 <sup>c</sup>	55,79 <sup>a</sup>	0,74 <sup>d</sup>	0,83 <sup>b</sup>	4,79 <sup>a</sup>
CP + aditivo comercial	3,15 <sup>c</sup>	18,56 <sup>c</sup>	10,42 <sup>c</sup>	10,40 <sup>b</sup>	0,05 <sup>c</sup>	0,18 <sup>b</sup>

Médias seguidas de mesma letra, em cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

Disponível em: <<http://scielo.isciii.es>>. Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Considerando os tratamentos experimentais e a análise da tabela apresentada, conclui-se que

- A** a adição da polpa cítrica não alterou o pH nem o percentual de matéria seca da silagem quando comparado ao tratamento sem aditivo.
- B** a adição de 10% de polpa cítrica promoveu uma silagem rica em matéria seca e com padrão fermentativo adequado para uma silagem de boa qualidade.
- C** o aditivo comercial propiciou efeitos similares aos tratamentos com polpa cítrica no que se refere aos percentuais de matéria seca e padrão fermentativo da silagem.
- D** a adição de óxido de cálcio proporcionou silagem de boa qualidade, considerando-se as concentrações de nitrogênio amoniacal e de ácido láctico.
- E** o óxido de cálcio elevou significativamente o pH da silagem e o teor de nitrogênio amoniacal em relação ao nitrogênio total, o que promoveu uma silagem de melhor qualidade nutricional e mais estável.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 35

A mastite bovina tem sido descrita como a principal doença que causa prejuízos à produção leiteira, resultando em redução da produção e qualidade do leite e em aumento dos custos de produção. A contagem de células somáticas (CCS) é comumente usada como indicador da incidência de mastite subclínica em vacas leiteiras. Na incidência de mastite, diversas mudanças na composição do leite ocorrem: diminuição da concentração de caseína, aumento da concentração de ácidos graxos livres, alteração na concentração de minerais, aumento da atividade proteolítica e lipolítica do leite.

SANTOS, M.V. Influência da qualidade do leite na manufatura e vida de prateleira dos produtos lácteos: papel das células somáticas. *In*: Brito, J.R.F.; Portugal, J.A.B. (Org.). **Diagnóstico da qualidade do leite, impacto para a indústria e a questão dos resíduos de antibióticos.** Juiz de Fora, 2003, v. 1, p. 139-149.

Com relação à qualidade do leite e seus derivados, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Um leite em que se verifique elevada contagem de CCS apresenta variação na composição química e nas características organolépticas.
- II. O processo de pasteurização diminui a CCS, tornando o produto final adequado à comercialização ou à fabricação de derivados lácteos.
- III. Um animal com mastite apresenta diminuição na síntese de lactose; conseqüentemente, a concentração desse açúcar é menor no leite de vacas com mastite quando em comparação ao leite das vacas saudáveis.
- IV. Queijos produzidos com leite que apresentam CCS elevados apresentam maior tempo de coagulação, diminuição da firmeza do coágulo, maior perda de componentes do leite para o soro e menor rendimento de fabricação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO DISCURSIVA 3

O teor de energia em uma dieta para terminação de bovinos de corte em confinamento é importante para a qualidade da carne, pois promove a cobertura de gordura que tem como um dos objetivos diminuir a perda de líquidos da carcaça.

Nesse contexto, um zootecnista formula uma dieta para um lote de animais em confinamento composta por 50% de silagem de milho e 50% de concentrado, constituído de 40% de milho em grão e 60% de farelo de trigo. Analise a composição dos alimentos em termos de nutrientes digestíveis totais (NDT) apresentados no quadro abaixo.

### Teores de matéria seca (MS) e nutrientes digestíveis totais (NDT) dos alimentos.

Alimentos	NDT (%MS)	MS (%)
Silagem milho	60	30
Milho grão	90	90
Farelo de trigo	70	90

VALADARES FILHO, S.C. *et al.* Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. 3 ed., Viçosa, MG: UFV, 2012. 502p.

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Especifique o teor, em percentagem de NDT, da dieta total calculada pelo zootecnista. (valor: 2,0 pontos)
- Considerando que o peso corporal médio (PCM) dos animais é de 400 kg e o consumo estimado é de 3% do PCM em matéria seca, responda: qual o consumo de silagem de milho e concentrado na matéria seca e matéria natural por animal em um dia? (valor: 4,0 pontos)
- Após verificar que a dieta formulada ficou abaixo das exigências nutricionais recomendadas (NRC, 1996) em termos de energia para animais em terminação, calcule uma nova formulação do concentrado com 80% de NDT utilizando o método do quadrado de Pearson ou algébrico. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTÃO DISCURSIVA 4

O Agronegócio representa mais de 22% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Os números também são positivos nas vendas de produtos para outros países. O principal parceiro comercial do Brasil é a China, que importa US\$ 388,8 milhões em produtos agrícolas brasileiros ou 8% do total exportado pelo setor. Em seguida, aparecem os Estados Unidos, que importam pouco menos que os chineses. Os produtos exportados de maior destaque são: carnes (US\$ 1,14 bilhão); produtos florestais (US\$ 702 milhões); complexo soja - grão, farelo e óleo (US\$ 685 milhões); café (US\$ 605 milhões) e o complexo sucroalcooleiro - álcool e açúcar (US\$ 372 milhões). Projeções mostram que, até 2022, a produção de grãos aumentará 22% no Brasil, sendo a soja o produto principal, com média de 2,3% de crescimento ao ano; a carne de frango poderá crescer 4,2%, e trigo, milho e carnes bovinas e suínas também aparecem nos resultados preliminares como produtos que também irão puxar esse crescimento.

**Setores da Economia - Agronegócio.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 23 jul. 2013 (adaptado).

Com base no texto acima, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) a importância social e econômica do Agronegócio para o crescimento e desenvolvimento nacional. (valor: 6,0 pontos)
- b) os desafios que o Brasil deverá enfrentar para consolidar-se como um grande produtor e exportador de diversos produtos agropecuários, principalmente os de origem animal. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO DISCURSIVA 5**

Os resultados do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes para produtos de origem animal (PNCRC/Animal), divulgados pelo Ministério da Agricultura, demonstraram a inexistência da utilização de hormônios na criação de frangos do Brasil. Conforme o estudo, o resultado foi negativo para betagonistas e substâncias de ação anabolizante, de uso proibido no país, em todas as amostras. No entanto, a crença dos hormônios no frango ainda permanece entre os consumidores. Pesquisa encomendada pela União Brasileira de Avicultura (Ubabef) mostrou que 72% da população ainda acredita que hormônios sejam utilizados na criação de frangos. A entidade vai promover uma campanha para tentar reverter esse quadro, com base nas características do produto nacional.

Disponível em <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 4 abr. 2013.

Com base no texto acima e como zootecnista contratado pela Ubabef, atenda os comandos a seguir.

- a) Elabore uma nota de esclarecimento à população sobre a ausência do uso de hormônios na alimentação de frango. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite os aditivos que são permitidos pela legislação brasileira para melhorar o desempenho zootécnico das aves de corte. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE

---





ÁREA LIVRE

---





# ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII –  
PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS – ZOOTECNIA**

## QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

## QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve apresentar a seguinte resposta: 69% NDT

1kg SM ----- 0,6kg NDT

0,5kg SM ----- x = 0,30kg NDT

1kg Milho ----- 0,90kg NDT

0,20 kg milho (40% dos 50% concentrado) ----- x = 0,18kg NDT

1kg FT ----- 0,7 kg NDT

0,30 kg FT (60% dos 50% de concentrado) ----- x = 0,21 kg NDT

Somando-se:  $0,3 + 0,18 + 0,21 = 0,69$  kg NDT/kg de alimento ou 69% de NDT.

**b)** O estudante deve apresentar a seguinte resposta: Consumo total 12 kg MS/an, 6 kg de Silagem de Milho e 6 kg de concentrado.

$$400 \text{ ----- } 100\%$$

$$x \text{ ----- } 3\%$$

$$x = 12 \text{ kg de MS/an}$$

$$12 \text{ ----- } 100\%$$

$$X \text{ ----- } 50\%$$

X = 6 kg de MS de Silagem de milho e 6 kg MS de Concentrado.

$$6\text{kgMS silagem} \text{ ----- } 30\% \text{MS}$$

$$x \text{ ----- } 100\%$$

$$x = 20 \text{ kg de MN/an/dia}$$

$$6\text{kgMS} \text{ ----- } 90\%$$

$$x \text{ ----- } 100\%$$

$$x = 6,67 \text{ kgMV/an/dia}$$

**c)** O estudante deve apresentar a seguinte resposta: 50% de milho e 50% de farelo de trigo no concentrado

$$\text{milho } 90 \quad 80 \quad 10 \text{ parte milho}$$

$$\text{f. trigo } 70 \quad 10 \text{ parte f. trigo}$$

$$20 \text{ partes no total}$$

Por regra de três:

$$20 \text{ ----- } 100\%$$

$$10 \text{ ----- } x = 50\% \text{ milho e } 50\% \text{ de F. Trigo}$$

Ou pelo método algébrico:

$$X + Y = 100$$

$$x = 100 - y$$

$$0,9x + 0,7y = 80$$

$$0,9(100 - y) + 0,7 y = 80$$

$$90 - 0,9y + 0,7y = 80$$

$$0,2y = 10$$

$$y = 10/0,2$$

Y = 50% F. Trigo e 50% Milho.

#### **QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)**

**a)** A resposta do estudante deverá abordar pelo menos um aspecto social e um aspecto econômico. Alguns exemplos podem ser:

- Geração de empregos (diretos e indiretos).
- Inclusão social.
- Cadeia produtiva.
- PIB.
- Exportação.
- Melhoria da renda e poder de compra do produtor e do trabalhador rural.
- Melhoria da infraestrutura.
- Produtos agropecuários mais baratos e com melhor qualidade para o consumidor final.

**b)** A resposta do estudante deverá abordar ao menos 2 dos tópicos abaixo:

- Infraestrutura e logística: rodoviária, ferroviária, hidroviária, portuária.
- Legislação: ambiental, trabalhista.
- Mão de obra: qualificação, disponibilidade, custo.
- Processo produtivo: eficiência de produção, custo, qualidade.
- Aspectos econômicos: câmbio, carga tributária, acesso ao crédito, blocos econômicos.
- Aspectos sanitários: profilaxia, patologias, barreiras sanitárias.

## **QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)**

**a)** A nota redigida pelos estudantes deve abordar os seguintes aspectos:

- Proibição do uso de hormônios pela legislação brasileira.
- Inviabilidade econômica.
- Melhoramento genético.
- Nutrição animal.
- Sistema de produção.
- Sanidade.

**b)** Os estudantes podem citar os grupos de aditivos ou especificá-los individualmente. Podem ser citados, por exemplo:

1. Digestivos: enzimas, ácidos orgânicos.
2. Equilibradores da microbiota: probióticos, prebióticos e simbióticos.
3. Melhoradores de desempenho: antibióticos para uso animal.

A resposta do estudante deve contemplar os seguintes elementos



